



**ANAIS DO VII CONGRESSO CARIRIENSE DE
ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO
SAMPAIO**



**VII CONGRESSO
CARIRIENSE
DE ENFERMAGEM
e 18ª Semana de Enfermagem**

ENFERMAGEM NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

10 a 12 de maio de 2023

Local: Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Unidade Saúde)



ISBN: 978-85-65221-52-8



**ANAIS DO VII CONGRESSO CARIRIENSE DE
ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO
SAMPAIO**



VII CONGRESSO
CARIRIENSE
DE ENFERMAGEM
e 18ª Semana de Enfermagem

**Congresso Caririense de Enfermagem e 18ª Semana de Enfermagem do
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – CONGRENF 2023**

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO
(Unidade Saúde)

Av. Leão Sampaio, 1400, Lagoa Seca, Juazeiro do Norte - CE, 63040-000



**ANAIS DO VII CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE
ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

ORIENTAÇÕES AOS AUTORES

**Como realizar a busca do seu resumo publicado nos Anais do VII Congresso
Caririense de Enfermagem e 18ª Semana de Enfermagem do Centro
Universitário Doutor Leão Sampaio**

Prezado autor,

Para favorecer a busca do seu resumo, a comissão científica do CONGRESENF 2023 sugere que sejam seguidos os seguintes passos:

Pressione as teclas "CTRL + F" ou "command + F", e realize a busca pelo seu nome ou pelo título do seu trabalho.

**Como realizar a citação de resumos presentes nos Anais do VII Congresso
Caririense de Enfermagem e 18ª Semana de Enfermagem do Centro
Universitário Doutor Leão Sampaio**

Autor(es). Título do trabalho. In: Anais do VII Congresso Caririense de Enfermagem e 18ª Semana de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. 2023, maio 10-12; Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Paginação do trabalho ou resumo.

Exemplo:

LACERDA, B. L.; MORAIS, N. C. B. M.; SANTOS, C. S.; PINHEIRO, F. S. G.; BORGES, S. P. F.; COELHO, H. P. **Perspectivas da utilização do acesso intraósseo na parada cardiorrespiratória: uma revisão da literatura.** In: Anais do VII Congresso Caririense de Enfermagem e 18ª Semana de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. 2023, maio 10-12; Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. p. 73-74.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) e o curso de Graduação em Enfermagem promoveram o VII Congresso Caririense de Enfermagem e a 18ª Semana de Enfermagem (CONGRESENF 2023), com o tema central “Enfermagem nas Urgências e Emergências”, realizado de 10 a 12 de maio de 2023, no município de Juazeiro do Norte - CE.

Durante o CONGRESENF 2023 foram oferecidas diversas atividades acadêmicas, dentre elas: minicursos, mesas redondas e palestras, com ênfase na atuação da enfermagem nas urgências e emergências, em suas distintas áreas de atuação. Em tempo, o evento contou com a apresentação dos trabalhos científicos submetidos e aprovados, os quais foram expostos/apresentados na modalidade oral e pôster digital, conforme publicados neste documento.

A exposição dos resumos científicos, na modalidade pôster digital, corrobora o compromisso da UNILEÃO com a sustentabilidade, a qual, através da Política Ambiental da instituição, é tida como uma premissa para o desenvolvimento da sua missão, visão e valores.

O Congresso Caririense de Enfermagem é o maior evento acadêmico de Enfermagem da região desde 2015, e contempla estudantes e profissionais da área através das atividades promovidas durante o encontro, com o compartilhamento de conhecimentos e experiências que fortalecem a profissão. O tema da edição, voltado às urgências e emergências, visou o debate sobre a assistência de enfermagem, a diversidade de áreas de atuação, e as novas atribuições e responsabilidades do enfermeiro emergencista.

Entre os diferentes espaços de construção do conhecimento, a Instituição de Ensino Superior (IES) ocupa lugar privilegiado de convivência e desenvolvimento humano, científico e cultural, tendo como eixo central a formação de cidadãos, ou seja, de profissionais comprometidos com o desenvolvimento social em nível local e global. O evento visou ampliar e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, enquanto processo formativo do discente, assumindo uma atitude inovadora e transformadora da realidade social.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

10 a 12 de maio de 2023

Local: Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Unidade Saúde)

COMISSÕES ORGANIZADORAS

PRESIDENTE DO EVENTO:

Prof. José Diogo Barros

COMISSÃO EXECUTIVA:

Profa. Aline Morais Venancio de Alencar

Profa. Erine Dantas Bezerra

Profa. Halana Cecília Vieira Pereira

Prof. José Júnior dos Santos Aguiar

Profa. Kátia Monaisa de Sousa Figueiredo

Profa. Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Profa. Ana Maria Machado Borges

Profa. Andréa Couto Feitosa

Prof. Hercules Pereira Coelho

Prof. José Júnior dos Santos Aguiar

Profa. Millena Alencar Brasil

COMISSÃO SOCIAL:

Profa. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira

Profa. Ariadne Gomes Patrício Sampaio

Profa. Bruna Bandeira de Oliveira Marinho

Profa. Erine Dantas Bezerra

Profa. Maria Lys Callou Augusto Arraes

Profa. Marlene Menezes de Souza Teixeira

COMISSÃO FINANCEIRA:

Profa. Ana Karla Cruz de Lima Sales

Profa. Halana Cecília Vieira Pereira

Profa. Kátia Monaisa de Sousa Figueiredo
Profa. Mônica Maria Viana da Silva
Profa. Soraya Lopes Cardoso

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS:

Profa. Alana Costa Silva
Profa. Aline Morais Farias
Profa. Ana Alinne Gomes da Penha
Profa. Ana Maria Machado Borges
Profa. Andréa Couto Feitosa
Profa. Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Profa. Cicera Beatriz Baratta Pinheiro
Profa. Danielle Pereira da Silva
Profa. Erika Galvão de Oliveira
Prof. Francisco Gonçalves Rodrigues
Profa. Gardênia Garcia Leitão
Profa. Geni Oliveira Lopes
Prof. Hercules Pereira Coelho
Profa. Janayle Kéllen Duarte de Sales
Profa. Joanalice Parente Pimentel Lossio
Prof. José Henrique Alves Pereira
Profa. Keila Formiga
Profa. Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas
Profa. Lizandra Torres Lima
Profa. Maria Raiane Nunes Da Silva
Prof. Matheus Alves Soares
Prof. Mauricio Lima da Silva
Profa. Muriel Batista Viana
Profa. Nathália Araújo de Macêdo
Profa. Rafaela Karolayne Rocha de Alencar
Prof. Rubens Rodrigues Feitosa
Prof. Rutherford Alves Moura
Profa. Shura do Prado Farias Borges
Profa. Tamires Barbosa Bezerra
Profa. Valeska Macêdo Cruz Cordeiro
Prof. Wallace Grangeiro Coelho

COMISSÃO ORGANIZADORA DISCENTE:

Alana Félix Parente
Alex David da Silva Gonçalves

Ana Beatriz Coêlho
Ana Paula Nascimento de Oliveira
Ana Thaís Macedo Silva
Bianca Maria de Jesus Brito
Cicero Yago Lopes dos Santos
Eduarda do Nascimento Santana
Fabíola do Nascimento Santos
Heloiza Alencar Pereira
Janaína da Conceição Silva
Manoel Martins de Moraes
Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima
Maria Flávia Ferreira Macedo
Moanna Alves Duarte
Sarah Ferreira de Sousa
Thays Edyonara Inácio Rocha

COORDENADORA DO CURSO:

Profa. Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira

COORDENADORA INTERINA DO CURSO:

Profa. Aline Moraes Venancio de Alencar

PRÓ-REITORA PEDAGÓGICA:

Profa. Sônia Izabel Romero de Souza

REITOR:

Prof. Jaime Romero de Souza

SUMÁRIO

RESUMOS EXPANDIDOS	12
20232 - O USO DA ACUPUNTURA NO MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES SEQUELADOS PELO AVC.....	13
20237 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS	19
20239 - A INTERFACE: DO CHECKLIST NO TRANSOPERATÓRIO PARA A SEGURANÇA DA CIRURGIA.....	26
202335 - INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO <i>NEAR MISS</i> NEONATAL.....	37
202345 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATÓRIO DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS.....	44
202350 - ATENÇÃO CARDIOLÓGICA ÀS VÍTIMAS POR PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA INTRA E EXTRA-HOSPITALAR: uma revisão integrativa.....	52
202396 - ASSISTÊNCIA E MANEJO DE ENFERMAGEM NA HEMORRAGIA PÓS-PARTO: revisão narrativa	58
2023132 - CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: uma revisão integrativa.....	64
2023146 - NÚCLEO DE SAÚDE PÚBLICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL.....	71
Keywords: public health core, academic training, veterinary hospital.....	72
2023156 - DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA À INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: aspectos fisiopatológicos.....	79
RESUMOS SIMPLES.....	84
20231 - CAPACITAÇÃO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE - CE: um relato de experiência.....	85
20233 - A HESITAÇÃO DA MULHER NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO POR ENFERMEIROS DO SEXO MASCULINO	87
20234 - HIGIENE DAS MÃOS DA TEORIA À PRÁTICA: uma revisão de literatura	89
20235 - EFICÁCIA DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE EM UNIVERSITÁRIOS: relato de experiência	91
20236 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM A LACTENTES COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA.....	93
20238 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN.....	95
202310 - AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	97
202311 - ARTICULAÇÃO ASSISTÊNCIA E GESTÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: um relato de experiência.....	99
202312 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO	101
202314 - A IMPORTÂNCIA DA CENA SEGURA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR.....	102
202315 - TROMBOEMBOLISMO VENOSO ASSOCIADO AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	103
202316 - ORIENTAÇÃO EDUCATIVA PARA GENITORAS SOBRE ENGASGAMENTO POR LEITE MATERNO: um relato de experiência	104
202317 - PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SUA IMPLICAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO: revisão integrativa	106
202318 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	108
202319 - AÇÃO DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE A PACIENTES COM DIABETES MELLITUS ..	110
202320 - CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM EM TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS: uma revisão integrativa	111
202321 - MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR EM RECÉM- NASCIDOS PREMATUROS....	113
202323 - USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP): uma revisão integrativa	115
202325 - DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: relato de experiência	117
202326 - DESAFIOS DO SUS NA COBERTURA DA PREP EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS COM HIV: uma revisão integrativa.....	118
202327 - RELAÇÃO ENTRE VULNERABILIDADE SOCIAL E SÍFILIS CONGÊNITA: uma revisão integrativa.....	120
202328 - ANÁLISE DAS CONDIÇÕES RELACIONADAS À QUEDA DA COBERTURA VACINAL INFANTIL.....	122

202329 - A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO EM PACIENTES COM ENDOMETRIOSE: uma revisão integrativa	123
202330 - PANORAMA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO CEARÁ E REGIÃO DO CARIRI: uma revisão bibliográfica	124
202331 - IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO A MULHER DURANTE O PUERPÉRIO	125
202332 - IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM FERIDAS INFECTADAS: um relato de experiência	127
202333 - A BIOSSEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: uma revisão integrativa	129
202334 - PERSPECTIVAS DA UTILIZAÇÃO DO ACESSO INTRAÓSSEO NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: uma revisão da literatura	131
202336 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM RECÉM-NASCIDO NO ÂMBITO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	133
202337 - PROMOÇÃO DA SAÚDE COM ROMEIROS DO PADRE CÍCERO: relato de experiência em praça pública	135
202338 - MANEJO DA DOR REALIZADO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS QUEIMADAS	137
202339 - ABORDAGEM DA ENFERMAGEM A PACIENTES ACOMETIDOS POR LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	139
202340 - PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM OFERTADOS PARA OS ROMEIROS NA PRAÇA PADRE CÍCERO EM JUAZEIRO DO NORTE	141
202341 - TRANSDISCIPLINARIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: enfermagem e nutrição promovendo educação em saúde para diabéticos	143
202342 - MÉTODO CANGURU E SUA IMPORTÂNCIA NO ALEITAMENTO MATERNO	145
202343 - INSTAGRAM COMO FERRAMENTA EDUCATIVA: relato de experiência	147
202344 - PROGNÓSTICO CLÍNICO DE PACIENTES PÓS-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: uma revisão da literatura	148
202346 - CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE LEIGA SOBRE AS PRÁTICAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: uma revisão integrativa	150
202347 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE COM SINAIS E SINTOMAS DE SEPSE	152
202348 - CUIDADO DO ENFERMEIRO AO LACTENTE PORTADOR DE ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: revisão integrativa	154
202349 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: revisão integrativa	156
202353 - ATRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR	158
202354 - O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A ANÁLISE DA GASOMETRIA ARTERIAL: revisão de literatura	160
202355 - INVISIBILIDADE MASCULINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E A INFLUÊNCIA DO ACOLHIMENTO E CRIAÇÃO DE VÍNCULO COMO POTENCIALIZADOR DE MUDANÇA	162
202356 - VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: um relato de experiência	164
202357 - PREVALÊNCIA DA MORTE MATERNA POR COMPLICAÇÕES DA PRÉ-ECLÂMPSIA: uma revisão da literatura	166
202358 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS DIANTE DA OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPOS ESTRANHOS EM CRIANÇAS: uma revisão integrativa	168
202359 - A PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES BRASILEIRAS: revisão integrativa da literatura	170
202360 - A INFLUÊNCIA DE LÍDERES RELIGIOSOS NA INTERPRETAÇÃO E VIVÊNCIA DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: um olhar na literatura	172
202361 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: uma revisão integrativa	173
202362 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A MULHERES VÍTIMAS DE ABORTO: uma revisão integrativa	175
202363 - SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO	177
202364 - CONHECIMENTOS DOS USUÁRIOS DO SUS SOBRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE	178
202365 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À AUTOMEDICAÇÃO	179
202366 - PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	180

202367 - A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO ACADÊMICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS: relato de experiência	182
202368 - O PAPEL DA ENFERMAGEM PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO: revisão integrativa	184
202371 - A PERCEPÇÃO DA MORTE PELOS PROFISSIONAIS DO IML E AS IMPLICAÇÕES PARA SAÚDE MENTAL	186
202373 - A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS SOBRE O BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: relato de experiência	188
202376 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: revisão integrativa	190
202377 - DESAFIOS ENCONTRADOS PELA INFLUÊNCIA DE GÊNERO DURANTE CATETERISMO VESICAL MASCULINO: relato de experiência	192
202378 - BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA LACTENTES COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS	194
202379 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: revisão integrativa	196
202380 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: revisão integrativa	198
202381 - CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORIA EM URGÊNCIA EM SAÚDE PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	200
202382 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	202
202383 - MÁ CONDUTA PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM E OS REFLEXOS NAS CONSULTAS GINECOLÓGICAS: uma revisão bibliográfica	204
202384 - O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: uma revisão integrativa	205
202385 - REPERCUSSÃO PANDÊMICA DO SARS-COV-2 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO: revisão integrativa da literatura	206
202387 - CONDUITAS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DAS URGÊNCIAS HIPERTENSIVAS	208
202388 - TERATOGENIA DE DROGAS PSICOTRÓPICAS COMO FATOR DE RISCO PARA DISTÚRBIOS COGNITIVOS FETAIS: revisão integrativa da literatura	210
202389 - LAQUEADURA E AUTONOMIA FEMININA: direitos sexuais e reprodutivos	212
202390 - A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER	213
202391 - IMPACTOS SOCIAIS DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NAS MÍDIAS DIGITAIS: enfermagem nas redes sociais	214
202392 - A ATUAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: relato de experiência	216
202393 - A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE INSULINA: uma revisão bibliográfica	217
202394 - FATORES RELACIONADOS A ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO BRASIL: uma revisão integrativa	219
202395 - RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO:	221
202397 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES VENTILATÓRIAS NO NEONATO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	223
202398 - ATUAÇÃO DAS LIGAS ACADÊMICAS DIANTE DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: uma revisão integrativa	225
202399 - ATUAÇÃO DE LIGAS ACADÊMICAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA FRENTE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE ESCOLAR	227
2023100 - CAPACITAÇÃO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA CONDUTORES DE VEÍCULOS AMBULATORIAIS DO MUNICÍPIO DE SERRITA - PE: um relato de experiência	229
2023101 - INDICADORES CLÍNICOS DO ABORTO RETIDO: revisão integrativa da literatura	231
2023102 - COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES COM COLECISTITE: uma revisão bibliográfica da literatura	233
2023103 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: relato de experiência	235
2023104 - PERCEPÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA: relato de experiência	237
2023105 - QUALIDADE DE VIDA NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: relato de experiência	239
2023106 - EMPREGO DE TERAPIAS PALIATIVAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM ESTADO TERMINAL: revisão integrativa	241
2023107 - CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NA QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: revisão integrativa	243
2023109 - ETIOPATOGENIA DA NEOPLASIA MALIGNA DE PÊNIS: revisão integrativa	245

2023110 - PROGNÓSTICO CLÍNICO DE PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: revisão integrativa.....	247
2023111 - ENTENDIMENTO DE USUÁRIAS DE UMA ESF DE JUAZEIRO DO NORTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO: relato de experiência	249
2023112 - USO PRESCINDÍVEL DE OCITOCINA DURANTE O TRABALHO DE PARTO: revisão integrativa de literatura	251
2023113 - MONITORIZAÇÃO CONTÍNUA AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO COM QUADRO CLÍNICO DE DESCONFORTO RESPIRATÓRIO: um relato de experiência.....	252
2023114 - A SÍLICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE DO TRABALHADOR: revisão de literatura	254
2023116 - O PAPEL DO ENFERMEIRO EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: uma revisão integrativa	256
2023117 - DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA INTERVENÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA RENAL.....	258
2023118 - DESAFIOS ENFRENTADOS POR PACIENTES COM HIV NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: uma revisão integrativa.....	260
2023119 - PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA QUANTO A ADEÇÃO DO HOMEM	262
2023120 - BINGO ROSA: uso de tecnologia educativa para prevenção do câncer de mama	263
2023121 - LUDICIDADE NA ENFERMAGEM DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: um relato de experiência	265
2023122 - SIMULAÇÃO REALÍSTICA COM O MÉTODO <i>SIMPLE TRIAGE AND RAPID TREATMENT</i> (START): um relato de experiência	267
2023123 - PRÁTICAS LÚDICAS NO CONTEXTO HOSPITALAR: um relato de experiência.....	269
2023124 - FATORES RELACIONADOS A BAIXA ADEÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	271
2023125 - A SUPERDOSAGEM DO ÁCIDO FÓLICO COMO FATOR DESENCADEANTE DO AUTISMO NA FASE PRÉ-CONCEPCIONAL: uma revisão integrativa.....	273
2023126 - A EFETIVIDADE DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NA ENFERMAGEM: um relato de experiência	275
2023127 - USO DA REALIDADE VIRTUAL NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	277
2023128 - A IMPORTÂNCIA DA LEI LUCAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: uma revisão integrativa	278
2023129 - PRIMEIROS SOCORROS: conduta adequada em situações de risco vivenciadas no ambiente de trabalho	280
2023130 - ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE ACOMETIDO EM CARGOMEGALIA NA DOENÇA DE CHAGAS	282
2023131 - A IMPORTÂNCIA DO TESTE ORAL DE TOLERÂNCIA À GLICOSE NA PREVENÇÃO DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL	284
2023133 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO EM VENTILAÇÃO MECÂNICA: cuidados e boas práticas	286
2023134 - MANEJO DA ENFERMAGEM PARA O AUTOCUIDADO NA ADMINISTRAÇÃO DE INSULINA EM PACIENTES DIABÉTICOS: uma revisão integrativa.....	288
2023135 - INVISIBILIDADE DOS SENTIMENTOS DAS MULHERES NO PUERPÉRIO.....	290
2023137 - O ENFERMEIRO EMERGENCISTA E A SÍNDROME DE BURNOUT: um olhar sobre a saúde do trabalhador	292
2023138 - A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR EM AMBIENTE HOSPITALAR PARA RECUPERAÇÃO DA CRIANÇA: uma revisão integrativa	294
2023139 - SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM DISCIPLINAS PRÁTICAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: um relato de experiência	295
2023140 - <i>WORKAHOLISM</i> E QUALIDADE DE VIDA ENTRE DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR.....	296
2023141 - FATORES ASSOCIADOS À DIFICULDADE DE ADEÇÃO AO TRATAMENTO DOS PORTADORES DE HANSENÍASE	298
2023142 - VIVÊNCIAS DE UMA AÇÃO DE IMUNIZAÇÃO COM ESCOLARES: um relato de experiência	300
2023143 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS COMO ESTRATÉGIA NO ENFRENTAMENTO À DENGUE: relato de experiência	301
2023144 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM QUANTO A ADOÇÃO DE TÉCNICAS ASSÉPTICAS PARA CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES: relato de experiência	302
2023145 - O DISTANCIAMENTO DO HOMEM À UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM DECORRÊNCIA DA FEMINILIZAÇÃO DO AMBIENTE: relato de experiência	304

2023147 - NECESSIDADE DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO PARA MÃES E PAIS DE RECÉM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS EM SITUAÇÕES DE ALTO E MÉDIO RISCO: um relato de experiencia	306
2023148 - AS MARCAS NA SAÚDE MENTAL DAS PARTURIENTES OCASIONADA PELA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: revisão de literatura	308
2023149 - HIPOTERMIA EM CENTRO CIRÚRGICO: do pré ao pós-operatório	310
2023150 - HUMANIZAÇÃO E TECNOLOGIAS LEVES APLICADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM: revisão integrativa.....	311
2023151 - DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NANDA I AO PACIENTE NEURO-CRÍTICO: revisão de literatura .	313
2023152 - A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE HUMANO PARA O RN DE ALTO RISCO: relato de experiência	315
2023153 - INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS: um relato de experiência	317
2023154 - INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA..	319
2023155 - A RELEVÂNCIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA VIDA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA: relato de experiência	321
2023157 - A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL A LACTENTES PREMATUROS: relato de experiência	323
2023158 - EMERGÊNCIAS HIPERGLICÊMICAS.....	325
2023159 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À MULHER EM PROCESSO DE ABORTAMENTO	327
2023160 - PRINCIPAIS DESAFIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ASSISTÊNCIA PARA A TERCEIRA IDADE NO BRASIL: relato de experiência	329
2023161 - A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: revisão integrativa	331
2023162 - REFORÇO DA VACINA CONTRA COVID-19 COM DOSE BIVALENTE NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: um relato de experiência	333

**ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE
ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO**
Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil

10 a 12 de maio de 2023

Local: Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Unidade Saúde)

RESUMOS EXPANDIDOS

Modalidade Oral

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

20232 - O USO DA ACUPUNTURA NO MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES SEQUELADOS PELO AVC

Marcolino Ribeiro Silva (Relator)¹
Cícero Yago Lopes dos Santos (Autor)¹
José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)¹
Maria Thais Maciel de Sousa (Autora)¹
Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)¹
José Diogo Barros (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: marcolinorsilva@gmail.com

RESUMO

O Acidente Vascular Cerebral, como uma condição cerebrovascular, é uma patologia que debilita o paciente e deixa sequelas. O presente estudo visa buscar evidências disponíveis na literatura sobre o papel da acupuntura no manejo clínico do paciente com AVC. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo resumo expandido, realizado nas bases de dados LILACS, MedLine e PubMed, desenvolvido no mês de fevereiro de 2023. A busca resultou em 361 publicações. 11 estudos constituíram o presente trabalho, os quais envolveram pessoas com dores em membros, dificuldade de fala e movimentos motores, depressão e dificuldades cognitivas. Evidenciou-se que a acupuntura consegue melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Apesar de ser uma técnica milenar capaz de apresentar resultados positivos, a democratização sobre seus benefícios ainda se encontram bastante restritos ao hemisfério oriental.

Palavras-chave: Acupuntura. Tratamento. Acidente Vascular Cerebral (AVC).

ABSTRACT

Stroke, as a cerebrovascular condition, is a pathology that weakens the patient and leaves sequelae. This study aims to seek evidence available in the literature on the role of acupuncture in the clinical management of stroke patients. This is a qualitative, descriptive study of the expanded abstract type, carried out in the Lilacs, MedLine and PubMed databases, developed in February 2023. The search resulted in 361 publications. 11 studies constituted the present work, which involved people with pain in limbs, difficulty in speech and motor movements, depression and cognitive difficulties. It was shown that acupuncture can significantly improve the quality of life of patients. Despite being an ancient technique capable of presenting positive results, the democratization of its benefits is still quite restricted to the eastern hemisphere.

Keywords: Acupuncture. Treatment. Stroke.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (CRMRS, 2007) “Hipócrates - figura importante que deu à Medicina uma conotação de corpo integrado por disciplinas, indo do diagnóstico ao tratamento e prognóstico” cunhou o termo “Apoplexia” para o que hoje as ciências médicas conhecem como Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou Acidente Vascular Encefálico (AVE). Sendo configurada como uma das principais condições cerebrovasculares responsável por mortalidade e morbidade em todo o mundo.

A apoplexia, termo originado na Grécia antiga, significa inativado por um golpe. Essa doença pode ser manifestada como uma hemorragia súbita no parênquima cerebral se caracterizando como um AVC hemorrágico ou como uma redução, podendo ser uma interrupção do fluxo sanguíneo em uma artéria cerebral. Assim como o seu significado, o termo grego refere-se a sua incapacitação súbita e ao seu sintoma com maior predomínio de manifestação, a paresia - utilizado para indicar restrição ou diminuição do movimento (CRUZ, 2020).

Paralelo a esse assunto, a acupuntura, uma das práticas milenares da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) desenvolvida e aperfeiçoada pelos seus usuários ao longo dos séculos, tornando-se um sistema médico complexo e abrangente. Sendo cada vez mais inserida e respeitada na sociedade ocidental, haja vista a seriedade da sua aplicação e os resultados comprovados. Entretanto, muitos acabam buscando essa prática simplesmente para o manejo e tratamento de dores, sendo que a mesma se apresenta como opção no tratamento de diversas condições (PARK *et al.*, 2022).

Uma dessas condições é o AVE, onde o mesmo pode ser tratado por uma técnica chamada Xing Nao Kai Qiao. Criada pelo Dr. Shi Xue Min, a referida técnica visa, em tradução livre, “Ativar o Cérebro e Abrir os Orifícios” e é aplicada em milhares de pacientes por todo o mundo como meio para a reabilitação do paciente debilitado pelo AVC. Mundialmente conhecido por prestar esse tipo de terapia, o primeiro Hospital de Ensino de Medicina Tradicional Chinesa de Tianjin já tratou mais de 2 milhões de pessoas com sequelas e obtém uma taxa de 90% entre cura e melhora significativa funcional (PATIÑO, 2017).

Em um estudo randomizado realizado por Song *et al.* (2022) a técnica Xing Nao Kai Qiao foi realizada em um dos dois grupos estabelecidos dentro do estudo:

Manipulação de acupuntura: foi pedido aos participantes que adotassem uma posição supina, depois o Neiguan (PC6) foi perfurado bilateralmente a uma profundidade de 0,5-1,0 cun e estimulado com o método de redução através de elevação e empuxo com manipulação simultânea de rodar durante 1 min. Depois disto, Renzhong (DU26) foi puncionada obliquamente em direção ao septo nasal até uma profundidade de 0,3-0,5 cun com agulhas de picada de pássaros até os olhos ficarem molhados ou desenvolverem lágrimas. Subsequentemente, Sanyinjiaog (SP6) foi perfurado no lado afetado obliquamente com a borda medial da tíbia e num ângulo de 45º com a pele a uma profundidade de 0,5-1,0 cun, com manipulação de elevação e reforço de empuxo, empurrões com força pesada e levantamento com força suave até à panturrilha tremer por 3 vezes. Finalmente, a agulha temporal de três agulhas foi puncionada em sequência a um ângulo de aproximadamente 15 graus a uma profundidade de 0,8-1,2 cun, com a agulha rodada durante pelo menos 200 rotações por minuto durante 1 minuto (SONG *et al.*, 2022, p. 3).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares aproximadamente 70% das pessoas não retornam ao trabalho após um AVC devido às suas

sequelas, e 50% ficam dependentes de outras pessoas no dia a dia. Diante disso, é possível perceber a necessidade de buscar um leque variado de opções visando democracia no acesso aos tratamentos de reabilitação, haja vista que muitos dos que são acometidos acabam por ficar inviabilizados (FILHO, 2015).

A presente pesquisa visa esclarecer o papel da acupuntura no tratamento e, conseqüentemente, na reabilitação do paciente pós AVC e atuar promovendo informações acerca de terapias alternativas, como a acupuntura, além de exercitar a promoção à saúde, tendo em vista a perspectiva multifatorial que rodeia a temática.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O derrame isquêmico, juntamente com as suas conseqüências, além de afetar seriamente o paciente, desenvolve um enorme fardo para a sociedade. As três primeiras horas depois da ocorrência do acidente vascular cerebral é definido como o momento ideal para a administração do, por exemplo, Ativador do Plasminogênio Tecidual Recombinante - protease sérica secretada que converte a proenzima plasminogênio em plasmina, que é uma enzima fibrinolítica que atua no sistema de coagulação - (rtPA) ou revascularização endovascular quando a oclusão de grandes vasos não se reverte apenas com rtPA (SONG *et al.*, 2022).

Contudo, haja vista que tais métodos além de serem invasivos podem ocasionar grandes hemorragias, surge a necessidade de métodos alternativos que gerem eficácia igual ou superior sem colocar o indivíduo em mais riscos cardiocirculatórios. Diante disso, trazendo confiabilidade em uma técnica milenar, Wu *et al.* (2022) defende que: “a acupuntura tem sido praticada na medicina tradicional chinesa durante milhares de anos e aplicada como terapia complementar em sobreviventes de AVC”.

Tendo isso em vista, a acupuntura tem se mostrado como um método de tratamento dentre os vários já conhecidos pela ciência, compondo um leque de opções para reabilitação. “A acupuntura tem se mostrado uma alternativa de intervenção segura para o tratamento de pacientes pós-AVC com comprometimento cognitivo. Seu mecanismo pode melhorar principalmente a função cognitiva após o AVC, promovendo a plasticidade sináptica.” (XU *et al.*, 2022).

Além das complicações mais conhecidas como, por exemplo, parestesia e paralisia, o paciente sequelado pelo AVE pode apresentar também depressão, haja vista a nova realidade em que está inserido pode ser agravada pelas limitações. A depressão pós-AVC (*post-stroke depression - PSD*) é a condição neuropsíquica mais comum nos pacientes com AVC, fazendo com os mesmos estejam sujeitos à déficits cognitivos mais significativos e menor qualidade de vida, além de maior índice de mortalidade (ZHANG *et al.*, 2022).

A acupuntura não somente pode ser utilizada como tratamento único como também pode entrar de maneira coadjuvante, ou seja, atrelada a outros métodos ela pode potencializar ou ser potencializada. “No tratamento da depressão, uma meta-análise recente sugere que a acupuntura combinada com medicação antidepressiva é eficaz para o tratamento da depressão e tem início de ação precoce, seguro e bem tolerado nas primeiras 6 semanas de tratamento.” (LIU *et al.*, 2021).

Na Medicina Tradicional Chinesa o desequilíbrio desencadeado pela apoplexia - paralisia, afasia, entre outros - está relacionado pertencem à síndrome de Yin. Contudo, é necessário que haja equilíbrio entre Yin e Yang para o bom funcionamento fisiológico. Para conseguir a homeostase, alguns acupontos yang são selecionados para tratar a doença, ou seja, tratar a doença yin com o yang. São eles:

O Meridiano Du, o Meridiano do Intestino Grosso, o Meridiano do Estômago e o Meridiano da Vesícula Biliar são os meridianos yang mais relevantes a esse respeito. Como GV20 é o encontro de vários meridianos yang, é o ponto de acupuntura mais frequentemente selecionado, que tem o efeito de despertar o cérebro e pacificar o espírito (Xingnaoanshen) e expulsar o vento para abrir os orifícios (Qufengkaiqiao). O Meridiano do Estômago e o Meridiano do Intestino Grosso têm a função de harmonizar o Qi e o Sangue e aliviar membros e articulações. O Meridiano da Vesícula Biliar está relacionado aos tendões e tem a função de estimular a circulação do sangue e relaxar os músculos e articulações (LI *et al.*, 2022, p. 2).

3 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica que consistiu em investigar, colher, e analisar informações na tentativa de responder a questão definida na seção dedicada ao objetivo: Qual o papel da acupuntura no tratamento e, conseqüentemente, na reabilitação do paciente pós AVC?

O estudo parte de uma pesquisa exploratória composta pelos principais autores e estudantes da área e foi fundamentado em ideias e pressupostos de teóricos que apresentam significativa importância na definição e construção dos conceitos discutidos nesta análise.

Para a seleção dos estudos, utilizaram-se bases de dados consideradas importantes no contexto da saúde e disponíveis *on-line*: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MedLine e *National Library of Medicine National Institute of Health* (Pubmed), para uma busca mais ampla e segura sobre o assunto abordado, trazendo assim, uma bagagem informacional científica e democrática.

O estudo tem caráter qualitativo, com ênfase na revisão bibliográfica e estudo documental, sendo exposto a análise e o conceito de ideias acerca da temática desenvolvida. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: artigos completos publicados que abordassem a aplicação da acupuntura em pacientes pós AVC, nos idiomas em português, inglês e espanhol. A revisão da literatura ficou restrita entre os anos de 2018 a 2023 e o levantamento dos estudos foi realizado em março de 2023, ao mesmo tempo nas 3 bases, utilizando os seguintes descritores: *acupuncture, treatment and stroke*.

Os critérios utilizados para a exclusão dos artigos foram: trabalhos pagos, trabalhos com mais de cinco anos de publicação e os que não conseguiam responder à pergunta problema. Além disso, foram excluídos estudos primários que abordaram a aplicação da acupuntura em animais e artigos de revisão de literatura.

As informações contidas nos artigos selecionados foram analisadas por meio de um instrumento acadêmico denominado *Rayyan* (2016), pelo qual foi possível analisar os resultados obtidos nas bases de dados e submetê-los a um processo de refinamento com finalidade de analisar os itens quanto à aparência, pertinência e relevância. Tal instrumento é dotado dos seguintes itens: classificador de estudos, detecção de cópias, identificação do título, do autor, do resumo, da data de publicação e critérios de inclusão e exclusão.

Após ler todos os resumos e visando a escolha certa para a devida tomada de decisão de inclusão ou exclusão dos artigos encontrados, utilizou-se das ferramentas de classificação a fim de separar aqueles que respondiam à pergunta problema daqueles que fugiam da temática, de acordo com todos os requisitos pré-estabelecidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi possível identificar 1.232 estudos na Pubmed, 2 na LILACS e 1436 na Medline, totalizando 2.673 artigos encontrados por meio dos descritores escolhidos previamente. Seguindo os critérios de seleção, apenas 361 artigos foram inseridos no *Rayyan*, dos quais 35 eram artigos repetidos entre as três bases de dados, 56 caracterizavam-se por estudos com animais, 27 discutiam sobre outras aplicações da acupuntura e 63 não responderam à pergunta norteadora.

Com relação à origem/nacionalidade em que os estudos foram desenvolvidos, foi possível observar que a grande maioria são provenientes do oriente, haja vista o grande impacto que a MTC tem nesses países. Contudo, de forma contrária, percebeu-se a escassez de produção científica no hemisfério ocidental e a constatação de que práticas milenares orientais ainda estão em desenvolvimento e ganhando aos poucos notoriedade e respeito.

Os estudos incluídos no presente trabalho utilizaram de duas formas da acupuntura. Observou-se que houve predominância da acupuntura tradicional (64%) e apenas 4 (36%) estudos abordaram a eletroacupuntura (EA) que é caracterizada pela passagem de uma corrente elétrica pelas agulhas. Ambas têm o potencial de chegar aos mesmos resultados, a diferença é que na eletroacupuntura a frequência e a intensidade podem ser padronizadas e repetidas facilmente, propiciando novos efeitos terapêuticos e estudos clínicos mais fidedignos (CAI *et al.*, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação buscou mostrar evidências científicas sobre a utilização da Acupuntura no tratamento e reabilitação de pacientes pós-AVC. Os estudos disponíveis evidenciaram o poder terapêutico na conduta acupunturista como grande aliada no enfrentamento às sequelas, diminuindo a dor, restaurando o movimento de membros afetados e, conseqüentemente, possibilitando o retorno às atividades diárias. Além disso, a acupuntura pode ser usada como terapia adjuvante para potencializar o efeito de algum fármaco.

Apesar de ser uma técnica milenar capaz de apresentar resultados positivos, a democratização sobre seus benefícios ainda se encontram bastante restritos ao hemisfério oriental. Isso se deve principalmente à carência de estudos com métodos bem definidos por parte de pesquisadores ocidentais. Além do mais, os idiomas em que são escritos a maioria dos ensaios clínicos são, de certa forma, inacessíveis aos demais simpatizantes ao redor do planeta.

REFERÊNCIAS

CAI, Y. et al. Electroacupuncture for poststroke spasticity (EAPSS): protocol for a randomised controlled trial. **BMJ Open**, v. 8, n. 2, 2018. DOI: 10.1136/bmjopen-2017-017912. Acesso em: 09 mar. 2023.

CRM. **Medicina hipocrática: antes, durante e depois**. 1. ed. Porto Alegre, 2007.

CRUZ, A.L.R.M.P. **Efeitos da acupuntura craniana em pacientes com acidente vascular cerebral**. 2020. Dissertação (Programa de Mestrado em Medicina Tradicional Chinesa) -

Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto, 2020. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/131991/2/441478.pdf>.

FILHO, R.C.S. Acupuntura, a utilização moderna de uma tradição milenar. **Rev Neurocienc**, São Paulo, SP, v. 23, n. 4, p. 477-478, 2015. DOI: 10.4181/RNC.2015.23.04.editorial.1054.02p. Acesso em: 09 mar. 2023.

LI, L. et al. Effects of Acupuncture in Ischemic Stroke Rehabilitation: A Randomized Controlled Trial. **Front. Neurol**. v. 13, 2022. DOI: 10.3389/fneur.2022.897078. Acesso em 11 abr. 2023.

PARK, S.Y. et al. Scalp acupuncture for stroke: A protocol for an overview of systematic reviews and meta-analysis. **Medicine**, v. 101, n. 44, p. e31472, 2022. DOI:10.1097/MD.00000000000031472. Acesso em: 9 mar. 2023.

PATIÑO, A.F.P. **Rehabilitación en pacientes con ataque cerebrovascular mediante la técnica xing nao kai quiao**. 2017. Monografía (como requisito parcial para optar al título de: Magister en Medicina Alternativa – Énfasis en Medicina Tradicional China - Acupuntura) - Universidad Nacional de Colombia, Facultad de Medicina, Departamento de Medicina Alternativa, Bogotá, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unal.edu.co/bitstream/handle/unal/59597/AldoF.Pati%C3%B1oPati%C3%B1o.2017.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 13 mar. 2023.

Ouzzani, M. et al. **Rayyan: a web and mobile app for systematic reviews**. Systematic Reviews. v. 5, n. 210, 2016. DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4.

SONG, S. et al. Xingnao Kaiqiao Acupuncture Method Combined with Temporal Three-Needle in the Treatment of Acute Ischemic Stroke: A Randomized Controlled Trial. **Computational Intelligence and Neuroscience**, Guangdong, v. 2022, p. 1-7, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1155/2022/8145374>. Acesso em: 14 mar. 2023.

WU, L.K. et al. Efficacy of Acupuncture Treatment for Incidence of Poststroke Comorbidities: A Systematic Review and Meta-Analysis of Nationalized Cohort Studies. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**, v. 2022, Article ID 3919866, fev. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2022/3919866>. Acesso em: 09 abr. 2023.

XU, G. et al. The influential factors and non-pharmacological interventions of cognitive impairment in children with ischemic stroke. **Front. Neurol**. v. 13, 2022. DOI: 10.3389/fneur.2022.1072388. Acesso em: 10 abr. 2023.

ZHANG, J. et al. Treatments to post-stroke depression, which is more effective to HAMD improvement? A network metaanalysis. **Front. Pharmacol**. v. 13, 2022. DOI: 10.3389/fphar.2022.1035895. Acesso em: 10 abr. 2023.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

20237 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Madyanne Kelly Silva de Lima (Relatora)¹
Jonas Vitor de Araujo Silva (Autor)¹
Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)¹
Maria Alyne Soares Felipe (Autora)¹
Angélica Giliane Soares dos Santos (Autora)¹
Allya Mabel Dias Viana (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: madyanne1@hotmail.com

RESUMO

A assistência de enfermagem em urgências e emergências obstétricas é fundamental para garantir a segurança e a saúde da gestante e do feto. Em situações de risco obstétrico, os profissionais de saúde devem estar preparados para identificar precocemente sinais e sintomas de urgência e emergência, adotar medidas de intervenção adequadas e garantir uma assistência mais eficiente e personalizada às gestantes. Este trabalho tem como objetivo abordar a assistência de enfermagem em urgências e emergências obstétricas, destacando a importância da classificação de risco, dos protocolos de atendimento e das intervenções de enfermagem na prevenção de complicações e mortalidade materna e fetal. Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados, como PubMed, SCOPUS, LILACS e Bireme, buscando por artigos científicos, livros, teses e dissertações que abordassem o tema da assistência de enfermagem em urgências e emergências obstétricas. Ao todo, foram encontrados 60 artigos dos quais apenas 10 atendiam aos critérios supracitados. Os artigos foram selecionados a partir de critérios pré-determinados de inclusão e exclusão, e os dados foram analisados e discutidos a fim de obter informações atualizadas e relevantes sobre o tema. A assistência de enfermagem em urgências e emergências obstétricas é fundamental para garantir a segurança e a saúde da gestante e do feto. A classificação de risco, os protocolos de atendimento e as intervenções de enfermagem são ferramentas importantes para prevenir complicações e reduzir a mortalidade materna e fetal. Os profissionais de enfermagem devem estar capacitados e atualizados sobre as melhores práticas em urgências e emergências obstétricas, buscando sempre oferecer uma assistência de qualidade e segura às gestantes e aos fetos.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem. emergências obstétricas. gravidez de alto risco. saúde da mulher.

ABSTRACT

Nursing care in obstetric emergencies and urgencies is essential to ensure the safety and health of the pregnant woman and the fetus. In situations of obstetric risk, healthcare professionals must be prepared to identify signs and symptoms of urgency and emergency, adopt appropriate intervention measures, and provide more efficient and personalized care to pregnant women. This study aims to address nursing care in obstetric emergencies and urgencies, highlighting the importance of risk classification, care protocols, and nursing interventions in preventing maternal and fetal complications and mortality. A literature review was conducted using databases such as PubMed, SCOPUS, LILACS, and Bireme, searching for scientific articles, books, theses, and dissertations on nursing care in obstetric emergencies and urgencies. Articles were selected based on predetermined inclusion and exclusion criteria, and data were analyzed and discussed to obtain up-to-date and relevant information on the topic. Risk classification, care protocols, and nursing interventions are essential tools in preventing complications and reducing maternal and fetal mortality in obstetric emergencies and urgencies. Nursing professionals must be trained and updated on the best practices in obstetric emergencies and urgencies, always seeking to provide quality and safe care to pregnant women and fetuses.

Keywords: nursing care. risk classification. obstetric emergencies. obstetric urgencies.

1 INTRODUÇÃO

A assistência de enfermagem em urgências e emergências obstétricas é um tema de extrema importância para a promoção da saúde materna e fetal. Em situações de risco obstétrico, é fundamental que os profissionais de saúde estejam preparados para identificar precocemente sinais e sintomas de urgência e emergência, adotar medidas de intervenção adequadas e garantir uma assistência mais eficiente e personalizada às gestantes.

A classificação de risco, os protocolos de atendimento e as intervenções de enfermagem são elementos fundamentais para prevenir complicações e reduzir a mortalidade materna e fetal em situações de urgência e emergência obstétrica. A partir de uma abordagem multidisciplinar, os profissionais de saúde podem oferecer uma assistência mais qualificada e humanizada, buscando sempre a promoção da saúde materna e fetal.

Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo abordar a assistência de enfermagem em urgências e emergências obstétricas, destacando a importância da classificação de risco dos protocolos de atendimento e das intervenções de enfermagem na prevenção de complicações e mortalidade materna e fetal. A partir de uma revisão bibliográfica, serão apresentadas informações atualizadas e relevantes sobre o tema, visando contribuir para uma assistência mais eficiente e segura às gestantes em situações de risco obstétrico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PRINCIPAIS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS E SUAS CAUSAS

As urgências e emergências obstétricas são situações clínicas que requer atendimento imediato para garantir a saúde e a vida da gestante e do feto. Algumas das principais urgências e emergências obstétricas e suas causas incluem:

Pré-eclâmpsia e eclampsia: são condições caracterizadas por hipertensão arterial, edema e proteinúria, que podem evoluir para convulsões e coma. A pré-eclâmpsia pode levar a complicações graves, como descolamento prematuro de placenta, insuficiência renal, coagulação intravascular disseminada e morte materna e fetal (DUARTE *et al.*, 2014).

Hemorragia pós-parto: é a perda súbita e excessiva de sangue após o parto, que pode ser causada por atonia uterina, trauma obstétrico, ruptura uterina, placenta retida, coagulopatias, entre outras condições. A hemorragia pós-parto é uma das principais causas de mortalidade materna no mundo (DUARTE *et al.*, 2014).

Ruptura prematura de membranas: é a ruptura das membranas amnióticas antes do início do trabalho de parto, que pode aumentar o risco de infecção intra-amniótica, prematuridade, corioamnionite, entre outras complicações (DUARTE *et al.*, 2014).

Descolamento prematuro de placenta: é a separação prematura da placenta do útero, que pode levar a hipoxia fetal, hemorragia materna, insuficiência renal, coagulação intravascular disseminada e morte materna e fetal (FERNANDES *et al.*, 2016).

Parto prematuro: é o parto que ocorre antes da 37ª semana de gestação, que pode ser causado por infecções, ruptura prematura de membranas, insuficiência cervical, entre outras condições. O parto prematuro pode levar a complicações graves, como insuficiência respiratória, hemorragia intraventricular, enterocolite necrosante, entre outras (FERNANDES *et al.*, 2016).

2.2 PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO PARA URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Os protocolos de atendimento para urgências e emergências obstétricas são importantes para garantir uma assistência rápida, segura e eficiente às gestantes em situações críticas. Esses protocolos estabelecem diretrizes e procedimentos a serem seguidos pelos profissionais de saúde, visando à prevenção de complicações e à promoção da saúde materna e fetal. Alguns dos protocolos de atendimento para urgências e emergências obstétricas incluem:

Protocolo de atendimento para pré-eclâmpsia e eclampsia: esse protocolo inclui a avaliação da pressão arterial, edema e proteinúria, além do monitoramento da função renal, hepática e hematológica. Em casos de eclampsia, é necessário o controle das convulsões e o manejo da hipertensão arterial (FIGUEIROA *et al.*, 2017).

Protocolo de atendimento para hemorragia pós-parto: esse protocolo inclui a avaliação do sangramento e a realização de manobras para controlar a hemorragia, como massagem uterina, administração de ocitocina e/ou misoprostol, compressão do útero e, em casos mais graves, a realização de curetagem uterina ou histerectomia (FIGUEIROA *et al.*, 2017).

Protocolo de atendimento para ruptura prematura de membranas: esse protocolo inclui a avaliação do grau de dilatação cervical, o monitoramento dos batimentos cardíacos fetais e a realização de exames para identificar a presença de infecções. Em alguns casos, é necessário a administração de antibióticos e o controle do trabalho de parto (FILHO *et al.*, 2016).

Protocolo de atendimento para descolamento prematuro de placenta: esse protocolo inclui a avaliação do sangramento, a realização de exames para identificar a presença de sofrimento fetal e a realização de manobras para controlar a hemorragia e estabilizar a gestante. Em casos mais graves, pode ser necessária a realização de cesariana de emergência (FILHO *et al.*, 2016).

Protocolo de atendimento para parto prematuro: esse protocolo inclui a avaliação do grau de dilatação cervical, a administração de medicamentos para inibir as contrações uterinas, a realização de exames para identificar a presença de infecções e a monitorização dos batimentos cardíacos fetais. Em alguns casos, é necessário o transporte da gestante para um hospital com unidade de terapia intensiva neonatal (FILHO *et al.*, 2016).

2.3 IMPORTÂNCIA DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS E SUA APLICAÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA

A classificação de risco em urgências e emergências obstétricas é fundamental para garantir uma assistência mais eficiente, segura e personalizada às gestantes em situações críticas. Essa classificação é realizada por meio da avaliação clínica da gestante e do feto, com base em sinais e sintomas que indicam a gravidade do quadro clínico (GARCÍA-NÚÑEZ *et al.*, 2018).

A classificação de risco é importante porque permite que os profissionais de saúde identifiquem as gestantes que apresentam maior risco de complicações e priorizem o atendimento, reduzindo o tempo de espera e aumentando as chances de recuperação. Além disso, a classificação de risco também ajuda a definir o tipo de atendimento e as intervenções necessárias para cada caso, tornando a assistência mais personalizada e eficiente (GARCÍA-NÚÑEZ *et al.*, 2018).

Na prática clínica, a classificação de risco em urgências e emergências obstétricas é realizada por meio de escalas de avaliação, como a Escala de Coma de Glasgow, a Escala de Bishop, a Escala de Apgar, entre outras. Essas escalas são aplicadas pelos profissionais de saúde no momento da chegada da gestante à unidade de saúde e permitem identificar rapidamente as gestantes que apresentam maior risco de complicações (MONTENEGRO; FILHO, 2017).

Com base na classificação de risco, os profissionais de saúde podem adotar medidas de intervenção imediata, como o transporte urgente para um hospital com maior capacidade de atendimento, a realização de exames complementares, a administração de medicamentos, entre outras medidas (MONTENEGRO; FILHO, 2017).

2.4 INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA E FETAL EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA

As intervenções de enfermagem para a promoção da saúde materna e fetal em situações de urgência e emergência obstétrica são essenciais para garantir a segurança e a saúde da gestante e do feto. Essas intervenções visam à prevenção de complicações e à promoção do bem-estar materno-fetal em situações de risco. Algumas das principais intervenções de enfermagem em urgências e emergências obstétricas incluem:

Avaliação clínica e monitorização fetal: a avaliação clínica da gestante e a monitorização fetal são fundamentais para identificar possíveis alterações no quadro clínico da gestante e do feto. Essa avaliação deve ser realizada de forma frequente e criteriosa, permitindo que os profissionais de saúde adotem medidas de intervenção imediata, se necessário (NASCIMENTO *et al.*, 2018).

Controle da dor: em situações de urgência e emergência obstétrica, é comum que a gestante apresente dor intensa. Nesses casos, os profissionais de enfermagem devem adotar

medidas para controlar a dor, como a administração de medicamentos analgésicos e a realização de massagem e compressão (NASCIMENTO *et al.*, 2018).

Cuidados com a higiene e a nutrição: a gestante em situação de urgência e emergência obstétrica pode apresentar dificuldades para se alimentar e realizar a higiene pessoal. Nesses casos, os profissionais de enfermagem devem oferecer cuidados específicos, como a administração de líquidos e alimentos, e auxiliar na realização da higiene pessoal (SZYLIT *et al.*, 2020).

Comunicação efetiva: a comunicação efetiva entre os profissionais de saúde e a gestante é fundamental para garantir uma assistência de qualidade e segura. Os profissionais de enfermagem devem manter a gestante informada sobre o seu estado clínico e as intervenções que estão sendo realizadas, de forma clara e objetiva (SZYLIT *et al.*, 2020).

Suporte emocional: a gestante em situação de urgência e emergência obstétrica pode apresentar ansiedade, medo e outras emoções intensas. Nesses casos, os profissionais de enfermagem devem oferecer suporte emocional, fornecendo informações claras e tranquilizando a gestante quanto ao seu estado clínico (SZYLIT *et al.*, 2020).

3 METODOLOGIA

Para realizar este trabalho sobre assistência de enfermagem e classificação de risco em urgências e emergências obstétricas, foi realizada uma revisão bibliográfica. A pesquisa foi conduzida em bases de dados, como PubMed, SCOPUS, LILACS e Bireme, utilizando descritores como “cuidados de enfermagem” “emergências obstétricas” “gravidez de alto risco” “saúde da mulher”.

Foram selecionados artigos científicos, livros, teses e dissertações que abordassem o tema da assistência de enfermagem em urgências e emergências obstétricas. A seleção dos artigos foi realizada a partir de critérios pré-determinados de inclusão e exclusão, como a relevância do título e do resumo, a data de publicação e a abrangência geográfica dos estudos.

Os artigos selecionados foram analisados e discutidos a fim de obter informações atualizadas e relevantes sobre o tema. Ao todo, foram encontrados 60 artigos dos quais apenas 10 atendiam aos critérios supracitados. Foram levantados dados sobre a importância da classificação de risco em urgências e emergências obstétricas, os protocolos de atendimento, as intervenções de enfermagem e a efetividade da assistência na prevenção de complicações e mortalidade materna e fetal.

Por fim, as informações foram sintetizadas e organizadas em torno dos principais tópicos abordados no trabalho. As considerações finais foram elaboradas a partir da análise dos resultados e discussões, com o objetivo de apresentar as principais conclusões e reflexões acerca do tema da assistência de enfermagem e classificação de risco em urgências e emergências obstétricas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A assistência de enfermagem em urgências e emergências obstétricas é fundamental para garantir a segurança e a saúde da gestante e do feto. Em casos de riscos obstétricos, os profissionais de saúde devem estar preparados para identificar precocemente sinais e sintomas de urgência e emergência, adotar medidas de intervenção adequadas e garantir uma assistência mais eficiente e personalizada às gestantes.

A classificação de risco é uma ferramenta importante na assistência de enfermagem em urgências e emergências obstétricas. A partir da avaliação clínica da gestante e do feto, é possível identificar precocemente as gestantes em situações críticas, priorizando o atendimento e aumentando as chances de recuperação. A classificação de risco também permite definir o tipo de atendimento e as intervenções necessárias para cada caso, tornando a assistência mais personalizada e eficiente.

Os protocolos de atendimento são outra ferramenta importante na assistência de enfermagem em urgências e emergências obstétricas. Esses protocolos estabelecem diretrizes e procedimentos a serem seguidos pelos profissionais de saúde, visando à prevenção de complicações e à promoção da saúde materna e fetal. Os protocolos de atendimento são importantes para garantir uma assistência mais padronizada e segura, reduzindo os riscos de erros e complicações.

As intervenções de enfermagem também desempenham um papel fundamental na assistência de enfermagem em urgências e emergências obstétricas. A partir da avaliação clínica e monitorização fetal, os profissionais de enfermagem podem adotar medidas de intervenção imediata, como o controle da dor, os cuidados com a higiene e nutrição, a comunicação efetiva e o suporte emocional. Essas intervenções são importantes para garantir uma assistência mais eficiente, segura e personalizada às gestantes em situação de risco.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, podemos concluir que a assistência de enfermagem em urgências e emergências obstétricas é fundamental para garantir a segurança e a saúde da gestante e do feto. A classificação de risco, os protocolos de atendimento, as intervenções de enfermagem e a capacitação dos profissionais de saúde são essenciais para prevenir complicações e reduzir a mortalidade materna e fetal.

A classificação de risco permite identificar precocemente as gestantes em situações críticas, priorizando o atendimento e aumentando as chances de recuperação. Os protocolos de atendimento estabelecem diretrizes e procedimentos a serem seguidos pelos profissionais de saúde, visando à prevenção de complicações e à promoção da saúde materna e fetal.

As intervenções de enfermagem, como a avaliação clínica e monitorização fetal, o controle da dor, os cuidados com a higiene e nutrição, a comunicação efetiva e o suporte emocional são fundamentais para garantir uma assistência mais eficiente, segura e personalizada às gestantes em situações de risco.

Por fim, é fundamental que os profissionais de enfermagem estejam capacitados e atualizados sobre as melhores práticas em urgências e emergências obstétricas, visando à prevenção de complicações e à promoção da saúde materna e fetal. A assistência de enfermagem de qualidade e segura é essencial para garantir o bem-estar das gestantes e dos fetos em situação de risco.

REFERÊNCIAS

DUARTE, M.R. et al. Atuação do enfermeiro no controle de infecção puerperal. Rev enferm UFPE on line, Recife, v.8, n.2, p.433-41, fev, 2014.

FERNANDES, E.V. et al. Rotura Uterina às 18 Semanas de Gravidez no Contexto de Útero Malformado. Rev. Acta Med Port, v.29, n.10, p. 667-670, oct, 2016.

FIGUEIROA, M.N. et al. Acolhimento do usuário e classificação de risco em emergência obstétrica. *Rev. Esc Anna Nery, Recife*, v.4, n.21, p.1-7, 2017.

FILHO, L.A.M. et al. Competência legal do enfermeiro na urgência/emergência. *Enferm. Foco*, v.7, n.1, p.18-23, 2016.

GARCÍA-NÚÑEZ, L.M. et al. Emergências e emergências obstétricas no Hospital Militar Central (I): nossa visão e o horizonte epidemiológico. *Cirurgia y cirurjianos*, v.86, n.6, p.161-168, 2018.

MONTENEGRO, C.A.B; FILHO, J.R. *Rezende obstétrica*. 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

NASCIMENTO, S.G. et al. Causas externas de mortalidade em mulheres grávidas e puérperas. *Acta Paul Enferm*, v.31, n.2, p.181-6, 2018.

SZYLIT, N.A. et al. Prevalência de colonização retovaginal por estreptococo do grupo B em gestantes de programa de atendimento pré-natal de instituição de saúde. *Rev. Einstein, São Paulo*, v.18, p. 1-6, 2020.

VETTORE, M.V. et al. Cuidados pré-natais e avaliação do manejo da hipertensão arterial em gestantes do SUS no Município do Rio de Janeiro, Brasil. *Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro*, v.27, n.5, p.1021- 1034, mai, 2021.

ZANATELLI, C. et al. Síndromes hipertensivas na gestação: estratégias para a redução da mortalidade materna. *Rev. Sau. Int*, v.9, n. 17, 2016.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

20239 - A INTERFACE: DO CHECKLIST NO TRANSOPERATÓRIO PARA A SEGURANÇA DA CIRURGIA

Antonio Josimar Silva Ferreira (Relator)¹

Karla Marya Batista Pereira (Autora)¹

Francidalva de Souza Pessoa (Autora)¹

Érica Helen dos Santos Silva (Autora)¹

José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)¹

Marlene Menezes de Souza Teixeira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: josimarsilva55@gmail.com

RESUMO

A segurança do paciente cirúrgico é compreendida a partir da redução dos prováveis riscos e dos danos dispensáveis para o momento do transoperatório, a qual pode ser oferecida por meio da utilização do *checklist* de cirurgia segura realizado pela equipe multiprofissional na sala de operação. Contudo, cita-se como objetivo primordial do uso do checklist a avaliação do perioperatório com o fito de ajudar na identificação precoce de intercorrências e dos eventos adversos no decorrer da cirurgia. O estudo tem como objetivo descrever a importância do checklist de cirurgia segura na visão dos profissionais da equipe de enfermagem a escolha dessa temática interessou o pesquisador pelo fato de ter presenciado em campo de estágio. Tratou-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa, realizada em um hospital no município de Crato - CE, onde a coleta foi realizada no período de março a maio de 2021. Os participantes foram seis profissionais de enfermagem que trabalham no referido hospital. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo, onde posteriormente foram embasados na literatura relacionada ao tema, e os resultados foram dispostos por meio de categorias temáticas para um melhor entendimento. A pesquisa obedeceu à Resolução Nº 466, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Os resultados mostram que o checklist de cirurgia no pós-operatório é essencial para o desenvolvimento de uma nova cultura de segurança para o paciente. Conclui-se que mais estudos deverão ser realizados para aumento do acervo acadêmico sobre a temática, de modo que possa ampliar o entendimento a respeito dos aspectos evidenciados nessa pesquisa.

Palavras-chave: Equipe de Enfermagem; Segurança do Paciente; Cirurgia Segura.

ABSTRACT

The safety of the surgical patient is understood from the reduction of likely risks and unnecessary damage to the transoperative period, which can be offered through the use of

the safe surgery checklist performed by the multidisciplinary team in the operating room. However, the main objective of the checklist is to evaluate the perioperative period in order to help in the early identification of intercurrents and adverse events during surgery. This study aims to describe the importance of the safe surgery checklist from the perspective of nursing professionals. This was an exploratory, descriptive and qualitative research, carried out in a hospital in the city of Crato - CE, where the collection was performed in the period from March to May 2021. The participants were six nursing professionals who work in that hospital. The data were analyzed by means of content analysis, where they were subsequently based on the literature related to the theme, and the results were arranged by thematic categories for a better understanding. The research complied with Resolution 466 of the National Health Council (CNS). The results show that the postoperative surgery checklist is essential for the development of a new patient safety culture. It is concluded that further studies should be conducted to increase the academic collection on the subject, so that it can broaden the understanding about the aspects highlighted in this research.

Keywords: Nursing team; Patient safety; Safe Surgery.

1 INTRODUÇÃO

No mundo são realizadas anualmente 234 milhões de cirurgias, onde estima-se que aconteçam dois milhões de óbitos e sete milhões de pacientes que tiveram algum tipo de complicação durante o pós-operatório, onde das quais 50% poderiam ter sido evitados, fato esse que se configura como sendo um problema de saúde pública (HENRIQUES; COSTA; LACERDA, 2016; PANCIERI *et al.*, 2013).

Pensando nisso, em 2008 a Organização Mundial de Saúde (OMS) criou a campanha “Cirurgias Seguras Salvam Vidas”, como sendo parte dos desafios estabelecidos pela Aliança Mundial para Segurança do Paciente, onde especialistas elaboraram um programa embasado no sistema de *checklist* para reforçar a ideia de que se criado com uma base sólida, contribuirá para a realização de cirurgias seguras (GRIGOLETO; GIMENES; AVELAR, 2011).

Esse estudo tem como objetivo descrever a importância do *checklist* de cirurgia segura durante o pós-operatório, na visão dos profissionais da equipe de enfermagem. A escolha dessa temática interessou o pesquisador pelo fato de ter presenciado em campo de estágio, problemas na fase pós-operatório decorrente da não utilização do *checklist* de cirurgia segura.

Para Silva *et al.* (2017), esse tema é relevante pois a segurança do paciente reflete de modo direto na qualidade da assistência para o paciente, o qual vem demonstrando possuir mais entendimento sobre os seus direitos, através do estabelecimento de critérios que refletem na escolha e atitude, no que se refere aos serviços de saúde, com o propósito de oferecer uma assistência segura e evitando o acontecimento de erros durante a sua assistência.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A segurança do paciente é considerada como sendo um indicador de qualidade da assistência de saúde, onde um dos pontos que é avaliado durante os processos de acreditação hospitalar, o qual é obtido por meio da realização de medidas como a checagem de materiais e de equipamentos, na identificação e nas informações a respeito dos pacientes (MONTEIRO; SILVA, 2013).

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)”, o qual possui como objetivo a melhoria da qualidade da assistência em saúde através da implantação de metas voltadas para à segurança do paciente, como: “identificar corretamente o paciente; melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde; melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos; assegurar a cirurgia em local de intervenção, procedimento e pacientes corretos; higienizar as mãos para evitar infecções; e reduzir o risco de quedas e lesão por pressão” (REIS *et al.*, 2017).

A segurança do paciente cirúrgico é entendida como sendo a redução do risco de danos dispensável relacionada com a sua saúde, fato esse que se tornou em uma meta em 2000, quando a OMS emitiu um relatório a respeito desse tema, mostrando que aproximadamente 98 mil americanos estavam morrendo todos os anos por causa de seis eventos adversos que poderiam ser evitados (SALES; NERES; AZEVEDO, 2015).

Segundo o Manual para Cirurgia Segura da OMS (2009), o objetivo essencial do programa de “Cirurgias Seguras Salvam Vidas” é estabelecer um “conjunto de estatísticas demográficas para a cirurgia que incorpore medidas de estudo e resultado, que rastreie os esforços do processo, tais como o uso de uma lista de verificação de segurança e a implementação de protocolos padronizados para a assistência” (MONTEIRO; SILLVA, 2013, p. 3).

A implementação desse checklist é rápida e possui baixo custo, onde é orientado que seja preenchido somente por uma única pessoa. Apesar do Enfermeiro ser o profissional de saúde mais indicado para realizar essa checagem, qualquer outro profissional que participe do procedimento cirúrgico pode desenvolver essa função de verificação. Caso seja preciso, este profissional deve ter autoridade no processo cirúrgico para interromper ou até mesmo impedir o seu progresso, tendo em vista que em algumas vezes, são os detalhes pequenos que não são percebidos (SOUZA *et al.*, 2016).

3 METODOLOGIA

Apresenta-se como uma pesquisa exploratória, com caracterização descritiva e de natureza qualitativo.

De acordo com os autores supracitados, a pesquisa descritiva procura analisar as características de fatos ou avaliar programas ou isolamento de variáveis, podendo ser utilizados métodos formais.

A pesquisa de natureza qualitativa descreve detalhadamente os significados e características situacionais que o pesquisador encontra, revelando convicções do entrevistado (RICHARDSON, 2014).

A pesquisa foi desenvolvida em um hospital localizado no município de Crato – CE, onde foi enviado primeiramente um ofício solicitando autorização para realização da pesquisa (APÊNDICE A).

O município do Crato possui uma área total de 1.176,467 km², localizado no sopé da Chapada do Araripe, no extremo-sul do estado do Ceará. Esse município possui aproximadamente uma população de 123.963 habitantes (IBGE, 2010).

A escolha deste local ocorreu pelo do referido hospital ser referência para as demais regiões ao seu redor, o qual possui condições estruturais e recursos humanos necessários para a assistência aos pacientes que necessitam de atendimento cirúrgico.

O seguinte questionário foi realizado em março de 2021, com o propósito coletar dados escritos através dos sujeitos pesquisados, com o intuito de saber a opinião dos mesmos a respeito dos assuntos do estudo.

Os participantes do estudo foram 6 (seis) profissionais que compõem a equipe de enfermagem que trabalham no referido hospital municipal de Crato - CE.

A amostra foi composta após os a aplicação dos critérios de inclusão, que serão: a) ser profissional da equipe de enfermagem; b) atuar na unidade de assistência ao paciente durante o pós-operatório; b) aceitar, espontaneamente participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido.

Os possíveis riscos existentes no estudo foram: risco de desconforto para o sujeito, associado à sua participação na pesquisa e risco de dano emocional e social.

Já os benefícios foram: projeção de conhecimento para comunidade científica através dos resultados obtidos, a possibilidade de novas descobertas no campo de associação entre a atividade laboral e os riscos ocupacionais, referentes à prevenção destes, bem como a ampliação do acervo de dados com relação a temática.

Por se tratar de uma pesquisa que envolve seres humanos, a pesquisa obedeceu à Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regulamenta as normas e diretrizes da pesquisa envolvendo seres humanos. Garante os princípios da bioética: autonomia, justiça, beneficência, não malevolência, respeitando sempre os direitos dos participantes da pesquisa sem causar nenhum tipo de dano ao mesmo (BRASIL, 2012).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICO

No que se refere ao sexo, foi evidenciado que todos os participantes eram do sexo feminino. Esses dados corroboram com os achados no estudo de Rodrigues (2016) da mesma natureza, realizado em uma unidade hospitalar com os profissionais da equipe de enfermagem, aonde todos os participantes eram do sexo feminino.

Essa predominância do sexo feminino, está associado com a quantidade de mulheres atuantes nos serviços de saúde, onde as mesmas estão em maior quantidade (CUNHA; SOUZA; 2016). A área da saúde é um campo profissional onde ainda se observa uma predominância do sexo feminino, especialmente na enfermagem, que é a mais numerosa nesses serviços.

Com relação ao estado civil, 50% (n=03) eram casados, 33% (n=02) solteiros e 17% (n=01) divorciados. Estes resultados foram semelhantes aos achados no estudo de Cruz e Abellan (2015) realizado com a equipe de enfermagem de um hospital universitário aonde 39% eram casados. Esse achado é comum, contudo, preocupante, pois se deduz que esses profissionais podem encontrar-se sobrecarregados com dupla função, uma no trabalho e outra em casa com as tarefas domésticas (MACIEL; OLIVEIRA, 2014).

A maioria dos participantes do estudo eram técnicas em enfermagem com 83% (n=05), seguindo de enfermeiro com 17% (n=01). Um estudo realizado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) (2016) observou que a equipe de enfermagem no Brasil era composta por um quadro de 80% de técnicos de enfermagem e 20% de enfermeiros.

Já na faixa etária, todos os participantes estavam entre os 25 a 30 anos, com uma média de 27 anos, os dados condizem com Miranda, Mendes e Silva (2016), os quais acreditam

que esta faixa etária “é constituída de pessoas potencialmente ativas e produtivas, considerando o indivíduo ativo que se encontra no segmento etário que mais prevaleceu”.

4.2 BENÉFICOS DA UTILIZAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA NO PÓS-OPERATÓRIO

Os checklists de segurança cirúrgica são considerados instrumentos para coordenação da assistência, promovem a união da equipe e reduzem complicações pós-operatórias (ALPENDRE *et al.*, 2017). A seguir observa-se os benefícios da utilização do checklist pós-cirúrgico mencionado pelos participantes do estudo:

“[...] auxilia e melhora a qualidade da prestação de serviços, proporcionando uma assistência específica para cada tipo de cirurgia e paciente como um todo”. (P. 1)

A segurança do paciente é um elemento-chave da qualidade da assistência à saúde, seja ela para pacientes, como para profissionais e instituições de saúde, onde a sua função principal está voltada para a prestação de uma assistência com elevados índices de eficácia, eficiência e baseados na ampliação da qualidade dos cuidados.

“Traz informações importantes do paciente sobre começo e término da cirurgia, se há curativo, dreno, sondas entre outros”. (P. 3)

“[...] é uma maneira de avaliar o paciente auxiliando nos cuidados pós-cirúrgicos, observando sondas, drenos, curativos, posicionamento, dietas e orientações necessárias”. (P. 1)

Desse modo, o emprego do protocolo no pós-operatório colabora para o planejamento da assistência e para a identificação precoce de complicações, bem como na identificação dos procedimentos realizados no paciente, como a presença de drenos, curativos, acessos e com as orientações médicas que devem ser seguidas durante o pós-operatório.

“Diminuição da taxa de complicações, mortalidade, melhor assistência ao paciente”. (P. 4)

O checklist cirúrgico demonstrou que o instrumento pode prevenir erros e complicações perioperatórias, reduzindo as taxas de complicações e mortalidade pós-cirúrgicas, além de proporcionar maior segurança ao paciente e melhoria na comunicação com a equipe assistencial (ALPENDRE *et al.*, 2017).

4.3 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO

A OMS sugere que o checklist de segurança do paciente, seja ele no pré, intra ou pós-operatório, deva ser realizado pelo enfermeiro, porém, pode ser realizado por outro profissional de saúde devidamente habilitado para esse fim e envolvido com o procedimento cirúrgico proposto (GOMES; MELANDRA, 2012).

“A enfermagem tem um importante papel no período pós-operatório, tranquilizando e confortando o paciente e acompanhante evitando possíveis complicações pós-cirúrgica [...]”. (P. 1)

“A equipe de enfermagem vai acompanhar, observar e orientar o paciente”. (P. 3)

Diante deste contexto, acredita-se que o gerenciamento de risco possibilita aos profissionais de enfermagem avaliar o cuidado oferecido ao paciente, observando e propondo melhores práticas que minimizem problemas ou até mesmo antecipando-os (GOMES; SANTOS; TREVISTO, 2016).

Quando preenchida de maneira completa e fidedigna pela equipe de enfermagem, o checklist proporciona a observação das etapas dos procedimentos pós-cirúrgicos, minimizando as complicações e a mortalidade dos pacientes.

4.4 IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA NO PÓS-OPERATÓRIO

O checklist de segurança do paciente, elemento essencial que assegura a qualidade da assistência em saúde, é importante no centro cirúrgico por ser considerada uma unidade técnica e com uma estrutura específica que impacta em seus resultados (RIBEIRO *et al.*, 2017). Nesse sentido, torna-se fundamental analisar a importância desse instrumento que proporciona a promoção da segurança do paciente e dos profissionais envolvidos no ambiente cirúrgico.

“É importante para avaliação do paciente, pois relata o que ocorre no pré e transoperatório auxiliando no pós-operatório”. (P. 3)

O checklist é “uma ferramenta adotada para proporcionar segurança ao paciente no pré, trans e pós-operatório, sendo o Enfermeiro o profissional mais indicado para orientar a checagem dos dados do paciente, informações clínicas e funcionamento dos equipamentos, podendo prevenir uma série de complicações durante o procedimento” (PAIVA *et al.*, 2015, p. 6).

Diante disso, além de garantir a segurança do paciente durante o pós-operatório, a utilização do checklist eleva a eficácia das atividades que são desenvolvidas por toda a equipe multidisciplinar, e não apenas a equipe de enfermagem.

“Contribui como uma barreira para prevenir possíveis erros como, por exemplo: local de cirurgia, horários, o procedimento cirúrgico e entre outros”. (P. 4)

“A utilização e o preenchimento correto do checklist de cirurgia reduz o índice de mortalidade, complicações e sintomas dos pacientes pós-cirúrgicos que encontram-se em hemovigilância” (P. 5)

A utilização do checklist evita-se os eventos adversos, como complicações e incidentes que resultem em danos para os pacientes (MORAES *et al.*, 2019). Aproximadamente sete milhões de pessoas que realizam cirurgias pelo mundo tem algum tipo de complicação, e cerca de um milhão de pessoas vão para óbito durante a cirurgia ou no período pós-operatório (CRIADO; DIAS; CARMO, 2017). É essencial que o checklist e o seu preenchimento, pois o pós-operatório é o momento de se avaliar complicações decorrentes do período cirúrgico.

A utilização do checklist é importante para o desenvolvimento de uma nova cultura de segurança durante o pós-operatório. Para isso, torna-se essencial que toda a equipe de profissionais de saúde seja inserida na edificação desse processo com a finalidade de que, possam participar de maneira eficaz na sua continuidade e para a implementação de medidas voltadas para a qualidade da segurança do paciente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como objetivo descrever a importância do *checklist* de cirurgia segura durante o pós-operatório, na visão dos profissionais da equipe de enfermagem, o qual se mostrou como essencial para o desenvolvimento de uma nova cultura de segurança para o paciente durante o período pós-operatório.

Foi possível caracterizar os participantes do estudo evidenciando que eram todos do sexo feminino, a maioria casadas, técnicos em enfermagem com média de idade de 27 anos. Para poder conseguir com eficácia a utilização desse instrumento, é necessário que toda a equipe de profissionais de saúde seja implantada para conseguir a edificação desse processo de maneira contínua e para a implementação de estratégias direcionadas para a ampliação da qualidade da segurança do paciente.

Sobre o quesito a importância da utilização do *checklist* contribui para melhor avaliar o paciente, aonde a segurança do paciente é considerada um ponto essencial para a obtenção de qualidade nos cuidados a saúde do paciente durante o período pós-operatório, aonde a sua principal finalidade está voltada para a oferta de uma assistência com amplos índices de eficácia e de eficiência.

Diante disso, a escassez de produções acadêmicas voltadas a utilização de *checklist* durante a fase pós-operatória configura-se como sendo um ponto importante. Espera-se que novos estudos sejam desenvolvidos para ampliar o entendimento a respeito dos aspectos evidenciados nesse estudo e para a aumento do acervo sobre essa temática.

REFERENCIAS

ALPENDRE, F. T.; et al. **Cirurgia segura: validação de checklist pré e pós-operatório.** *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 25, n. 10, jul. 2017. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692017000100357&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 03 abr. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.** Diário Oficial da União, Brasília, 13 jun. 2013. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 18 abr. 2018.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS, Informações de Saúde, Rede assistencial**, 2014. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/siasih/siasih.php?area=11784A4B0C0D0E0F11784G4HIJd4L5MON&VInclude=../site/texto.php>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

COFEN. **Conselho Federal de Enfermagem. Pesquisa inédita traça perfil da enfermagem**. 2016. Disponível em: <www.cofen.gov.br/pesquisa-inedita-traca-perfil-da-enfermagem_31258.html>. Acesso em: 14 mai. 2019.

CRIADO, J. V. N.; DIAS, B. F.; CARMO, T. G. **Processo de implementação do protocolo de cirurgia segura**. Revista Cubana de Enfermagem. v. 33, n. 1, 2017. Disponível em: <www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1028/240>. Acesso em: 14 mai. 2019.

CRUZ, S. P.; ABELLAN, M. V. **Desgaste profissional, stress e satisfação no trabalho do pessoal de enfermagem em um hospital universitário**. Revista Latino-Americana de Enfermagem. v. 23, n. 3, p. 543-52, mai./jun. 2015. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rlae/v23n3/pt_0104-1169-rlae-0284-2586.pdf>. Acesso em: 14 mai. 2019.

CUNHA, Y. F. F.; SOUSA, R. R. **Gênero e enfermagem: um ensaio sobre a inserção do homem no exercício da enfermagem**. Revista RAHIS. v. 13, n. 3, 2016. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/rahis/article/view/140-149>>. Acesso em: 14 mai. 2019.

GOMES, C. D. P. P.; SANTOS, A. A.; TREVISTO, P. **Percepção de uma equipe de enfermagem sobre a utilização do checklist cirúrgico**. Revista SOBECC, São Paulo. v. 21, n. 3, p. 140-145, jul./set. 2016. Disponível em: <docs.bvsalud.org/biblioref/2016/12/827197/sobecc-v21n3_pt_140-145.pdf>. Acesso em: 14 mai. 2019.

GOMES, J. R. A. A.; MELANDA, V. S. **Elaboração de rotinas para uma enfermagem de excelência em Centro Cirúrgico**. Revista SOBECC. v. 17, n. 2, 2012. Disponível em: <<https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/164>>. Acesso em: 14 mai. 2019.

GRIGOLETO, A. R. L.; GIMENES, F. R. E.; AVELAR, M. C. Q. **Segurança do cliente e as ações frente ao procedimento cirúrgico**. Revista Eletrônica de Enfermagem. v. 13, n. 2, p. 347-354, abr./jun. 2011. Disponível em: <<https://www.fen.ufg.br/revista/v13/n2/v13n2a22.htm>>. Acesso em: 03 abr. 2018.

HENRIQUES, A. H. B.; COSTA, S. S.; LACERDA, J. S. **Assistência de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico: revisão integrativa**. Revista Cogitare Enfermagem, v. 21, n. 4, p. 01-09, out./dez. 2016. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45622>>. Acesso em: 03 abr. 2018.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Unidades de Federação**. 2010. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=23&search=cara>>. Acesso em: 17 abr. 2018.

MACIEL, M. E. D.; OLIVEIRA, F. N. **Qualidade de vida do profissional técnico de enfermagem: a realidade de um hospital filantrópico em Dourados-MS.** Revista de Psicologia e Saúde, Campo Grande. v. 6, n. 1, jun. 2014. Disponível em: <pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2014000100011>. Acesso em: 14 mai. 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro. v. 19, n. 3, mai./jun. 2016. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 14 mai. 2019.

MONTEIRO, F.; SILLVA, L. R. **“Checklist” Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica: avaliação e intervenção.** Revista Ciência Médica e Biologia, Salvador. v. 12, especial, p. 482-485, dez. 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/23118/1/13_v.12_esp..pdf>. Acesso em: 22 abr. 2018.

MORAES, V. M.; et al. **Dificuldades na Implantação da lista de Verificação de Cirurgia Segura: Uma Revisão Integrativa.** Revista e-Revista Estácio. v. 1, n. 3, 2019. Disponível em: <revistaadmmade.estacio.br/index.php/e-revistafacitec/article/viewFile/6220/47965334>. Acesso em: 14 mai. 2019.

OLIVEIRA, C. S. S.; et al. **Checklist de cirurgia segura: os desafios da implantação e adesão nas instituições hospitalares brasileiras.** Revista Espaço Ciência & Saúde. v. 5, n. 2, dez. 2017. Disponível em: <<http://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/5467>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

PACIERI, A. P.; et al. **Checklist de cirurgia segura: análise da segurança e comunicação das equipes de um hospital escola.** Revista Gaúcha de Enfermagem. v. 54, n. 1, p. 71-78, 2013. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n1/09.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2018

PAIVA, A. C R.; et al. **Checklist de cirurgia segura: análise do preenchimento da ficha de verificação no pré, trans e pós-operatório.** Revista de Enfermagem Revista. v. 18, n. 2, mai./ago. 2015. Disponível em: <periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/11697/10339>. Acesso em: 22 abr. 2018.

PANCIERI, A. P.; et al. **Checklist de cirurgia segura: análise da segurança e comunicação das equipes de um hospital escola.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 34, n. 1, p. 71-78, 2013. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n1/09.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2018.

PORTO, K. L. H. **A segurança do paciente na utilização do checklist.** Revista de Enfermagem da PUC. v. 17, n. 2, mai./jun. 2014. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/12876/10087>>. Acesso em: 14 mai. 2019.

REIS, G. A. X.; et al. **Implantação das estratégias de segurança do paciente: percepções de enfermeiros gestores.** Revista Texto Contexto Enfermagem. v. 26, n. 2, 2017. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/tce/v26n2/pt_0104-0707-tce-26-02-e00340016.pdf>.

RIBEIRO, H. C. T. C.; et al. **Adesão ao preenchimento do checklist de segurança cirúrgica.** Caderno de Saúde Pública. v. 33, n. 10, nov. 2017. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/csp/2017.v33n10/e00046216/>>. Acesso em: 14 mai. 2019.

RIBEIRO, K. R.; et al. **A importância da enfermagem no uso da lista de verificação de cirurgia segura.** Revista Connection Line. v. 1, n. 17, 2017. Disponível em: <www.periodicos.univag.com.br/index.php/CONNECTIONLINE/article/view/382>. Acesso em: 22 abr. 2018

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RODRIGUES, P. P. **Riscos ocupacionais: identificação: identificação e prevenção na percepção de profissionais atuantes em uma unidade de urgência e emergência no município de Crato-CE.** 61 f. 2016. Monografia (Graduação) - Faculdade Leão Sampaio, 2016.

SALES, F. S.; NERES, R. G.; AZEVEDO, E. R. **A relevância do enfermeiro no protocolo de cirurgia segura salva vidas: revisão da literatura.** In: III ICESP. 2015. Disponível em: <nippromove.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/artigos/bacfddcb4465c1ef59e9463e2b63c334.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2018.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SILVA, E. F. M.; et al. **Conhecimento dos profissionais da saúde sobre checklist de cirurgia segura. Arquivo.** Ciência & Saúde. v. 24, n. 3, p. 71-78, jul./set. 2017. Disponível em: <www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/731/714>. Acesso em: 03 abr. 2018.

SOUZA, R. M.; et al. **Aplicabilidade do checklist de cirurgia segura em centros cirúrgicos hospitalares.** Revista SOBECC. v. 21, n. 4, 2016. Disponível em: <<https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/67>>. Acesso em: 22 abr. 2018

TANDO, J. C. A.; GUIRARDELLO, E. B. **Percepção dos profissionais de enfermagem sobre a cultura de segurança do paciente.** Revista Brasileira de Enfermagem. v. 70, n. 6, 1284-90, 2017. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/reben/v70n6/pt_0034-7167-reben-70-06-1284.pdf>. Acesso em: 14 mai. 2019.

WEGNER, W.; SILVA, E. N. R. **A segurança do paciente nas circunstâncias de cuidado: prevenção de eventos adversos na hospitalização infantil.** Revista Latino-Americana de

Enfermagem. v. 20, n. 3, mai./jun. 2012. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n3/pt_a02v20n3.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2018.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202335 - INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO *NEAR MISS* NEONATAL

Raimundo Domiciano de Souza Neto (Relator)¹
Bruna Pereira Paz (Autora)¹
Gleice Adriana Araújo Gonçalves (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: raimundo.domiciano@urca.br

RESUMO

O *Near Miss* Neonatal (NMN) pode ser definido pela ocorrência de um evento mórbido que quase leva recém-nascidos a óbito durante a gravidez, parto ou nos primeiros 28 dias após o nascimento. No ano de 2016 foram registrados 5,6 milhões de mortes infantis, onde a grande maioria ocorreu durante o período neonatal. Assim, é de extrema importância conhecer e avaliar os principais critérios preditores envolvidos nos casos de *near miss* neonatal. O estudo objetivou identificar na literatura científica, a incidência e os principais fatores associados ao *near miss* neonatal. Revisão integrativa da literatura realizada em abril de 2023 através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores em saúde (DeCS) *near miss* neonatal, recém-nascido e fatores de risco, cruzados com o operador booleano *AND*. Realizada a busca foram detectados um total de 77 artigos e após aplicar os critérios de inclusão como texto completo disponível, nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos 5 anos resultou uma amostra de 26 referências. Após a leitura do resumo na íntegra e exclusão dos estudos duplicados, obteve-se um total de 11 referências, que atenderam ao tema proposto. A partir dos resultados encontrados as taxas de *near miss* neonatal variam entre 79 e 392 casos para cada 1.000 nascidos vivos. Dentre os principais fatores desencadeantes do NMN estão o baixo peso ao nascer menor que 1.750g, idade gestacional inferior a 33 semanas, score de APGAR menor que 7 no 5º minuto de vida. Além disso, outros determinantes foram utilizados para auxiliar na identificação do NMN como vulnerabilidade socioeconômica, número de consultas de pré-natal inadequado, necessidade de intervenções após o nascimento e internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Conclui-se que o *near miss* neonatal pode ser considerado uma ferramenta essencial para a avaliação e identificação precoce dos principais fatores de riscos envolvidos nos casos de recém-nascidos sobreviventes de algum evento mórbido, possibilitando a rápida intervenção e reversão dos fatores preditivos da morbimortalidade neonatal. Assim, é possível reduzir as elevadas taxas de mortalidade e morbidade de recém-nascidos, além de contribuir para a melhoria da assistência e auxiliar na criação de métodos de cuidados intensivos neonatais.

Palavras-chave: *near miss*. recém-nascido. fatores de risco.

ABSTRACT

Neonatal Near Miss (NMN) can be defined by the occurrence of a morbid event that almost leads newborns to death during pregnancy, childbirth or in the first 28 days after birth. In 2016, 5.6 million child deaths were recorded, the vast majority of which occurred during the neonatal period. Thus, it is extremely important to know and evaluate the main predictive criteria involved in cases of neonatal near miss. To identify in the scientific literature, the incidence and the main factors associated with neonatal near miss. Integrative literature review carried out in April 2023 through the Virtual Health Library (VHL) using the health descriptors (DeCS) neonatal near miss, newborn and risk factors, crossed with the Boolean AND operator. After the search, a total of 77 articles were detected and after applying the inclusion criteria as full text available, in English and Portuguese, published in the last 5 years, resulted in a sample of 26 references. After reading the abstract in full and excluding duplicate studies, a total of 11 references were obtained, which met the proposed topic. Based on the results found, neonatal near miss rates varied between 79 and 392 cases per 1,000 live births. Among the main triggering factors of NMN are low birth weight less than 1,750g, gestational age less than 33 weeks, APGAR score less than 7 in the 5^o minute of life. In addition, other determinants were used to help identify NMN such as socioeconomic vulnerability, number of inadequate prenatal consultations, need for prevention after birth and hospitalization in the Neonatal Intensive Care Unit. **Conclusion:** It is concluded that the neonatal near miss can be considered an essential tool for the evaluation and early identification of the main accident factors involved in cases of newborn survivors of a morbid event, allowing a quick intervention and reversal of the predictive factors of neonatal morbidity and mortality. Therefore, it is possible to reduce the high rates of mortality and morbidity of newborns, in addition to contributing to the improvement of care and assisting in the creation of neonatal intensive care methods.

Keywords: Near miss. Newborn. Risk factors.

1 INTRODUÇÃO

O *Near Miss* Neonatal (NMN) pode ser definido pela ocorrência de um evento mórbido que quase leva recém-nascidos a óbito durante a gravidez, parto ou nos primeiros 28 dias após o nascimento. A mortalidade infantil tem sido um indicador imprescindível para a avaliação da qualidade de assistência à saúde, desenvolvimento social e econômico, entretanto, as elevadas taxas de mortalidade continuam sendo um problema grave que persiste até os dias atuais. Além disso, os elevados índices de óbitos infantis ocorrem durante o período neonatal, sendo responsável por uma taxa mundial de 5,6 milhões (46%) de mortes ocorridas no ano de 2016 (CARVALHO *et al.*, 2020).

Durante o período de 1990 a 2017 houve um decréscimo da Taxa de Mortalidade Neonatal (TMN) de 37 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos para 18 por 1.000 nascidos vivos (51%). Porém, essa redução foi menor quando comparado com a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) de 63% de crianças de 1 a 59 meses no mesmo intervalo de tempo. Outrossim, foram registradas cerca de 42.049 mortes infantis no Brasil em 2017, onde 25.555 foram durante os primeiros 28 dias de vida. Não obstante, com o decorrer dos anos e a perpetuação dos dados, estima-se um total de 60 milhões de mortes infantis até o ano de 2030, na qual 30 milhões corresponderão ao período neonatal (TAKELAB *et al.*, 2020; CARVALHO *et al.*, 2020).

Dentre as principais causas da mortalidade infantil estão a prematuridade, infecções perinatais, malformações congênitas e asfixia no intraparto. Atualmente, os critérios utilizados para auxiliar na determinação do *near miss* neonatal (NMN) são a idade gestacional (IG <33 semanas), peso (<1.750g) e score de APGAR (<7 no quinto minuto de vida). Entretanto, outros determinantes podem ser considerados para caracterizar o NMN como o uso de ventilação por pressão positiva, intubação, drogas vasoativas, antibioticoterapia parenteral, necessidade de infusão de hemoderivados e ressuscitação cardiopulmonar (SUSHMA *et al.*, 2021; PEREIRA, 2020).

De acordo com a meta global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), objetiva-se reduzir a taxa de mortalidade infantil e neonatal por causas evitáveis para 12 por cada 1.000 nascidos vivos até o ano de 2030. O Brasil obteve sucesso na redução dos dados no ano de 2015, entretanto, alguns países subdesenvolvidos e com recursos limitados permanecem com os índices elevados, como na África Subsaariana apresentando cerca de 1,16 milhões de mortes neonatais por ano. Conseqüentemente, a sobrevivência neonatal possui ligação direta com as condições sociais e econômicas na qual estão inseridos, visto que a desigualdade e dificuldade do acesso na obtenção de cuidados intensivos e de qualidade podem ocasionar um aumento significativo nas taxas de morbimortalidade dos recém-nascidos (MERSHA; BANTE; SHIBIRU, 2019; TAKELAB *et al.*, 2020).

Atualmente, o *near miss* neonatal se tem mostrado uma ferramenta imprescindível para auxiliar na identificação dos principais fatores desencadeantes das condições de morbimortalidade de bebês após o nascimento, viabilizando a precisão do diagnóstico de doenças e alterações graves em tempo oportuno para possibilitar uma rápida intervenção do quadro visando reduzir efeitos negativos do NMN. Ademais, a implementação de cuidados intensivos e medidas de rápida identificação dos fatores maternos e fetais relacionados ao surgimento do NMN contribuiria de forma significativa para garantir a correção dos índices de mortalidade de neonatos, minimizar desfechos desfavoráveis e melhoria da qualidade da assistência ofertada aos recém-nascidos (TEKOLA *et al.*, 2021; PEREIRA *et al.*, 2020).

Por conseguinte, este estudo tem por objetivo identificar na literatura científica, a incidência e os principais fatores associados ao *near miss* neonatal.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no Ceará, em abril de 2023, pelos pesquisadores do estudo, direcionada pela seguinte pergunta norteadora: "Quais os principais fatores associados ao *near miss* neonatal?". As buscas foram realizadas na Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os seguintes Descritores de Ciência em Saúde (DeCS): Near Miss, Recém-nascido e Fatores de Risco, combinados com operador booleano AND.

Após o cruzamento dos descritores obteve-se uma amostra total de 77 artigos, que após aplicar os critérios de inclusão como texto completo disponível nos idiomas português e inglês, estudos atuais dos últimos cinco anos e com resumo disponível na íntegra que atenderam a temática abordada, perfazendo um total de 26 referências. Após a leitura do resumo disponível na base de dados foram excluídos aqueles que não responderam à questão norteadora do estudo e artigos duplicados, resultando em um total de 11 referências que foram discutidas em conformidade com a literatura atual.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os resultados encontrados, dos 4.929 nascimentos cerca de 392 recém-nascidos apresentaram fatores determinantes de NMN com os seguintes critérios pragmáticos: 66,8% necessitavam de ventilação mecânica, 61,9% com idade gestacional <33 semanas, 60,5% com peso <1.750g e 16,6% com malformações congênitas. Além disso, foram considerados como condições maternas para o surgimento do NMN, a idade, presença de doenças secundárias como diabetes mellitus e hipertensão arterial, parto prematuro, tabagismo e infecções urinárias (CARVALHO *et al.*, 2020).

Na pesquisa desenvolvida por Lima *et al.* (2018), ressalta a incidência de 220 casos de NMN para 1.000 nascidos vivos, sendo o uso do CPAP nasal o maior fator observado com uma porcentagem de 62,9% (139/1.000 neonatos). A priori, as condições mais relevantes para a identificação do NMN foram a presença de malformações fetais e menos de 6 consultas de pré-natal. Conseqüentemente, a existência do NMN foi responsável por uma média de 79,2% das condições adversas apresentadas após o nascimento, sendo as malformações congênitas a causa prevaiente por aumentar em 9 vezes as chances de efeitos decorrentes do NMN devido à dificuldade em reverter o quadro apresentado pelos neonatos, entretanto, ainda não é considerado um critério utilizado como fator preditor do evento neonatal.

Em relação aos recém-nascidos avaliados a prevalência dos casos de NMN foi de 79 por 1.000 nascidos vivos, assim, os principais critérios pragmáticos observados nos casos de NMN apresentam o score de APGAR < 7 no quinto minuto (63,1%) e peso ao nascer <1.750g (30,7%). Dentre os 65 neonatos que apresentaram marcadores importantes para o NMN, 35 necessitaram de internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e 27 das internações precisaram de intervenções assistenciais como uso de antibioticoterapia parenteral, ventilação por pressão positiva contínua e reanimação cardiopulmonar. Outrossim, fatores maternos como paridade, tipo de nascimento, educação materna e morbidade materna grave foram vinculados aos critérios de elegibilidade para o NMN (SUSHMA *et al.*, 2021).

Estudo realizado por Martinelli *et al.* (2019) discute a relação da idade materna como um fator pertencente aos determinantes dos casos de NMN, onde os resultados encontrados direcionam que os riscos para a ocorrência do NMN são maiores em mulheres com idade superior a 35 anos. Em contrapartida, a pesquisa de Lima *et al.* (2018), defende que a idade é considerada um fator protetor significativo para o NMN, visto que o conflito entre as variáveis analisadas depende de outros determinantes como a presença de comorbidades e paridade. Em virtude da idade ser um elemento que pode gerar um alerta para uma gravidez de alto risco, os profissionais acabam por avaliar de forma contínua e implementar medidas e intervenções imediatas para impedir o surgimento de complicações durante a gestação, melhorando os resultados perinatais e reduzindo as chances de NMN (MARTINELLI *et al.*, 2019; LIMA *et al.*, 2018).

Estudos recentes apontam que os casos de NMN apresentam uma relação direta com a realização de cesarianas, visto que as chances de mortes fetais e necessidade de internação na UTIN devido ao baixo score de APGAR no quinto minuto são diretamente alinhados com o aumento dos partos cirúrgicos, evidenciando uma taxa de NMN 1,9 vezes maior em mulheres que deram à luz através de partos cesáreos. Não obstante, os riscos de infecções, complicações e hemorragias durante o intraoperatório de cesarianas são muito elevados, principalmente em países de médio e baixo nível socioeconômico. Entretanto, atualmente não há um consenso na literatura definindo de fato que a morbimortalidade neonatal se relaciona

mais intensamente em partos cesáreos do que os partos vaginais (SUSHMA *et al.*, 2021; TEKOLA, *et al.*, 2021).

Diante dos diversos fatores biológicos e socioeconômicos encontrados no contexto da morbimortalidade de recém-nascidos associados ao near miss neonatal, se comprova a importância da realização do pré-natal de forma efetiva para a redução dos riscos de complicações e desfechos desfavoráveis que possam levar ao surgimento do NMN, no qual as gestantes que apresentam menos de quatro consultas de pré-natal foram associadas ao aumento dos eventos de NMN. A assistência ofertada durante o acompanhamento pré-natal pode contribuir na diminuição das taxas de intercorrências de 10% a 20%, evitando problemas como a prematuridade, doença respiratória neonatal, precisão de ventilação mecânica invasiva e necessidade de intervenções na UTIN (CARVALHO *et al.*, 2020).

Ademais, os dados apresentados por Carvalho *et al.* (2020) apontam uma outra variável que corrobora para o aumento das chances de desfechos desfavoráveis e óbitos neonatais. A internação na UTIN pode implicar em um aumento de até 35,6% nas chances de NMN devido o uso de Acessos Venosos Centrais (AVC) e drogas vasoativas que são necessárias para o suporte de terapia intensiva de risco elevado. Entretanto, o uso desse tipo de acesso pode ser uma porta de entrada para microrganismos que elevam os riscos de infecções em função dos diversos procedimentos invasivos realizados durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva neonatal.

O Índice de Massa Corporal (IMC) não foi uma causa importante para a identificação do NMN, entretanto, mulheres que apresentaram peso elevado foram associadas a maiores chances de efeitos neonatais desfavoráveis. Pesquisadores norte-americanos afirmam que gestantes com IMC superior a 60kg/m² apresentam maiores complicações e morbidade neonatal do que mulheres com obesidade de IMC igual ou maior que 30kg/m². Dentre as principais desordens identificadas estão a hiperinsulinemia neonatal, risco de tromboembolismo venoso, pré-eclâmpsia, hemorragias pós-parto e anomalias congênitas. Além disso, as anomalias congênitas devem ser avaliadas de forma minuciosa para serem associadas ao NMN utilizando critérios específicos como a falência de órgãos, devido a diferença entre as anomalias que podem causar riscos variáveis de morte ao nascer (PILEGGI *et al.*, 2020; MEDEIROS *et al.*, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, evidencia-se que os casos de near miss neonatal estão diretamente relacionados a fatores como baixo peso ao nascer, idade gestacional inferior a 33 semanas e score de APGAR menor que 7 no quinto minuto. Entretanto, outros determinantes podem ser considerados como vulnerabilidade socioeconômica, necessidade de intervenções após o nascimento, número de consultas de pré-natal inadequado e internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Portanto, o conhecimento sobre os principais fatores envolvidos no NMN permite uma rápida identificação pelos profissionais de saúde para que seja possível implementar medidas adequadas para reverter o quadro apresentado pelos neonatos. Além disso, é imprescindível desenvolver métodos assistenciais intensivos para garantir uma melhor qualidade e eficiência no cuidado ofertado aos recém-nascidos, visando reduzir os elevados índices de mortalidade neonatal por causas reversíveis.

Além disso, o não estabelecimento de critérios para determinar os casos de NMN corrobora para uma subnotificação dos índices de morbimortalidade neonatal, sendo

necessário uma relação concreta dos parâmetros que possam auxiliar no reconhecimento dos casos reais, visto que o *near miss* neonatal pode ser considerado uma ferramenta imprescindível para a prevenção de possíveis complicações e óbitos neonatais.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, O. M. C.; JUNIOR, A. B. V.; AUGUSTO, M. C. C.; XAVIER, A. T. O.; GOUVEIA, A. P. M.; LOPES, F. N. B.; & CARVALHO, F. H. C. Fatores associados ao near miss e óbito neonatal em maternidade pública de referência. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 20, p. 839-850, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042020000300010>>

LIMA, T. H. B.; KATZ, L.; KASSAR, S. B.; AMORIM, M. M. Neonatal near miss determinants at a maternity hospital for high-risk pregnancy in Northeastern Brazil: a prospective study. **BMC Pregnancy Childbirth**, v. 18, n. 401, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s12884-018-2020-x>>

MARTINELLI, K. G.; GAMA, S. G. N.; ALMEIDA, A. H. V.; PACHECO, V. E.; & NETO, E. T. S. Advanced maternal age and factors associated with neonatal near miss in nulliparous and multiparous women. **Cadernos De Saúde Pública**, v. 35, n. 12, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00222218>>

MEDEIROS, P. B.; BAILEY, C.; ANDREWS, C.; LILEY, H.; GORDON, A.; FLENADY, V. Neonatal near miss: A review of current definitions and the need for standardisation. **Australian and New Zealand Journal of Obstetrics and Gynaecology**, New Zeland, v. 62, p. 358-363, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/ajo.13493>>

MERSHA, A.; BANTE, A.; SHIBIRU S. Factors associated with neonatal near-miss in selected hospitals of Gamo and Gofa zones, southern Ethiopia: nested case-control study. **BMC Pregnancy Childbirth**, v. 19, n. 1, p. 516, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s12884-019-2684-x>>

PEREIRA, T. G.; ROCHA, D. M. D.; FONSECA, V. M.; MOREIRA, M. E. L.; & GAMA, S. G. N. D. Fatores associados ao near miss neonatal no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002382>>

PEREIRA, T. G. Near miss neonatal no Brasil: fatores associados e repercussões no aleitamento materno exclusivo. **Tese de Doutorado - Instituto Nacional de Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, Fundação Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/49002>>

PILEGGI, V. N.; OLADAPO, O. T.; SOUZA, H. C. C.; CASTRO, C. P.; ABRAHAM, A. O.; AKINTAN, A. L.; IDRIS, H. A.; OYENEYIN, L. O.; SOUZA, J. P.; JÚNIOR, J. S. C. IMC materno no momento do nascimento e fatores de risco selecionados associados a desfechos neonatais graves: uma análise secundária do projeto Better Outcomes in Labor Difficulty (BOLD) da OMS. **British Journal of Nutrition**, v. 124, n. 10, p. 1086-1092, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1017/S000711452000197X>>

SUSHMA, R.; NORHAYATI, M. N & HAZLINA, N. H. N. Prevalência de near miss neonatal e fatores associados no Nepal: um estudo transversal. **BMC Gravidez Parto**, v. 21 , n. 422, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s12884-021-03894-3>>

TAKELAB, T.; CHOJENTA, C.; SMITH, R.; & LOXTON, D. (2020). Incidence and determinants of neonatal near miss in south Ethiopia: a prospective cohort study. **BMC pregnancy and childbirth**, v. 20, n. 1, p. 354. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s12884-020-03049-w>>

TEKOLA, A. F.; BAYE, G.; AMAJE, E; & TEFERA, K. Quase acidentes neonatais e fatores associados entre mães que dão um neonato vivo nos hospitais governamentais da cidade de Hawassa, 2019: um desenho de estudo transversal baseado em instalações. **BMC Gravidez Parto**, v. 21 ,n. 125, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s12884-021-03601-2>>

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202345 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATÓRIO DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

José Nacélio da Silva Ferreira (Relator)¹
Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)¹
Marcolino Ribeiro Silva (Autor)¹
Rafael da Silva Lima (Autor)²
Hercules Pereira Coelho (Orientador)³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro(a). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: nacelliosilva@gmail.com

RESUMO

O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) tem a finalidade de reconstituir a função medular e imune de pacientes portadores de doenças hematológicas, oncológicas, hereditárias e imunológica, através da infusão intravenosas de células-tronco hematopoiéticas. O estudo objetivou compreender o cuidado de enfermagem no perioperatório de transplante de células tronco hematopoiéticas, ressaltando a utilização da SAE no processo do cuidado. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de cunho descritivo, acerca dos cuidados de enfermagem no perioperatório de transplante de células tronco hematopoiéticas. A pesquisa foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus respectivos *Medical Subject Headings* (MeSH): Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas, Cuidados de enfermagem e Enfermagem perioperatória, através da utilização do operador booleano *AND*. A busca resultou em 48 publicações, os quais, após filtros estabelecidos pelos autores, restaram 15, que constituíram o presente trabalho. Diante dos estudos, evidenciou-se que o cuidado exercido pelo enfermeiro é realizado de forma integral, sendo estes profissionais capacitados para atuarem nos diversos níveis de atenção em saúde, desde o mais básico ao mais complexo, o que o expõe como protagonista no cuidado de pacientes submetidos ao TCTH, haja vista sua capacidade de identificar/diagnosticar as necessidades de saúde dos usuários, planejar resultados, implementar medidas de cuidados e avaliar os resultados. Diante disso, observou-se a importância da atuação da equipe de enfermagem como protagonista, não somente na oferta de cuidados técnicos, mas também diante da humanização da assistência, em todos os âmbitos do transplante de células tronco hematopoiéticas. Tais profissionais estão presentes em todo o processo, passando pelo pré, trans e pós-TCTH, utilizando a SAE como ferramenta de qualificação do cuidado.

Palavras-chave: transplante de células-tronco. cuidados de enfermagem. enfermagem perioperatória.

ABSTRACT

Hematopoietic stem cell transplantation (HSCT) aims to reconstitute the medullary and immune function of patients with hematological, oncological, hereditary and immunological diseases, through the intravenous infusion of hematopoietic stem cells. To understand nursing care in the perioperative period of hematopoietic stem cell transplantation, emphasizing the use of the SAE in the care process. This is an integrative literature review, of descriptive nature, about nursing care in the perioperative period of hematopoietic stem cell transplantation. The search was conducted in LILACS, MEDLINE and BDEF databases, using the Health Science Descriptors (DeCS) and their respective Medical Subject Headings (MeSH): Hematopoietic Stem Cell Transplantation, Nursing Care and Perioperative Nursing, using the Boolean operator AND. The search resulted in 48 publications, which, after filters established by the authors, remained 15, which constituted the present study. In view of the studies, it was evidenced that the care exercised by nurses is performed in a comprehensive manner, and these professionals are trained to act at various levels of health care, from the most basic to the most complex, which exposes them as protagonists in the care of patients undergoing HSCT, given their ability to identify/diagnose the health needs of users, plan outcomes, implement care measures and evaluate the results. Therefore, it was observed the importance of the role of the nursing team as a protagonist, not only in providing technical care, but also in the humanization of care, in all areas of hematopoietic stem cell transplantation. These professionals are present throughout the process, going through the pre, trans and post HSCT, using the SAE as a tool to qualify the care.

Keywords: stem cell transplantation. nursing care. perioperative nursing.

1 INTRODUÇÃO

O transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH) é utilizado como forma de tratamento em doenças malignas, e consiste na infusão intravenosa de células-tronco hematopoiéticas, com a finalidade de reconstituir a função medular e imune de pacientes no tratamento de doenças hematológicas, oncológicas, hereditárias e/ou imunológicas (IZU *et al.*, 2021).

Cordeiro *et al.* (2021), afirmam que para acontecer o TCTH é necessário realizar a preparação do paciente, denominada de condicionamento, levando em consideração vários critérios a serem seguidos para a efetividade do tratamento, tais como: a modalidade de transplante, as doses de quimioterápicos, a fonte de células do doador, o grau de compatibilidade, a doença de base, e outros.

O período de condicionamento é definido como a administração de agentes quimioterápicos combinados, ou não, a radioterapia e à agentes imunossupressores. O condicionamento tem como objetivos a erradicação da doença maligna e a imunossupressão do receptor, de modo a possibilitar a adesão do enxerto e prevenir rejeição no pós-transplante (FIGUEREDO, 2017).

Existem três modalidades para TCTH a saber: o autólogo, no qual o paciente recebe sua própria medula, caracterizado como um transplante de menor complexidade; o transplante singênico que ocorre entre irmãos gêmeos idênticos; e o alogênico, no qual o

paciente recebe a medula óssea de outra pessoa, que pode ou não ser um familiar (MARQUES *et al.*, 2018).

Nesse contexto, Cordeiro *et al.* (2021), destaca a importância da atuação da equipe de enfermagem que atua em contato direto com o paciente durante o tratamento, passando pelo pré, trans e pós-TCTH, os quais, por vezes, são os primeiros a identificar alguma complicação, atuando de forma a desenvolver ações gerenciais, assistenciais e de educação junto ao paciente e à família, com foco no restabelecimento da saúde.

Em meio as ferramentas utilizadas pelos profissionais de enfermagem no perioperatório de TCTH, é importante ressaltar o uso do Processo de Enfermagem (PE), o qual é composto por etapas interdependentes e relacionadas. Dessa forma, a assistência se inicia com o histórico de enfermagem, juntamente ao exame físico do paciente, o qual serve de base para elaboração do plano de cuidados; seguido dos diagnósticos de enfermagem; planejamento da assistência; implementação dos cuidados; e avaliação de enfermagem (LIMA *et al.*, 2019).

Assim, nota-se que o papel do enfermeiro diante do perioperatório de TCTH inclui todo o processo de pré e pós-infusão, além de trabalhar constantemente a educação da equipe de enfermagem quanto aos cuidados com o paciente, na manipulação do cateter, medicações e rotinas.

Nessa perspectiva, a questão norteadora da pesquisa consistiu em: Qual a importância da assistência de enfermagem e seus principais cuidados perioperatórios frente aos pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas?

2 OBJETIVO

Compreender o cuidado de enfermagem no perioperatório de transplante de células tronco hematopoiéticas.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Sabe-se que o cuidado da equipe de enfermagem está inserido em todo o processo perioperatório dos pacientes submetidos ao TCTH. O sucesso do transplante é muito influenciado por esse cuidado durante todo o procedimento, cabendo ao enfermeiro individualizar as ações em todas as fases do transplante (PAIXÃO *et al.*, 2022).

Os cuidados de enfermagem incluem controle de sinais vitais, avaliação da ingesta alimentar, cuidados com cateteres, controle de exames laboratoriais, avaliação do funcionamento dos sistemas corporais, administração de medicamentos e transfusões, medidas de controle de transmissão de microrganismos, educação em saúde/serviço e comunicação integrada com a equipe interdisciplinar (IZU *et al.*, 2021, p.5).

Muitas são as competências da enfermagem frente ao paciente em perioperatório de TCTH, tendo em vista que esse período compreende desde a preparação do paciente para o procedimento, até sua alta e restabelecimento de sua saúde. Diante disso, Rodrigues *et al.* (2021), destaca que uma das principais atribuições da equipe de enfermagem na atualidade, é a prevenção e controle de infecções, através do usufruto de medidas de controle de infecção hospitalar.

Izu *et al.* (2021), afirmam que as infecções são uma das grandes causas associadas a morbidade e mortalidade em pacientes submetidos ao TCTH. Diante disso, os profissionais de

enfermagem exercem papel importante na prevenção, detecção e tratamento das infecções, por meio de medidas simples como a higiene correta das mãos e o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Ainda, pode-se destacar que um grande fator de risco para infecção relacionada ao TCTH são as alterações na integridade da pele e da mucosa oral. Tais condições podem associar-se a hemoglobina diminuída, imunossupressão, leucopenia, procedimento invasivo e resposta inflamatória suprimida. A identificação precoce destes sinais, pela equipe de enfermagem, e implementação do tratamento precoce corroboram para melhoria da sobrevida desses pacientes (CORDEIRO *et al.* 2021).

Outro fator de risco para infecção é o uso do Cateter Venoso Central (CVC), amplamente utilizado por esses pacientes. Na fase pré-transplante, logo após o internamento, o paciente é submetido à implantação do CVC, o qual deve permanecer permeável durante todo o tratamento, requerendo equipe de enfermagem capacitada para manipulação correta, fator inerente para o sucesso do TCTH (CORDEIRO *et al.* 2021, p.10).

Ainda, é evidente a importância da orientação realizada pela equipe de enfermagem a estes pacientes, o que é essencial para progressão e recuperação do estado de saúde. A educação do paciente e familiar feita de uma forma claramente compreensível para leigos, proveniente de uma fonte confiável e consistente entre os prestadores de cuidados, pode ser um facilitador no autocuidado de pacientes submetidos ao TCTH (IZU *et al.*, 2021).

Diante do exposto, nota-se a importância e complexidade do cuidado de enfermagem no perioperatório de TCTH, ressaltando a utilização da SAE em todos os momentos do transplante. A utilização da SAE reduz a incidência de complicações e o tempo de internamento hospitalar (MARQUES *et al.*, 2018).

Em todos os contextos, a enfermagem deve, enquanto ciência do cuidado, fundamentar a sua prática (PAIXÃO *et al.*, 2022). No transplante de células tronco hematopoiéticas, a relevância do papel da enfermagem torna-se ainda mais evidente, realizando assistência qualificada em todo período perioperatório, desde a orientação até os procedimentos de alta complexidade.

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de cunho descritivo, acerca dos cuidados de enfermagem no perioperatório de transplante de células tronco hematopoiéticas. A revisão integrativa almeja sintetizar informações de diversos estudos já realizados sobre o tópico selecionado, através de um processo sistemático e rigoroso, com embasamento científico (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Para construção desse tipo de estudo é necessário a observância a seis passos, a saber: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta dos dados; 4) avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão; 5) discussão dos resultados da revisão; e 6) apresentação do método da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A pesquisa foi realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus respectivos *Medical Subject Headings* (MeSH): Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (*Hematopoietic Stem Cell Transplantation*),

Cuidados de enfermagem (*Nursing Care*) e Enfermagem perioperatória (*Perioperative Nursing*), através da utilização do operador booleano *AND*. A busca e seleção dos estudos foi realizada entre os meses de março a abril de 2023, de modo pareado, por dois pesquisadores independentes, com checagem de inconsistências.

Foram aplicados como critérios de inclusão: a) artigos disponíveis na íntegra, com texto completo; b) artigos científicos primários; e c) artigos publicados no período de 2017 a 2023. Ao passo que foram considerados como critérios de exclusão: a) artigos duplicados nas bases de dados; e b) estudos que não se adequavam ao tema e/ou que não respondiam a pergunta norteadora da pesquisa, identificados através da leitura de título e resumo na íntegra. Ressalta-se que o idioma não foi utilizado como critério de inclusão, haja vista a possibilidade de restringir a amostra, e atuar como um viés de pesquisa.

Durante a busca e seleção nas bases de dados foram identificados 48 estudos, sendo, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final composta por 15 estudos. Em consideração aos preceitos éticos e legais, ressalta-se que este estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), haja vista o seu perfil metodológico dispensar a avaliação ética, conforme recomendações da resolução n°. 466/2012. Entretanto, no que cabe aos princípios de autoria, toda a literatura utilizada para construção desta revisão foi devidamente citada e referenciada.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da busca realizada nas bases de dados, por meio dos cruzamentos dos DeCs e MeSH, foram encontrados 48 artigos científicos relacionados a temática, sendo 18 na MEDLINE, 5 na BDEF e 25 na LILACS. Para síntese desta pesquisa utilizou-se 15 estudos, os quais foram selecionados a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão determinados pelos autores.

Em meio aos cuidados de enfermagem diante do TCTH, estudo contemporâneo afirma que o enfermeiro deve atuar no controle do ambiente, bem-estar, apoio emocional e da educação em saúde, de modo a estimular à autonomia e o autocuidado. Esse processo foi evidenciado através da observação do cuidado dos profissionais de enfermagem e da aplicação das teorias de enfermagem (PAIXÃO *et al.*, 2022).

Ao passo que a padronização técnica e a definição das responsabilidades profissionais são fatores essenciais à provisão do cuidado de enfermagem no TCTH, bem como a divulgação dos saberes em relação a temática, os quais favorecem o processo de ensino-aprendizagem em enfermagem e na área da saúde (CRUZ *et al.*, 2017).

Os cuidados de enfermagem durante o TCTH são relativamente críticos, haja vista compreenderem os aspectos físicos, psicológicos e sociais do paciente. Essa assistência deve ser especializada, realizada por um profissional de enfermagem que o faça com responsabilidade e competência, provido de conhecimentos técnico-científicos (LIMA *et al.*, 2019).

O conhecimento específico do cuidado de enfermagem com o paciente submetido ao TCTH permite que o enfermeiro reconheça as complicações e promova intervenções precoces, visando o restabelecimento da saúde do indivíduo, contribuindo, assim, para uma assistência de enfermagem baseada em evidências relacionando às fases do transplante, a saber: condicionamento, infusão, pega e pós-transplante (IZU *et al.*, 2019).

O enfermeiro que atua em serviços de TCTH deve possuir competências para assistir o paciente em cada fase do tratamento, atentando para suas especificidades e possibilidades de intercorrência, sendo capaz de propor as intervenções adequadas.

Ou seja, o sucesso do transplante é muito influenciado pelo cuidado de enfermagem durante todo o procedimento, cabendo ao enfermeiro individualizar a tarefa de cuidar em todas as fases do transplante (PAIXÃO *et al.*, 2022, p.2).

É necessário que a equipe de enfermagem em TCTH, tenha qualificação, experiência técnica e conhecimento científico, utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como processo essencial para o cuidado. A SAE é primordial na otimização e na gerência do cuidado de enfermagem, sendo sua implementação imprescindível na operacionalização do processo de enfermagem (IZU *et al.*, 2021).

A enfermagem, de modo sistemático, tem olhares e paradigmas diferenciados, especializados, no que se refere ao cuidado em todas as etapas do desenvolvimento, sendo esta capaz de contribuir de várias formas para a assistência ao paciente transplantado. O conhecimento específico do cuidado do enfermeiro ao paciente submetido ao TCTH permite a equipe de enfermagem reconhecimento de complicações nessa clientela, favorecendo intervenções precoces e visando ao restabelecimento do paciente (IZU, 2020).

Isto posto, ressalta-se que o cuidado exercido pelo enfermeiro é realizado de forma integral, sendo estes profissionais capacitados para atuarem nos diversos níveis de atenção em saúde, desde o mais básico ao mais complexo, o que o expõe como protagonista no cuidado de pacientes submetidos ao TCTH, haja vista sua capacidade de identificar/diagnosticar as necessidades de saúde dos usuários, planejar resultados, implementar medidas de cuidados, e avaliar os resultados (BENICÁ *et al.*, 2021).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo buscou apresentar evidências científicas sobre o processo de cuidado de enfermagem no perioperatório de transplante de células tronco hematopoiéticas, apontando, ainda, para a sistematização da assistência de enfermagem. Os trabalhos encontrados evidenciaram a importância do profissional de enfermagem em todas as fases do processo de transplante e, conseqüentemente, o quão importante o mesmo se torna no cuidado desses pacientes.

O sucesso do transplante está totalmente atrelado à educação e a capacitação da equipe. Portanto, programas eficientes e bem elaborados de educação em serviço, incluindo componentes educacionais e clínicos, merecem atenção constante. A padronização técnica é essencial para o sucesso dessa intervenção, a fim de assegurar a qualidade da assistência ao paciente submetido ao TCTH.

Foi possível constatar, ainda, que a enfermagem exerce papel fundamental no processo de cuidado, tornando-se protagonista não somente na oferta de cuidados técnicos, mas também diante da humanização da assistência, em todos os âmbitos da saúde. Além do mais, por se tratar de um processo de alta complexidade, a atuação do profissional enfermeiro dentro do contexto de transplante deve ser baseada em evidências, ou seja, é necessário que o enfermeiro possua capacitação para atuar diante da assistência a esse perfil de cuidados.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rúbia Vanessa Bonifácio *et al.* **Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas.** 2012.

BENICÁ, Tamires de Oliveira Silva et al. O papel do enfermeiro no transplante de células tronco hematopoiéticas. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e48810918171-e48810918171, 2021.

CORDEIRO, Ingrid Raiane Renê et al. Cuidados de enfermagem a pacientes com doença do enxerto contra hospedeiro. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-17], 2021.

COUTO, Flávia et al. Enfermagem em Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas: estudo bibliométrico. **Revista Práxis**, v. 14, n. 28, 2022.

CRUZ, Fernanda Bion Jacques da et al. Padronização dos procedimentos de enfermagem na infusão autogênica de células-tronco hematopoiéticas. **Rev. enferm. UERJ**, p. [e8057]-[e8057], 2017.

FIGUEIREDO, Talita Wérica Borges. Protocolo de cuidados de enfermagem no dia zero do transplante de células-tronco hematopoiéticas. 2017.

IZU, Marina et al. Cuidados de enfermagem com pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoiética. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021.

IZU, Marina. Avaliação do cuidado do enfermeiro em transplante de células tronco hematopoiética: estudo metodológico. 2020.

LIMA, Fernando Conceição et al. Cuidados de enfermagem no perioperatório de Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 36, p. e1702-e1702, 2019.

MARQUES, Lucilia Feliciano et al. Custo-minimização do transplante alogênico de células-tronco com a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1923-1930, 2018.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto contexto-enferm**, v. 28, n. 20170204. 2019.

PAIXÃO, Tatiana Monteiro et al. Cuidados de enfermagem no transplante autólogo de células-tronco hematopoiéticas em pacientes com mieloma múltiplo. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 12, 2022.

RODRIGUES, Jéssica Alline Pereira et al. Cuidados de enfermagem aos pacientes em pós-transplante de células-tronco hematopoiéticas: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

RODRIGUES, Jéssica Alline Pereira et al. Research contributions for the Nursing care in pediatric transplantation of hematopoietic stem cells. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online**, v. 10, n. 4, p. 964-970, 2018.

SILVA, Bruna Siqueira et al. transplante de medula óssea e os cuidados de enfermagem. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 10, n. edespenf, p. 124-130, 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n.1, p. 102-6. 2010.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202350 - ATENÇÃO CARDIOLÓGICA ÀS VÍTIMAS POR PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA INTRA E EXTRA-HOSPITALAR: uma revisão integrativa

Ian Alves Meneses (Relator)¹
Ihago Saraiva de Alencar Silvestre (Autor)²
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)²
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)²
Ana Beatriz Rodrigues de Lima (Autora)²
José Diogo Barros (Orientador)³

1 Enfermeiro(a). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: ianalves.enf10@gmail.com

RESUMO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é definida como a suspensão súbita e inesperada da atividade mecânica cardíaca, quando não tem mais o ritmo sinusal. O objetivo do trabalho é descrever como é prestada assistência às vítimas de parada cardiorrespiratória intra e extra-hospitalar por profissionais enfermeiros, entender o manejo inicial a indivíduos com parada cardiorrespiratória nos diferentes equipamentos de saúde, averiguar quais cuidados são dispensados no pós-parada e conhecer as dificuldades encontradas pelo o enfermeiro na parada cardiorrespiratória. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com enfoque descritivo, acerca da atenção cardiológica às vítimas de parada cardiorrespiratória no ambiente intra-hospitalar e extra-hospitalar. Foi realizada a busca dos artigos nas bases de dados (LILACS), (BDENF), e (MEDLINE), via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); por meio do cruzamento dos DeCS e dos MeSH, e utilização do operador booleano AND, sendo estes: Parada cardíaca “Heart Arrest” AND Parada Cardíaca Extra-Hospitalar “Out-of-Hospital Cardiac Arrest” AND Reanimação Cardiopulmonar “Cardiopulmonary Resuscitation”. Foi evidenciado que algum profissional não tem conhecimento do manejo inicial, dos ritmos de parada, qual pulso verificar, bem como relatam que para melhorar o conhecimento profissional pode-se dar a realização de treinamento para prever o prognóstico, pode citar que todo cuidado pós PCR é de suma importância para que favoreça o melhor prognóstico, e as principais dificuldades encontradas foram o conhecimento profissional e destreza prática. Conclui-se que é de grande relevância o treinamento da equipe e ideal para contribuir na vida de uma vítima acometida por PCR e que isso é fundamental para a atenção cardiológica e elaboração de protocolos baseados em evidências atualizadas acerca de contribuir para o prognóstico rápido e eficaz.

Palavras chave: parada cardiopulmonar, PCR extra-hospitalar, parada cardíaca.

ABSTRACT

Cardiorespiratory arrest (CRP) is defined as the sudden and unexpected suspension of cardiac mechanical activity, when it no longer has sinus rhythm. To describe how care is provided to victims of intra- and extra-hospital cardiorespiratory arrest by nursing health professionals, to understand the initial management to individuals with cardiorespiratory arrest in the different equipment to find out what care is provided in the post-stop and to know the difficulties encountered by the nurse in the cardiorespiratory arrest. This is an integrative review of the literature, with a descriptive focus, on cardiac care for victims of cardiorespiratory arrest in the in-hospital and extra-hospital environment. The articles were searched in the Latin American and Caribbean Literature databases in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF), and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via Virtual Health Library (VHL); through the crossing of DeCS and MeSH, and use of the boolean operator AND, these being: Cardiac Arrest "Heart Arrest" AND Extra-Hospital Cardiac Arrest "Out-of Hospital Cardiac Arrest" AND Cardiopulmonary Resuscitation "Cardiopulmonary Resuscitation". Some professional is unaware of the initial management, of the stop rhythms, which pulse to verify, as well as report that to improve professional knowledge one can perform training to predict prognosis, it can mention that all post PCR care is of paramount importance for favoring the best prognosis, and the main difficulties encountered was professional knowledge and practical dexterity. It is concluded that training is of great importance the team is ideal to contribute to the life of a victim affected by CRP and that this is fundamental for cardiac attention and preparation of protocols based on updated evidence about contributing to the rapid and effective prognosis.

Keywords: cardiopulmonary arrest, extra-hospital PCR, cardiac arrest.

1 INTRODUÇÃO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é definida como a suspensão súbita e inesperada da atividade mecânica cardíaca, quando não tem mais o ritmo sinusal, podendo ser reversível se houver manobras de ressuscitação cardiopulmonar de qualidade e em tempo hábil (GUEDES *et al.*, 2021).

A etiologia mais comum da PCR é a doença cardíaca isquêmica, onde a mesma pode ser geradora de arritmias letais. Aproximadamente 2/3 dos casos estariam associados à doença arterial coronariana, ocorrendo fora do ambiente hospitalar. Dados do Ministério da Saúde (MS) mostram as doenças cardíacas como um problema de saúde pública (PAULA *et al.*, 2021).

Segundo Gomes *et al.* (2022), a compressão cardíaca é uma técnica que é adotada para a RCP em vítimas de PCR e que possui grande eficiência no atendimento pré-hospitalar e intra-hospitalar por amenizar os agravos e precaver o risco de morte. Quando são feitas de forma ineficaz, pode trazer malefícios ao paciente acometido, tais como lesões a nível do encéfalo e torácico irreversíveis e/ou fatais considerando que afeta a perfusão arterial.

A presente pesquisa tem a seguinte pergunta de partida: Como é prestada atenção cardiológicas vítimas de PCR intra-hospitalar e extra-hospitalar?

Essa pesquisa tem como relevância buscar protocolos para a capacitação de profissionais de saúde da enfermagem, sendo usado a evidência na base clínica para buscar

como o paciente pode ser beneficiado, trazendo a comparação no ambiente intra-hospitalar e extra hospitalar e aplicação teórico-prática na vivência e como é realizado todo o manejo clínico através de algoritmos comprovados a base de evidências. Tem como objetivo descrever como é prestada à assistência às vítimas de parada cardiorrespiratória intra-hospitalar e extra-hospitalar por profissionais da saúde enfermeiros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O miocárdio é um órgão muscular, funciona como uma bomba que contrai a cada movimento cardíaco, seu peso tem uma variação entre 280 e 340g, quando está sobrecarregado pode pesar mais que o valor estimado, como por exemplo em atletas que fazem atividade física. O tecido que forma o coração chama-se tecido muscular estriado cardíaco que forma o miocárdio, posteriormente existe o endotélio que são os vasos que chegam e saem do coração. Ele tem uma camada interna que chama de endocárdio e existe uma camada serosa que reveste o miocárdio chamada de epicárdio (DANGELO; FANTTINI, 2007).

O enfermeiro é responsável diante da coordenação da sua equipe e o enfermeiro assistencialista faz parte do TRR que é de suma importância no que se refere a treinar, capacitar e organizar sua equipe, antes do seu plantão realizar o checklist de materiais de forma geral para que em alguma eventualidade não possa prejudicar o paciente (GUEDES et al. 2021). No ambiente PCREH o enfermeiro faz parte da equipe junto com o médico e o condutor socorrista onde fazem parte da SAV e nisso o enfermeiro deve seguir o protocolo, iniciar as compressões torácicas, administrar o choque se necessário, administrar fármacos vasoativos e identificar causas reversíveis correlacionando de forma clínica o paciente, considera também a realização de acesso venoso, e liderança diante do atendimento (AHA, 2020).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com enfoque descritivo, acerca da atenção cardiológica a vítimas de parada cardiorrespiratória no ambiente intra-hospitalar e extra-hospitalar. A revisão integrativa surge como uma metodologia que possibilita a síntese do conhecimento pertencente a uma área específica, e, a partir disto, a incorporação/aplicabilidade dos resultados no campo prático e teórico, através de um processo sistemático e fundamentado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019). A questão norteadora deste estudo foi elaborada através da estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO), que vislumbra o encontro das respostas adequadas às perguntas da pesquisa, com vistas a uma melhor percepção dos aspectos sociais, do contexto e de suas variáveis.

Após a utilização da estratégia PVO, a questão norteadora do estudo, consistiu em: como é realizada a assistência cardiológica a pacientes vítimas de Parada Cardiorrespiratória no ambiente intra-hospitalar e extra-hospitalar

Na segunda fase foi realizada a busca dos artigos nas bases de dados da Literatura (LILACS), (BDENF), (MEDLINE), via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); por meio do cruzamento dos DeCS e dos MeSH, e utilização do operador booleano *AND*, sendo estes: Parada cardíaca “*Heart Arrest*” *AND* Parada Cardíaca Extra-Hospitalar “*Out-of-Hospital Cardiac Arrest*” *AND* Reanimação Cardiopulmonar “*Cardiopulmonary Resuscitation*”.

Definiram-se como critérios de inclusão: estudos disponíveis na íntegra (texto completo), do tipo artigo científico primário, publicados entre os anos de 2017 a 2022, nos idiomas inglês e português. Ao passo que, como critérios de exclusão foram indexados: estudos duplicados nas bases de dados, que não se adequavam ao tema proposto e/ou que não respondiam à questão do estudo e artigos de revisão por meio da leitura do título e resumo na íntegra.

4 RESULTADOS E DISCURSÃO

No primeiro trimestre de 2018 pelo TRR prestou-se atendimento a 89 pacientes adultos com média de idade de 66 anos. As emergências clínicas e a PCR demandam grande empenho e conhecimento por parte dos profissionais, porém, quando seu atendimento não está bem estruturado e definido pode gerar conflito de papéis, demora e realização de procedimentos equivocados, culminando com gastos desnecessários e, principalmente, com desfechos indesejados. E escala de MEWS para prever a PCR. (RIGOTTI *et al.*, 2019)

Ocorreram 308 paradas cardíacas com ritmo inicial chocável). Houve diminuição de 4,2 para 2,5 no índice de parada cardíaca no hospital por 1.000 admissões após o início da atuação do Time de Resposta Rápida, além de cerca de 124 chamados por 1.000 admissões. Parada cardíaca por hipóxia foi mais comum chocável. (VIANA *et al.*, 2021)

Dos 29 enfermeiros inseridos da UBS, 24 participaram dos estudos. 87,5% dos participantes tiveram dificuldade em identificar a sequência correta. 70,8% em identificar ritmos chocáveis e não reconheceram as técnicas de aplicação da medicação correta relatando não possuir segurança acerca do passo a passo da efetividade na parada cardiorrespiratória (CLAUDIANO *et al.*, 2020)

Foram investigadas 946 fichas de atendimento por PCR, o sexo foi predominante o masculino e o ritmo foi assistolia e em seguida fibrilação ventricular (BRANDÃO, *et al.* 2020). Com relação à detecção de PCR, conduta imediata, ações de SBV e SAV, a maioria dos profissionais respondeu de maneira parcialmente correta. MOURA *et al.*, 2019)

Entre 11 atendimentos, oito tiveram retorno da circulação espontânea (RCE) na cena (72,2%) e três morreram no local. Dos oito pacientes admitidos com vida no Departamento de Emergência, cinco tiveram alta hospitalar após o evento (45,5%). A média de tempo de resposta foi. Os ritmos de parada foram fibrilação ventricular (80%) e atividade elétrica sem pulso (20%). (SALVADORI *et al.*, 2019)

Os cuidados pós-PCR realizados com maior frequência foram a obtenção de uma via área avançada e passagem de sonda vesical de demora. Para os pacientes que tiveram manutenção de boa respiração e circulação, controle da temperatura e transferência para unidade de terapia intensiva, a sobrevida foi maior nas primeiras 24 horas, após seis meses e um ano da alta. O bom estado neurológico em seis meses e um ano após a alta associou-se a não utilização de drogas vasoativas e à investigação das causas da PCR. (MAURICIO *et al.*, 2018).

Dos participantes predominou o sexo feminino, destes 18,42% enfermeiros e 55,26% técnicos de enfermagem. Quanto as modalidades de PCR 42,10% dos profissionais, consideraram apenas assistolia. (ESPÍNDOLA *et al.*, 2017). Identificou-se prevalência de mulheres, com idade entre 31 e 45 anos, que trabalhavam em sua unidade laboral e apresentavam tempo de formação profissional maior que cinco anos (SANTOS *et al.*, 2017).

Após a parada deve-se buscar melhorar a função cardiopulmonar e a perfusão de órgãos vitais; buscar transporte para um hospital apropriado ou UTI com sistema de

tratamento pós-PCR completo; observar e tratar SCA e outras causas que sejam reversíveis, analisar, tratar e precaver o disfunção orgânica além de ter o controle constante da temperatura para melhorar a recuperação neurológica do paciente e sempre efetivar monitorização hemodinâmica e neurológica, conforme indicação (BATISTA *et al.*, 2022.)

Segundo Rigotti *et al.* (2019) para que se tenha um manejo clínico da equipe prestadora de cuidado a pacientes críticos mais eficiente, foi desenvolvida a escala Modified Early Warning Scoring (MEWS), esta avalia dados referentes a condição clínica do paciente, gerando com isso uma certa previsibilidade para ocorrência futura de PCR. Ainda segundo o estudo foi criado um Time de Resposta Rápida (TRR) formada por profissionais como enfermeiro, médico e fisioterapeuta, que tem como objetivo poder intervir de forma ágil para que haja um melhor prognóstico para o paciente.

De acordo com Viana *et al.* (2021) concorda com o contexto do autor anterior onde considerando-se um hospital de Porto Alegre (RS) o TRR também tem papel importante na definição das limitações ao tratamento e na definição da reanimação cardíaca conforme novas atualizações, na verificação de pulso, responsividade e também foi identificado no estudo em questão uma diminuição na quantidade de PCIH em pacientes com diagnóstico de câncer. É de grande valia o treinamento e estabelecimento de protocolo de MEWS para prever a parada cardíaca, nesse ponto esse protocolo irá facilitar e melhorar a comunicação do TRR e favorecer que a clínica tenha um bom prognóstico acerca de prevenir a PCR tratando as causas e ou prevenindo ela através de sinais vitais da deterioração clínica, o treinamento da equipe multiprofissional em cima dessa escala favorece para o primeiro manejo da parada cardiopulmonar e consolidar a criação da mesma na instituição.

De acordo com Mauricio *et al.* (2018) após PCR em 24 horas foi estabelecida e registrada a realização dos seguintes cuidados pós-PCR: obtenção de via aérea avançada para a proteção da mesma monitorização de sinais vitais incluindo oximetria, glicemia e correção de alguma alteração, monitorização de capnografia, monitorização da pressão arterial não invasiva, invasiva e média, administração de drogas vasoativas e soluções salinas, realizar monitorização do traçado de eletrocardiograma (ECG) de 12 derivações; realização de ecocardiograma, monitorização de eletroencefalograma, manejo de exames gerais a cada seis horas.

Segundo Espíndola *et al.* (2017), a maioria dos profissionais participantes do estudo possuíam um tempo de atuação em UTI entre seis meses a um ano. Nota-se que tal instituição gera capacitações frequentes onde os próprios funcionários são responsáveis por treinar os outros. Com relação ao ritmo de parada 10% dos profissionais consideraram apenas assistolia como ritmo de parada e não assinalaram TVSP, FV e AESP.

Moura *et al.* (2019) mostrou um estudo realizado em Petrolina – PE, no setor emergência da UH-UNIVASF/EBSERH foi evidenciado a falta de atualização profissional acerca das intervenções de enfermagem e conhecimento da equipe da primeira intervenção ao doente acometido por PCR, a deficiência de identificação de ritmo de parada, a carga inicial do choque, as vias de administração de medicamentos na RCP e pós PCR, não souberam a padronização da composição do carrinho de parada.

De acordo com Zamdomenighi e Martins (2019) cita a dificuldade dos enfermeiros e demora na chegada do destino da ocorrência pelo histórico de PCR em um estudo realizado de acordo a um protocolo Utstein Style, relata que necessita de treinamento e instruir a população leiga acerca de treinamentos onde pode utilizar de mídia social como sugere a AHA, as pessoas treinadas em SBV reconhecem facilmente uma PCR e acionam o serviço móvel de

urgência o SAMU e estão aptas a iniciar o manejo clínico inicial que são as compressões cardíacas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o mecanismo acerca da parada cardiorrespiratória provém do treinamento da equipe e formação do TRR exerça protocolos corretamente, tenha uma boa destreza prática para favorecer o RCE. Com isso podemos citar o treinamento da equipe diante de protocolos e evidências científicas atuais, curso de alta performance e uso de tecnologias, como a simulação realística. Os cuidados pós PCR é de fundamental importância, pois se permite que a vítima tenha melhor prognóstico, evitando sequelas e falência de órgãos alvos na parada por meio da atuação multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

ERIC, J. et al. **american heart association**, 2020

GUEDES, A. R. et al. A importância da capacitação dos profissionais de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória em adultos. **Rev. Facit**, Tocantins, ed. 26, v.1, p.15-35, 2021.

DISQUE, K. **ACLS advanced cardiac life support** versão 2.016,01. 2020.

SILVA, L. G. F. et al. Atendimento inicial na parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**. v.11, n.2. 2022.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202396 - ASSISTÊNCIA E MANEJO DE ENFERMAGEM NA HEMORRAGIA PÓS-PARTO: revisão narrativa

Maria Rita Santos de Deus Silveira (Relatora)¹
Bruna Pereira Paz (Autora)¹
Raimundo Domiciano de Souza Neto (Autor)¹
Gleice Adriana Araújo Gonçalves (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: raimundo.domiciano@urca.br

RESUMO

A Hemorragia Pós-Parto (HPP) é uma complicação obstétrica que tem grande impacto nos índices de mortalidade materna, e se caracteriza com uma perda anormal de sangue no trabalho de parto, acima de 500 ml nos partos vaginais e acima de 1 litro nas cesarianas, sendo o terceiro estágio do trabalho de parto, a dequitação placentária, o mais importante para avaliação, e esta complicação ocorre devido à atonia uterina, ou seja, quando não há contratilidade do útero, fazendo com que haja retenção placentária e, conseqüentemente, hemorragia. A Hemorragia Pós-Parto pode ser reduzida e ter seus riscos reduzidos a partir do reconhecimento precoce e da análise da perda de sangue em volume maior que o fisiológico, logo se faz necessária uma equipe capaz de fazer análise da perda em tempo oportuno, e a enfermagem é imprescindível nesse monitoramento. O presente estudo tem como objetivo identificar, na literatura científica, a assistência de enfermagem e o manejo na Hemorragia Pós-Parto. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo com abordagem qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os descritores assistência de enfermagem, manejo e hemorragia pós-parto, cruzados com o operador booleano AND. Obteve-se um total de 229 artigos, onde ao realizar a aplicação dos filtros como texto completo disponível, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, resultou em uma amostra de 8 referências, que após a leitura do título e resumo na íntegra, seguiu-se com exclusão de artigos duplicados ou repetidos, foram selecionados 08 referências que atendiam ao objetivo do estudo. Foi possível identificar que a esta complicação obstétrica pode ser evitada a partir de uma assistência ágil e efetiva da equipe. Pode-se afirmar que a enfermagem é de extrema importância no reconhecimento precoce da hemorragia, assegurando a assistência e proteção da vida materna, além de estimular a “Hora de Ouro”, que ajuda na redução da hemorragia e aumenta o vínculo mãe e filho, e o manejo ocorre através da administração de medicamentos uterotônicos, cujos quais vão estimular a contratilidade uterina.

Palavras-chave: assistência de enfermagem. manejo. hemorragia pós-parto.

ABSTRACT

Postpartum Hemorrhage (PPH) is an obstetric condition that has a great impact on maternal mortality rates, and is characterized by an abnormal loss of blood during labor, above 500 ml in vaginal deliveries and above 1 liter in cesarean sections, being the third stage of labor, placental delivery, the most important for evaluation, and this occurs due to uterine atony, that is, when there is no contractility of the uterus, causing placental retention and, consequently, hemorrhage. Postpartum Hemorrhage can be reduced and have its risks reduced from the early recognition and analysis of blood loss in a volume greater than the physiological one, therefore, a team capable of analyzing the loss in a timely manner is necessary, and the nursing is assistance in this monitoring. This study aims to identify, in the scientific literature, nursing care and management of Postpartum Hemorrhage. This is a narrative review of the literature, with a descriptive character and a qualitative approach, carried out in the Virtual Health Library (VHL) using the descriptors nursing care, management and postpartum hemorrhage, crossed with the Boolean operator AND. A total of 229 articles were obtained, where when applying the filters as full text available, in English, Portuguese and Spanish, published in the last 5 years, resulted in a sample of 8 references, which after reading the title and full abstract, followed by exclusion of duplicate articles or repetitions, 8 references that met the purpose of the study were selected. It was possible to identify that this obstetric care can be avoided based on an agile and effective assistance from the team. It can be said that nursing is of extreme importance in the early recognition of hemorrhage, ensuring the assistance and protection of maternal life, in addition to stimulating the “Golden Hour”, which helps to reduce hemorrhage and increases the mother-child bond, and management occurs through the administration of uterotonic drugs, which will stimulate uterine contractility.

Keywords: nursing care. management. postpartum hemorrhage.

1 INTRODUÇÃO

A Hemorragia Pós-Parto (HPP) é uma complicação obstétrica, sendo uma das maiores contribuintes para o índice de mortalidade materna, a nível mundial, e se diagnostica como HPP a perda sanguínea maior que 500 ml em partos vaginais e maior que 1 litro em cesarianas, uma perda considerada grave (VIEIRA *et al.*, 2018).

Em tese, a HPP deriva-se da atonia uterina, que significa a falta de contratilidade do útero, na terceira fase do trabalho de parto (TP), ocasionando retenção placentária e, por consequência, hemorragia, cuja qual pode evoluir para um choque hipovolêmico, que vai ocorrer quando há falta de oxigênio a nível celular, que consuma em transtornos metabólicos, e pode ocasionar falência de órgãos devido a falta de circulação sanguínea no corpo (MONTAÑEZ *et al.*, 2021).

Estudos apontam que a HPP pode ser classificada como precoce quando ocorre nas primeiras 24 horas pós-parto, e tardia de 24 horas a 6 semanas pós-parto, com isso existem fatores de risco que podem influenciar e potencializar uma HPP, como prolongada dequitação placentária, macrossomia fetal, gestação múltipla, trauma perineal, placenta retida, ou história prévia desta complicação (BRANGA *et al.*, 2022;). A retenção urinária também deve ser avaliada, visto que a pressão da bexiga pode potencializar a atonia uterina, provocando, consequentemente, a hemorragia, se tornando assim, um risco substancial (DOWNEY; KRUSE, 2019).

Dentre os cuidados da enfermagem estão o reconhecimento e identificação da causa hemorrágica e os sinais e sintomas, como a alteração dos sinais vitais, palidez, tontura, a avaliação de perda sanguínea, a organização da equipe assistencial para agir a tempo, e o manejo ativo durante a terceira fase do parto (RAAMS *et al.*, 2018).

Frente ao exposto, existe um checklist de prevenção e resolução da HPP, que consiste nos “4 T’s”: 1) Tônus, avalia-se a contratilidade uterina, 2) Trombina, se há problema materno de coagulação, 3) Tecido, caso alguma porção da placenta tenha ficado retida na terceira fase do parto, e, por fim, 4) Trauma, se houve algum trauma no canal de parto, posto isso o cuidado se torna efetivo e há redução dos riscos sistêmicos da HPP, como o choque hipovolêmico, e da mortalidade materna (BRANGA *et al.*, 2022; MONTAÑEZ *et al.*, 2021).

Em geral, o maior número das incidências de HPP é evitável e pode não evoluir para choque hipovolêmico, caso manejo e o reconhecimento precoce sejam efetivos, a partir da qualificação profissional (MUSABWASONI *et al.*, 2020).

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizada no mês de abril de 2023, na qual foi realizada uma análise da literatura científica sobre a assistência de enfermagem na Hemorragia Pós-Parto (HPP). Para tanto, as fontes primárias utilizadas foram artigos publicados em periódicos na internet indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através das bases de dados, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Bireme (BDENF) e índice de Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para operacionalização da busca, utilizou-se o operador booleano AND para o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) "Assistência de Enfermagem" AND "Manejo" AND "Hemorragia Pós-Parto", resultando em 229 artigos. Após a aplicação dos filtros como texto completo disponível, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, resultou em uma amostra de 8 referências.

Após identificação dessas referências, realizou-se triagem dos artigos por meio da análise dos assuntos com leitura de título e resumo, seguiu-se com exclusão de artigos duplicados ou repetidos. Dentre os artigos elegíveis, foi realizada a leitura na íntegra, finalizando a amostra final de 9 artigos. A apresentação dos achados ocorreu por meio de uma síntese descritiva que posteriormente foram discutidos em conformidade à literatura pertinente ao tema de estudo.

3 RESULTADOS

Os estudos analisados, por esta revisão narrativa, apontaram que embora a HPP seja evitável, se faz necessária a qualificação da equipe de enfermagem no reconhecimento, tanto da hemorragia quanto da etiologia, e na prevenção do choque hipovolêmico e de riscos sistêmicos, agindo de forma ativa e eficaz, garantindo a segurança da paciente, assim como as práticas de cuidados da maternidade baseadas em evidências, logo reduzindo os riscos de morte materna (MONTAÑEZ *et al.*, 2021).

A análise visual da perda sanguínea anormal é o primeiro fator clínico a ser avaliado diante de uma hemorragia, e pode ser avaliado para o diagnóstico a partir das poças sanguíneas no leito, da quantidade e dos pesos das compressas, e por tubos coletores, e, em seguida, os sinais vitais e sintomas hemorrágicos, como palidez, tontura e perda da

consciência, logo os profissionais, e futuros profissionais, de enfermagem devem aprimorar essa habilidade a partir da experiência assistencial e da educação permanente e continuada (PRANAL *et al.*, 2017).

É imprescindível o desenvolvimento de boas práticas de cuidado, assim como a organização e o planejamento da equipe, para que as intervenções sejam realizadas corretamente e precocemente, tal qual a administração de uterotônicos na terceira fase do trabalho de parto, cujos estudos referem a ocitocina e o misoprostol como drogas de primeira linha para redução de hemorragia pós-parto, assim como o manejo ativo com a massagem bimanual uterina, que estimula a involução do útero, tal como o uso do balão de tamponamento intrauterino, usado quando o tratamento medicamentoso não foi efetivo, o clampeamento do cordão umbilical, a avaliação da retenção urinária e a reposição de líquidos (RANGEL *et al.*, 2019; DOWNEY; KRUSE, 2019).

Os diagnósticos de enfermagem são importantes, pois, a partir destes, as intervenções prioritárias serão aplicadas e o caso evoluirá da melhor forma, evitando os riscos do choque hipovolêmico, dito isso diagnósticos como perda de líquidos e hemodinâmica instável, o que levam a trocas gasosas prejudicadas, que corrobora para menor débito cardíaco (MONTAÑEZ *et al.*, 2021).

Aponta-se a “Hora de Ouro” como redutora de HPP, de modo que a ocitocina é liberada e auxilia no processo de contratilidade do útero, e evitando agravamento, além de aumentar o vínculo mãe e filho, pois em casos de hemorragia obstétrica há um maior tempo de recuperação e alta, logo a enfermagem se faz necessária ao estimular esse momento (BRANGA *et al.*, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Hemorragia Pós-Parto é acompanhada de riscos maternos, porém pode ser evitada, com uma equipe preparada, capacitada e qualificada para a assistência, assegurando o cuidado, a proteção e a prevenção do choque hipovolêmico e dos efeitos sistêmicos da hemorragia.

Contudo os indicadores continuam altos para a mortalidade materna por conta da HPP, e por isso se faz crucial o uso de protocolos que objetivem manter a hemodinâmica, tal qual a capacidade de análise e avaliação da perda sanguínea, principalmente no terceiro período do trabalho de parto, assim como a checagem e aferição dos sinais vitais maternos, utilizando métodos como o checklist dos “4T’s” e estimulando a hora de ouro.

A enfermagem é essencial durante toda a assistência, desde a atenção primária, na identificação dos fatores de risco ainda no pré-natal, até o momento do parto e do puerpério, a partir do reconhecimento precoce da hemorragia e de sua etiologia, considerando o monitoramento, a rápida e eficaz avaliação do estado materno e seus sinais vitais, como frequência cardíaca e respiratória e a administração de uterotônicos, ocitocina e misoprostol, sendo a primeira a escolha inicial, acolhendo e mantendo conforto e segurança para mulher, pois esta complicação gera medo e angústia, tal como boa organização e comunicação na equipe, com intervenções diligentes e operativas.

A padronização do atendimento a partir da sistematização de enfermagem acarreta um melhor processo de cuidado, visto que as intervenções prioritárias e as identificações de risco serão padronizadas.

REFERÊNCIAS

BRANGA, L.; WILHELM, L. A.; ARBOIT, J.; PILGER, C. H.; SEHNEM, G. D.; MARTINS, E. L. Cuidados de Enfermeiros Frente às Hemorragias Puerperais: Revisão Integrativa, **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/70177>>. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769270177>

MONTAÑEZ, R. A. C.; VELOZA, C. M. C.; BALLESTEROS, L. V. M.; GONZÁLES, T. V. P.; LEYVA, A. J. S. Hemorragia Postparto: Intervenciones y Tratamiento del Profesional de Enfermería para Prevenir Shock Hipovolémico, **Revista Cuidarte**, v. 13, 2022. Disponível em: <<https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/2075>> DOI: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.2075>

DOWNEY, J.; KRUSE, D. Nurses Reduce Epidural-Related Urinary Retention and Postpartum Hemorrhages, **Journal of Perianesthesia Nursing**, v. 34, 2019. Disponível em: <[https://www.jopan.org/article/S1089-9472\(18\)30334-4/fulltext](https://www.jopan.org/article/S1089-9472(18)30334-4/fulltext)>. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jopan.2018.09.001>

MUSABWASONI, M. G. S.; KERR, M.; BABENKO-MOUL, Y.; NZAYIRAMBAHO, M.; NGABONZIMA, A. Assessing the Impact of Mentorship on Nurses' and Midwives' Knowledge and Self Efficacy in Managing Postpartum Hemorrhage, **International Journal of Nursing Education Scholarship**, v. 17, 2020. Disponível em: <<https://www.degruyter.com/document/doi/10.1515/ijnes-2020-0010/html>>. DOI: <https://doi.org/10.1515/ijnes-2020-0010>

PRANAL, M.; GUTTMAN, A.; OUCHCHANE, L.; PARAYRE, I.; RIVIÈRE, O.; LEROUX, S.; BONNEFONT, S.; DEBOST-LEGRAND, A.; VENDITELLI, F. Do Estimates of Blood Loss Differ Between Student Midwives and Midwives? A Multicenter Cross-Sectional Study, **Midwifery An International Journal**, v. 59, 2017. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0266613817302073?via%3Dihub>>. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.midw.2017.12.017>

RAAMS, T. M.; BROWNE, J. L.; FESTER-SCHRIER, V. J. M. M.; KLIPSTEIN-GROBUSCH, K.; RIJKEN, M. Task Shifting in Active Management of the Third Stage of Labor: A Systematic Review, **BMS Pregnancy and Childbirth**, v. 18, artigo 47, 2018. Disponível em: <<https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-018-1677-5>>. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12884-018-1677-5>

RANGEL, R. C. T.; SOUZA, M. L.; BENTES, C. M. L.; SOUZA, A. C. R. H.; LEITÃO, M. N. C.; LYNN, F. A. Tecnologias de Cuidado para Prevenção e Controle da Hemorragia no Terceiro Estágio do Parto: Revisão Sistemática, **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/YY6sNC4DKxpgzrXbjm9rVd/?lang=pt>>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2761.3165>

VIEIRA, S. N.; VIDIGAL, B. A. A.; INÁCIO, A. S.; NORTE, A. S.; VASCONCELOS, M. N. G. Avaliação da Assistência de Enfermagem na Hemorragia Pós-Parto, **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 12,

2018. Disponível em:
<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236179>>. DOI:
<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i12a236179p3247-3253-2018>

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023132 - CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: uma revisão integrativa¹

Ranielle Silvestre Gomes (Relatora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Ihago Saraiva de Alencar Silvestre (Autor)¹
Levy dos Santos Correia (Autor)¹
Ian Alves Menezes (Autor)²
Hercules Pereira Coelho (Orientador)³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro(a). Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: raniellesilvestre@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo foi compreender o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre o suporte básico de vida na parada cardiorrespiratória. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados da BDEF e MEDLINE, bem como no diretório da SciELO, através do cruzamento dos DeCS e dos respectivos MeSH: Parada Cardiopulmonar *OR* Parada Cardiorrespiratória (*Cardiac Arrest OR Cardiopulmonary Arrest*) *AND* Reanimação Cardiopulmonar (*Cardiopulmonary Resuscitation*) *AND* Cuidados de Enfermagem (*Nursing Care*) *AND* Estudantes de Enfermagem (*Students, Nursing*). A busca e seleção dos estudos foi realizada no mês de abril de 2023, por dois pesquisadores, de modo pareado. Foram selecionados artigos, sendo a maioria com múltiplos autores e pertencentes à categoria estudo descritivo. Os resultados revelaram que os acadêmicos de enfermagem têm conhecimento teórico sobre as manobras e diretrizes de RCP, mas que não têm domínio e confiança da prática para realizá-la. É preciso que haja aprimoramento nas grades curriculares dos cursos de graduação de enfermagem, para que os acadêmicos tenham um conhecimento mais aprofundado a respeito das práticas de RCP e saibam a importância da aplicabilidade desta, durante sua assistência profissional.

Palavras-chave: parada cardiopulmonar, parada cardiorrespiratória, reanimação cardiopulmonar, cuidados de enfermagem, estudantes de enfermagem.

¹ Pesquisa desenvolvida pelos discentes e colaboradores da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

ABSTRACT

The objective of this study was to understand the knowledge of nursing students about basic life support in cardiac arrest. This is an integrative review of literature, with a qualitative approach, conducted in the BDNF and MEDLINE databases, as well as in the SciELO directory, by crossing the DeCS and the respective MeSH: Parada Cardiopulmonar OR Parada Cardiorrespiratória (Cardiac Arrest OR Cardiopulmonary Arrest) AND Reanimação Cardiopulmonar (Cardiopulmonary Resuscitation) AND Cuidados de Enfermagem (Nursing Care) AND Estudantes de enfermagem (Students, Nursing). The search and selection of studies was performed in April 2023 by two researchers in a paired fashion. Articles were selected, most with multiple authors and belonging to the descriptive study category. The results revealed that nursing students have theoretical knowledge about CPR maneuvers and guidelines, but lack the mastery and confidence to perform it. There is a need for improvement in the curricula of undergraduate nursing courses, so that students have a deeper knowledge about CPR practices and know the importance of its applicability during their professional care.

Keywords: cardiac arrest, cardiopulmonary arrest, cardiopulmonary resuscitation, nursing care, students, nursing.

1 INTRODUÇÃO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é um distúrbio elétrico que interrompe inesperadamente a circulação sanguínea, funções cerebrais e respiratórias, impossibilitando o coração de bombear sangue para o organismo e suprir suas necessidades fisiológicas, podendo acometer pessoas em todas as faixas etárias por uma diversidade de fatores predisponentes, tanto em áreas hospitalares como em ambientes extra-hospitalares. Por sua vez, a Reanimação Cardiopulmonar (RCP) é um evento no qual o socorrista intervém nessas eventualidades, utilizando manobras específicas capazes de aumentar a sobrevivência das vítimas de PCR (SILVA *et al.*, 2019).

De acordo com a *American Heart Association* (AHA), o atendimento à PCR divide-se em Suporte Básico de Vida (SBV), que compreende um conjunto de técnicas sequenciais caracterizadas por compressões torácicas, abertura das vias aéreas, respiração artificial e desfibrilação; e o Suporte Avançado de Vida (SAV) que consiste na manutenção do SBV, com a administração de medicamentos e o tratamento da causa da PCR (SILVA *et al.*, 2019).

A RCP apresenta resultados satisfatórios quando é iniciada logo após a identificação imediata da PCR, com a utilização de compressões torácicas efetivas. Deste modo, o sucesso da RCP advém da agilidade, eficácia e do conhecimento teórico-prático. Nesse contexto, fica evidente que é de suma importância o conhecimento sobre a RCP para os graduandos de enfermagem, pois estudos vêm mostrando que durante a graduação, as abordagens sobre o referido assunto são superficiais e ineficazes e que, por vezes, os acadêmicos compreendem apenas a teoria, mas não sabem aplicá-la em situações práticas (MORAES *et al.*, 2019).

Embora haja uma necessidade de aprimoramento durante a graduação de enfermagem a respeito das práticas de RCP, os programas de educação permanente e treinamentos contribuem significativamente para salvar um grande número de vidas e, por conseguinte, atenuar sequelas das vítimas necessitadas de atendimento. Ressalta-se que o conhecimento sobre essa temática favorece a população de enfermagem, pois os acadêmicos sairão da graduação prontos para desenvolverem seu papel na vida profissional e ofertarem

cuidados específicos, de modo exímio, ancorados a teoria (MORAES *et al.*, 2019; SILVA *et al.*, 2019; VURAL *et al.*, 2019).

Diante do exposto, esta pesquisa objetivou compreender o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre o suporte básico de vida na parada cardiorrespiratória. Ressalta-se que devido a temática ser pouco discutida e trabalhada, existem poucas publicações e achados sobre o tema supracitado, o que limita o acesso a informações mais precisas.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Boaventura e Miyadahira (2012) relatam que a PCR extra-hospitalar possui baixo índice de sucesso, cerca de 6,4%, sendo que a carência de pessoas treinadas sobre as manobras RCP com desfibrilação precoce, contribui para esse cenário devastador.

Ao passo que Lyra *et al.* (2012), ressaltam que o sucesso da reversão de uma PCR se dá devido ao reconhecimento precoce e a solicitação de um serviço de emergência especializado, juntamente com o início imediato das manobras de RCP, seguida da desfibrilação precoce, sendo esse último um fator primordial para maximizar as taxas de sobrevivência.

De acordo com Cavalcante (2015), o conhecimento em primeiros socorros é indispensável à preservação da vida. Estimular o aprendizado é fundamental para o indivíduo, independentemente de sua idade. Ressalta que o ensino dos procedimentos em SBV deveriam ser obrigatórios em todo o ciclo estudantil, iniciando no ensino infantil e se estendendo para o nível superior, de modo a abranger todos os cursos de graduação.

Para Boaventura e Miyadahira (2012) a maior parte dos eventos que envolvem a PCR ocorrem no ambiente extra-hospitalar, o que aumenta a importância do conhecimento sobre as manobras de RCP. Nesse sentido o enfermeiro tem um papel importante no processo ensino-aprendizagem das pessoas leigas para o atendimento à PCR.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, com enfoque descritivo, baseada na pergunta norteadora: Qual o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre o suporte básico de vida na parada cardiorrespiratória?

Para realização do estudo foram observados os seis passos para elaboração de uma revisão integrativa, a saber: 1) Definição da pergunta norteadora; 2) Busca e seleção dos estudos na literatura; 3) Coleta dos dados; 4) Avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão; 5) Síntese dos resultados da revisão; e 6) Apresentação da revisão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

A busca e seleção dos estudos foi realizada na Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como no diretório da *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), a partir do cruzamento dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), e dos seus respectivos *Medical Subject Headings* (MeSH), a saber: Parada Cardiopulmonar OR Parada Cardiorrespiratória (*Cardiac Arrest OR Cardiopulmonary Arrest*) AND Reanimação Cardiopulmonar (*Cardiopulmonary Resuscitation*) AND Cuidados de Enfermagem (*Nursing Care*) AND Estudantes de Enfermagem (*Students, Nursing*).

Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: 1) artigos disponíveis na íntegra, com texto completo; 2) artigos científicos primários, dissertações e/ou teses; e 3) artigos

publicados no recorte temporal de 2015 a 2022. Sendo utilizados como critérios de exclusão: 1) artigos duplicados nas bases de dados; e 2) artigos que não se adequavam ao tema e/ou que não respondiam à pergunta norteadora da pesquisa, identificados através da leitura de título e resumo na íntegra.

A coleta dos dados foi realizada no mês de abril de 2023, por dois pesquisadores, de modo independente, pareado.

Em consideração aos preceitos éticos e legais, no que cabe aos princípios de autoria, toda a literatura utilizada para construção desta revisão foi devidamente citada e referenciada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da leitura dos estudos selecionados, a amostra final da pesquisa resultou em seis estudos. Tem-se como justificativa para o tamanho da amostra o pressuposto de que apesar da importância da temática, esta ainda é pouco discutida, o que remete a baixa quantidade de publicações acerca do objeto de estudo.

Diante dos dados obtidos, é possível perceber que há necessidade de treinamentos periódicos contínuos para capacitar os futuros enfermeiros para o atendimento rápido, seguro e eficaz, dentro do que é preconizado pelas diretrizes internacionais. Sendo ainda, necessária a manutenção de medidas de educação continuada, de modo a favorecer a manutenção dos treinamentos de modo contínuo, em intervalos regulares, para garantir a sustentabilidade nas habilidades sobre a identificação da PCR, as intervenções necessárias e a RCP, propriamente dita.

Diante do entendimento por parte dos acadêmicos sobre a preparação mediada por conhecimentos teórico-práticos para o atendimento inicial a vítima de PCR, tem-se que 51,9% dos entrevistados discordaram que as Instituições de Ensino Superior (IES) os preparam para atuação assertiva (RESENDE *et al.*, 2019). Esses achados corroboram o estudo realizado em uma IES pública baiana, na qual, ao avaliar o processo de ensino-aprendizagem em PCR foi identificado que os graduandos de enfermagem classificaram suas aulas sobre PCR/RCP como insatisfatórias para o correto atendimento às vítimas (RESENDE *et al.*, 2019). Salienta-se, diante disso, que os estudantes estão concluindo a graduação com preparação insuficiente para atuarem de forma resolutiva em um atendimento de vítima em PCR, fato este de real significância, pois compromete o socorro prestado, contribuindo para o surgimento de sequelas e/ou óbito.

Estudo realizado por Brandão *et al.* (2018) em hospital público da Bahia, identificou déficit dos profissionais de enfermagem nas manobras de RCP, incluindo a profundidade correta da compressão torácica. Tais achados apontam para a necessidade de preparo dos profissionais, na busca para solidificar suas habilidades, com o propósito de qualificar o atendimento às vítimas, prover um melhor prognóstico e o aumento da chance de sobrevivência, com sequelas mínimas e/ou nenhuma.

O atendimento adequado a PCR exige organização, autoconfiança e rápida ação dos envolvidos no atendimento. O enfermeiro deve possuir conhecimentos e habilidades para estabelecer imediatamente as medidas terapêuticas para manter a oxigenação dos órgãos vitais. O nível de conhecimento e a habilidade de futuros enfermeiros sobre PCR é algo que precisa ser considerado e aprimorado por meio de políticas de educação continuada, de modo a garantir que a equipe de saúde tenha conhecimento atualizado e esteja preparada, na teoria

e na prática, para evitar complicações e desfechos fatais em situações de emergência (BRANDÃO *et al.*, 2018).

Estudo realizado em uma IES pública na região Nordeste do Brasil, com internos de enfermagem do 10º semestre, apresentaram maiores médias de autoconfiança para intervir em situações de emergência cardíacas (BRANDÃO *et al.*, 2018). A dimensão de emergências respiratórias apresentou melhores médias de autoconfiança, sendo averiguadas médias de autoconfiança baixas ao se tratar de emergências psiquiátricas. Tais resultados são semelhantes a estudo realizado em Portugal, no qual foram identificadas médias de autoconfiança baixas, entre os acadêmicos, diante da atuação em emergências cardíacas, respiratórias e psiquiátricas.

Em relação à avaliação do conhecimento teórico, Brandão *et al.*, (2018) apontam que em meio aos seus resultados, as três turmas de internato responderam corretamente os aspectos inerentes a detecção da PCR, com percentual de acertos superior a 97%. Ao passo que, estudo realizado com acadêmicos do 10º semestre de enfermagem de uma universidade em Belo Horizonte identificou que 100% dos participantes sabiam detectar a PCR. Esse resultado se mostra favorável ao sucesso do atendimento, uma vez que somente com o reconhecimento correto e precoce da PCR, é possível instituir as demais etapas do atendimento e elevar a chance de sobrevivência da vítima.

Sugere-se que novos estudos possam ser realizados, com comparação de resultados entre universidades públicas e privadas, aliado a programas e estratégias de ensino, bem como, período do curso, para assim, elencar e comparar novos dados e evidências acerca do tema em estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as manobras de reanimação cardiopulmonar, realizadas no atendimento a vítima em parada cardiorrespiratória são de total importância para o restabelecimento da circulação cardiovascular. Isto posto, fica evidente que durante a graduação é essencial que sejam apresentados aos discentes meios de acesso a conteúdos teóricos e práticos em enfermagem, principalmente em relação as manobras de reanimação cardiopulmonar, haja avista a possibilidade de capacitar os discentes para intervir de modo exímio na assistência a esse perfil de usuários.

Assim, mediante possibilidade de maior acesso a conteúdos sobre a reanimação cardiopulmonar, e diferentes metodologias de ensino, como a simulação realística, os estudantes poderão sair para o mercado de trabalho aptos a exercer as habilidades necessárias aos quadros de PCR que lhes forem apresentadas durante sua vida profissional. Embora essa temática seja discutida na graduação, é perceptível que é abordada de forma superficial, bem como, existe uma baixa quantidade de estudos sobre o tema, não atendendo, assim, a comunidade acadêmica.

Por conseguinte, é inerente a ampliação e o aprofundamento sobre o suporte básico e avançado de vida durante o curso de graduação em enfermagem, haja vista esses profissionais serem os primeiros a prestarem assistência as vítimas de parada cardiorrespiratória, nos ambientes intra-hospitalar ou extra-hospitalar.

REFERÊNCIAS

AHA. American Heart Association. Atualização das Diretrizes de RCP e ACE: diretrizes, d., & de rcp, e. A. C. E. (2020). Destaques. Disponível em: <https://diluir.me/files/SAVAHA2020.pdf> Acesso em 03 abril 2023

BRANDÃO, M. G. S. A.; FONTENELE, N. Â. O.; XIMENES, M. A. M.; LIMA, M. M. D. S.; NETO, N. M. G.; ARAÚJO.; T. M. D.; BARROS, L. M. Autoconfiança, conhecimento e habilidade acerca da ressuscitação cardiopulmonar de internos de enfermagem. *Revista cuidarte*, v. 11, n. 2. DOI: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.982>

BARBOSA, G. S.; BIAS, C. G. S.; AGOSTINHO, L. S.; OBERG, L. M. C. D. Q.; LOPES, R. O. P.; SOUSA, R. M. C. D. Eficácia da simulação na autoconfiança de estudantes de enfermagem para ressuscitação cardiopulmonar extra-hospitalar: um estudo quase experimental. *Scientia Medica*, v. 29, n. 1. DOI: [10.15448/1980-6108.2019.1.32694](https://doi.org/10.15448/1980-6108.2019.1.32694)

BOAVENTURA, A. P.; MIYADAHIRA, A.M.K. Programa de capacitação em ressuscitação cardiorrespiratória com uso do desfibrilador externo automático em uma universidade. *Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre*, v.33, n.1, p. 191-4; mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/VSp54TFgQbDdX8LpdpmNLrj/abstract/?lang=pt> Acesso em 03 de abril 2023

CAVALCANTE, J. L. Avaliação do nível de conhecimento em primeiros socorros de acadêmicos do curso de Educação Física da UFRN. 2015. 75f. Monografia (Graduação) - Departamento de Educação Física. Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/47897> Acesso em 03 de abril 2023

SILVA, B. T. G. D.; ANDRADE, E. D. S.; PAIVA, R. D. M.; SILVA, H. L. L. D.; SANTOS, W. N. D.; NETO, A. V. D.L. Conhecimento de acadêmicos da saúde sobre ressuscitação cardiopulmonar no suporte básico de vida. *Rev. pesquis. cuid. fundam.(Online)*, p. 957-961, 2019. DOI: [http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.957-961](https://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.957-961).

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein., v. 8, n. 1, Pt 1, p. 102-6. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto contexto enferm.*, v. 28, n. 20170204. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>

RESENDE, R. T.; BARBOSA, A. C. S.; LUIZ, F. S.; SANTOS, K. B. D.; FRANK, D. B. P.; MOTTA, D. D. S.; TONNY, C.C.A.; CARBOGIM, F. D. C. Conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre suporte básico de vida. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1231-1236. Disponível em [:file:///C:/Users/alvar/Downloads/238984-142024-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/alvar/Downloads/238984-142024-1-PB%20(1).pdf) Acesso em 03 de abril 2023

LYRA, P. F.; CORDEIRO, D. E. F., GOIS, A. C. R., MUNIZ, F. N., LEÔNIDAS, G. M.; SOBRINHO, C. R. M.R. Programa de educação em reanimação cardiopulmonar: ensinando a salvar vidas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, p. 570-573, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/HQMPBZyvtVBP4CxtxqD3nvs/abstract/?lang=pt> Acesso em :03 abril 2023

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023146 - NÚCLEO DE SAÚDE PÚBLICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Antonio Josimar Silva Ferreira (Relator)¹
Caroline da Silva Santos (Autora)¹
Paloma Pereira da Silva (Autora)¹
Emanuel Wendel de Queiroz Silva (Autor)¹
Aristiany de Sousa Penha (Autora)¹
Maiara Leite Barberino (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Medicina Veterinária. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enfcarolinessantos@gmail.com

RESUMO

O Núcleo de Saúde Pública é um projeto de extensão desenvolvido pelo curso de medicina veterinária da Unileão como parte do funcionamento do Hospital Veterinário, que tem como objetivo aprimorar o conhecimento técnico e científico no campo da saúde pública. O projeto é composto por discentes de vários cursos da área da saúde, sob supervisão de um professor orientador qualificado. Uma das atribuições do grupo é a realização de boletins epidemiológicos, que fornecem informações relevantes para profissionais e gestores de saúde e auxiliam na prevenção e controle de doenças. Objetivo: Relatar a experiência como membro do Núcleo de Saúde Pública como ambiente de prática para alunos de graduação da área da saúde da UNILEÃO. Método: Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência. Resultado: O núcleo de saúde pública proporcionou a realização de pesquisas e estudos voltados para a saúde pública. Além de aperfeiçoamento nas em diferentes áreas da saúde, como epidemiologia, biologia e saúde coletiva, onde são desenvolvidas ações de educação em saúde e realizações ações de educação em saúde e identificação e realizações de fichas de notificações de casos de zoonoses atendidos no Hospital Veterinário centro universitário doutor leão Sampaio (UNILEAO). As ações desenvolvidas no Núcleo de Saúde Pública envolvem os três pilares da educação superior em saúde (extensão, pesquisa e ensino) além da promoção a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes. Uma das atividades realizadas é o desenvolvimento de boletins epidemiológicos em parceria com instituições da região do Cariri. Esses boletins são publicações técnicas e científicas de acesso livre em formato eletrônico, com periodicidade mensal e semanal para monitorar e investigar doenças específicas sazonais. ações essas e políticas voltadas para a promoção da saúde, prevenção de doenças e controle de epidemias. Proporcionando aos discentes mais experiência e segurança no serviço a saúde coletiva e contribuindo com a qualificação de futuros profissionais para atuação no Sistema Único de Saúde. Conclui-se que o NUSP-HOVET promover promoção,

prevenção e proteção em saúde para sociedade e sua participação e cooperação é de contribuição positiva para a formação profissional dos discentes. Ressaltar que as atividades extracurriculares não apenas complementam a formação acadêmica dos estudantes, mas também podem ser uma forma de engajamento social e contribuição para a comunidade.

Palavras-chave: núcleo de saúde pública, formação acadêmica, hospital veterinário.

ABSTRACT

The Public Health Center is an extension project developed by the Unileão Veterinary Medicine course as part of the operation of the Veterinary Hospital, which aims to improve the technical and scientific knowledge in the field of public health. The project is composed of students from various courses in the health area, under the supervision of a qualified professor. One of the group's attributions is to produce epidemiological bulletins, which provide relevant information to health professionals and managers, and help in the prevention and control of diseases. Objective: To report the experience as a member of the Public Health Center as a practice environment for undergraduate students in the health area at UNILEÃO. Method: This is a qualitative descriptive study, of the experience report type. Results: The Center for Public Health provided the opportunity to conduct research and studies focused on public health. In addition to training in different areas of health, such as epidemiology, biology and public health, where health education actions are developed and health education actions and identification and reports of records of zoonoses cases seen at the Veterinário University Center Dr. Leon Sampaio Hospital (UNILEÃO). The actions developed in the Public Health Center involve the three pillars of higher education in health (extension, research, and teaching) in addition to promoting quality of life and reducing vulnerability and health risks related to its determinants and conditioning factors. One of the activities performed is the development of epidemiological bulletins in partnership with institutions in the Cariri region. These bulletins are technical and scientific publications of free access in electronic format, with monthly and weekly periodicity to monitor and investigate specific seasonal diseases. Providing students with more experience and safety in the collective health service and contributing to the qualification of future professionals to work in the Unified Health System. It is concluded that the NUSP-HOVET promotes the promotion, prevention and portation of health to society and its participation and cooperation is a positive contribution to the professional training of students. It is important to highlight that extracurricular activities not only complement the academic training of students, but can also be a form of social engagement and contribution to the community.

Keywords: public health core, academic training, veterinary hospital.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de aprimoramento em saúde pública, denominado núcleo de saúde pública, é uma iniciativa lançada em setembro de 2021, desenvolvida pela IES (instituição de ensino superior) do centro universitário doutor Leão Sampaio (Unileão), que visa o desenvolvimento técnico e científico e a qualificação no campo de saúde pública, com ênfase em desenvolver atividades voltadas a saúde de forma integral, bem como a publicação de estudos epidemiológicos, ações de educação em saúde nas comunidades e a identificação de casos de zoonoses para assim aplicar medidas de prevenção e controle.

O núcleo de saúde pública é um projeto de extensão que tem como propósito desenvolver a prática de habilidades relacionadas a promover contato com o ensino e conhecimento em saúde pública com noções em prevenção de problemas de saúde e divulgação de boletim de caráter técnico-científico.

O aprimoramento prático é justamente realizado em parceria com o hospital veterinário da Unileão, entre outros. Ao reapresentar umas das iniciativas voltadas para os cursos de saúde da IES, o projeto é formado por discentes dos cursos de Medicina Veterinária, Enfermagem, Biomedicina e Psicologia.

As atividades desenvolvidas no grupo de extensão são realizadas sob a supervisão de um professor orientador qualificado, contribuindo para a formação dos profissionais para uma futura atuação no mercado de trabalho, com um olhar mais crítico e pontual.

Um das atribuições é a confecção de boletins epidemiológicos que são divulgados para as comunidades, a vigilância epidemiológica que consiste em ações de percepção, ou seja, entender a dinâmica de uma doença ou o agravamento à saúde, em determinado tempo em uma população, para que, com base nesses dados, se faça uma análise dos resultados, fornecendo informações relevantes para profissionais e gestores de saúde, fazendo a análise para condutas de prevenção e controle das doenças (BRASIL, 2008)

Um dos principais objetivos do programa é o desenvolvimento interpessoal dos membros e o aumento da produtividade em trabalho em equipe, otimizando a demanda de desenvolvimento de estudos epidemiológicos com instituições parceiras, capacitando os membros envolvidos no grupo.

Diante os expostos, a importância das atividades extracurriculares nas universidades é importante para o desenvolvimento de uma bagagem enriquecedora de conhecimentos, assim como um maior desenvolvimento de habilidades e competências profissionais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As atividades extracurriculares são uma forma de interação entre a universidade e a comunidade, conforme o plano nacional de extensão universitária. (PROEX, 2012)

A Extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmicos e populares terá como consequência: a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional: a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora desse processo dialético de teoria e prática. A extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social (FORPROEX. 2012, p. 3).

A extensão universitária envolve um rigor metodológico, com responsabilidade ética e social, construindo um processo educativo, cultural, científico e político que promove a interação entre a universidade e outros setores da sociedade. (SZYMANSKI; CURY, 2004).

A Saúde Pública no Brasil encontra-se consolidada nos termos da Constituição de 1988 e da Lei 8.080 de 1990, que cria um dos maiores sistemas públicos de saúde de todo o mundo, o Sistema Único de Saúde (SUS). Com a implantação desse Sistema, o conceito de saúde adotado no país passou a ser mais amplo, considerando não só o bem estar físico, mas também o mental e o social. Além disso, os serviços passaram a desempenhar atividades para

além do modelo hospitalocêntrico, que era predominante até então, e criou a Vigilância em Saúde, com ações voltadas para prevenção, proteção e promoção à saúde (BRASIL, 1990)

A Vigilância em Saúde tem enorme amplitude de atuação e está subdividida em: Vigilância Epidemiológica, com ações voltadas para prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de interesse à saúde, Vigilância Ambiental, com ações voltadas para prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de interesse à saúde; Vigilância Ambiental, com identificação e controle dos fatores de riscos ambientais determinantes e condicionantes para a saúde; Vigilância Sanitária, que atua no controle da comercialização de alimentos, medicamentos, produtos e serviços para a saúde; Saúde do Trabalhador, com as ações que visam a redução da morbimortalidade da população trabalhadora e a Vigilância Laboratorial, que fornece dados essenciais para atuação das vigilâncias epidemiológica, ambiental e sanitária

Nesse contexto, é imprescindível que haja uma colaboração multidisciplinar para estas ações dentro do SUS, com atuação dos profissionais dos mais diversos cursos da área da saúde.

Assim, este projeto de aprimoramento prático, prevê a implantação do Núcleo de Saúde Pública do Hospital Veterinário da Unileão, para proporcionar formação complementar de estudantes de graduação para atuação em ações de Saúde Pública, por meio de parcerias com a Secretaria Estadual de Saúde do Ceará e a Secretaria Municipal de Saúde de Juazeiro do Norte. Além de proporcionar conhecimento prático para os extensionistas, as ações executadas terão importante papel social, pois irão promover saúde para a população residente no município de Juazeiro do Norte.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência realizado por discentes dos cursos de saúde ofertados pelo centro universitário Doutor Leão Sampaio como aprimorandos de caráter prático e teórico do hospital veterinário durante o mês de março de 2023. O relato de experiência é uma ferramenta de pesquisa que proporciona apresentar uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que trazem uma situação vivida no âmbito acadêmico durante as contribuições para a formação acadêmica e profissional dentro de um projeto de extensão.

Até o momento do desenvolvimento do estudo o grupo de extensão é composto por 07 estudantes, sendo 01 Enfermagem; 02 Psicologia; 03 Medicina Veterinária; 01 Biomedicina e um professor orientador.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto de extensão do núcleo de saúde pública do hospital veterinário da Unileão desenvolve ações prestadas a comunidade e a sociedade com intuito de “Promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, habitação, ambiente, educação, cultura, acesso a bens e serviços essenciais” (BRASIL, 2006).

Um dos trabalhos explicitados foi o desenvolvimento de boletins epidemiológicos, em parcerias instituições a região do Cariri onde são realizadas "publicações de caráter técnico-científico, acesso livre, formato eletrônico com periodicidade mensal e semanal para os casos de monitoramento e investigação de doenças específicas sazonais" (BRASIL,2020).

Que se configura como instrumento de vigilância para promover a disseminação de informações relevantes qualificadas, com potencial para contribuir com a orientação de ações em Saúde Pública no país. No Boletim Epidemiológico são publicadas descrições de monitoramento de eventos e doenças com potencial para desencadear emergência de Saúde Pública; análises da situação epidemiológica de doenças e agravos de responsabilidade da SVS; relatos de investigação de surtos e de outros temas de interesse da Vigilância em Saúde para o Brasil. (BRASIL, 2020)

A elaboração desses boletins foi de grande contribuição para a formação acadêmica dos discentes envolvidos. Segundo Steagall, 2006 a epidemiologia contribui como instrumento de investigação que possibilita: adequar recursos e serviços para atender às necessidades de saúde e seus determinantes; realizar a comunicação objetiva entre profissionais da administração e os da saúde; capacitar os discentes da área da saúde para uma atuação futura para suas ações nas atividades a vigilância epidemiológica.

O Núcleo de Saúde Pública atua promovendo educação em saúde para a população da região do Cariri, onde o programa leva instruções de temas gerais como: saúde mental, orientações sobre zoonoses e conscientização a população sobre os riscos das IST'S (Infecções Sexualmente Transmissíveis). Tal ação ocorreu praça pública, onde se encontra um grande fluxo de pessoas, a divulgação foi por meio de banners com auxílio dos membros e sob supervisão do professor orientador.

Os profissionais de saúde são responsáveis por pelo desenvolvimento de movimentos nos quais tem o propósito a promover a qualidade de vida e diminuir a vulnerabilidade e os riscos à saúde que podem ser provocados por circunstâncias como: modo de vida, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais.

Os profissionais de saúde, os movimentos sociais e as organizações populares, políticos e autoridades públicas têm responsabilidades sobre as repercussões positivas ou negativas que as políticas públicas têm sobre a situação de saúde e as condições de vida. A estratégia dos municípios saudáveis é uma das iniciativas que pode propiciar, através de uma nova institucionalidade social, a promoção da saúde por intermédio da ação intersetorial (Buss *et al.*, 2020)

Diante o exposto, os profissionais são capacitados e têm conhecimento científico e empírico para a atuação nessas campanhas e contribuem para a formação acadêmica e profissional dos mesmos, além do desenvolvimento interpessoal e possibilitando expandir a rede de network.

Dentre outros trabalhos promovidos pelo NUSP-HOVET (Núcleo de Saúde Pública do Hospital Veterinário-União), houve a divulgação da orientação acerca de condutas de boas práticas em biossegurança nas salas de aula do curso de medicina veterinária da Unileão e divulgação nas mídias sociais do programa, onde foi tratado sobre as condutas de biossegurança com foco no uso de pijamas e jalecos fora dos laboratórios e ambientes hospitalares e ambulatoriais.

Tendo em vista a norma regulamentadora 32 da Anvisa de 2005, que relata que o uso dos jalecos deve se limitar aos ambientes profissionais para diminuir as chances de contaminação por bactérias e a prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de interesse à saúde. onde foi tratada a importância de seguir as normas estabelecidas pela Anvisa.

As atividades proporcionadas pelo núcleo de saúde pública foram de experiências enriquecedoras para a formação dos discentes envolvidos, onde contribuem para a análise

crítica dos problemas de saúde/sociais da comunidade e de estratégias de ensino e pesquisa, que possam modificar a atenção às demandas de natureza profissional e educacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos de extensão têm uma grande importância na sociedade e na formação acadêmica dos estudantes, sendo ações que as instituições de ensino superior desenvolvem em parceria com a comunidade externa, com o objetivo de aplicar os conhecimentos e habilidades adquiridos durante o processo de formação acadêmica em benefício da sociedade.

As principais importâncias e contribuições do projeto de aprimoramento em saúde pública do hospital veterinário são: Contribuição para o desenvolvimento social por meio do projeto de extensão, onde a instituição de ensino superior leva seus conhecimentos e recursos para a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região.

Onde foi evidenciado a promoção da interdisciplinaridade, onde o NUSP-HOVET pode envolver diversas áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e a troca de conhecimentos entre diferentes cursos e departamentos.

O Núcleo de saúde pública proporcionou o fortalecimento da relação entre universidade e sociedade, permitiu a aproximação entre a universidade e a sociedade, fortalecendo a relação entre esses dois setores e promovendo a responsabilidade social da instituição de ensino superior.

Por essas razões, os projetos de extensão são considerados como atividades importantes para as instituições de ensino superior e para a sociedade como um todo, promovendo a formação profissionais mais completos e conscientes de seu papel na sociedade.

REFERÊNCIAS

ANJOS, A. R. S. DOS et al. A importância do Médico Veterinário na Saúde Pública. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e18210817254, 10 jul. 2021.

ARAGÃO, Milena et al. A UNIVERSIDADE VAI À ESCOLA: RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO “CUIDANDO DE QUEM CUIDA”. **Extensão em Foco**, [S.l.], n. 20, mar. 2020. ISSN 2358-7180. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/67504>>. Acesso em: 18 abr. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ef.v0i20.67504>.

Boletins Epidemiológicos. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos>>.

Brasil. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm, e o Decreto 7508/11, de 28 de junho de 2011 que dispõe sobre a organização do SUS.

Brasília (2006) CNTS — **Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde**: NR-32 — Boas condições de trabalho exigem saúde e segurança para o trabalhador. São Paulo (2012)

SINDSAUDESP — Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Est. de São Paulo: Cartilha Saúde do Trabalhador.

BUSS, P. M. et al.. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 12, p. 4723–4735, dez. 2020.

CATÁLOGO. **Catálogo - Política Nacional de Promoção à Saúde**. Disponível em: <<https://catalogo.ipea.gov.br/politica/544/politica-nacional-de-promocao-a-saude>>. Acesso em: 19 abr. 2023.

DIAS, M. S. DE A. et al. Política Nacional de Promoção da Saúde: um estudo de avaliabilidade em uma região de saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 1, p. 103–114, jan. 2018.

O que é a extensão universitária | Pró-Reitoria de Extensão. Disponível em: <<https://proex.ufes.br/o-que-e-extensao-universitaria>>.

REDAÇÃO LYCEUM. Entenda a importância dos projetos de extensão no ensino. In: Entenda a importância dos projetos de extensão no ensino. **Blog Lyceum**, 23 ago. 2022. Disponível em: <https://blog.lyceum.com.br/projetos-de-extensao/#:~:text=Os%20projetos%20de%20extens%C3%A3o%20auxiliam,eventos%20importantes%20internos%20e%20externos>. Acesso em: 18 abr. 2023.

REDAÇÃO LYCEUM. **Entenda a importância dos projetos de extensão no ensino**. Blog Lyceum, 23 ago. 2022. Disponível em: <https://blog.lyceum.com.br/projetos-de-extensao/#:~:text=Os%20projetos%20de%20extens%C3%A3o%20auxiliam,eventos%20importantes%20internos%20e%20externos>. Acesso em: 18 abr. 2023.

Saneantes - Legislações/Decretos - Secretaria da Saúde. Disponível em: <<https://www.saude.go.gov.br/biblioteca/713-suvisa/vigil%C3%A2ncia-sanit%C3%A1ria/7243-saneantes-legisla%C3%A7%C3%B5es-decretos>>. Acesso em: 18 abr. 2023.

SANFELICE, C. F. DE O. et al. Curso de aprimoramento para enfermeiras obstétricas do Projeto Apice On: relato de experiência. **Escola Anna Nery**, v. 24, p. e20190212, 2020.

SILVA, M. V. S. DA; MIRANDA, G. B. N.; ANDRADE, M. A. DE. Sentidos atribuídos à integralidade: entre o que é preconizado e vivido na equipe multidisciplinar. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, p. 589–599, 13 fev. 2017.

SILVA, W. N. T. DA; ROSA, M. F. P.; OLIVEIRA, S. V. DE. Produção de boletins epidemiológicos como estratégia de Vigilância em Saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Vigil Sanit Debate, Rio de Janeiro**, v. 8, n. 3, p. 171–177, 1 jul. 2020.

SUMIYA, A. RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENSINO DE SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DE DISCIPLINA CONDENSADA NA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA. **CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA**, v. 7, n. 15, 2 out. 2020.

SZYMANSKI, H.; CURY, V. E. A pesquisa intervenção em psicologia da educação e clínica: pesquisa e prática psicológica. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 9, n. 2, p. 355–364, ago. 2004. **Vigilância Epidemiológica**. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-epidemiologica>.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023156 - DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA À INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: aspectos fisiopatológicos

Naila Caroline Barbosa de Moraes (Relatora)¹
José Diogo Barros (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enf.nailacaroline@gmail.com

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é classificada como uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) de causa multifatorial, apresentando a elevação persistente da pressão arterial acima de 140x90mmHg, sendo medida em duas ocasiões. É considerada um grave problema de saúde pública no Brasil, tendo em vista que pode evoluir de forma assintomática e até levar a alterações estruturais, funcionais e metabólicas, encontra-se, frequentemente, associada a fisiopatologia da Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC), sendo um dos seus principais precursores, tanto por aumentar o risco de infarto do miocárdio como pela capacidade de alterações anátomo-fisiológicas. Discorrer acerca dos aspectos fisiopatológicos da evolução de uma hipertensão arterial sistêmica à uma Insuficiência Cardíaca Congestiva. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva, com intuito de compreender os aspectos fisiopatológicos da evolução da hipertensão arterial sistêmica à uma insuficiência cardíaca congestiva, tendo como pergunta norteadora: “Quais os aspectos fisiopatológicos da evolução da hipertensão arterial sistêmica à uma insuficiência cardíaca congestiva?”. Realizada entre os meses de março e abril de 2023 através a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados MEDLINE e LILACS. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Hipertensão arterial”, “Insuficiência Cardíaca” e “Patologia Clínica” em uso do booleano AND. 73 artigos foram encontrados e, após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra foi constituída por 4 artigos. A evolução fisiopatológica da hipertensão arterial sistêmica à uma insuficiência cardíaca congestiva, entende-se que aconteça por mecanismos adaptativos que se desenvolvem na tentativa de compensar a falha cardíaca em bombear sangue adequadamente durante a circulação sistêmica, evoluindo para um quadro patológico. Assim, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado da HAS podem reduzir, significativamente, o risco de desenvolver uma ICC, sendo imprescindível a compreensão dos mecanismos fisiopatológicos dessa evolução para, assim, ter uma efetiva assistência clínica no cuidado a esses pacientes.

Palavras-chave: hipertensão arterial. insuficiência cardíaca. patologia clínica.

ABSTRACT

Systemic Arterial Hypertension (SAH) is classified as a Non-Transmissible Chronic Disease (NCD) of multifactorial cause, being defined as the persistent elevation of blood pressure above 140x90mmHg, measured in two different occasions. It is considered a serious public health problem in Brazil, since it can evolve asymptotically and lead to structural, functional, and metabolic alterations; it is frequently associated with the pathophysiology of Congestive Heart Failure (CHF), being one of its main precursors, due the increased risk of myocardial infarction and capacity for anatomical and physiological alterations. To discuss the pathophysiological aspects of the evolution of systemic arterial hypertension to congestive heart failure. This is an integrative literature review, with a descriptive approach, aiming to understand the pathophysiological aspects of the evolution of systemic arterial hypertension to congestive heart failure, with the guiding question: "What are the pathophysiological aspects of the evolution of systemic arterial hypertension to congestive heart failure?" The research was placed between March and April of 2023 through the Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (VHL) and in the MEDLINE and LILACS databases. The following Health Science Descriptors (DeCS) were used: "Hypertension", "Heart Failure" and "Pathology, Clinical" using the boolean AND. 73 articles were found and after using the inclusion and exclusion criteria, the sample consisted in 4 articles. The pathophysiological evolution of hypertension to congestive heart failure is understood as an adaptive mechanism that develop in an attempt to compensate for the heart failure to pump blood properly during systemic circulation, evolving into a pathological picture. Thus, early diagnosis and appropriate treatment of SAH can significantly reduce the risk of developing CHF, being essential to understand the pathophysiological mechanisms of this evolution in order to have an effective clinical assistance in the care of these patients.

Keywords: hypertension, heart failure and pathology, clinical

1 INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é classificada como uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) de causa multifatorial, apresentando a elevação persistente da Pressão Arterial Sistólica (PAS) maior ou igual a 140mmHg e/ou a Pressão Arterial Diastólica (PAD) maior ou igual a 90mmHg, sendo medida em duas ocasiões. Por ser uma doença de progressão insidiosa, constitui-se um fator de risco importante para a morbidade e mortalidade cardiovascular (BRASIL, 2021).

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (2021) considera um grave problema de saúde pública no Brasil, tendo em vista que pode evoluir de forma assintomática e até levar a alterações estruturais, funcionais, metabólicas e ter um risco elevado de desenvolver doenças degenerativas do sistema vascular, podendo acometer órgãos-alvos, como cérebro, rins e pulmões.

A HAS encontra-se, frequentemente, associada a fisiopatologia da Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC), sendo um dos seus principais precursores, tanto por aumentar o risco de infarto do miocárdio como pela capacidade de alterações anátomo-fisiológicas. É definida como uma síndrome clínica e complexa, decorrente da soma de diversos mecanismos adaptativos em resposta ao aumento persistente da resistência vascular (ROHDE, 2018).

Considerando que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado da HAS podem reduzir, significativamente, o risco de desenvolver uma ICC, é essencial compreender os

mecanismos fisiopatológicos dessa evolução para, assim, ter uma efetiva assistência clínica no cuidado a esses pacientes (ROHDE, 2018). O objetivo desse estudo é discorrer acerca dos aspectos fisiopatológicos da evolução de uma Hipertensão Arterial Sistêmica à uma Insuficiência Cardíaca Congestiva.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A principal causa de morte, de internações e atendimentos a nível ambulatorial em todo o mundo, está relacionada com doenças cardiovasculares. Dados do DATASUS mostraram que, no ano de 2017, 45% dessas mortes estavam relacionadas a Doença Arterial Coronariana (DAC) e Insuficiência Cardíaca (IC) (BARROSO *et al.*, 2020).

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (2020) reconhece que a HA tem alta prevalência e é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas cardiovasculares. Apesar de ser de fácil diagnóstico e ter tratamento acessível e eficaz, seu manejo ainda é débil, devido ao período de progressão assintomática, dificultando o rastreio e aumentando o risco de desenvolver a IC.

Diretrizes da *American Heart Association* (2019) classificam a IC como crônica quando tem natureza progressiva e persistente, enquanto que a IC aguda relaciona-se com alterações rápidas ou graduais do estado clínico necessitando de assistência urgente. Pode ser causada por anormalidades na função sistólica, reduzindo o volume sistólico, ou anormalidades da função diastólica, levando a dificuldades no enchimento ventricular, no entanto, na maioria dos casos, são disfunções coexistentes.

Os pacientes com IC são definidos de acordo com a Fração de Ejeção do Ventrículo Esquerdo (FEVE), denomina-se IC com fração de ejeção preservada (ICFEp) quando a ejeção corresponde a $\geq 50\%$, e aqueles com FEVE abaixo de 40% denominam-se IC com fração de ejeção reduzida (ICFRr). Aqueles com fração de ejeção entre 40 e 49% são considerados como “zona cinzenta da fração de ejeção”, sem uma denominação própria (ROHDE, 2018).

Início da IC pode ser retardado ou evitado com intervenções voltadas à modificação dos fatores de risco (estágio A) ou tratamento da disfunção assintomática do VE (estágio B). A hipertensão arterial é um fator de risco importante para o desenvolvimento de ICFEr e ICFEP, e o tratamento demonstra reduzir o risco de incidente de IC em cerca de 50% (AHA, 2019, p. 2).

O tratamento da IC envolve métodos não farmacológicos de educação em saúde, relacionado ao seu processo patológico, cuidados com a alimentação e ingestão hídrica, tabagismo, uso de bebidas alcólicas, vacinação anual contra influenza, reabilitação cardiovascular, atividade laborativa e sexual. Já no manejo farmacológico, são utilizados os Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina, betabloqueadores, antagonistas dos receptores mineralocorticoides, ivabradina (ROHDE, 2018).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva. A escolha desse tipo de pesquisa se deu devido a possibilidade de investigar, a partir de outras fontes, respostas acerca dos aspectos fisiopatológicos da evolução da Hipertensão Arterial Sistêmica à uma Insuficiência Cardíaca Congestiva.

A elaboração da pesquisa foi traçada a partir do plano metodológico proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008) para este tipo de estudo. Logo, foram seguidas as seguintes

etapas de escolha do tema e elaboração da pergunta norteadora, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, categorização, avaliação, interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

Na primeira etapa foi definida a seguinte pergunta norteadora: “Quais os aspectos fisiopatológicos da evolução da hipertensão arterial sistêmica à uma insuficiência cardíaca congestiva?”.

Quanto as buscas pelos estudos que compuseram esta revisão, foram realizadas entre os meses de março e abril de 2023 na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados MEDLINE e LILACS. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Hipertensão arterial”, “Insuficiência Cardíaca” e “Patologia Clínica” em uso do booleano *AND*.

Definiram-se como critérios de inclusão: estudos disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2018 a 2023 nos idiomas português, inglês e espanhol. Ao todo foram encontrados 73 estudos e, após aplicação dos critérios supracitados, excluíram-se os artigos que não possuíam acesso gratuito, obtendo uma amostra de 4 artigos que foram avaliados segundo sua capacidade de responder à pergunta da pesquisa e, posteriormente, lidos na íntegra e analisados conforme a literatura pertinente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A HAS desenvolve uma sobrecarga mecânica de forma crônica ao coração, estabelecendo uma resposta de adaptação no qual, geralmente, a disfunção diastólica é a primeira manifestação da doença, refletido pelo aumento do músculo ventricular que ocorre através da multiplicação do número de miofibrilas e pela hipertrofia dos cardiomiócitos, isso compromete o enchimento ventricular, reduz o volume sistólico promovendo, assim, o desenvolvimento da insuficiência cardíaca, com fração de ejeção maior que 50% (ICFep) (PEREIRA *et al.*, 2019).

Já na HA com sobreposição de volume, no caso de pacientes obesos, em que o excesso de peso é fator desencadeante para alterações hemodinâmicas e anatômicas do sistema cardiovascular, entende-se que, por manterem níveis pressóricos elevados, além da hipertrofia ventricular, instala-se uma dilatação das cavidades cardíacas, prejudicando o débito cardíaco, o que leva a uma IC com fração de ejeção reduzida <40% (ICFer) (MICELI *et al.*, 2019).

Ainda como resposta adaptativa, mecanismos hormonais são instalados para aumentar a atividade cardíaca, ocorrendo o aumento da estimulação adrenérgica com efeitos sobre a frequência cardíaca e velocidade de condução elétrica, bem como a ativação do sistema renina angiotensina aldosterona, o que acaba sobrecarregando ainda mais o coração. Esses mecanismos conseguem promover uma estabilidade funcional durante um intervalo de tempo, entretanto, após instalada uma cronicidade pode manifestar efeitos adversos, como o excesso de catecolaminas no músculo cardíaco que desenvolve o risco de arritmias e morte súbita (PEREIRA *et al.*, 2019).

Um estudo de caso realizado por Diaz *et al.* (2018), com 400 pessoas portadoras de insuficiência cardíaca, 70% delas tinham comorbidade associada, sendo a HA a doença mais frequente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível compreender a evolução fisiopatológica da hipertensão arterial sistêmica à uma insuficiência cardíaca congestiva, entende-se que aconteça por mecanismos adaptativos que se desenvolvem na tentativa de compensar a falha cardíaca em bombear sangue adequadamente durante a circulação sistêmica, evoluindo para um quadro patológico.

Este trabalho traz subsídios para o entendimento da relevância do conhecimento científico acerca dos aspectos fisiopatológicos da patologia, possibilitando que o cuidado profissional não seja apenas limitado a habilidades técnicas e, dessa forma, pode-se concluir a importância do incentivo a prevenção e diagnóstico precoce da HAS, bem como a adesão e o tratamento adequado no intuito de reduzir a morbimortalidade relacionado a doenças cardiovasculares.

REFERÊNCIAS

BARROSO, W. K. S. et al. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020**. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021.

DIAZ, R. et al. Insuficiência Cardíaca Aguda: Análise Clínica Epidemiológica. **Med Interna**, Miranda, 34(4):224-236, 2018.

MEER, P. V. et al. Diretrizes do ACC/AHA vs. diretrizes da ESC sobre insuficiência cardíaca. **Journal of the American College of Cardiology**, vol. 73, nº. 21, 2019.

MICELI, F. et al. Critérios eletrocardiográficos convencionais e novos para danos de órgãos cardíacos mediados por hipertensão: uma revisão narrativa. **Wiley**, Roma, 21:1863-1871, 2021.

PEREIRA, A. W. S. et al. Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca: análise crítica dos novos fármacos. **Revista Brasileira de Hipertensão**, Rio de Janeiro, vol.28(1):27-34, 2021.

ROHDE, L. E. P. et al. **Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018.

ZEB, Hassan; CAVALLAZZI, R. Um homem de 52 anos com disoneia súbita, dores no peito e convulsões. **CHEST**, Louisville, 159(3):e173-e179, 2021.

**ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE
ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO**
Juazeiro do Norte - Ceará - Brasil

10 a 12 de maio de 2023

Local: Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Unidade Saúde)

RESUMOS SIMPLES

Modalidade e-Poster

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

20231 - CAPACITAÇÃO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE - CE: um relato de experiência²

Caroline da Silva Santos (Relatora)¹

Ranielle Silvestre Gomes (Autor)¹

Bárbara Luna Lacerda (Autor)¹

Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹

David Nascimento Silva (Autor)¹

Shura do Prado Farias Borges (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enfcarolinessantos@gmail.com

Introdução: Sancionada no dia 04 de outubro de 2018, a Lei Lucas (13.722/18) estabelece a obrigatoriedade da capacitação sobre as noções básicas de primeiros socorros para profissionais e funcionários das instituições de educação e recreação infantil, sejam elas públicas ou privadas. Esta lei foi sancionada após um acidente que levou a morte por asfixia mecânica (engasgo) de uma criança de apenas 10 anos de idade, em virtude da privação do socorro imediato durante um passeio escolar. **Objetivo:** Discorrer acerca da importância da capacitação sobre primeiros socorros para professores da educação infantil do município de Juazeiro do Norte - CE. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho qualitativo e abordagem descritiva, acerca da realização de uma capacitação sobre suporte básico de vida para professores de uma instituição privada de ensino infantil no município de Juazeiro do Norte - CE, desenvolvida por discentes do curso de graduação em enfermagem, extensionistas da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP), do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). A capacitação foi realizada no dia 06 de maio de 2022, sob supervisão/orientação de um docente da respectiva instituição de ensino. O evento contou com a participação de 24 professores. **Resultados:** No decorrer da atividade de extensão foram abordadas temáticas pertinentes ao ambiente escolar, tais como: convulsões, síncope, obstrução de vias aéreas, quedas e parada cardiorrespiratória, de modo a abranger as principais causas, intervenções e contraindicações, por meio da explanação teórica, seguida do treinamento prático. Além disso, foi um momento oportuno para os participantes sanarem dúvidas e exercitarem o conteúdo repassado, com o suporte e orientação adequada dos extensionistas da LASP. **Conclusão:** A ação de extensão proporcionada pela LASP representa um mecanismo de educação em saúde acerca dos primeiros socorros para comunidade, professores e colaboradores do ensino infantil. Desse modo, ao preparar e instruir esses

² Pesquisa desenvolvida pelos discentes e colaboradores da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

profissionais sobre como intervir em casos de acidentes no âmbito escolar, é possível potencializar as chances de sobrevivência, reduzindo, em tempo, o número de agravos ocasionados às vítimas pela demora do atendimento especializado. Ademais, ao difundir o conhecimento e transmitir informações acerca das noções básicas de primeiros socorros, é possível qualificar esses profissionais e garantir a consolidação da legislação brasileira.

Palavras-chave: primeiros socorros, educação em saúde, professores, extensão universitária.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

20233 - A HESITAÇÃO DA MULHER NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO POR ENFERMEIROS DO SEXO MASCULINO

Luiz Roseno Barbosa (Relator)¹

Fernanda Siebra da Costa (Autora)¹

Yasmin Rodrigues Felix (Autora)¹

Weslania Freitas Alves (Autora)¹

Aline Morais Venâncio de Alencar (Autora)²

João Paulo Xavier (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enf.luizroseno@gmail.com

Introdução: O exame citopatológico, também chamado de Papanicolau, é a principal estratégia para detectar precocemente lesões precursoras do câncer. Comumente é um exame realizado na Estratégia Saúde da Família (ESF), a qual abrange maior área referente a busca ativa do público-alvo. Na atenção básica à saúde, o enfermeiro tem de fundamental importância para a coleta do Papanicolau, identificando, orientando e detectando a patologia do câncer precocemente, de modo a executar a coleta com conhecimento, profissionalismo e ética. Todavia, questões culturais por vezes se tornam um empecilho na adesão de mulheres ao exame quando realizado por enfermeiros homens. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no estágio supervisionado na atenção básica, acerca das dificuldades encontradas na adesão do público feminino no exame citopatológico realizado por acadêmicos do sexo masculino. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência vivenciado no mês de março de 2023, realizado por quatro acadêmicos de enfermagem em uma unidade básica de saúde na Zona Urbana no município de Juazeiro do Norte. A ação educativa foi desenvolvida em sala de espera com intuito de quebrar estigmas e preconceitos. **Resultados:** A partir da dinâmica de sala de espera, torna-se perceptível a resistência do público feminino em realizar o exame preventivo por acadêmicos do sexo masculino. Existe um processo sociocultural de resistência da população e assim se faz necessário trabalhar questões educativas, postura e ética no intuito de favorecer a adesão e mudar essa realidade. O grupo criou estratégia para melhorar a adesão das mulheres acerca com orientações em sala de espera, palestras educativas, consultas de enfermagem e roda de conversas com acadêmicos do sexo masculino, afim de simular o procedimento e demonstrar os materiais usados durante a coleta e a finalidade de cada um deles, deixando claro a postura profissional, com o intuito de esclarecer que sua única intenção é a realização de um procedimento de saúde. **Considerações finais:** Esse trabalho aponta para uma quebra de paradigma no âmbito da assistência prestada por enfermeiros e acadêmicos de enfermagem do sexo masculino, no qual faz-se oportuno pensar ações que permitam uma

mudança na aceitabilidade das mulheres em realizar o exame. Visto que os profissionais de saúde independente do sexo são preparados para a realização do exame citopatológico.

Palavras-chave: exame papanicolau, câncer do colo do útero, atenção primária a saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

20234 - HIGIENE DAS MÃOS DA TEORIA À PRÁTICA: uma revisão de literatura

Davi Gledson Francelino Silva (Relator)¹
Ozéias pereira de Oliveira (Autor)²
Shura do Prado Farias Borges (Orientadora)³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro(a) residente. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: davigledson.francelino.1000@gmail.com

Introdução: a adesão à prática de higienização das mãos é influenciada por diversos fatores: infraestrutura do estabelecimento, disponibilidade dos produtos e dispositivos básicos para realizar a higienização, adesão à cultura de segurança do paciente, existência de educação permanente voltada ao assunto, feedback dos resultados das observações da adesão à prática pelos profissionais, a própria crença e hábito pessoal do profissional. Portanto, torna-se necessário verificar como este hábito tem ocorrido nas instituições de saúde. **Objetivo:** apurar se as normas e conceitos relacionados à higienização das mãos estão sendo praticados. **Método:** trata-se de uma pesquisa do tipo revisão narrativa, com caráter descritivo. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados da LILACS, BDNF E MEDLINE, bem como na biblioteca Scielo. As palavras-chave usadas foram: “lavagem de mãos”, “segurança do paciente” e “autocuidado”, com o operador booleano “AND”, encontrando-se 163 artigos. Utilizaram-se como critérios de inclusão: artigos que estivessem disponíveis em sua íntegra, com data de publicação nos últimos cinco anos e em português, permanecendo apenas 25. A pesquisa foi realizada no período de fevereiro a março de 2023. **Resultados:** observou-se que, apesar da falta de infraestrutura ser um fator influenciador para a não adesão, 95% dos estabelecimentos, segundo o Ministério da Saúde, fornecem regularmente preparações alcólicas nas enfermarias, o que não justifica a falta de higienização. Somando-se a isso, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 70% dos profissionais de saúde não realizam higiene das mãos de maneira habitual, apesar da grande maioria dos profissionais reconhecerem que a falta de higienização é fonte de infecção cruzada. Essa taxa de adesão sofre variação conforme setor de estudo e categoria profissional pesquisada. Ao analisar em quais dos “cinco momentos” preconizados pela OMS os profissionais de saúde possuem maior adesão, verifica-se maior aderência à higiene das mãos após contato com o paciente e após risco de exposição a fluidos corporais, revelando que os profissionais usam essa prática como autocuidado, mas sem se preocupar com a segurança do paciente. **Conclusão:** a lavagem das mãos, mais que uma medida de autoproteção, é uma medida que assegura o direito do paciente de não adoecer. É imprescindível, desse modo, que os responsáveis pelo cuidado se atentem à saúde do paciente através da lavagem das mãos.

Palavras-chave: lavagem de mãos, segurança do paciente, autocuidado.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

20235 - EFICÁCIA DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE EM UNIVERSITÁRIOS: relato de experiência

Jonas Vitor de Araújo Silva (Relator)¹
Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)¹
José Diogo Barros (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: jonasvitor789@gmail.com

Introdução: A ansiedade é uma experiência universal humana que é definida como um sentimento recorrente de medo, tensão e inquietação. Os estudantes, ao ingressarem no ensino superior apresentam dificuldades ao entrar em um contexto ainda desconhecido, o que contribui para o aparecimento de tensões e ansiedades. Com o intuito de superar esses estados emocionais alterados, tendem a procurar as terapias complementares, principalmente a auriculoterapia, que está dentro de um conjunto de técnicas terapêuticas da MTC utilizando o pavilhão auricular como órgão reflexo do corpo, no qual tem mostrado cada vez mais eficácia no tratamento de diversas enfermidades, dentre elas a ansiedade. **Objetivo:** Apresentar o efeito da auriculoterapia no tratamento da ansiedade nos universitários da UNILEÃO. **Método:** O presente estudo trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, produzido com base na vivência prática e teórica, referente à disciplina práticas complementares e integrativas na graduação de enfermagem, sucedida no consultório do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, cuja participação direta proporcionou o acompanhamento e evolução dos pacientes. A coleta de dados foi realizada através dos prontuários e relato dos alunos. **Resultados:** A partir da observação dos resultados obtidos com o tratamento, evidenciou-se que realizado a aplicação da auriculoterapia semanalmente, foi possível observar a evolução do bem estar emocional dos estudantes, como também o aumento da resolutividade da ansiedade. Ao ingressar no nível superior, os estudantes estão expostos a vários desafios que desencadeiam níveis de ansiedade elevados, vistos que são grandes as exigências acadêmicas. Sendo assim, a acupuntura auricular tem sido um grande método terapêutico utilizado nos casos de ansiedade, uma vez que atua diretamente no sistema nervoso, promovendo a liberação de hormônios no cérebro como, endorfinas e melatoninas, promovendo o relaxamento. Desse modo, considera-se que utilizada como escolha para tratar esse distúrbio, além de diminuir a necessidade de opioides, assim como os efeitos adversos induzidos pelos fármacos, proporciona um excelente resultado no equilíbrio psicológico. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a auriculoterapia pode ser empregada como um procedimento eficaz no tratamento da ansiedade pelos universitários, visto que consiste em uma técnica segura, com mínimos efeitos adversos, raras contraindicações e um custo teoricamente baixo.

Palavras-chave: auriculoterapia, ansiedade, estresse psicológico, estudante de enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

20236 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM A LACTENTES COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

Maria Rayanne Silva do Nascimento (Relatora)¹

Jonas Vitor de Araújo Silva (Autor)¹

José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)¹

Juliana Paula Aguiar Queiroz (Autora)¹

Marcolino Ribeiro Silva (Autor)¹

Nadja França Meneses da Costa (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Introdução: A alergia ao leite de vaca é caracterizada por reações imunológicas adversas, imediatas ou não, decorrentes do contato com a proteína do leite de vaca. Ela possui incidência de 2,2% e prevalência de 5,4% na população pediátrica brasileira, e atingem com maior frequência a pele e o sistema gastrointestinal, podendo gerar agravos irreversíveis. Cabe ao enfermeiro na atenção primária abordar sobre a temática cumprindo com o princípio da integralidade, realizando uma abordagem complexa e eficaz, sendo indispensável a participação do mesmo frente ao gerenciamento do cuidado e do enfrentamento dessa patologia. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo, identificar nas produções científicas quais os cuidados de enfermagem a lactentes com alergia a proteína do leite de vaca (APLV). **Método:** o presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de abril e maio de 2022 e a coleta de dados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando as seguintes palavras-chave: “proteínas do leite”, “hipersensibilidade a leite” e “lactente”. Como critério de inclusão utilizou-se, estudos nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra e que contivessem informações sobre o cuidado ao lactente com APLV. Excluíram-se monografias, estudos de revisão e que estivessem duplicados. **Resultados:** A amostra constitui-se de 09 artigos, a maior incidência das publicações ocorreu nos anos de 2019 e 2020. Todos os estudos analisados recomendam o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida e de forma complementar até os 2 anos ou mais. Além de ressaltar a importância de práticas de educação em saúde para orientações acerca da amamentação e apoio às principais dificuldades durante a mesma. Em relação aos cuidados ao lactente com APLV, foi evidenciado que as orientações quanto a dieta e alimentação complementar são de total prioridade. **Conclusão:** Diante dessa temática, conclui-se, portanto, que a assistência ao lactente com APLV ainda é pouco estudada e exige total atenção nas práticas de prevenção da APLV e apoio a amamentação. Dessa forma, os profissionais de saúde não devem atuar apenas nos cuidados pós sensibilização à proteína do leite de vaca, mas também na atenção primária atuando principalmente na prevenção da mesma.

Palavras-chave: amamentação, proteína do leite de vaca, lactente.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

20238 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

José Nacélio da Silva Ferreira (Relator)¹
Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)¹
Jonas Vitor de Araújo Silva (Autor)¹
Cicero Yago Lopes dos Santos (Autor)¹
Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: nacelliosilva@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é caracterizada pela anormalidade cromossômica numérica mais comum em recém-nascidos vivos. Tal condição se apresenta pela trissomia do cromossomo 21, o que leva ao atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, podendo apresentar alterações morfofisiológicas, dentre elas as cardiopatias congênitas. Doença cardíaca congênita (DCC) é qualquer alteração estrutural do coração ou dos grandes vasos da base que surgem geralmente nas primeiras semanas gestacionais, quando o coração ainda está sendo formado. Estudos mostram que cerca de 40 a 60% dos portadores da trissomia possuem DCC, enfermidade que possui altos índices de mortalidade durante os primeiros dois anos de vida. Dessa forma, a enfermagem tem papel fundamental no manejo do cuidado a esses pacientes. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo evidenciar a atuação da enfermagem frente a cardiopatias congênitas em crianças com Síndrome de Down. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, em uma revisão integrativa de literaturas, derivada da análise de artigos pertinentes à temática, através da busca nas plataformas BVS e SciELO. Dessa forma, geraram-se 28 artigos, os quais, após filtros estabelecidos pelos autores restaram 14 e depois da leitura dos resumos, escolheram-se 11 que corroboraram o objetivo do estudo. Os critérios de inclusão foram: artigos gratuitos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 (cinco) anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos inconclusivos, repetidos e que não contemplavam a temática principal do estudo. A coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2023. **Resultados:** Mediante a pesquisa, evidenciou-se que a equipe de enfermagem exerce papel importante no cuidado as crianças com SD portadoras de cardiopatia congênita, utilizando de ferramentas que proporcionam qualidade a assistência, ajudando no diagnóstico precoce e manejo adequado da patologia. Os estudos também salientam a necessidade de ampliação da competência clínica da enfermagem, que envolve habilidades e atitudes para se assistir as crianças portadores de DCC. **Conclusão:** Deste modo, conclui-se que a enfermagem tem a responsabilidade de cuidar e zelar pelo paciente, prestando assistência qualificada e eficaz. É necessário que o enfermeiro esteja

capacitado para interpretar os sinais clínicos e diagnóstico precoce das cardiopatias congênitas em crianças portadores de SD.

Palavras-chave: cardiopatias congênitas, síndrome de down, enfermagem pediátrica, assistência de enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202310 - AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Any Karoliny Batista Alves (Relatora)¹
Beatriz Barros Lucena (Autora)¹
Alice Maria Joventina da Silva (Autora)¹
Ana Karla Cruz de Lima Silva (Autora)¹
Aline Morais Venancio de Alencar (Autora)²
João Paulo Xavier Silva (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: annykarolliny29@gmail.com

Introdução: Os acidentes são considerados lesões não intencionais. Destacam-se acidentes domésticos, definidos como todo acontecimento causal independente da vontade humana que se dá em casas, incluindo áreas externas (como quintais) e também instituições de longa permanência. As crianças, principalmente na primeira infância, estão em fase de maturação e de aquisição de habilidades locomotoras e manuais. Portanto, são mais vulneráveis às condições do meio, tornam-se mais susceptíveis à serem vítimas de acidentes. Os acidentes na infância são responsáveis por grande parte dos óbitos e por traumatismos não fatais. Dessa forma, ações educativas na atenção básica a saúde pode auxiliar na prevenção desses eventos.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem do 9º semestre ao conduzir uma ação educativa sobre prevenção de acidentes domésticos em crianças. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado por um grupo de acadêmicos do 9º semestre de Enfermagem, no dia 5 de abril do corrente ano, na qual aconteceu uma ação educativa realizada na Estratégia Saúde da Família do bairro Timbaúbas em Juazeiro do Norte. Na oportunidade, realizou-se a ação na sala de espera com genitoras para tratar dos acidentes domésticos e tipos mais comuns, onde elas puderam interagir e fazer perguntas sobre a temática. **Resultados:** A ação foi realizada com grupo de mães que estavam aguardando para a consulta de puericultura, estando presente quatro usuárias. A ação educativa teve como foco principal esclarecer pontos importantes sobre acidentes domésticos e retirar dúvidas. Primeiramente foram abordados os principais tipos de acidentes domésticos que ocorrem com maior frequência como quedas, queimaduras, intoxicação, choques e afogamentos. Em seguida as mães a vontade para relatar alguma experiência e retirar dúvidas, em seguida houve orientações específicas sobre atitudes preventivas e o momento foi encerrado com dicas para evitar os acidentes domésticos infantis. **Conclusão:** Conclui-se que esse momento da ação foi enriquecedor tanto para as acadêmicas, quanto para as mães, por se tratar de um assunto tão comum e importante adquirir competências relacionadas ao cuidado no ambiente doméstico. É importante salientar a importância da atuação do enfermeiro nesse contexto,

permitindo uma interação entre profissionais e população, diminuindo assim a ocorrência de agravos evitáveis no campo da saúde.

Palavras-chave: acidentes domésticos, promoção da saúde, prevenção de acidentes, crianças.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202311 - ARTICULAÇÃO ASSISTÊNCIA E GESTÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: um relato de experiência

Isabela Araújo Monteiro (Relatora)¹
Hitalo Henrique Pereira dos Santos (Autor)¹
Paula Renata Cabral da Silva (Autora)¹
Raniela Felipe de Jesus (Autora)¹
Aline Moraes Venâncio de Alencar (Autora)²
João Paulo Xavier Silva (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: isabellaaraujomonteiro854@outlook.pt

Introdução: Conceituam-se os termos gestão e gerência como o conhecimento aplicado no manejo das organizações, onde estão inseridos aspectos gerenciais que consideram os diagnósticos situacionais locais de redes, esferas públicas, hospitais, laboratórios, clínicas e demais instituições e serviços de saúde. Tendem os profissionais a planejar, prevenir, provir e controlar os recursos materiais e humanos para o bom funcionamento do serviço; além disso, desenvolvem a gerência do cuidado com habilidades cognitiva, analítica, comportamental e de ação. E na unidade básica de saúde o enfermeiro(a) muitas vezes assume esse lugar, acumulando tarefas, tendo sobrecarga de trabalho, então se faz necessário refletir a cerca disso. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem ao sentir a necessidade de uma abordagem voltada para a gestão no estágio supervisionado. **Método:** Trata-se de um relato de experiência oriundo da vivência de um grupo de estágio com acadêmicos do 9º semestre de enfermagem em uma unidade básica de saúde da zona urbana da cidade de Juazeiro do Norte, acerca de como vem sendo realizado a gestão e gerenciamento do enfermeiro(a) na unidade em questão. **Resultados:** Destaca-se que no contexto do gerenciamento de uma unidade básica de saúde, se faz necessária a ação do enfermeiro para a organização do cronograma semanal das atividades, a formação, a capacitação e acompanhamento das atividades exercidas pelos profissionais de nível médio e técnico, a forma utilizada para descartes dos resíduos da unidade, registro e preenchimento de relatórios e notificações, controle de qualidade como também busca ativa. Assim, é oportuno trabalhar a questão de gestão e gerenciamento para um bom perfil de liderança, para a qualidade do serviço de saúde e durante o estágio supervisionado se faz oportuno reforçar cada vez mais o aspecto de gestão que muitas vezes é secundarizado em detrimento do aspecto da assistência. **Conclusão:** Diante da experiência vivenciada durante o estágio, concluiu-se que o enfermeiro(a), além de prestar a assistência, deve ser também o gestor da unidade, sendo que para atuar nessa vertente por vezes não teve nenhuma formação específica. Sendo importante estabelecer mudanças efetivas na atenção básica,

proporcionando uma gestão adequada e eficiente das equipes e populações receptoras no que diz respeito à parte organizacional, necessitando-se de mais formação e consolidação da articulação entre atenção e gestão.

Palavras-chave: gestão em saúde, cuidados de enfermagem, atenção primária a saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202312 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO

Juliana Paula Aguiar Queiroz (Relatora)¹

Ana Laura Mizael da Silva (Autora)¹

José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)¹

Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)¹

Allya Mabel Dias Viana (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: julianaaguiar912@gmail.com

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) é uma das principais causas de morte materna no Brasil e no mundo. É considerada HPP a perda sanguínea superior a 500 ml após partos por via vaginal e 1000 ml em cesarianas, após 24 horas ou qualquer perda de sangue pelo trato genital capaz de causar instabilidade hemodinâmica. Dessa forma o enfermeiro deve ter conhecimento acerca da prevenção e resolução da HPP, saber avaliar: sinais vitais e mensurar a perda sanguínea, apurar a etiologia do sangramento por meio dos 4Ts: tônus, trauma, tecido, trombina. **Objetivo:** identificar o cuidado de enfermagem na detecção precoce da hemorragia pós-parto. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura sobre a cuidados de enfermagem da detecção precoce da hemorragia pós- parto. Na qual realizou-se uma pesquisa bibliográfica da literatura nacional e internacional em plataforma, LILACS, BDENF, BVS e SciELO. Evidenciou-se 28 artigos, desses, 8 atenderam os critérios de inclusão, temática referente à revisão entre os anos de (2019 a 2022). **Resultados:** Resultou-se que é de suma importância que o enfermeiro esteja preparado para identificar os sinais sugestivos de hemorragias pós- parto, estando atento no checklist da prevenção, por meio da avaliação dos sinais vitais e verificando a etiologia do sangramento. Uma das causas está relacionada com a atonia uterina, que se refere à incapacidade total ou parcial do útero de contrair após a dequitação, alguns dos fatores relacionados são: gemelaridade, polihidramno e macrossomia, a permanência de restos ovulares na cavidade uterina é outro fator que pode determinar sangramento aumentado, além de lesões no canal de parto que pode ser resultado após manobra de Krisleller e distúrbios de coagulação. **Conclusão:** Evidenciou-se a necessidade de estabelecer condutas para o manejo de hemorragias pós-parto, visto que há uma padronização dos cuidados, requerendo apenas o comprometimento dos enfermeiros, a aplicação do conhecimento e a integralização do cuidado. Por fim, vale salientar que a maioria dos casos de HPP, ocorrem em grupos sem fatores de risco evidentes e, portanto, toda a equipe da instituição deve estar apta e preparada para tal urgência obstétrica.

Palavras-chave: enfermagem, hemorragia pós-parto obstétrica.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202314 - A IMPORTÂNCIA DA CENA SEGURA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Maria Luciana Bezerra Sousa (Relatora)¹
Guilherme Ryahn Campos Venuto (Autor)¹
Shura do Prado Farias Borges (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: luninha1080@gmail.com

Introdução: Durante o atendimento pré-hospitalar as vítimas de acidentes e traumas um dos pontos mais importantes, e que muitas vezes é negligenciado pelo socorrista ou por integrantes das equipes de resgate, é a segurança na cena da emergência. A segurança da cena compreende a avaliação e neutralização dos riscos, sinalização e constante vigilância das condições de perigos existentes. Em um local de ocorrência ou cena de emergência ela é a maior prioridade na chegada em todas as assistências médicas. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo evidenciar a importância da cena segura no atendimento pré-hospitalar. **Método:** A presente revisão estabeleceu o tema a ser estudado e realizou uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com base LILACS usando os seguintes descritores: Atendimento Pré-hospitalar *and* Primeiros Socorros, aplicando como critérios o texto disponível e completo, publicado nos últimos 10 anos. Foram excluídos trabalhos não disponíveis na íntegra, com mais de 10 anos, duplicados ou sem relação com as palavras-chave; assim foram compilados 17 trabalhos. **Resultados:** Dentre os principais resultados da pesquisa, foi possível identificar que a cultura de se resguardar de perigos e prevenir novos acidentes, antes de iniciar o atendimento propriamente dito, ainda não está completamente difundida na literatura. Poucos artigos falam sobre a importância dos protocolos a serem seguidos para garantir a segurança da cena antes de iniciar os atendimentos, a maioria dos estudos se detém as ações durante o atendimento e não abordam as que a antecedem, ou seja, sobre garantir a segurança dos profissionais socorristas e vítimas antes de iniciar os atendimentos pré-hospitalares, o que pode colocar em risco tanto os socorristas quanto as próprias vítimas. **Conclusão:** A equipe de atendimento pré-hospitalar está exposta a uma grande variedade de situações que podem resultar em lesões dos profissionais. As cenas costumam ser inseguras apesar dos melhores esforços das equipes, desse modo, faz-se necessário que os profissionais desenvolvam e pratiquem a consciência situacional em todos os tipos de cena; e priorizem não apenas a segurança do paciente, como também a segurança de todos os profissionais de emergência. O desejo de ajudar a vítima não pode se sobrepor aos riscos eventuais que poderão existir.

Palavras-chave: atendimento pré-hospitalar, primeiros socorros, acidente.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202315 - TROMBOEMBOLISMO VENOSO ASSOCIADO AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

Guilherme Ryahn Campos Venuto (Relator)¹

Maria Luciana Bezerra Sousa (Autora)¹

Ozéias Pereira de Oliveira (Autor)²

Shura do Prado Farias Borges (Orientadora)³

1 Acadêmicos de Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) - Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro(a) residente. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

3 Docente do Curso de Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) - Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: guilhermevenuto09@gmail.com

Introdução: O Tromboembolismo venoso (TEV) é uma complicação que pode ser fatal para os pacientes com câncer. Pois o câncer é uma patologia que pode estar ligado ao TEV conduzindo a hipercoagulabilidade. O TEV pode se agravar tornando-se uma urgência clínica, que se não diagnosticada de forma eficiente pode evoluir para uma embolia pulmonar aguda agravando o estado do paciente. **Objetivo:** Este estudo tem como o objetivo compreender a correlação do tromboembolismo em pacientes com neoplasias. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura com caráter descritivo, foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados da LILACS E MEDLINE, bem como na biblioteca SciELO, com base no suporte dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “TROMBOEMBOLISMO” AND “ONCOLOGIA”. Utilizaram-se como seleção dos artigos, partindo dos critérios de inclusão: artigos que estivessem disponíveis em sua íntegra, incluídos no estudo artigos científicos da língua portuguesa e inglesa dos últimos cinco anos, utilizou-se como critérios de exclusão estudos repetidos e que fogue da temática. Nesta busca houveram 6 artigos e aplicou-se apenas 2 artigos como referência para esta revisão. **Resultados:** Os artigos analisados, indicam que a hipercoagulabilidade é estimulada pelas células cancerígenas por meio de liberação de substâncias procoagulantes. Os estudos mostram que pessoas com tumores malignos tem seis vezes mais chances de desenvolver TEV. A sintomatologia dessa complicação tem consequências físicas sendo necessário a administração de um anticoagulante com prescrição medica. O enfermeiro possui o papel de orientar o paciente sobre o fármaco, e seus efeitos adversos, instruindo a maneira correta de administração, já que o fármaco tem como um de seus efeitos colaterais a síncope, podendo ocasionar um trauma grave. **Conclusão:** Portanto, nota-se que o prognóstico do TEV é de extrema importância, auxiliando na diminuição das intercorrências nos indivíduos portadores de câncer, torna-se necessário o devido acompanhamento clínico, sendo o tratamento imediato o fator principal para redução da mortalidade de pessoas que adquirem essa complicação.

Palavras-chave: tromboembolismo, hipercoagulabilidade, câncer.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil.

202316 - ORIENTAÇÃO EDUCATIVA PARA GENITORAS SOBRE ENGASGAMENTO POR LEITE MATERNO: um relato de experiência

Maíza Luciano da Silva (Relatora)¹

Raniela Felipe de Jesus (Autora)¹

Paula Renata Cabral da Silva (Autora)¹

Ana Karla Cruz de Lima Silva (Autora)²

Aline Morais Venancio de Alencar (Autora)²

João Paulo Xavier Silva (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: maizaluciano.silva@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno é o método natural eficiente de vínculo, afeto e desenvolvimento para criança. Todavia em situações específicas acidentes podem ocorrer, sendo o engasgo uma condição não habitual como manifestação do organismo para expelir alimento ou objeto que toma um “caminho errado” durante a deglutição. É considerado uma emergência, e alguns casos graves podem causar asfixia e levar à inconsciência ou óbito. Existe a necessidade de orientações profissionais lidar em situações de engasgamento. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do 9º semestre de enfermagem por meio de uma sala de espera abordando o engasgamento por leite materno. **Método:** Trata-se do relato de experiência vivenciada no mês de abril de 2023, com a realização de atividade educativa na unidade de saúde do bairro Timbaúbas, na cidade de Juazeiro do Norte, voltada às mulheres em período gestacional e puerpério. No dia da ação educativa contou-se com a presença de três puérperas e uma gestante. As mulheres foram recebidas em uma sala de espera, utilizou-se a estratégia de roda de conversa sobre a temática de aleitamento materno, focando também orientações sobre como agir frente a uma situação de engasgamento por leite materno e o que pode ser realizado em situações cotidianas. **Resultados:** Na ação foi utilizado um boneco para mostramos a mães a forma correta de realizar a manobra de *Heimlich*, utilizou também avental com mamas didáticas para mostramos as mães o posicionamento correta para amamentação. Foi possível escutar troca de vivências entre as mães presentes, cada uma deixou bem claro e objetivo o quanto o aleitamento é essencial no desenvolvimento da criança, mas que não é tão fácil assim, e desgastaste, exaustivo, que cada genitora tem suas vivências individual de maneira que algo que foi prazeroso pra algumas não será pra outras, é preciso respeitar o processo entre emocional e o físico de cada indivíduo, isso trouxe grande valia para os acadêmicos em relação da troca de conhecimento adquirido. **Conclusão:** Conclui-se que esse momento com as puérperas foi essencial e enriquecedor para sanar suas principais dúvidas sobre como agir frente ao engasgamento com crianças no momento da amamentação, no qual foi possível promover um acolhimento satisfatório entre

o processo mãe-criança e suas adaptações, levando em consideração experiências relatadas e vivenciadas por cada mãe, no qual existe suas peculiaridades.

Palavras-chave: aleitamento materno, crianças, manobra de *Heimlich*, engasgo.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202317 - PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SUA IMPLICAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO: revisão integrativa

Camila Marcelino Gabriel (Relatora)¹
José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)¹
Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)¹
Gabriel da Silva Brito (Autor)¹
Mariana Alves de Oliveira (Autora)¹
Aline Moraes Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: camilamarcelino.granito@hotmail.com

Introdução: A Síndrome do Esgotamento Profissional, também conhecida como Síndrome de Burnout (SB) é um problema de saúde mental que afeta inúmeros profissionais em todo o mundo. No caso dos profissionais de enfermagem, esta síndrome é especialmente preocupante, tendo em vista a exposição a pressão e estresse no ambiente de trabalho. A SB pode levar a uma série de sintomas físicos e mentais, incluindo exaustão, desânimo, irritabilidade e falta de motivação, que podem afetar a qualidade do cuidado prestado aos pacientes. Diante disso, é importante que sejam tomadas medidas para prevenir e tratar a SB em profissionais de enfermagem, garantindo a continuidade e qualidade do cuidado.

Objetivo: Identificar, na literatura, a prevalência da SB nos profissionais de enfermagem e sua implicação na efetividade do cuidado. **Método:** Realizou-se revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEFN através do portal BVS, utilizando os descritores; “Esgotamento Psicológico”, “Profissional de Saúde”, “Ambiente de Trabalho”. Este estudo se baseou na leitura de quinze (15) artigos científicos publicados entre 2018 e 2023, disponíveis gratuitamente nos idiomas português, inglês e espanhol, dos quais foram utilizados apenas doze (12). Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos, inconclusivos e que não contemplam a temática. **Resultados:** A partir do levantamento realizado, constatou-se que muitos profissionais de enfermagem são acometidos pela SB. Estima-se que 72% dos profissionais ativos no mercado podem apresentar condições de estresse levando ao surgimento da síndrome. É observado que estes estão frequentemente sobrecarregados, desempenhando papéis que vão além das tarefas delimitadas pelo cargo. Dentre os principais fatores estão o estresse e a ansiedade, trazendo uma série de danos para o trabalhador e influenciando diretamente no cuidado com o paciente. Assim, observa-se a importância de melhorias nas condições de trabalho e a identificação precoce, dos riscos ocupacionais, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** A SB apresenta efeitos negativos no bem-estar dos profissionais de saúde e suas consequências implicam diretamente no cuidado prestado ao paciente, levando a uma queda na qualidade do trabalho, exaustão dos

profissionais e conseqüentemente aumento dos acidentes de trabalho. Por fim, a melhoria das condições de trabalho desses profissionais contribui para fornecer uma assistência de saúde mais eficiente aos doentes.

Palavras-Chave: esgotamento psicológico, profissional de saúde, ambiente de trabalho, burnout.

**ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE
ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

**202318 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DO TRATO
URINÁRIO EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Fabíola Ferreira Alves (Relatora)¹
Antonia Zenileuda Ferreira Pinho (Autora)¹
Maria Aparecida Feliciano da Silva (Autora)¹
Cicero Yago Lopes dos Santos (Autor)¹
Dayana Maria Alencar Ribeiro (Autora)¹
Maria Lys Callou Augusto Arraes (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: fabiolaferreira562@gmail.com

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são aquelas adquiridas após a admissão do paciente no ambiente hospitalar e representam um problema de saúde pública. Dentre as IRAS destaca-se a infecção do trato urinário (ITU), principalmente aquela relacionada ao cateter vesical de demora (CVD). Esta afeta qualquer parte do sistema urinário, incluindo uretra, bexiga, ureteres e rins. Os riscos para ITU após a realização da inserção do CVD aumentam significativamente ao decorrer de 72 horas de permanência do cateter, o que pode ainda ser agravado pelo trauma do tecido uretral durante a inserção. Nesse contexto, atenta-se para o papel do enfermeiro, junto a equipe multidisciplinar dever ser ativa na avaliação dos pacientes na UTI, discutir sobre a indicação criteriosa do uso do CVD, sua inserção e manutenção. **Objetivo:** Evidenciar a atuação do enfermeiro no manejo da prevenção de infecções urinárias em pacientes da UTI. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo realizada a coleta de dados durante o mês de abril de 2023. Foram usadas as bases de dados Literatura latino-Americana do Caribe e Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), em uso dos descritores Unidade de Terapia Intensiva, infecções urinárias, prevenção e cuidado de Enfermagem, por meio do operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicado nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados e que não contemplam a temática abordada. Assim, foram selecionados 8 artigos para a construção do estudo. **Resultados:** Evidenciou-se a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas correlacionadas a prevalência e incidência de novos casos de ITU em unidades terapia intensivas. O papel do enfermeiro na prevenção de agravos é de suma importância para o paciente e o ambiente hospitalar, promovendo a correta aplicação de recursos, e, por meio da sistematização da assistência de Enfermagem, tornado possível mitigar as IRAS. **Conclusão:** A adoção de protocolos criteriosos é fundamental para a prevenção e o estímulo a práticas de cuidados em relação ao cateterismo de demora. O enfermeiro deve avaliar a correta fixação e a

necessidade de permanência do cateter, bem como compreender a necessidade da educação permanente como uma forma essencial para assistência livre de agravos a saúde dos pacientes na UTI.

Palavras-chave: cateterismo urinário, prevenção, infecção urinária, unidade de terapia intensiva, cuidados de enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202319 - AÇÃO DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE A PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Maria Rita Silva Fernandes (Relatora)¹
Aline Morais Venancio de Alencar (Autora)²
João Paulo Xavier Silva (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: m14rita2015@gmail.com

Introdução: A diabetes mellitus é uma doença de síndrome metabólica decorrente da falta ou incapacidade da produção da insulina pelo pâncreas. O enfermeiro por sua vez tem um papel importante na assistência à saúde de pessoas com essa patologia, principalmente na atenção básica à saúde, atuando na busca das intervenções mais eficazes para a promoção da saúde e controle da doença, contribuindo assim para o tratamento e a prevenção de melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por estagiários em ação educativa e assistência à saúde promovida por a equipe de enfermagem para clientes com diabetes mellitus através de roda de conversa. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, tendo em base uma ação educativa realizada por estagiários de enfermagem matriculados em supervisionado I, no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). A ação foi desenvolvida na Unidade Básica de Saúde localizada no bairro Antônio Vieira na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, durante o mês de março, tendo como público-alvo a população de idosos cadastrados na unidade. **Resultados:** Tendo como base a execução da intervenção na unidade, observou-se a importância da roda de conversa, de modo que os participantes adquirissem o conhecimento necessário para utilizar as formas e meios para preservar e melhorarem sua vida. Incentivando e explicando como devem ser feitas as alterações dos fatores de risco modificáveis, esclarecendo os benefícios de hábitos saudáveis como alimentação adequada e a prática de exercícios físicos, além do uso regular das medicações e consultas periódicas. **Conclusão:** Concluiu-se, dessa forma que a ação cumpre o seu objetivo principal que é o de promover interação, educar, conscientizar, trazer conforto e proporcionar a inclusão, como também demonstrou que cada idoso deve ser visto como um ser individual, possuindo necessidades específicas. Desta maneira, é primordial a comunicação e interação entre a equipe de enfermagem e os idosos para a prática da promoção da saúde no contexto da diabetes mellitus.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Idosos, Equipe de Enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202320 - CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM EM TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS: uma revisão integrativa

Camila Maria da Silva Monteiro (Relatora)¹

Carla Emanuele Barros Matias (Autora)¹

Karla Érica de Barros Oliveira (Autora)²

Erine Dantas Bezerra (Orientadora)³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeira. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: camilamonteiro696@gmail.com

Introdução: Atualmente, é nítido o crescimento exponencial de pacientes oncológicos pelo Brasil, dos quais, em decorrência do diagnóstico tardio, muitos acabam por iniciar o tratamento clínico já em palição. Por tudo isso, é imprescindível discutir os meios de terapêutica paliativa integrada, abrangendo o seio familiar, a fim de oferecer vínculos que melhorem a qualidade de vida desses pacientes de modo a aliviar a sintomatologia da doença.

Objetivo: descrever a assistência de enfermagem a pacientes oncológicos em tratamento paliativo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que o levantamento do material ocorreu nos meses de março e abril de 2023. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde-BVS. Para busca dos artigos utilizou-se os descritores “oncologia”, “enfermagem”, “cuidados paliativos” associados com o operador booleano “AND”. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: textos completos disponíveis na íntegra, com pesquisas originais disponíveis no idioma português na qual respondessem ao objeto de estudo. Como critério de exclusão: artigos pagos e que não atendiam ao objeto de estudo. Encontrou-se 557 artigos que ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão obteve-se um total de seis que responderam ao objetivo de pesquisa. **Resultado:** Os artigos mostraram que o cuidado da enfermagem ao paciente oncológico em tratamento paliativo surge da necessidade desses profissionais minimizarem as dores e sintomas trazidos pelo câncer. Assim, um olhar integrativo entre fatores humanos, emocionais e familiares auxiliam na terapia de pacientes neoplásicos, trazendo, para esses, a diminuição dos sintomas, incômodos da enfermidade. Identificou-se também uma atenção individualizada para cada paciente em decorrência das particularidades de cada ser humano, fazendo-se, assim, uma terapêutica única e eficaz para cada enfermo e seus respectivos familiares que adoecem junto com seus entes. **Conclusão:** Conclui-se, então, que o papel da enfermagem no auxílio da efetivação do tratamento paliativo é absolutamente pertinente e necessário para que esses pacientes obtenham o conforto máximo durante esse processo.

Palavras-chave: oncologia, enfermagem, cuidados paliativos.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202321 - MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR EM RECÉM- NASCIDOS PREMATUROS

Juliana Paula Aguiar Queiroz (Relatora)¹
Ana Beatriz Rodrigues de Lima (Autora)¹
Manuella da Silva Brito (Autora)¹
Maria Luiza Rabelo de Castro (Autora)¹
Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: julianaaguiar912@gmail.com

Introdução: Os recém-nascidos (RN) vivenciam a dor como resultado da hospitalização ou cirurgia, bem como dos procedimentos que lhes são inerentes, essa exposição precoce à dor pode impactar negativamente o crescimento pós-natal e o desenvolvimento do cérebro, afetando a atenção e o progresso cognitivo, emocional e motor. O tratamento não farmacológico visa a redução dos estímulos agressivos do ambiente, a prevenção de alterações fisiológicas e comportamentais, provocando alento, analgesia e a diminuição de estresses ao recém-nascido. Existem inúmeros métodos para alívio da dor neonatal, sendo os mais utilizados a sacarose ou glicose oral, aleitamento materno, método canguru, sucção não nutritiva e mudança de posicionamento. **Objetivo:** identificar os métodos não farmacológicos para alívio da dor em recém-nascidos prematuros. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura sobre os cuidados não farmacológicos para alívio da dor em recém-nascidos prematuros. Na qual realizou-se uma pesquisa bibliográfica da literatura nacional e internacional em plataforma, LILACS, BDENF, BVS e SciELO. Evidenciou-se 20 artigos, desses, 6 atenderam os critérios de inclusão, temática referente à revisão entre os anos de (2019 a 2022). **Resultados:** O manejo da dor do recém-nascido pela equipe de enfermagem demanda um cuidado ao RN que envolve não apenas o conhecimento sobre a fisiopatologia da dor, mas, sobretudo, uma assistência integral e humanizada, a partir da compreensão sobre a singularidade de cada um. As estratégias não farmacológicas são de fácil assimilação e aplicação, e sua implementação não costuma implicar qualquer tipo de risco ou complicação. As mesmas podem ser aplicadas de forma isolada; porém, alcança-se um melhor resultado quando combinadas uma ou mais medidas, visto que estas podem apresentar efeitos sinérgico e protetor como, por exemplo, quando se utiliza a sucção não nutritiva juntamente com a oferta de glicose via oral, ou então agrupada com a contenção ou o enrolamento. **Conclusão:** Portanto, faz-se necessário que a equipe de enfermagem tenha interesse em aderir ao uso de medidas e condutas para avaliação e controle da dor, como também realizar treinamentos de educação continuada sobre a dor neonatal, focando no processo de sensibilização profissional quanto à adesão e realização dos registros das ações práticas

realizadas, além de intensificar o processo de comunicação e implementação da supervisão assistencial pela enfermagem.

Palavras-chave: enfermagem, manejo da dor, recém-nascido.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202323 - USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP): uma revisão integrativa

Isabele do Nascimento Silva (Relatora)¹
Raquel da Silva Andriola (Autora)¹
Wélen Fernanda Rodrigues de Sousa (Autora)¹
Yohanna Bezerra Muniz (Autora)¹
Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: isabellesilva656@gmail.com

Introdução: A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é o distúrbio endócrino mais comum entre as mulheres em idade reprodutiva e é caracterizada por hiperandrogenismo, amenorréia e ovários policísticos, acompanhados por várias alterações metabólicas, reprodutivas e psicológicas. A terapia medicamentosa da SOP consiste no uso de anticoncepcionais orais e hipoglicemiantes, os quais apenas mascaram os sintomas, além de aumentar o risco de comorbidades. Ideando isso, o uso de plantas medicinais vem sendo uma alternativa para evitar esses efeitos colaterais, bem como, proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Objetivo: Analisar a eficácia do uso de plantas medicinais como auxiliares no tratamento da SOP através de produções científicas. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura selecionando os artigos científicos que permitissem investigar o tema abordado. Utilizaram-se as bases de dados: MEDLINE e PubMed, implementando os descritores: Síndrome do Ovário Policístico, Plantas Medicinais, Fitoterapia e Tratamento, relacionando-os com o operador booleano “AND”. Os filtros aplicados foram: textos completos que abrangessem os anos entre 2017 e 2023 no idioma Inglês e Chinês. Obteve-se 14 artigos no total, que após leitura, reduziram-se a 11 que atenderam ao objetivo do estudo.

Resultados: Os estudos mostraram que plantas como aloe vera, camomila, erva doce, ginseng, vitex agnus, canela, margarida e cúrcuma, sendo esta última a mais recorrente, possuem eficácia comprovada na redução dos sintomas da SOP, incluindo a redução do hirsutismo, ao reduzir os níveis de testosterona e andrógenos, do ganho de peso corporal, diminuindo os níveis de lipídios e glicose séricos, do estresse oxidativo, através de propriedades antioxidantes e antiinflamatórias, bem como o aumento da fertilidade, com o aumento do número de folículos ovarianos. Entretanto, também evidenciaram a necessidade de mais estudos para apoiar a eficácia e a segurança desses fitoterápicos. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de plantas medicinais como adjuvantes no tratamento da SOP possui uma eficácia importante, contudo, a carência de mais estudos e testes de alta qualidade impede o melhor aproveitamento destes recursos da natureza e, por conseguinte uma melhoria no estilo de

vida das suas portadoras, as quais se veem cada vez mais dependentes dos anticoncepcionais orais e hipoglicemiantes, junto á seus efeitos colaterais indesejados.

Palavras-chave: síndrome do ovário policístico, plantas medicinais, fitoterapia, tratamento.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202325 - DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: relato de experiência

Maria Fernanda Silva Alencar (Relatora)¹
João Paulo Xavier Silva (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: mariafernandaklj@gmail.com

Introdução: O câncer do colo do útero (CCU) é causado, principalmente, por infecção persistente via subtipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV), transmitido sexualmente, sendo esta infecção responsável por cerca de 70% dos cânceres cervicais. Sua prevenção primária, portanto, envolve uso de preservativos e vacinação contra HPV associados a ações de promoção à saúde. Uma das principais estratégias de prevenção e controle é a detecção precoce e o rastreamento por meio do exame citopatológico, o qual permite a identificação de lesões precursoras e lesões malignas em estádios iniciais por meio da coleta de material para biópsia, possibilitando a instituição de um tratamento mais efetivo, no exame preventivo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem acerca da importância da realização do exame preventivo na atenção básica a saúde. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de enfermagem em estágio supervisionado na Estratégia Saúde da Família, focando as ações relacionadas ao câncer de colo do útero. A vivência procedeu-se no mês de abril de 2023, por meio de palestras e consultas de enfermagem com as mulheres no bairro Antônio Vieira. **Resultados:** Observou-se que o fator comum a maioria das mulheres atendidas nesses dias de estágio foi o constrangimento e a falta de informações verídicas sobre o exame, que muitas vezes acaba deixando o público-alvo com receio de buscar a atenção básica para realizar o exame preventivo. Durante a vivência foi visto uma grande demanda na procura pelo exame preventivo, sendo indispensável ter esse exame a disposição da população na atenção primária, pois o diagnóstico precoce, possibilita um melhor prognóstico a essas pacientes. A estratégia de saúde da família é norteadada pelo vínculo da unidade básica de saúde com a comunidade, facilitando assim a comunicação e o bom relacionamento com a equipe, deixando os pacientes mais confortáveis para realização do exame. Em comunidades carentes há uma taxa maior de resultados de exames com alterações, onde essas mulheres são mais vulneráveis às doenças sexualmente transmissíveis, o que as deixam expostas ao câncer de colo de útero. **Conclusão:** Desse modo, a enfermagem tem grande importância na realização do exame físico, tirando dúvidas e ressignificando conceitos para que a mulher se sinta cada vez mais confiante e segura.

Palavras-chave: neoplasias do colo do útero, teste de papanicolau, atenção primária à saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202326 - DESAFIOS DO SUS NA COBERTURA DA PREP EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS COM HIV: uma revisão integrativa

Karla Érica de Barros Oliveira (Relatora)¹

Carla Emanuele Barros Matias (Autora)²

Raniela Felipe de Jesus (Autora)²

Erine Dantas Bezerra (Orientadora)³

1 Enfermeira. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: karlabarros.enf@hotmail.com

Introdução: A Profilaxia Pré-exposição (PrEP) é uma nova opção de proteção e prevenção à infecção pelo HIV e que consiste na tomada diária de comprimidos antirretrovirais. A PrEP é indicada para populações em risco potencial, tais como: homens que fazem sexos com homens, pessoas transexuais, profissionais do sexo, casais sorodiscordantes. As vantagens da PrEP irão depender dos aspectos socioculturais do usuário, das práticas sexuais deles e de manter o uso diário do medicamento, visto que pode impedir que o HIV se estabeleça e se espalhe pelo corpo. **Objetivo:** Identificar as principais barreiras nos serviços de saúde para adesão da PrEP entre as populações vulneráveis. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em que o levantamento do material ocorreu nos meses de março e abril de 2023. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados da sciELO, MEDLINE, BVS Brasil, utilizando como seleção dos artigos os descritores “PrEP” “Serviços de saúde” “HIV” associados com o operador booleano “AND” sendo encontrados 462 artigos. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: textos completos disponíveis na íntegra, com pesquisas originais disponíveis, no idioma português, no qual abordassem a temática nos últimos cinco anos. Foram excluídos artigos pagos, data inferiores ao limite de pesquisa, em outros idiomas, que não se adequassem a temática. Assim, fizeram parte deste estudo um total de cinco artigos. **Resultados:** Os estudos apontaram que o preconceito, o estereótipo, discriminação por gênero e sexualidade, o temor do paciente pela possibilidade de dar positivo os exames são fatores de barreira para adesão a PrEP. Outro obstáculo encontrado relaciona-se aos padrões conservadores vindos de profissionais que influenciam a oferta, ou a comunicação ineficiente sobre o uso da medicação associados a prevenção combinada e retorno ao serviço de saúde. **Conclusão:** É necessária reformulação de estratégias para diagnóstico e tratamento precoce das populações vulneráveis, bem como a capacitação dos profissionais no atendimento inicial e no monitoramento e ambientes que possam contextualizar a temática e discussões sobre o assunto. Por fim, o atendimento humanitário, com ética e respeito a dignidade das pessoas pode ser a chave para vinculação do serviço.

Palavras-chave: PrEP, serviços de saúde, HIV.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202327 - RELAÇÃO ENTRE VULNERABILIDADE SOCIAL E SÍFILIS CONGÊNITA: uma revisão integrativa

Karla Érica de Barros Oliveira (Relatora)¹
Carla Emanuele Barros Matias (Autora)²
Camila Maria da Silva Monteiro (Autora)²
Rafael da Silva Lima (Autor)¹
Erine Dantas Bezerra (Orientadora)³

1 Enfermeiro(a). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: karlabarros.enf@hotmail.com

Introdução: A transmissão da sífilis congênita acontece quando a mãe não tratada ou não tratada adequadamente para sífilis transmite a infecção por via placentária. Apesar de ser prevenível, tratável e de baixo custo, mantém-se como problema de saúde pública no País, sendo responsável por elevadas taxas de mortalidade fetal. **Objetivo:** Compreender, a luz da literatura, como a vulnerabilidade social influencia na transmissão vertical da sífilis. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos artigos para compor a pesquisa foi feita entre março e abril de 2023 nas bases de dados: SciELO, BVS, MEDLINE, utilizando os seguintes DeCS: "transmissão vertical de doenças infecciosas", "sífilis" " gravidez", associados com o operador booleano "AND". Foram incluídos estudos gratuitos, disponíveis no idioma português e inglês, que respondiam ao objeto de estudo, dos últimos cinco anos. Foram excluídos artigos que não respondiam ao proposto. Foram encontrados 650 artigos, dos quais apenas oito compuseram a pesquisa após adição dos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Os estudos mostram que os fatores maternos associados a transmissão vertical da sífilis são: baixa escolaridade, baixo nível socioeconômico, estar em idade reprodutiva, uso de drogas ilícitas, tratamento inadequado, adesão limitada de tratamento do parceiro. Quanto aos fatores relacionadas ao pré-natal tem-se: diagnóstico tardio, número de consultas inferior a sete, ausência de retorno a consulta após diagnóstico, ausência de realização dos exames para detecção da sífilis no primeiro e terceiro trimestre e atraso na entrega dos resultados. Dentre as consequências dessa contaminação na gravidez ao feto, destaca-se abortamento, morte fetal, crescimento intrauterino restrito, prematuridade, deficiências visuais, auditivas e mentais. **Conclusão:** Concluiu-se que uma assistência inadequada durante o pré-natal pode favorecer a persistência da transmissão vertical da sífilis, pois a contaminação pode ser evitada quando o diagnóstico é feito precocemente, e o tratamento realizado pelos parceiros concomitantemente a fim de minimizar contágio no bebê. A notificação compulsória é uma importante medida para vigilância e reformulação de políticas públicas. Portanto, o pré-natal

se constitui o melhor método de prevenção de complicações durante a gravidez, promoção a saúde, dando-lhe informações precisas de acordo com o grau de instrução, e os demais instrumentos da assistência clínica a gestante.

Palavras-chave: transmissão vertical de doenças infecciosas, sífilis, gravidez.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202328 - ANÁLISE DAS CONDIÇÕES RELACIONADAS À QUEDA DA COBERTURA VACINAL INFANTIL

Thaynara Cavalcante Alencar Bezerra (Relator)¹

Sthefany Rubislene Pereira da Silva (Autora)¹

Alan Alves Lopes (Autor)¹

João Paulo Xavier Silva (Autor)²

Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: alencarthay@gmail.com

Introdução: É inquestionável a importância das vacinas na prevenção de enfermidades imunopreveníveis e a relação intrínseca da imunização com a diminuição de morbimortalidade na infância e o aumento da expectativa de vida da população. A queda da vacinação e o atraso vacinal trazem a luz questões relacionados ao ressurgimento de casos de “doenças erradicadas” e o aumento de morbimortalidade infantil. **Objetivo:** Discorrer a cerca dos fatores relacionados à queda da cobertura vacinal infantil. **Método:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura produzido a partir de uma pesquisa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: MEDLINE®, LILACS e BDNF, através dos seguintes descritores: criança, imunização e recusa da vacinação. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos científicos, no idioma português e espanhol, texto completo disponível eletronicamente e de forma gratuita, publicados nos anos de 2017 a 2022. Foram excluídos os trabalhos que não atendiam à questão norteadora de pesquisa. Foram selecionados 13 artigos para análise da revisão integrativa. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que a queda da cobertura vacinal se dá por questões multifatoriais que estão relacionadas à diminuição do investimento para realização de campanhas, questões estruturais como o horário de funcionamento das unidades básicas de saúde, baixa renda familiar, baixo nível de instrução materna, ausência de informação acerca das doenças imunopreveníveis, falsa sensação de que não se faz necessário vacinar pela “erradicação” da doença, falta de qualificação profissional relacionada ao aprazamento dos imunizantes, pandemia de covid-19 etc. **Conclusão:** Diante de todo o impacto e relevância que a imunização exerce sobre a saúde, é de suma importância que sejam criadas políticas públicas de incentivo a vacinação visando minimizar os fatores que estão relacionados ao atraso ou abandono vacinal, a fim de que haja uma maior completude do calendário vacinal infantil, bem como incentivos para qualificação continuada dos profissionais para que estes contribuam na elucidação dos desafios relacionados à imunização.

Palavras-chave: criança, imunização, recusa da vacinação.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202329 - A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO EM PACIENTES COM ENDOMETRIOSE: uma revisão integrativa

Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa (Relatora)¹
Maria Isabel Barros de Oliveira (Autora)¹
Rosa Alicrides Brito de Freitas (Autora)¹
Sabrina Cruz Nascimento (Autora)¹
Emanuel Wendel de Queiroz Silva (Autor)¹
Marlene Menezes de Souza Teixeira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: lauandasousa00@gmail.com

Introdução: A endometriose é uma doença comum que afeta até 10% das mulheres em idade reprodutiva e se distingue pela presença de células endometriais fora da cavidade uterina que tem um impacto negativo na qualidade de vida. **Objetivo:** Compreender a importância da alimentação saudável em pacientes com endometriose. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2023. A pesquisa foi realizada com bases MEDLINE, em uso dos descritores Endometriose, qualidade de vida e alimentação, em uso do operador booleano AND. Aplicaram-se como critérios de inclusão artigos completos relacionados à temática com idioma inglês e limitados ao período de 2018 a 2023. Considerou-se como critérios de exclusão artigos incompletos, duplicados ou não relacionados à temática. Ao todo, foram encontrados 05 artigos e dentre estes 04 artigos foram selecionados por meio dos critérios supracitados. **Resultado:** Evidenciou-se que não há cura definitiva para a endometriose, portanto, fornecer tratamento adequado pode ser um desafio. Um importante aliado no combate aos sintomas da endometriose é a alimentação adequada e saudável, balanceada e rica em vitaminas e minerais. Postula-se que certos suplementos dietéticos podem ter um efeito sinérgico, funcionando como um agente anti-inflamatório, antioxidante e imunomodulador. Isso pode resultar na supressão da endometriose e seus sintomas associados. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a ingestão de alimentos desempenha um papel significativo no tratamento da endometriose. Numerosos alimentos ingeridos incorretamente podem contribuir para o agravamento da dor e da inflamação, exacerbando assim os sintomas da doença. Com isso, é necessário que as pacientes tenham uma dieta balanceada e saudável, para terem uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: endometriose, qualidade de vida, alimentação.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202330 - PANORAMA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO CEARÁ E REGIÃO DO CARIRI: uma revisão bibliográfica

Maria Isabel Barros de Oliveira (Relatora)¹
Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa (Autora)¹
Clarissa Yasminny Alves de Souza (Autora)¹
Emanuel Wendel de Queiroz Silva (Autor)¹
Steffany Santana Gomes (Autora)¹
Alan Demetrius Leite de Oliveira (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: lsabelloliveira04@gmail.com

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença que apresenta ampla distribuição geográfica, elevada taxa de morbimortalidade e constitui um problema de saúde pública em diversas regiões do mundo. **Objetivo:** Averiguar as taxas de incidência da leishmaniose visceral no estado do Ceará e da região do Cariri. **Método:** Consiste em estudo de revisão de literatura. Realizada através das bases MEDLINE, executado em abril de 2023, utilizando os descritores: “Leishmaniose”, “Ceará”, “Endemia” encontrando-se um total de 46 artigos, após leitura criteriosa foram selecionados 03 artigos, tendo em vista os critérios de inclusão: língua portuguesa, artigos publicados na íntegra, entre os anos de 2018 e 2023 e critérios de exclusão: teses, monografias e artigos não relacionados com a temática; e Boletim Epidemiológico do Ceará no período de 2007 a 2022. **Resultado:** Examinando os casos notificados no período acima descrito, constatou-se que o estado do Ceará apresentou 6.926 casos confirmados de LV, já a região do cariri notificou 1.359 casos. Houve elevação dos coeficientes de incidência no período de 2013 a 2015, passando de 8,2 casos por 100.000 habitantes em 2012 para 17,3 em 2013. O ano de 2016 foi caracterizado por um declínio, ao qual se seguiu por um novo aumento em 2017, após este período verificou-se uma redução progressiva da tendência. **Conclusão:** Os índices apresentados, demonstram que a incidência da LV no estado do Ceará tem assumido um padrão de redução continuado, por mais que tenha revelado oscilações em anos anteriores. Se faz necessário destacar a importância da vigilância epidemiológica e constante melhoria das políticas públicas implementadas no estado no que diz respeito aos métodos de prevenção e controle da LV.

Palavras-chave: leishmaniose, ceará, endemia.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202331 - IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO A MULHER DURANTE O PUERPÉRIO

Antonio Josimar Silva Ferreira (Relator)¹

Maria Heloysa Silva Araújo (Autora)¹

David Nascimento Silva (Autor)¹

Ana Maria Furtado Alves (Autora)¹

Aline Morais Venancio de Alencar (Autora)²

Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: josimarsilva55@gmail.com

Introdução: A descoberta de uma gravidez além das alterações fisiológicas, pode gerar transtornos emocionais e questionamentos acerca dessa fase em que ocorre alterações na rotina de vida diária tanto para gestante quanto para a família. Logo após o parto a mulher entra em um período denominado puerpério, sendo este cercado por mudanças fisiológicas, corporais e psicológicas. Esse período é complexo e a mulher precisa de suporte social para acolhê-la, desse modo, essa rede de acolhimento é formada por profissionais de saúde, família, amigos e o parceiro, os quais oferecem suporte a essa puérpera. **Objetivo:** Descrever a importância da rede de apoio a mulher no período pós-parto. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica com abordagem narrativa, realizado no mês de abril de 2023, utilizou-se para a coleta dos dados a Biblioteca Virtual de Saúde na base de dados BDEFN; LILACS, com os descritores utilizados para a seleção da amostra foram: apoio social, período pós-parto e saúde materna. Tendo em vista os critérios de inclusão foram selecionados artigos em língua portuguesa, de livre acesso, completos, publicados entre os anos de 2018 a 2023, já os critérios de exclusão foram: teses, monografias, artigos duplicados e não relacionados a temática e estudos em língua inglês e espanhol. **Resultado:** Ao todo foram encontrados 19 artigos, destes 16 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de inclusão, de modo que 03 compuseram a amostra do presente estudo. Quanto ao entendimento das puérperas sobre a assistência do profissional de saúde nesse período, diversas mulheres não consideram este como uma rede de apoio e sim, como uma fonte de informação acerca de orientação sobre o autocuidado que a puérpera precisa ter com ela e com o bebê. Conforme o supracitado, a rede de apoio é predominantemente familiar, de modo que contribuem melhorando o bem-estar físico e mental da mãe. Isso é especialmente importante, pois a saúde da mãe tem um impacto direto na saúde e no bem-estar do bebê. **Conclusão:** A rede de apoio a puérpera se faz importante para ajudar a mãe a lidar com as mudanças e desafios que ocorrem após o nascimento do bebê. Assim, pode oferecer suporte emocional, ajuda com tarefas cotidianas e ajudar a mãe a se cuidar e a lidar com a amamentação. Ter uma rede de

apoio torna essa transição mais suave e menos estressante para a mãe e para a família como um todo.

Palavras-chave: apoio social, período pós-parto, saúde materna.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202332 - IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM FERIDAS INFECTADAS: um relato de experiência

Wélen Fernanda Rodrigues de Sousa (Relatora)¹

Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹

Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹

Raquel da Silva Andriola (Autora)¹

Yohanna Bezerra Muniz (Autora)¹

Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: fernandawelen61@gmail.com

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo humano, é responsável por diversas funções no combate do corpo contra agentes patológicos, dentre elas regular a temperatura do corpo, funções sensorial, metabólica e excretora. Assim como os demais órgãos a pele está sujeita a sofrer alguns tipos de agressões como por exemplo as feridas que prejudicam o funcionamento do órgão. A enfermagem possui uma importância significativa no cuidado de feridas e bem-estar de pacientes dentro e fora do ambiente hospitalar, prevenindo complicações. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante estágio na rede básica de saúde no manejo de feridas infectadas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciada por discentes de enfermagem de um centro universitário em Juazeiro do Norte-CE em uma unidade básica de saúde, sobre o atendimento a pacientes com feridas infectadas. O estágio aconteceu no mês de novembro de 2022. **Resultados:** As experiências vivenciadas ocorreram durante a prestação da assistência no tratamento e prevenção de feridas infectadas, atuando em determinadas procedimentos, como: limpeza, troca de curativo, registro de enfermagem, o qual descreviam detalhadamente todas as etapas do procedimento e avaliação da ferida, bem como orientações fornecidas ao paciente e acompanhante, sobre os cuidados e manejo com as feridas infectadas, contribuiu para o aperfeiçoamento do conhecimento discente aliando o aprendizado teórico as práticas profissionais. Observou-se que falta a elaboração e implementação de protocolos de prevenção na unidade, bem como uma escuta qualificada dos profissionais da saúde, pois alguns chegavam abalados e não conseguiam obter informações precisas sobre o caso, o que favorecia sua recorrência. **Conclusão:** A assistência de enfermagem desempenha um papel de extrema importância no tratamento das feridas, atuando na realização de curativos, prevenção, avaliação e indicação do tratamento adequado para a lesão. No entanto não é preciso somente uso das habilidades técnicas e científicas, mas também a empatia para prestar o cuidado necessário que deve ser empregado pela equipe de enfermagem na melhora do paciente.

Palavras chave: feridas, assistência de enfermagem, promoção da saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202333 - A BIOSSEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: uma revisão integrativa

Clarissa Yasminny Alves de Souza (Autora)¹
Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)¹
Talita Vieira dos Santos (Autora)¹
Emanuel Wendel de Queiroz Silva (Autor)¹
José Antônio Vitoriano da Silva (Autor)¹
Erine Dantas Bezerra (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: clarissayasminny@hotmail.com

Introdução: A biossegurança é uma condição de segurança destinada a prevenir, minimizar ou eliminar riscos ligados às atividades que possam comprometer a vida humana, animal ou do meio ambiente. Quanto aos profissionais de enfermagem ainda existe uma quantidade significativa dessa categoria que não recebeu orientações adequadas sobre a questão, de modo que acabam ficando expostos a inúmeros tipos de patógenos no ambiente de trabalho, como vírus e bactérias. **Objetivo:** Fornecer informações sobre a importância das medidas de biossegurança aos profissionais de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde e Scielo utilizando os seguintes DeCS, em português "Enfermagem", "Biossegurança", "Riscos" e "Saúde", associados com o operador booleano "AND". Foram incluídos os artigos gratuitos, dos últimos 5 anos e no idioma português. Os critérios de exclusão foram os artigos duplicados, inconclusivos e que não contemplavam a temática do estudo atual. Na busca foram encontrados 32 artigos dos quais 8 compuseram a pesquisa após adição dos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Os resultados obtidos apontam que são os profissionais de enfermagem que representam a maioria no ambiente hospitalar, bem como são os profissionais que estão mais expostos a riscos físicos, biológicos, ergonômicos, químicos e a acidentes em seu local de trabalho. Paralelamente a isso, muitos acabam sendo contaminados por patógenos de transmissão sanguínea, como AIDS, hepatite B e hepatite C. Nesse sentido, esse tipo de contaminação na maioria das vezes ocorre devido a acidentes envolvendo perfurocortantes, sendo o reencape de agulha o mais comum desses tipos de acidentes, uma vez que muitos profissionais da enfermagem não receberam informações adequadas sobre os riscos de contaminação por perfurocortantes ao longo da formação. Vale lembrar, que muitos enfermeiros também são contaminados por meio de aerossóis e gotículas, de modo que na maioria das vezes isso ocorre pelo uso inadequado ou pela falta de EPIs. **Conclusão:** Conclui-se que a biossegurança é uma questão que precisa ser tratada e discutida com mais seriedade

para garantir a segurança dos profissionais de enfermagem, sendo fundamental a capacitação deles sobre a temática.

Palavras-chave: enfermagem. saúde ocupacional. vigilância em saúde do trabalhador.

**ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE
ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

**202334 - PERSPECTIVAS DA UTILIZAÇÃO DO ACESSO INTRAÓSSEO NA PARADA
CARDIORRESPIRATÓRIA: uma revisão da literatura³**

Bárbara Luna Lacerda (Relatora)¹
Naila Caroline Barbosa de Moraes (Autora)¹
Caroline da Silva Santos (Autora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Shura do Prado Farias Borges (Autora)²
Hercules Pereira Coelho (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enfbarbaraluna@gmail.com

Introdução: A punção intraóssea é uma técnica eficiente diante de situações que exponham à vítima a riscos de vida, como na Parada Cardiorrespiratória (PCR). A punção intraóssea foi regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem, mediante publicação da resolução nº 648/2020, embora este procedimento ainda seja pouco discutido nas graduações de enfermagem, o que implica em uma lacuna na literatura científica. Em seu *Guideline* sobre Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e cuidados cardiovasculares de emergência, a *American Heart Association* (AHA) apresenta a punção intraóssea como sendo uma alternativa aceitável durante a RCP. **Objetivo:** Compreender as perspectivas da utilização do acesso intraósseo diante da parada cardiorrespiratória. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com enfoque descritivo, realizada nas bases de dados da MEDLINE e na *Index Medicus do Pacífico Ocidental* (WPRO), através do cruzamento dos descritores em ciências da saúde: Infusões Intraósseas AND Reanimação Cardiopulmonar AND Enfermagem, a partir dos quais foram identificados 74 artigos, sendo, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra composta por dois estudos. A busca e seleção dos estudos foi realizada entre os meses de março a abril de 2023, de modo pareado. **Resultados:** A punção de acesso por via intraóssea teve origem durante a segunda guerra mundial, sendo esta uma opção viável para assistência a pacientes em PCR, que não tenham possibilidade de punção de um acesso venoso periférico calibroso. A agilidade e eficácia do método são pontos específicos que indicam a utilização deste procedimento diante da assistência a pacientes de difícil manejo, como crianças (neonatos e lactentes), obesos ou diante de vítimas de PCR, conforme recomendação da AHA. **Conclusão:** O acesso intraósseo é uma opção imprescindível para pacientes em parada cardiorrespiratória, principalmente os que representam maior dificuldade de acesso venoso periférico. Ainda, há uma necessidade de estudos que evidenciem as principais complicações,

³ Pesquisa desenvolvida pelos discentes e colaboradores da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

a incidência destas, a faixa etária e o perfil de pacientes submetidos a esse procedimento, bem como as dificuldades encontradas diante da sua realização. É importante que novos estudos sejam realizados, de modo a contribuir para formulação de diretrizes e protocolos sobre a indicação, técnica de utilização e responsabilidade profissional, bem como a inclusão de discussões sobre o tema no ambiente de formação de profissionais de saúde, principalmente de enfermeiros.

Palavras-chave: infusões intraósseas, parada cardiorrespiratória, enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202336 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM RECÉM-NASCIDO NO ÂMBITO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Angélica Giliane Soares dos Santos (Relatora)¹
Gleice Aparecida Camilo Jerônimo (Autora)¹
Jonas Vitor de Araújo Silva (Autor)²
Madyanne Kelly Silva de Lima (Autora)²
Maria Alyne Soares Felipe (Autora)²
Gleice Adriana Araujo Gonçalves (Orientadora)³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

2 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: angelicagiliane@gmail.com

Introdução: A pele é formada por três camadas epiderme, a derme e subcutânea. Atua como barreira protetora contra bactérias, fungos e vírus, sendo também responsável pelas funções de termorregulação e sensoriais. Os recém-nascidos (RNs), principalmente os pré-termos, são mais vulneráveis às lesões por pressão por causa da imaturidade da camada epidérmica, aumentando assim o risco de crescimento bacteriano e infecções. Desta forma, o enfermeiro tem um importante papel em prevenir, avaliar e cuidar das lesões por pressão em recém-nascidos. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo evidenciar através da literatura científica, a transcendência da assistência de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE. Utilizando-se os descritores: Prevenção, lesão por pressão e RN em UTIN, cruzados a partir do operador Booleano AND. Adotou-se como critérios inclusão artigos na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês, português e espanhol e como critérios de exclusão artigos duplicados e que não se encaixavam no tema proposto. Obteve-se um total de 10 artigos e após a filtragem um total de 4 artigos atenderam ao objetivo do estudo. **Resultados:** Os resultados obtidos constatarem que a pele do RN deve ser eixo de cuidado especial, dada sua importância na manutenção e recuperação da saúde do mesmo. A prevenção de lesões de pele em RNs internados em UTI Neonatal, assim como a assistência a essas crianças requer uma equipe de enfermagem bem qualificada e suficientemente sensibilizada acerca do conceito desses agravos à saúde do recém-nascido. Sendo assim, o olhar para a amplificação de uma abordagem constituída, individualizada e sistematizada, está intimamente relacionada a uma menor incidência de lesões por pressão nas instituições que prestam assistência à saúde. **Conclusão:** Diante dessa temática, conclui-se que, a enfermagem está diretamente ligada à assistência dos recém-nascidos na UTIN,

sendo de grande relevância na recuperação e melhoramento da saúde desses pacientes, pois esses profissionais podem utilizar de diversas técnicas e procedimentos necessários a fim de evitar lesões e aumentar a fragilidade da pele do recém-nascido.

Palavras-chave: prevenção, lesão por pressão, recém-nascido, unidade de terapia intensiva neonatal.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202337 - PROMOÇÃO DA SAÚDE COM ROMEIROS DO PADRE CÍCERO: relato de experiência em praça pública

Ingrid Oliveira do Nascimento (Relatora)¹

Ruth da Silva (Autora)¹

Aline Morais Venancio de Alencar (Autora)²

João Paulo Xavier Silva (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: ruthenfermagem3@gmail.com.br

Introdução: As romarias de Padre Cícero ocorrem anualmente no mês de março em Juazeiro do Norte. Milhares de devotos chegam à cidade para a grandiosa festa realizada em sua homenagem. Considerando a quantidade de pessoas que participam do evento, é um momento oportuno para ações de promoção da saúde, no qual os estagiários de enfermagem atuando na atenção primária a saúde podem realizar ações em praça pública com vistas a orientações, educação em saúde e procedimentos de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre promoção da saúde com romeiros na cidade de Juazeiro do Norte. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa, na praça da cidade de Juazeiro do Norte, CE. A ação ocorreu no mês de março de 2023, durante a romaria do Padre Cícero. Foram realizadas orientações sobre o autocuidado conduzidas por seis estagiárias do curso de enfermagem, havendo entrega de panfletos educativos. Adicionalmente, foram verificados sinais vitais, glicemia capilar, junto do aconselhamento relacionado à prática da fé e sua relação com a saúde. **Resultados:** Vale ressaltar a importância na espiritualidade na cura da enfermidade, considerando aspectos vão além do desenvolvimento de otimismo e esperança frente ao adoecimento, pois a fé representa para os romeiros o remédio para a cura da alma. Foi possível notar a importância da religiosidade, pois esse é um aspecto inerente ao romeiro que está em uma praça que faz parte do trajeto religioso. Destaca-se a atuação da enfermagem nesse contexto, pois representa agente promotor de saúde, através da educação em saúde. Cabe aos profissionais de enfermagem estarem atentos as dimensões culturais de uma população e essa ação possibilitou essa percepção. Assim podemos perceber que a fé contribui de forma essencial para a qualidade de vida de algumas pessoas. **Conclusão:** Concluiu-se que a fé pode contribuir para a saúde das pessoas de diversas maneiras, como fornecer um senso de propósito e significado na vida, promover a prática de hábitos saudáveis, reduzir o estresse e a ansiedade, e aumentar a resiliência e a capacidade de lidar com doenças. Faz-se necessário a enfermagem trabalhar na promoção da saúde e considerar os aspectos socioculturais e religiosos de um grupo para compreender melhor e poder intervir no que for necessário.

Palavras-chave: promoção da saúde; espiritualidade; religião.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202338 - MANEJO DA DOR REALIZADO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS QUEIMADAS

Gleice Aparecida Camilo Jerônimo (Relatora)¹
Angélica Giliane Soares dos Santos (Autora)¹
Jonas Vitor de Araújo Silva (Autor)²
Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)²
José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)²
Gleice Adriana Araujo Gonçalves (Orientadora)³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

2 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: aparecidagleice101@gmail.com

Introdução: As lesões térmicas ou queimaduras acabam gerando grave sofrimento emocional e físico, sendo consideradas as mais difíceis de suportar. O tratamento dessas lesões se configura como um processo complexo por consequência da exposição de terminações nervosas, associada a procedimentos como desbridamento, troca de curativos ou até mesmo banhos. Quando se trata de uma criança queimada, esse cuidado torna-se ainda mais desafiador. Sendo o manejo adequado da dor, algo imprescindível para a melhora nos resultados clínicos. **Objetivo:** Este estudo objetiva identificar, na literatura científica, o contexto clínico sobre o manejo da dor em crianças queimadas, com ênfase na atuação da equipe de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE no período de março a abril de 2023, utilizando a combinação das palavras-chave criança, dor e queimadura, cruzados a partir do operador Booleano AND. Obteve-se um total de 82 artigos e após a filtragem dos artigos que apresentavam texto completo disponível, publicados nos últimos cinco anos, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, um total de 06 artigos atenderam ao tema proposto. **Resultados:** Os achados evidenciaram que uma abordagem lúdica, como a utilização de realidade virtual ajudam a entreter a criança durante os procedimentos, e que a presença dos pais durante o tratamento mostrou-se importante para diminuir sofrimento e trazer conforto. Evidenciou-se que para diminuir o risco de infecção é essencial o uso de curativo fechado com cobertura adequada. A equipe de enfermagem também pode fazer uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE, para planejar o cuidado ao paciente pediátrico queimado. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a equipe de enfermagem é de fundamental importância no manejo da dor na criança queimada. Considera-se essencial por parte da equipe de enfermagem conhecimento técnico e científico, preparo emocional, sensibilidade e abundante paciência, para proporcionar uma assistência

que reduza o sofrimento e busque trazer conforto às crianças vítimas de traumas térmicos. Além disso, é necessário o aumento das pesquisas relacionadas a lesões térmicas no público infantil, a fim de melhorar a assistência em ambiente hospitalar, exercida pela enfermagem.

Palavras-chave: criança, dor, queimadura.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202339 - ABORDAGEM DA ENFERMAGEM A PACIENTES ACOMETIDOS POR LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

Thaís Aline Bonifácio Cortez (Relatora)¹
Maria Simone Pereira Caetano (Autora)¹
Miy Ketlyen Soares Andrade (Autora)¹
Rita de Cassia Soares Dias (Autora)¹
Sabrina Cruz Nascimento (Autora)¹
Allan Demetrius Leite de Oliveira (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: thais.cortez.enf@gmail.com

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana é uma doença infecciosa, não contagiosa de incidência considerável no Brasil e principalmente no Ceará. Sua transmissão se dá pela picada de mosquito fêmea que possui o parasita em suas glândulas salivares inoculando-o no hospedeiro durante o repasto sanguíneo. Pode ser classificada em lesão cutânea localizada, com lesões simples na pele e tendência à cura espontânea. Lesão cutânea disseminada onde as lesões são papulares e acneicas, em tronco e face e lesão cutânea difusa que é uma forma grave que ocorre em indivíduos imunossuprimidos ou com má resposta ao tratamento com formação de placas e diversas nodulações por toda a extensão tegumentar. **Objetivo:** Analisar a abordagem da enfermagem a pacientes acometidos por leishmaniose tegumentar americana. **Método:** Para o estudo foi realizada uma revisão integrativa da literatura com pesquisa em base de dados BVS e LILACS, em uso do operador booleano AND em idioma português e espanhol dos últimos 5 anos, com texto completo e nas Revistas BioSalus e Portal de Revistas da USP foram encontrados 77 artigos e selecionados 6 conforme o critério de seleção supracitados. Foram excluídos artigos que estavam duplicados ou não se adequavam à temática. **Resultado:** A LTA causa lesões comumente visíveis e que geram grande constrangimento aos portadores. Devido ao longo período, que varia de meses a anos com lesões ativas, o manejo estomaterapêutico é fundamental e o tratamento, que pode envolver além da medicação sistêmica a aplicação de fármacos injetáveis na lesão, crioterapia e termoterapia, é fundamental para que não haja infecções ou sepse. Sendo necessário um acompanhamento da enfermagem tanto no manejo dos medicamentos como no que tange ao acolhimento psicossocial do paciente. **Conclusão:** O adoecimento do portador de LTA é, não somente físico, mas psíquico e cabe ao enfermeiro orientar e receber as demandas dos pacientes fazendo uso de rodas de debate para entendê-las ou no incentivo à continuação do tratamento farmacológico e das lesões.

Palavras-chave: enfermagem, leishmaniose tegumentar americana, lesão cutânea, tratamento.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202340 - PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM OFERTADOS PARA OS ROMEIROS NA PRAÇA PADRE CÍCERO EM JUAZEIRO DO NORTE

Maria Luiza Rabelo de Castro (Relatora)¹
Ana Beatriz Rodrigues de Lima (Autora)¹
Juliana Paula Aguiar Queiroz (Autora)¹
Manuella da Silva Brito (Autora)¹
Aline Moraes Venancio de Alencar (Autora)²
João Paulo Xavier Silva (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: malurabelo09@gmail.com

Introdução: As atividades em grupo se configuram como tecnologia prevista e estratégia efetiva para promover saúde, estimular mudanças e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Esse modelo tem sido uma forma adequada de auxiliar na compreensão de situações enfrentadas pelo indivíduo, favorecendo o aprimoramento de todos os envolvidos, tanto no aspecto pessoal como também no profissional, por meio da valorização dos diversos saberes e da possibilidade de intervir criativamente no processo de saúde-doença. Além disso, os cuidados de enfermagem destinados às pessoas com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus requer envolvimento do paciente e compreensão de seu contexto de saúde e doença, devido à baixa adesão do tratamento e acompanhamento. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de acadêmicos em estágio supervisionado I acerca de uma ação de educação em saúde com os romeiros em Juazeiro do Norte. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, sobre uma ação desenvolvida por 7 estudantes no dia 24 de março em uma praça pública central na cidade de Juazeiro do Norte, durante ação concomitante à romaria do Padre Cícero. Foi disponibilizado ao público aferição da pressão arterial, aferição da glicemia e educação em saúde através da entrega de panfletos contendo informações o controle da diabetes e da hipertensão arterial sistêmica. **Resultados:** A partir do trabalho realizado houve uma demanda de 120 atendimentos, onde se percebia logo no atendimento inicial a carência de informações em relação ao controle dessas doenças crônicas. Percebeu-se um elevado índice de picos pressóricos principalmente nos idosos onde estes desconheciam hipertensão prévia, em relação aos resultados do HGT, os pacientes que apresentavam valores fora da normalidade e em sua maioria já tinham diagnóstico prévio de diabetes, porém não realizavam o controle adequado da patologia. **Conclusão:** A hipertensão e a diabetes mellitus são doenças crônicas e geralmente evoluem silenciosamente, dificultando um diagnóstico precoce pois grande parte dos portadores desafia a doença não aderindo o tratamento. Diante disso, foi observado que mesmo cientes das alterações da PA

e da glicemia os pacientes não apresentavam boa adesão terapêutica para tratamento. A ação possibilitou a atuação de estagiários de enfermagem de modo a articular teoria e prática.

Palavras-chave: diabetes mellitus, hipertensão arterial, cuidados de enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202341 - TRANSDISCIPLINARIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: enfermagem e nutrição promovendo educação em saúde para diabéticos

Luanne Monteiro Bacurau do Vale (Relatora)¹

Ana Leticia Cavalcante Cadete (Autora)¹

Felipe de Sales Pereira (Autor)¹

Francisco Thiago Ferreira de Oliveira (Autor)¹

Aline Morais Venancio de Alencar (Autora)²

João Paulo Xavier Silva (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: luannemonte@gmail.com

Introdução: A transdisciplinaridade envolve integração, diálogo e o entrelaçamento entre as diferentes áreas do saber. Assim, possibilita uma troca de conhecimentos entre as disciplinas na saúde. No contexto da Atenção Básica a Saúde, temos a Diabetes Mellitus (DM) como uma doença ocasionada pelo excesso de açúcar no sangue, caracterizada pela falha ou falta da função da insulina no organismo. Nesse cenário, a educação em saúde é um conjunto de ações que busca promover conhecimentos a respeito de processos, comportamentos e boas práticas em saúde. **Objetivo:** Relatar uma experiência transdisciplinar de acadêmicos sobre educação em saúde com usuários com diabetes mellitus na atenção básica a saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa e transdisciplinar, realizada para usuários com diabetes mellitus, na Estratégia Saúde da Família (ESF) 32/33 localizada no Bairro timbaúbas, na cidade de Juazeiro do Norte-Ce. A ação ocorreu no mês de março de 2023, contendo em média quinze participantes. Sua execução se deu por acadêmicos de enfermagem e de nutrição de instituições privadas do Cariri, concomitante às ações de estágio curricular na referida unidade de saúde. **Resultados:** A ação foi dividida em quatro momentos, inicialmente foi realizado testes glicêmicos em jejum dos pacientes e seguido de orientação sobre os resultados. Logo em seguida, foi realizado uma roda de conversa, sendo iniciada pelas acadêmicas de nutrição que abordaram sobre hábitos alimentares, mitos e verdades sobre a doença e a alimentação ideal. Logo após, os acadêmicos de enfermagem debateram a importância da realização de atividades físicas, sinais e sintomas de diabetes, os tipos de diabetes e como identificar quadros de hipoglicemia e de hiperglicemia. Além disso, foi ofertado frutas como lanche matinal para quebra de jejum com a intenção de desmitificar que os diabéticos não podem comer frutas. **Conclusão:** Conclui-se que a educação em saúde teve o seu objetivo alcançado com sucesso. Sendo percebido por meio da interação dos participantes, através dos relatos pessoais e da retirada de dúvidas. Além disso, foi enriquecedor para os acadêmicos, tornando possível o compartilhamento de conhecimentos, onde futuros enfermeiros aprenderam mais sobre alimentação para diabéticos e as futuras

nutricionistas aprenderam mais do ponto de vista clínico da enfermagem sobre as causas, sinais e sintomas e complicações da doença.

Palavras-chave: diabetes mellitus, enfermagem, nutrologia, educação em saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202342 - MÉTODO CANGURU E SUA IMPORTÂNCIA NO ALEITAMENTO MATERNO

Ana Laura Mizael da Silva (Relatora)¹
Juliana Paula Aguiar Queiroz (Autora)¹
Maria Rayanne Silva do Nascimento (autora)¹
Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: ana.laura12567u@gmail.com

Introdução: O método canguru é um tipo de assistência que teve como objetivo inicial o aquecimento do recém-nascido pelo contato pele a pele com a mãe. Contudo com o passar do tempo foi-se observando vários benefícios para esses neonatos, como o fortalecimento do vínculo com mãe e redução da possibilidade da introdução de fórmulas na dieta dos RNs, favorecendo e facilitando a translação e os cuidados maternos, que por sua vez, é uma atitude que influencia de maneira direta no decorrer do desenvolvimento da criança, principalmente em casos de neonatos pré-termo, que são beneficiados de maneira imediata e tardia. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo, avaliar o impacto do método canguru no fortalecimento do aleitamento materno. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde a coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando as seguintes palavras-chave: método canguru AND aleitamento materno. Como critério de inclusão utilizou-se, artigos gratuitos dos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, e os critérios de exclusão foram artigos duplicados, inconclusivos e que não abordavam a temática proposta, **Resultados:** Na busca foram encontrados 95 artigos, após a aplicação dos critérios de exclusão restaram 7 estudos que foram utilizados para a produção do presente estudo. Os resultados obtidos evidenciam a relevância do método canguru no ato da amamentação. Considerando os fatores fisiológicos que envolvem a dificuldade do RN pré-termo em ser amamentado, tais como a redução do tônus muscular e a dificuldade em se manter alerta. Dessa forma, é comprovado que a estimulação do recém-nascido pré-termo ao aleitamento materno, através do método canguru, reduz a incidência de novas intenações, promove melhor sucção e reduz os índices de desmame precoce. O que virá a beneficiar o recém-nascido ao melhor desenvolvimento, considerando os inúmeros benefícios do leite materno. Além de oportunizar a mãe a aprender os cuidados com o mesmo, levando-o para seu âmbito domiciliar. **Conclusão:** Diante dessa temática conclui-se, portanto, que o método canguru é uma prática facilitadora do aleitamento materno, já que o contato sem restrições pele a pele com a mãe tem chances significativas de melhor adesão à lactação materna, além de reduzir os índices de desmame precoce e de novas intenações.

Palavras-chave: aleitamento materno. método canguru. recém-nascido. recém-nascido prematuro.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202343 - INSTAGRAM COMO FERRAMENTA EDUCATIVA: relato de experiência

Emanuel Wendel de Queiroz Silva (Relator)¹

José Henrique Alves Pereira (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: wendelqueiroz44@gmail.com

Introdução: A rede de curtidas e de estereótipos é também o ambiente que promove alcance no quesito educacional. São expressivos os números de abrangência que uma conta nessa rede social pode apresentar. Desse modo, utilizar dos algoritmos para tornar público o conhecimento acadêmico é imensamente necessário. **Objetivo:** Relatar a vivência enquanto monitor da disciplina de Anatomia Humana no contexto da era digital. **Método:** Estudo descritivo aos moldes de um relato de experiência que busca relatar a vivência de maneira crítica, reflexiva e embasada cientificamente. **Resultados:** A atividade curricular aconteceu durante os semestres de 2022.2 e 2023.1. Durante todo período, foi prestada assistência aos discentes em turnos diversos de forma presencial, no entanto, devido às justificativas trabalhistas, por exemplo, foi necessário ofertar material em formato digital. Nessa perspectiva, fazendo uso da conta @queirozuniversitario no Instagram, centenas de alunos foram favorecidos com esta ação de vincular o conteúdo didático ao universo das redes sociais. Sendo assim, trabalhar o conteúdo programado em formato de vídeos e “posts” se tornou desafiador, porém satisfatório ao ver que a terceira maior rede social, do Brasil, foi utilizada para disseminar conhecimento da disciplina de anatomia humana. **Conclusão:** Com isso, torna-se inquestionável que o universo digital, em especial o Instagram, consegue moldar as novas formas de transmitir ensinamentos. Por essa óptica, faz-se necessário promover a educação, por meio das novas ferramentas educativas para garantir êxito do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: ensino, redes sociais, sucesso acadêmico.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202344 - PROGNÓSTICO CLÍNICO DE PACIENTES PÓS-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: uma revisão da literatura⁴

Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Relator)¹
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹
Bárbara Luna Lacerda (Autora)¹
Caroline da Silva Santos (Autora)¹
Levy dos Santos Correia (Autor)¹
Shura do Prado Farias Borges (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: felip-xu@hotmail.com

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma grave emergência cardiovascular, a qual se consiste na interrupção abrupta da atividade cardíaca e pulmonar, tendo como consequência um colapso hemodinâmico. Apesar da realização de manobras de Reanimação Cardiopulmonar (RCP), uso de dispositivos ventilatórios e/ou drogas vasoativas, a taxa de sobrevida ainda é relativamente baixa, em torno de 15%, sendo está reduzida diante do reconhecimento tardio e da utilização de protocolos incorretos. **Objetivo:** Compreender o prognóstico clínico de pacientes críticos pós-parada cardiorrespiratória. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados da BDNF e no diretório da SciELO, a partir do cruzamento dos descritores em ciências da saúde: Parada Cardiorrespiratória AND Reanimação Cardiopulmonar AND Prognóstico, através dos quais foram identificados 9 estudos, após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, a amostra foi composta por três artigos. A busca e seleção dos estudos foi realizada no mês de março de 2023, de modo pareado. **Resultados:** Em meio a análise dos estudos, foi possível avaliar a taxa de sobrevida de pacientes com *status* pós-PCR, sendo identificado um índice de mortalidade de 76,6%, ao passo que apenas 22,3%, evoluíram com melhora clínica. Ressalta-se que os pacientes que não apresentaram sepse e não necessitaram de ventilação mecânica invasiva prolongada e/ou de drogas vasoativas, tiveram maiores chances de sobrevida e de alta hospitalar. No tangente aos ritmos da PCR, os melhores desfechos clínicos foram observados em pacientes com fibrilação ventricular e taquicardia ventricular sem pulso, enquanto os ritmos não chocáveis, principalmente a atividade elétrica sem pulso, culminou em óbito em 77,9% dos pacientes. Em relação aos parâmetros laboratoriais avaliados, a hipocalemia foi associada a uma maior chance de retorno da circulação espontânea, sendo, ainda, a hipocapnia e a acidose associadas a uma melhor evolução do quadro neurológico. **Conclusão:**

⁴ Pesquisa desenvolvida pelos discentes e colaboradores da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Conclui-se que os ritmos da PCR com maiores chances de mortalidade são os ritmos não chocáveis, e que alguns parâmetros laboratoriais como a acidose, hipocapnia e hipocalemia estão sugestivamente relacionados a melhora clínica. Nesse ínterim, têm-se como principal limitação do estudo a baixa quantidade de pesquisas acerca do tema, o que predispõe a necessidade de novos estudos referentes a emergência supracitada.

Palavras-chave: parada cardiorrespiratória, reanimação cardiopulmonar, prognóstico.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202346 - CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE LEIGA SOBRE AS PRÁTICAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: uma revisão integrativa⁵

Ranielle Silvestre Gomes (Relatora)¹
Ihago Saraiva de Alencar Silvestre (Autor)¹
David Nascimento Silva (Autor)¹
Naila Caroline Barbosa de Moraes (Autora)¹
Caroline da Silva Santos (Autora)¹
Hercules Pereira Coelho (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: raniellesilvestre@gmail.com

Introdução: O Suporte Básico de Vida (SBV) é definido como a abordagem inicial à vítima, o qual pode ser realizada por um indivíduo leigo, um leigo treinado mediante a participação em cursos específicos, e/ou por profissionais da saúde, com vistas a promover um atendimento inicial até que o serviço de suporte avançado de vida chegue ao local, o qual abrange a desobstrução das vias aéreas, ventilação e circulação artificial, e outros. O SBV é realizado mediante a observância a etapas sequenciais, constituídas por uma avaliação seguida de uma intervenção. **Objetivo:** Discorrer acerca da importância da capacitação da comunidade leiga sobre as práticas de suporte básico de vida na parada cardiorrespiratória. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados da MEDLINE, via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), e no diretório da SciELO, a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde: Parada Cardíaca AND Suporte Básico de Vida AND Comunidade AND Enfermagem. Foram identificados 71 estudos a partir da estratégia de busca definida, sendo, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final constituída por 6 artigos. A busca e seleção dos estudos foi realizada no mês de março de 2023, de modo pareado. **Resultados:** Em meio a avaliação crítica dos estudos, foi possível compreender a relevância da conscientização acerca da importância da educação em saúde para comunidade leiga, de modo a propiciar um aumento nas taxas de sobrevivência de pacientes vítimas de Parada Cardiorrespiratória (PCR), uma vez que o acesso precoce ao serviço especializado pode ser atrasado pela incapacidade das pessoas em identificar a PCR, acionar o serviço de emergência, e iniciar os primeiros socorros. Nesse sentido, o treinamento sobre o SVB é essencial, haja vista a possibilidade de capacitar a comunidade leiga para realizar o atendimento inicial às vítimas de PCR. Ressalta-se, no entanto, que esse treinamento deve ser realizado por equipes capacitadas, à exemplo extensões universitárias, de modo a possibilitar a compreensão e a

⁵ Pesquisa desenvolvida pelos discentes e colaboradores da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

aplicação do conhecimento na prática, quando necessário. **Conclusão:** Com base no conteúdo apresentado no estudo, reforça-se a necessidade de mais cursos de capacitação e habilitação direcionados a população leiga, de modo a garantir o atendimento rápido e adequado em qualquer situação de emergência, possibilitando, ao menos, o acionamento precoce do atendimento especializado, diante da correta identificação da intercorrência.

Palavras-chave: parada cardíaca, suporte básico de vida, comunidade, enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202347 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE COM SINAIS E SINTOMAS DE SEPSE

Maria Thais Maciel de Sousa (Relatora)¹
José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)¹
Cicero Yago Lopes dos Santos (Autor)¹
Vitória Pereira do Nascimento (Autora)¹
Andressa Lysyellen Vieira Gomes (Autora)¹
Maria Lys Callou Augusto Arraes (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: thaysmaciel600@gmail.com

Introdução: A sepse é definida como uma disfunção orgânica do metabolismo, representando risco à vida. Mediante essa disfunção, o paciente poderá apresentar sinais e sintomas, como: rebaixamento do nível de consciência (Glasgow < 15), hipotensão arterial e alterações a nível de FiO₂/PaO₂. A sepse se delimita a apresentação de alterações de um ou mais dos critérios da Síndrome da Resposta Respiratória Sistêmica (temperatura superior a 38°C ou inferior a 36°C, FR acima de 90 BPM/minuto, FR acima de 20 IRPM/minuto e leucograma superior a 12.000). O enfermeiro possui papel crucial na compreensão e implementação de cuidados ao paciente acometido pelo quadro séptico, interferindo diretamente no prognóstico do paciente. **Objetivo:** Identificar o papel do enfermeiro frente ao paciente em quadro de sepse. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, em uma revisão integrativa de literaturas, derivada da análise de artigos pertinentes à temática, através da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde – BVS MS e base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores “Sepse”, “Infecção Hospitalar” e “Cuidados de Enfermagem”. Foi estabelecido como critérios de inclusão: artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 (cinco) anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, já como critérios de exclusão: artigos repetidos, inconclusivos e que não contemplavam a temática do estudo. Dessa forma, foram encontrados 43 artigos dos quais, após filtros estabelecidos pelos autores, apenas 9 foram utilizados no trabalho. **Resultados:** Evidenciou-se que os fatores de risco de sepse se relacionam com a idade avançada, sexo masculino, doenças respiratórias, além do uso prolongado de cateteres, como os venosos e vesicais. Ademais foi constatado a importância do enfermeiro frente a detecção precoce da sepse, uma vez que eles possuem um papel de extrema relevância na identificação e tratamento da sepse pelo conhecimento e manejo do indivíduo. **Conclusão:** Diante dos estudos, concluiu-se que o enfermeiro tem um papel de extrema importância na identificação e tratamento da sepse pelo conhecimento e manejo do indivíduo, além de ser capacitado para identificar os sinais e sintomas da infecção e atuar de forma rápida e eficiente para prevenir complicações, tendo

em vista que a sepse é de grande complexidade e de rápida evolução. Em suma, a identificação precoce resultará em melhores desfechos clínicos para o paciente.

Palavras-chave: sepse, infecção hospitalar, cuidados de enfermagem, cuidados críticos.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202348 - CUIDADO DO ENFERMEIRO AO LACTENTE PORTADOR DE ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: revisão integrativa

Raimundo Luiz de Oliveira Neto (Relator)¹
Aparecida Cícera Galvão (Autora)¹
Hilara Rosberga Filipe Mariano (Autora)¹
Paula Madeiro Santana (Autora)¹
Sílvia Maria dos Santos Sousa (Autora)¹
Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: luiznetooliveira02@gmail.com

Introdução: A alergia a proteína do leite de vaca (APLV) é considerada a alergia mais comum nos primeiros anos de vida. Deriva-se de uma reação do sistema imunológico às proteínas contidas no leite da vaca. O aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida do lactente exerce papel fundamental na prevenção de alergias como estas, uma vez que a concentração da proteína proveniente da alimentação da nutriz é menor que a encontrada no leite puro. **Objetivo:** Identificar nas produções científicas as ações estratégicas que podem ser adotadas pelo enfermeiro atuante na atenção primária à saúde no cuidado ao lactente portador da APLV. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na biblioteca virtual em saúde na base de dados MEDLINE, ocorrida no mês de abril de 2023, empregando-se os descritores em saúde: “Atenção Primária à Saúde”, “Hipersensibilidade a Leite”, “Cuidados de Enfermagem” e “Lactente”, nos quais foram aplicados como critérios de inclusão: artigos disponíveis gratuitamente, publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas inglês e português, texto completo, totalizando 50 artigos. Foram excluídos estudos pagos e publicados diferentes do selecionado. Após a leitura destes, selecionou-se 10 artigos que atenderam ao objeto de estudo. **Resultados:** Observou-se que o profissional enfermeiro no âmbito da atenção primária tem suas atribuições bem definidas nas consultas de puericultura, práticas estas voltadas ao acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento. A consulta possibilita o rastreamento e diagnóstico da alergia a proteína do leite de vaca nos lactentes de 0 a 2 anos de idade. Os estudos evidenciaram que a alergia a proteína do leite de vaca ainda é um tema vago e que necessita de atualizações da literatura científica para aprofundamento prático e teórico. É comprovado que no Brasil, cerca de 1 a 17% das crianças menores de 3 anos possuem sintomas sugestivos de APLV, e que necessitam de acompanhamento profissional no tratamento, para que possam desenvolver tolerância ao leite. A ausência de tratamento ou o manejo inadequado pode ter consequências nutricionais graves, podendo gerar dificuldade no ganho de peso, desaceleração ou estagnação na curva de crescimento e dificuldades alimentares. **Conclusão:** Em síntese, observa-se a necessidade de capacitação dos

profissionais e que os cuidados relacionados à APLV sejam voltados para o incentivo ao aleitamento materno e a presença da criança nas consultas periódicas para rastreamento da alergia.

Palavras-chave: atenção primária à saúde, hipersensibilidade a leite, cuidados de enfermagem, lactente.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202349 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: revisão integrativa

Mariana Alves de Oliveira (Relatora)¹
José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)¹
Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)¹
Rafael da Silva Lima (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro(a). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: marianaalvesdeoliveira1@gmail.com

Introdução: As Infecções em Sítio Cirúrgico (ISC) são definidas como a presença de processo infeccioso em tecidos, órgãos ou cavidades que passaram pelo ato cirúrgico. É tida como um sério problema, que pode retardar a cicatrização da ferida operatória e estender o tempo de internação do paciente no ambiente hospitalar, sendo capaz de afetá-lo a nível sistêmico. É necessário grande empenho e conhecimento por parte dos profissionais de enfermagem para o desenvolvimento de meios que venham a manter o controle das ISC. **Objetivo:** Identificar a importância da assistência de enfermagem na prevenção e controle de ISC em pacientes cirúrgicos. **Método:** Realizou-se revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS e MEDLINE através do portal BVS, utilizando os descritores; “Infecção da ferida operatória”, “Assistência de enfermagem” e “Prevenção”. Este estudo se baseou na leitura de doze (12) artigos científicos publicados entre 2018 e 2023, disponíveis gratuitamente nos idiomas português, inglês e espanhol, dos quais foram utilizados oito (08). Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos, inconclusivos e que não contemplam a temática. **Resultados:** Identificou-se que os principais fatores relacionados ao acometimento de ISC estão associados ao estado clínico do paciente, tempo de internação no pré-operatório e presença de infecções preexistente. Diante disso, o enfermeiro tem papel importante na prevenção e controle das ISC, atuando no desenvolvimento de práticas assépticas e no treinamento da equipe de enfermagem diante do manejo de pacientes com ferida operatória. Ademais, a equipe de enfermagem é responsável por acompanhar o paciente em todo pré-operatório, procurando minimizar e evitar complicações relacionado ao ato cirúrgico. **Conclusão:** Desse modo, conclui-se que os principais fatores de risco para o desenvolvimento de ISC são: idade, comorbidades, tempo do procedimento e dispositivos médicos utilizados. Ela é uma das principais complicações pós-cirúrgicas, resultando em consideráveis taxas de mortalidade e elevados custos hospitalares. Sendo assim, vê-se a necessidade da implantação de medidas preventivas por parte da equipe de enfermagem, com a finalidade de diminuir a incidência das ISC.

Palavras-chave: assistência de enfermagem, infecção operatória, prevenção, enfermagem cirúrgica.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202353 - ATRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Francisco Wanderson Araújo de Santana (Relator)¹

Claudivania da Silva Carlos Bantim (Autora)¹

Alice Leite dos Santos (Autora)¹

Hellen Caroline Linard Dias (Autora)¹

Shirlei Maria dos Santos (Autora)¹

José Diogo Barro (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: Wandersongh60@gmail.com

Introdução: O enfermeiro é responsável pelo acolhimento e classificação de risco na rede de atendimento a urgências e emergência hospitalares, sendo uma etapa fundamental que possibilita que os pacientes com alta classificação de risco sejam atendidos em menor tempo possível. O protocolo mais utilizado é escala de Manchester, que faz uso de cores para classificar, buscando atender de forma prioritária pacientes em estado mais grave com maior rapidez. **Objetivo:** Avaliar a atuação do enfermeiro no processo de classificação de risco no atendimento as urgência e emergência hospitalares adultos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, sendo realizada a coleta de dados durante o mês de abril de 2023. A coleta de dados foi realizada através das bases de dados: Literatura Latino Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Base de Dados Bibliografia Especializada na Área de enfermagem no Brasil (BDENF) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), em uso dos descritores classificação, avaliação de risco, enfermagem de emergência, cuidado de enfermagem, por meio do operador booleano AND. Foram usados com critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra eletronicamente, publicações no período de 2019 a 2023, idioma português e inglês. Foram excluídos artigos duplicados, incompletos e emergência pediátricas. Foram encontrados 191 artigos, entretanto, apenas 18 atendiam aos critérios supracitados. **Resultados:** Diante do estudo realizado foi identificado que alguns profissionais se sentem inseguros e relação a classificação adequada, isso ocorre principalmente devido demanda no setor, que acaba inviabilizando o atendimento individualizado, sendo então crucial a atuação de forma ágil e com raciocínio clínico apurado. **Conclusão:** Para isso, é necessário que o profissional desenvolva uma assistência eficaz, com rigor científico e clínico a adequado, para o atendimento individualizada, contribuindo para decisão terapêutica integrado e resolutivo para o usuário. A classificação de risco com a incorporação de protocolos possibilita o respaldo e autonomia aos profissionais da saúde.

Palavras-chave: classificação, avaliação de risco, enfermagem de emergência, cuidado de enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202354 - O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A ANÁLISE DA GASOMETRIA ARTERIAL: revisão de literatura

Maria Natalliny Santos da Silva (Relatora)¹
Fabíola Alves do Nascimento (Autora)¹
Cicero Yago Lopes dos Santos (Autor)¹
Marcolino Ribeiro Silva (Autor)¹
Vitória Pereira do Nascimento (Autora)¹
José Diogo Barros (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: natallinysantos20@gmail.com

Introdução: A Gasometria Arterial (GA) é um exame fundamental no atendimento a pacientes na emergência e UTI, neste é avaliado as concentrações de oxigênio, distúrbio do equilíbrio ácido-básico, oxigenação do sangue arterial e ventilação alveolar, as condições respiratórias e metabólicas, além de nortear diagnósticos e intervenções terapêuticas apropriadas ao quadro do paciente. A realização da coleta da gasometria é um procedimento privativo do enfermeiro, onde é exigido competência técnica e científica para sua execução. Dessa forma, o enfermeiro tem papel crucial na coleta e interpretação dos exames, visando ações de intervenção voltadas para a estabilização e manutenção da homeostase do paciente. **Objetivo:** Compreender através da literatura a atuação de enfermagem na análise da gasometria arterial. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de março e abril de 2023. A pesquisa foi realizada nas bases LILACS e MEDLINE, via BVS e no Google Acadêmico, em uso dos descritores gasometria arterial, cuidados de enfermagem, desequilíbrio ácido-base, avaliação em enfermagem, em uso do operador booleano AND. Foi aplicado como critérios de inclusão artigos completos relacionados à temática com os idiomas inglês, português e espanhol, e limitados ao período de 2018 a 2023. Considerou-se como critérios de exclusão artigos incompletos, duplicados ou não relacionados à temática. Ao todo, foram encontrados 38 artigos e dentre estes 04 artigos foram selecionados por meio dos critérios supracitados. **Resultados:** Mediante a pesquisa bibliográfica, evidenciou-se a importância da interpretação dos resultados gasométricos pelo profissional Enfermeiro, contribuindo de modo significativo para um bom prognóstico e tratamento corretamente direcionado ao quadro clínico do paciente. **Conclusão:** Conclui-se nesse estudo que o enfermeiro possui um papel indispensável no exame da gasometria arterial. De modo que, a coleta do exame é uma atividade privativa dele. A educação continuada se faz necessária nesse contexto, haja vista a necessidade de o profissional enfermeiro estar sempre se atualizando e se capacitando para que possa realizar uma interpretação fidedigna e, a partir disso, prover a intervenção terapêutica ideal. Sendo assim, é de grande importância a

qualidade na realização da técnica e interpretação do exame, a fim de executar uma terapêutica apropriada ao paciente.

Palavras-chave: gasometria arterial, cuidados de enfermagem, desequilíbrio ácido-base, avaliação em enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202355 - INVISIBILIDADE MASCULINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E A INFLUÊNCIA DO ACOLHIMENTO E CRIAÇÃO DE VÍNCULO COMO POTENCIALIZADOR DE MUDANÇA

Gabriel da Silva Brito (Relator)¹
José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)¹
Camila Marcelino Gabriel (Autora)¹
Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)¹
Jonas Vitor de Araújo Silva (Autor)¹
Halana Cecília Vieira Pereira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: gabrielsb5456@gmail.com

Introdução: a atenção primária à saúde é considerada a porta de entrada para o sistema de saúde e é responsável por garantir o acesso universal, integral e equânime à população. No entanto, a invisibilidade masculina nesse contexto tem sido uma realidade preocupante. A falta de acesso dos homens aos serviços de saúde e baixa adesão aos programas de prevenção e promoção da saúde, têm sido alvo de discussões e pesquisas na área da saúde. O acolhimento e a criação de vínculo são estratégias fundamentais para superar essa invisibilidade e melhorar a qualidade da atenção primária à saúde masculina. É necessário compreender as barreiras que impedem o acesso dos homens aos serviços de saúde e desenvolver estratégias para incentivar a busca pelos cuidados de saúde. **Objetivo:** compreender a invisibilidade masculina na atenção primária e discutir os aspectos que podem potencializar a mudança desse cenário. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos artigos foi realizada na BVS e SciELO, utilizando os descritores: “Saúde do Homem”, “Atenção Primária à Saúde”, “Gênero e Saúde”. Os critérios de inclusão foram os artigos gratuitos, dos últimos 5 anos, no idioma português, inglês e espanhol. Foram excluídos os estudos duplicados e que não contemplavam a temática do estudo atual. Na busca foram encontrados 21 artigos dos quais 9 compuseram a pesquisa após adição dos critérios de elegibilidade. **Resultado:** o maior desafio, quando se refere a homens usuários da atenção primária, é fazer com eles se tornem adeptos a este modelo de serviço. Compreender como os homens compõem sua masculinidade e entender a questão de gênero é imprescindível para ajudar a produzir mecanismos de acolhimento dessa população. Diante disso, tanto a população masculina deve mudar a percepção em relação ao cuidado com sua própria saúde, quantos aos membros da equipe de saúde acatar uma atitude de acolhimento aos homens que buscam o serviço. Portanto, essa sensibilização deve iniciar por meio do conhecimento sobre individualidades sociais, econômicas e culturais dos homens que receberão atenção à saúde, além do preparo da equipe de saúde e gestores. **Conclusão:** evidencia-se que o acolhimento direcionado para as peculiaridades socioculturais deste grupo e a criação de

vínculo como o elemento chave são potentes estratégias que os profissionais de saúde precisam desenvolver na atenção primária para efetivar as práticas de equidade em saúde e mitigar a invisibilidade masculina.

Palavras-chave: saúde do homem, atenção primária à saúde, gênero e saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202356 - VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: um relato de experiência

Maria Emilly de Andrade Lopes (Relatora)¹

Andressa Lysyellen Vieira Gomes (Autora)¹

Izabele Feitosa de Oliveira (Autora)¹

Andréa Couto Feitosa (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: mariaemilly3001@gmail.com

Introdução: Com o aumento da população idosa no Brasil, ficou evidenciado a necessidade de melhorias nas políticas públicas voltadas a prestação de serviço a pessoa idosa, de acordo com os princípios e diretrizes do sistema único de saúde, direcionando medidas individuais e coletivas em todos os níveis de atenção à saúde. Dentre elas, aumentou a demanda por Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que buscam prevenir a redução dos riscos aos quais ficam expostas as pessoas idosas que não contam com uma moradia. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de acadêmicos de enfermagem durante uma visita a uma ILPI. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, realizado com base na vivência de um grupo de discentes do curso de enfermagem de uma instituição de nível superior localizado no interior do Ceará, durante uma visita técnica em uma ILPI. Existiam nessa instituição 51 pessoas idosas e a visita ocorreu no mês de abril de 2023, com duração de 2 horas, com a participação de 9 discentes, supervisionados pela docente que leciona a disciplina de Enfermagem em Saúde do Idoso. **Resultados:** A visita iniciou com uma apresentação sobre a Instituição, sendo exposto a trajetória dos seus 33 anos de existência e as dificuldades burocráticas enfrentadas. Em seguida, houve um direcionamento dos alunos ao pátio da ILPI, onde estavam as pessoas idosas, no qual pôde-se conhecer um pouco da história de cada um e interagir com atividades propostas (jogo de dominó, pintura das unhas das mãos e pés, e outras) para facilitar na conversação. Verificou-se nos relatos manifestados uma realidade de abandono pela família, porém, a maioria deles enxergam a instituição como seu lar, e até preferem permanecer na ILPI do que voltar para sua casa. Em algumas falas, pôde-se observar que eles consideram os que ali residem como uma família, no qual um ajuda o outro, desde o ato de colocar comida na boca dos que não tem condições de se alimentar sozinho até o auxílio na deambulação dos que tem uma limitação motora. **Conclusão:** Conclui-se que a experiência vivenciada proporcionou conhecer a realidade de uma ILPI e o impacto que ela exerce na vida de cada indivíduo idoso. É um cenário que potencializa o aprendizado e favorece o desenvolvimento de uma assistência humanizada, além de permitir sentir o efeito do envelhecimento e refletir sobre o caminho de quem consegue vivenciar essa etapa da vida de forma grandiosa até que ela chegue ao fim.

Palavras-chave: enfermagem, instituição de longa permanência para idosos, saúde do idoso.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202357 - PREVALÊNCIA DA MORTE MATERNA POR COMPLICAÇÕES DA PRÉ-ECLÂMPSIA: uma revisão da literatura

Ryan Peixoto Cruz (Relator)¹

Heloiza Alencar Pereira (Autora)¹

Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros (Autora)²

Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: ryanpeixotoexu@gmail.com

Introdução: A pré-eclâmpsia é a primeira causa de morte materna no Brasil e consiste em uma condição específica da gestação que envolve a falência de diversos órgãos e está associada à hipertensão arterial e proteinúria. O aumento da pressão sanguínea provoca efeitos deletérios sobre diversos sistemas, principalmente o vascular, o hepático, o renal e o cerebral. A qualidade do acompanhamento da gestante no pré-natal é fundamental para diagnosticar doenças e alterações que possam comprometer a saúde materna e fetal. **Objetivo:** Identificar a prevalência da morte materna por complicações da pré-eclâmpsia, através das publicações científicas. **Método:** Trata-se de uma revisão de integrativa, realizada na base de dados LILACS e MEDLINE, através dos descritores: mortalidade materna AND pré-eclâmpsia AND assistência de enfermagem, utilizando o operador booleano “AND” cujo os critérios de inclusão foram artigos e teses de até 10 anos de sua publicação, entre 2013 a 2023, disponíveis gratuitamente nos idiomas português e inglês, resultando na seleção de 8 publicações. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a maior prevalência da patologia ocorreu após a 20ª semana gestacional na sua maioria em mulheres na sua primeira gestação em média de 20 a 29 anos. Os resultados revelam que a gravidade da doença eleva o risco da mortalidade materna evidenciando a necessidade do diagnóstico e intervenção precoce. Foi possível perceber que a deficiência do manejo dessa patologia provém da má organização da assistência primária e hospitalar associada a falta de disponibilidade de recursos no sistema de saúde, atrelado a inadequada capacitação profissional. Ademais, mães de níveis socioeconômico baixo tendem a ter acesso limitado ao serviço de saúde e conseqüentemente terão acompanhamento inadequado durante a gestação. Acredita-se que as tecnologias em saúde podem ser utilizadas para a estruturação da assistência, tendo como foco principal o rastreamento precoce dos sinais e sintomas que caracterizam essa enfermidade implicando na redução dos agravantes por causas evitáveis e conseqüentemente a mortalidade materna. **Conclusão:** Os óbitos maternos em decorrência da pré-eclâmpsia revelam a necessidade de melhorias na assistência, deixando evidente que novas estratégias precisam ser adotadas perante essa problemática e só assim haverá de fato a minimização dos índices de mortalidade decorrentes da pré-eclâmpsia.

Palavras-chave: mortalidade materna, pré-eclâmpsia, assistência de enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202358 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS DIANTE DA OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPOS ESTRANHOS EM CRIANÇAS: uma revisão integrativa⁶

Levy dos Santos Correia (Relator)¹

Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹

Paloma Pereira da Silva (Autora)¹

Caroline da Silva Santos (Autora)¹

Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹

Hercules Pereira Coelho (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: levyscorreia123@gmail.com

Introdução: A Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), popularmente conhecida como engasgo, é caracterizada pela interrupção parcial ou total do fluxo de ar, pelas vias aéreas, devido a obstrução por um corpo estranho, no qual a carência de intervenções precoces pode culminar no óbito da vítima. Nessa óptica, estar capacitado para realizar os primeiros socorros diante da OVACE é crucial para o aumento nas taxas de sobrevivência, principalmente em crianças. **Objetivo:** Discorrer acerca da importância da educação em saúde sobre primeiros socorros diante da obstrução de vias aéreas por corpos estranhos em crianças. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo, realizada nas bases de dados da BDENF e LILACS, via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde: Engasgo AND Crianças AND Primeiros Socorros. Foram identificados 100 estudos a partir da estratégia de busca definida, sendo, após aplicados os critérios de inclusão, tais como, artigos completos e gratuito, do ano de 2018 a 2023, no idioma português e inglês, totalizando, a amostra final constituída por 20 artigos. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e/ou que não respondia à questão da pesquisa. A busca e seleção dos estudos foi realizada no mês de abril de 2023, de modo pareado. **Resultados:** Em meio aos resultados têm-se que, infelizmente, uma grande maioria da população não sabe intervir diante de situações como o engasgo, principalmente, em crianças, que apresentam alto risco de engasgo na fase do aleitamento por não apresentar um sistema de deglutição com um bom funcionamento assim como na fase da primeira infância que eles levam os objetos para a boca e se engasgam. Outrossim, os artigos apontam que uma sociedade capacitada predispõe que a OVACE não evolua rapidamente para a morte da vítima, haja vista que manobras simples e eficazes, como a de Heimlich (tração abdominal) interromperem o curso e mudarem o desfecho da intercorrência,

⁶ Pesquisa desenvolvida pelos discentes e colaboradores da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

até a chegada do serviço de urgência e emergência, atenuando ocorrência de sequelas graves pós-OVACE. **Conclusão:** Logo, a disseminação e o fortalecimento de cursos de suporte básico de vida em todos os âmbitos da sociedade são essenciais, tendo em vista que o conhecimento adquirido permite o engajamento das ações de prestação de serviços às urgências. Ao passo que capacitar a comunidade para intervir na OVACE tem potencial para reduzir os óbitos por engasgos em crianças.

Palavras-chave: engasgo, crianças, primeiros socorros.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202359 - A PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES BRASILEIRAS: revisão integrativa da literatura

Ana Thais Macedo Silva (Relatora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Érica Helen dos Santos Silva (Autora)¹
Paloma Pereira da Silva (Autora)¹
Ian Alves Meneses (Autor)²
Allya Mabel Dias Viana (Orientadora)³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro(a). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: thais.sana@outlook.com

Introdução: A violência obstétrica consiste em qualquer situação que haja danos ou abusos durante a assistência a gestante em instituições obstétricas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o ato consiste em uma violação dos direitos humanos e deve ser fortemente combatida, ainda afirma, que mulheres adolescentes, com baixo nível socioeconômico e de etnias estigmatizadas são as principais acometidas. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo avaliar a incidência de violência obstétrica praticadas em instituições hospitalares por profissionais da saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com coleta de dados na Biblioteca Virtual em Saúde, a partir do cruzamento de descritores em ciências da saúde: violência obstétrica AND saúde mental AND saúde da mulher, obtendo inicialmente 8 artigos e ao filtrar por textos completos dos últimos 5 anos, restaram-se apenas 4 artigos. **Resultados:** Um estudo feito pela Fiocruz com parturientes de 191 municípios, afirmou que 95% das entrevistadas, viam a sua estadia no ambiente hospitalar como objeto de estudo para procedimentos, em sua maioria, sem evidências científicas. Outro estudo com profissionais da saúde, 55% presenciaram abusos físicos contra gestantes, como o uso indiscriminado de ocitocina, episiotomia sem consentimento e em alguns casos, sem uso de anestésico, uso da manobra de *Kristeller*, que oferta riscos a vida materna e fetal. O abuso psicológico foi observado por 40% dos profissionais, manifestando pela culpabilização da mulher na demora do parto, bem como ameaça de abandono à mulher durante o trabalho de parto, todos os relatos citados pelos entrevistados, foram praticados por Residentes, Enfermeiros e Médicos Obstetras. Outro material obtido dispendo de relato maternos, foi citado a recusa de acompanhantes por parte da instituição, fato esse assegurado pela Lei N°11.108 de 2005, que garante o direito ao acompanhante pela gestante. Quanto a percepção das mulheres em reconhecer situações de violência obstétrica, um estudo com 542 mulheres, apenas 12% identificaram espontaneamente que foram vítimas de violência. **Conclusão:** Foi evidenciado

que mulheres, enquanto protagonistas durante o trabalho de parto, são vítimas corriqueiramente da violência obstétrica. Torna-se imprescindível, políticas públicas que visem ajudar as vitimas a reconhecer abusos sofridos e que assegurem o direito há uma assistência humanizada e respeitosa, punindo rigorosamente de profissionais envolvidos.

Palavras chave: violência obstétrica, saúde mental, saúde da mulher.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202360 - A INFLUÊNCIA DE LÍDERES RELIGIOSOS NA INTERPRETAÇÃO E VIVÊNCIA DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: um olhar na literatura

Francisco Thiago Ferreira de Oliveira (Relator)¹
João Paulo Xavier Silva (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: fthiagoferreira@outlook.com

Introdução: Em 1946 a Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, sendo que quatro décadas depois esse conceito é ampliado, com o acréscimo da dimensão espiritual. No entanto, a definição difundida universalmente é aquela adotada em 1946. Na contemporaneidade ganha espaço na literatura a necessidade de discutir o processo saúde-doença com a incorporação de elementos culturais diversos, para que essas formas de pensar, compreender e praticar a espiritualidade e a religiosidade integrem esse contexto. Denota-se assim, que líderes religiosos podem influenciar na vivência e na interpretação da saúde e do adoecimento.

Objetivo: Identificar na literatura a influência de líderes religiosos na interpretação e vivência do processo saúde-doença. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada a partir da busca de artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e nas bases de dados SCIELO e LILACS. A pesquisa foi realizada no período de março e abril de 2023 utilizando os seguintes descritores: Espiritualidade, Religião, Processo Saúde-Doença e Cura pela fé. Evidenciou-se 15 artigos, desses 7 atenderam aos critérios de inclusão a seguir: artigos completos, no idioma português e inglês, publicados nos últimos 10 anos. E como critério de exclusão: artigos duplicados e que não abordassem a temática. **Resultados:** Desde os primórdios da humanidade a religião exerce grande influência na vida das pessoas, e no contexto saúde e doença essa relação tende a acabar se estreitando, uma vez que a pessoa acometida por alguma enfermidade procura exercitar sua fé com mais intensidade. Então percebe-se que a influência do líder religioso sobre as pessoas que o buscam ou da comunidade a qual ele se encontra, destaca-se fortemente, principalmente em momentos de dor e sofrimento. É encontrado nos líderes religiosos uma disposição para o auxílio fraterno, otimismo, esperança e uma preocupação com o bem-estar do outro. **Conclusão:** Conclui-se que a fé do indivíduo em situação de dor e sofrimento influencia, de maneira significativa no seu processo de cura e recuperação, bem como na manutenção de saúde. E ainda se encontra a influência da religião e dos líderes religiosos no processo, saúde-doente, levando em consideração que os líderes religiosos inspiram confiança, reflexão, conforto espiritual, amor, carinho e fraternidade.

Palavras-chave: saúde, doença, religião, processo-saúde doença.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202361 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: uma revisão integrativa

Karla Érica de Barros Oliveira (Relatora)¹
Carla Emanuele Barros Matias (Autora)²
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)²
Paloma Pereira da Silva (Autora)²
Raniela Felipe de Jesus (Autora)²
Erine Dantas Bezerra (Orientadora)³

1 Enfermeira. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: karlabarros.enf@hotmail.com

Introdução: A violência contra a mulher ainda é um assunto que perpassa gerações. As violações podem ser de origem sexuais, físicas, psicológicas, dano moral ou patrimonial que carregam traumas que perduram após interrupção das agressões. A maior parte dos agressores fazem parte do convívio familiar das vítimas, o que fragiliza a identificação.

Objetivo: Identificar, a luz da literatura, como é realizada a assistência de enfermagem a mulheres em situação de violência nos serviços de emergência. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos artigos para compor a pesquisa foi feita entre março e abril de 2023 nas bases de dados: SciELO, MEDLINE e BVS Brasil, utilizando os seguintes DeCS, em português: "violência contra a mulher", "emergências" e "saúde da mulher", associados com o operador booleano "AND". Foram incluídos estudos gratuitos, disponíveis na íntegra no idioma português, que respondiam ao objeto de estudo e que fossem dos últimos cinco anos. Foram excluídos artigos pagos, duplicados, com data inferior ao limite da pesquisa, e com inadequação a temática. Encontrou-se 40 artigos e apenas cinco compuseram a pesquisa após adição dos critérios de elegibilidade. **Resultados:** A emergência se torna a porta de entrada na modalidade de demanda espontânea por agressões físicas de mulheres, que muitas vezes trazem o risco iminente de morte necessitando de hospitalizações imediatas. A assistência de enfermagem a elas está ligada a triagem com acolhimento, escuta ativa, anamnese e histórico de enfermagem, notificações do agravo, estabelecimento de vínculos para o empoderamento de informações e direitos, cuidados clínicos e encaminhamento para continuidade da assistência. Também se identificou uma assistência maior na resolução dos sinais físicos de violência, com fragilidade quanto aos aspectos psicológicos da vítima e no preenchimento de fichas específicas de notificação da violência. **Conclusão:** Conclui-se que há necessidade de capacitar os profissionais de enfermagem na assistência à mulher vítima de violência, com enfoque nos aspectos psicológicos e no

preenchimento de documentos que são necessários na notificação, para garantir a assistência integral à saúde da mulher.

Palavras chave: violência contra a mulher, emergências, saúde da mulher.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202362 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A MULHERES VÍTIMAS DE ABORTO: uma revisão integrativa

Carla Emanuele Barros Matias (Relatora)¹

Camila Maria da Silva Monteiro (Autora)¹

Karla Érica de Barros Oliveira (Autora)²

Erine Dantas Bezerra (Orientadora)³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeira. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: emanuelecarla120@gmail.com

Introdução: O aborto é um dos principais fatores de mortalidade materna prevalentes no país, sendo caracterizado pela interrupção de uma gravidez de maneira espontânea ou provocada. A primeira maneira acontece quando o feto é expelido pelo próprio organismo, e a segunda ocorre por outras vias, a exemplo, pelo uso de drogas que favorecem o quadro de perda fetal.

Objetivo: Descrever a luz da literatura as condutas de enfermagem realizadas em mulheres vítimas de aborto. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que o levantamento do material ocorreu nos meses de março e abril de 2023. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados da SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, utilizando como seleção dos artigos os descritores: "aborto" "enfermagem" "saúde da mulher" associados com o operador booleano "AND" sendo encontrados 235 artigos. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: textos completos disponíveis na íntegra, com pesquisas originais disponíveis no idioma português na qual abordassem a temática. Foram excluídos artigos pagos e que não atendiam ao objeto de estudo. Ao final obteve-se um total de oito artigos que responderam ao objetivo de pesquisa. **Resultado:** A mulher em processo de abortamento necessita de atenção por sua família, mas também por profissionais de saúde, a exemplo o profissional de enfermagem. Assim, os estudos mostram que o profissional de enfermagem ao receber a mulher no serviço o faz de forma ética e humanizada, respeitando as crenças e opiniões do paciente. Ouvindo suas queixas e preparando-a para a consulta e exames de maneira impessoal, sem quaisquer transparências de opiniões sobre o fato ocorrido. Posteriormente, com o aborto confirmado, encaminha para acompanhamento psicológico, para que não haja problemas por culpabilidade ou abalo emocional. Assim, o enfermeiro tendo prestado à assistência necessária, o aborto não é considerado inseguro, tendo sido praticado práticas integrativas e de humanização, de modo a acalmar não somente a vítima, mas também os familiares que sofrem com esse momento. **Conclusão:** Percebeu-se que o enfermeiro desempenha suas atividades com desenvoltura, separando suas crenças, valores éticos e morais, buscando fortalecer uma assistência integral,

com competência técnico-científica e humanística, não permitindo que a vítima viva um aborto inseguro e possa, posteriormente, sofrer consequências por não ter tido um atendimento de qualidade e excelência.

Palavras-chave: aborto, enfermagem, saúde da mulher.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202363 - SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Thaís Aline Bonifácio Cortez (Relatora)¹
Rita de Cassia Soares Dias (Autora)¹
Maria Simone Pereira Caetano (Autora)¹
Miy Ketlyen Soares Andrade (Autora)¹
Emanuel Wendel de Queiroz Silva (Autor)¹
Marlene Menezes de Souza Teixeira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: thais.cortez.enf@gmail.com

Introdução: Com o aumento da longevidade a prática sexual na terceira idade tem se ampliado e com isso a importância de um cuidado específico sobre IST e um acolhimento acerca do autoconhecimento sexual se faz necessária. **Objetivo:** Analisar a sexualidade na terceira idade e o papel do enfermeiro na melhoria da qualidade de vida do idoso. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada nas bases BVS e SciELO, em uso dos descritores envelhecimento, saúde do idoso, sexualidade, em uso do operador booleano AND. Aplicaram-se como critérios de inclusão artigos com texto completo disponível relacionados à temática no idioma português e limitados ao período de 2018 a 2022. Considerou-se como critérios de exclusão artigos incompletos, duplicados ou não relacionados à temática. Ao todo, foram encontrados 187 artigos e dentre estes artigos foram selecionados 34 por meio dos critérios supracitados. **Resultados:** Verificou-se que existem dois grupos distintos em relação a sexualidade na terceira idade, concomitante ao papel do enfermeiro na melhoria da qualidade de vida do idoso, percebe-se que, de um lado os que desconhecem e/ou ignoram os fatores de risco para IST ou não tem atividade sexual, e de outro os que têm atividade sexual e previnem IST. Porém há uma grande incidência de idosos que não faz o acompanhamento de possíveis doenças relacionadas ao sexo. Nesse contexto analisar a sexualidade na terceira idade, é relevante para que se possa identificar vulnerabilidades do casal e, para além disso, ofertar roda de conversa, educação e saúde promovendo uma prevenção e promoção da saúde. **Conclusão:** O enfermeiro pode através de rodas de conversa identificar e orientar sobre dúvidas desse público a respeito do autoconhecimento sexual e das possibilidades de doenças e riscos envolvidos.

Palavras-chave: envelhecimento, saúde do idoso, sexualidade.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202364 - CONHECIMENTOS DOS USUÁRIOS DO SUS SOBRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Erika Roberta Pereira Barros (Relatora)¹

Wedlla Maria Patrício Pinto (Autora)¹

Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹

Luana Cristina Ferreira Pereira (Autora)¹

Cintia Camila Barbosa Nascimento (Autora)¹

Ana Maria Machado Borges (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: erikaroberta4321@gmail.com

Introdução: O Sistema Único De Saúde (SUS) é uma estrutura pública responsável pela promoção de saúde igualitária brasileira, que engloba desde atenção primária até os procedimentos de alta complexidade. Regulamentada pela Constituição Brasileira desde 1988 que expõe, saúde é um direito de todos e dever do estado e que deve ser acessível de forma universal e gratuita. Assim como, para acessar o serviço é indispensável conhecê-lo para o bom funcionamento da rede e compreender então, que esse sistema não deve fazer qualquer distinção entre os usuários independente de raça, sexo, idade ou escolaridade. O sistema de saúde deve fornecer promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperação dos usuários. **Objetivo:** analisar o conhecimento dos usuários do SUS sobre os níveis de atenção à saúde. **Método:** a presente pesquisa bibliográfica foi realizada através de uma revisão literária utilizando as bases de dados BVS, DECS e LILACS. Para a efetivação da busca de arquivos foram utilizados os seguintes descritores: conhecimento, população, sistema único de saúde. A pesquisa gerou uma amostra de 05 artigos de 10 encontrados, foram incluídos todos os artigos que fossem descritos em português e dos últimos 05 anos. **Resultados:** no que diz respeito a principal fonte de conhecimento, boa parte dos usuários refere não ter recebido informações sobre em que instituições terão seus problemas de saúde resolvidos, ou seja, os usuários não entendem os níveis de atenção e suas áreas de atuação ligadas ao SUS. Outro dado expõe que a estratégia saúde da família é pouco procurada como atendimento de primeira escolha comparada aos serviços de urgência, causando uma sobrecarga neste nível de atenção. **Conclusão:** ressalta-se que existe falha na disseminação do conhecimento sobre os níveis de atenção à saúde. Com os achados da pesquisa é possível planejar intervenções, para que haja mais formas de disseminação de conhecimento e todos os serviços sejam trabalhados de forma hierárquica e efetiva, fazendo com que a resolução do problema seja mais rápida e não sobrecarregue os demais serviços que poderiam atender outras ocorrências.

Palavras-chave: conhecimento, sistema único de saúde, população.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202365 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À AUTOMEDICAÇÃO.

Emanuel Wendel de Queiroz Silva (Relator)¹

José Antônio Vitorino da Silva (Autor)¹

Clarissa Yasminny Alves de Souza (Autora)¹

Talita Vieira dos Santos (Autora)¹

Joiciane Maria de Figueiredo (Autora)¹

Ana Luiza de Aguiar Rocha Martin (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: wendelqueiroz44@gmail.com

Introdução: Automedicação é a prática de consumir, sem orientação de um profissional, fármacos para fins diversos. Com a globalização, a necessidade de bem-estar se tornou um pilar para a manutenção do hábito de automedicar. Dessa maneira, surge a importância de mobilizar ações da enfermagem para essa temática. **Objetivo:** Elucidar a importância de práticas do enfermeiro na área da educação em saúde para promover mudanças significativas ao quadro da automedicação. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, onde as bases da BVS foram consultadas com os descritores: “Automedicação”, “Enfermeiro” e “Educação em saúde” sendo cruzados com o operador booleano AND e escolhido artigos que atendessem ao objetivo desta revisão, publicados entre os anos de 2015 a 2020, seguindo os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados em português. Foram excluídos tese, dissertações, artigos de revisão, editoriais, livros, textos incompletos e textos repetidos. Em sua totalidade, foram encontrados 26 artigos, e desses, 03 artigos selecionados baseando-se nos critérios supracitados. **Resultados:** Constatou-se que a gestão da equipe de saúde e, precisamente, da equipe de enfermagem, assumida pelo enfermeiro, deve ser entendida como fundamental para redução da automedicação, nessa perspectiva, criar e executar foram os verbos mais utilizados e, devem ser esses, os mais praticados na profissão, para isso, medidas que trabalhem o lúdico e o cenário de necessidade da população devem ser amplamente estimuladas. **Conclusão:** Assim, observa-se que a carência de informações acerca da automedicação se tornou um pilar resistente e sustenta esse hábito. Esse panorama, decorre da pouca instrução fornecida e, portanto, requer atuação expressiva dos enfermeiros.

Palavras-chave: automedicação, enfermeiro, educação em saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202366 - PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gabriel da Silva Brito (Relator)¹

Camila Marcelino Gabriel (Autora)¹

Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)¹

Mariana Alves de Oliveira (Autora)¹

Maria Lys Callou Augusto Arraes (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: gabrielsb5456@gmail.com

Introdução: primeiramente nomeada como escara, úlcera de decúbito e úlcera por pressão, em 2016 foi alterada para lesão por pressão (LPP) segundo o *National Pressure Ulcer Advisory Panel* (NPUAP), definindo-a como um agravo localizado na pele ou tecidos moles, devido à pressão sobre uma protuberância óssea por tempo prolongado, fricção ou relacionada ao uso de dispositivos médicos. O acontecimento da LPP em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é mutável entre os diferentes hospitais, pois o desenvolvimento da lesão depende das características e das condições clínicas dos pacientes, relacionadas às características da própria unidade, mostrando que se trata de um problema multifatorial.

Objetivo: analisar os benefícios da prevenção de LPP em pacientes internados na UTI.

Métodos: trata-se de uma revisão integrativa, a busca ocorreu nas bases de dados Literatura latino-Americana do Caribe e Ciências da Saúde (LILACS), na revista da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: “lesão por pressão”, “cuidados críticos”, “estomaterapia” e “assistência de enfermagem”. Estabelecido como critérios de inclusão: artigos completos relacionados a temática e escrito no idioma português, como critérios de exclusão: artigos duplicados, pagos e revisões de literatura. Ao todo, foram encontrados 80 artigos dos quais apenas 10 atendiam aos critérios supracitados. **Resultados:** a prevenção de LPP em pacientes internados na UTI resultam na diminuição de complicações e custos de cuidados em saúde. É importante identificar os pacientes em risco e adotar medidas preventivas, como mudança de posição e uso de equipamentos adequados. No caso de LPP já existentes, o tratamento adequado e regular da ferida, controle da dor e prevenção de infecções são essenciais.

Conclusão: as prevenções de LPP em pacientes internados na UTI são fundamentais para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes, bem como para melhorar os resultados clínicos. É importante que os profissionais de enfermagem que trabalham na UTI estejam cientes dos fatores de risco para o desenvolvimento das lesões e das melhores práticas para preveni-las e gerenciá-las. Além disso, a adoção de um protocolo sistemático de prevenção e

manejo de lesão por pressão pode ajudar a garantir que as melhores práticas sejam implementadas de forma consistente e eficaz.

Palavras-chave: lesão por pressão, cuidados críticos, estomaterapia, assistência de enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202367 - A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO ACADÊMICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS: relato de experiência

Livia da Silva Leandro (Relatora)¹
Ana Clara Callou Soares (Autora)¹
Ana Laura Mizael da Silva (Autora)¹
Ana Caroline da Silva Santos (Autora)¹
Ana Maria Machado Borges (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: analivialeandro10@gmail.com

Introdução: o projeto de extensão é uma forma de devolver para a sociedade o que se é aprendido e pesquisado dentro ensino superior, o qual se resume em uma maneira de solucionar problemas existentes, com a instrução da comunidade na hora de agir sobre determinadas situações, como a prestação da assistência em casos de urgência e emergência. Considerando essa temática, foi realizada uma palestra sobre primeiros socorros em parada cardiorrespiratória para alunos de uma escola de ensino médio, a qual apresentou e instruiu ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. **Objetivo:** relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem em uma abordagem teórica e prática, referente à primeiros socorros em uma escola. **Método:** Este estudo baseou-se em um relato de experiência, descrevendo a vivência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de uma ação de educação em saúde acerca de primeiros socorros em parada cardiorrespiratória (PCR) para alunos matriculados no 3º ano do ensino médio em uma escola de tempo integral no interior do Ceará. A intervenção ocorreu no dia 20 de setembro de 2022, com durabilidade de duas horas, mediado por uma enfermeira orientadora. Para a execução da atividade, realizou-se uma abordagem teórica através de projetor de slide, e aplicação prática com manipulação de manequins e equipamentos auxiliares. Em seguida, foi aplicado um questionário para coleta de dados para investigar os conhecimentos prévios dos alunos e a eficácia da ação sobre a temática abordada. **Resultados:** a apresentação abordou o tema de primeiros socorros em paciente acometidos por PCR em ambientes públicos, promovendo a extensão do conhecimento no atendimento por socorristas leigos, sendo primordiais para essas vítimas, considerando a relevância crucial de cada minuto em espera. Os participantes mencionaram já terem visto anteriormente a temática em filmes e séries, contudo poucos mencionaram o conhecimento da técnica correta e a pertinência desta para preservação da vida. Com efeito, os resultados obtidos revelaram a facilidade dos alunos em pôr em prática o exercício de socorrista após demonstração teórico-prática, o que demonstra a importância de levar o conhecimento para além do ambiente acadêmico, obtendo êxito na prevenção de agravos e promoção de saúde. **Conclusão:** conclui-se, portanto, que, ao expandir o conhecimento em

saúde emergencial para a população leiga obtém-se maiores chances de sobrevivência para essas vítimas até a chegada do atendimento profissional.

Palavras-chave: primeiros socorros, educação em saúde, extensão comunitária.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202368 - O PAPEL DA ENFERMAGEM PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO: revisão integrativa

Izabele Feitosa de Oliveira (Relatora)¹
Andressa Lysyellen Vieira Gomes (Autora)¹
Maria Emilly de Andrade Lopes (Autora)¹
Allya Mabel Dias Viana (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: izabelefeitosa234@gmail.com

Introdução: A gravidez é um dos momentos ímpares na vida de uma mulher, sendo caracterizada por um período fisiológico responsável por uma série de mudanças corporais. Dentre essas mudanças, podem apresentar complicações denominadas de síndromes hipertensivas gestacional (SHG), conhecidas também como doença hipertensiva específica da gestação (DHEG), que se dividem em: Hipertensão Crônica, Hipertensão Gestacional, Pré-eclâmpsia, Eclâmpsia e Síndrome de HELLP. A importância da assistência de enfermagem é evidenciada nesses casos através das estratégias que o profissional pode ofertar para a prevenção da doença nas consultas de pré-natal, que visa diminuir essas complicações e melhorar a qualidade de vida da gestante. **Objetivo:** Identificar o papel da enfermagem no reconhecimento precoce das síndromes hipertensivas na gestação. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em abril de 2023. A pesquisa foi realizada na base BVS LILACS, em uso dos descritores assistência de enfermagem, pré-eclâmpsia e cuidados pré-natal, em uso operador booleano AND. Aplicaram-se como critérios de inclusão artigos completos relacionados a temática com idiomas em inglês e português, e limitados ao período de 2013 a 2022. Considerou-se critérios de exclusão artigos incompletos, duplicados ou não relacionados a temática. Ao todo, foram encontrados 46 artigos e dentre estes 10 foram selecionados por meio dos critérios supracitados. **Resultados:** A assistência de enfermagem as mulheres com SHG é de grande eficácia, sendo necessária para reduzir complicações e taxas de morbimortalidade. Está presente entre os principais cuidados a identificação precoce de sinais e sintomas das SHG, exame físico, acompanhamento de exames laboratoriais, auxiliar o acompanhamento do pré-natal, avaliação contínua do feto e capacitação dos profissionais na identificação, além de prestar acolhimento e orientações. **Conclusão:** A atuação da enfermagem na identificação da SHG precoce é de extrema importância, pois a assistência padronizada, o encaminhamento desta gestante e as orientações necessárias contribuem para um tratamento adequado e rápido. A conduta especificada contribui para diminuição da prevalência da patologia, principalmente em gestantes que já possuem fatores predisponentes, tornando indispensável o trabalho da equipe de enfermagem para um atendimento eficaz.

Palavras-chave: assistência de enfermagem, cuidados pré-natal, hipertensão induzida pela gravidez, pré-eclâmpsia.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202371 - A PERCEPÇÃO DA MORTE PELOS PROFISSIONAIS DO IML E AS IMPLICAÇÕES PARA SAÚDE MENTAL

Paula Renata Cabral da Silva (Relatora)¹
Isabela Araújo Monteiro (Autora)¹
Hitalo Henrique Pereira dos Santos (Autor)¹
Raniela Felipe de Jesus (Autora)¹
Yasmin Rodrigues Felix (Autora)¹
Aline Moraes Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: renatarenata691@gmail.com

Introdução: Com as mudanças constantes no universo do trabalho e nos modos de produção tornou-se urgente uma assistência direcionada a saúde do trabalhador, a qual integra o entendimento sobre a relação entre saúde e trabalho, que envolve a exposição a riscos ocupacionais que podem afetar a saúde física e mental dos trabalhadores e precisam ser reconhecidos e prevenidos no ambiente laboral. Algumas profissões lidam diretamente com exposição a riscos psicossociais com contato direto e constante com a morte, o que os tornam mais susceptíveis a adoecerem emocionalmente por causa disso. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa com trabalhadores do Instituto Médico Legal (IML) por lidarem cotidianamente com a morte. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre um grupo de acadêmicos de enfermagem acerca de uma ação educativa no Instituto Médico Legal (IML) em Juazeiro do Norte, Ceará que ocorreu em novembro de 2022, contou com a presença de 8 funcionários. Primeiramente foi realizado uma roda de conversa sobre as motivações relacionadas a escolha da profissão que exerciam, em seguida desenvolvida uma dinâmica para socialização dos sentimentos que envolviam a atividade laboral, dentro de uma caixa tinha palavras ao retirá-las tinham que expressar como a palavra relacionava-se a sua profissão, sendo elas: morte, angústia, medo, ansiedade, traumas. Após esse momento foi feita uma exposição dialogada sobre medidas de enfrentamento para os riscos psicossociais, apresentando técnicas de relaxamento e orientando a adoção de hábitos saudáveis de vida. **Resultados:** Evidenciou-se através da atividade que os profissionais não fazem acompanhamento psicológico, pois acreditam não precisar, desconsiderando suas necessidades emocionais e, muitas vezes seu próprio sofrimento psíquico, mas participaram do momento e socializaram algumas experiências e sentimentos vivenciados durante seu trabalho. Embora as reações frente a morte sejam diferentes, este resultado enfatiza o fato de que é imprescindível cuidar da saúde mental dos profissionais que atuam no IML. **Conclusão:** Por meio da ação, compreendeu-se que é fundamental proporcionar momentos de interação e comunicação entre a empresa e seus colaboradores levando em consideração

uma rede de apoio psicológico dentro da empresa já que esses trabalhadores enfrentam todos os dias situações extremamente violentas ao prestar seus serviços as vítimas.

Palavras-chave: legista forense, saúde mental, saúde do trabalhador, morte.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202373 - A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS SOBRE O BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: relato de experiência

Raniela Felipe de Jesus (Relatora)¹

Karla Érica de Barros Oliveira (Autora)²

Cícero Thiago Alves Araújo de Mendonça (Autor)³

Matheus Alves Soares (Autor)²

Nadja França Meneses Costa (Orientadora)⁴

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro(a). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Psicopedagogo. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

4 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: ranielyfelipe@gmail.com

Introdução: O brincar é considerado umas das principais atividades mentais desenvolvidas pelas crianças como forma de comunicação. Realizada de forma espontânea em uso da imaginação e criatividade, obtêm-se como resultado a aceitação das regras sociais e morais, mantendo a criação de vínculos afetivos entre a criança e o meio na qual está inserida, resultando assim em prognósticos positivos de desenvolvimento social. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por membros do projeto de extensão Enfermagem da Alegria (EA) no brincar terapêutico em ambiente hospitalar durante ações realizadas pelos discentes. **Método:** Trata-se do relato de experiência vivenciada ao longo do mês de janeiro de 2022, com a realização de atividades lúdicas no âmbito hospitalar no Hospital Infantil Maria Amélia Bezerra, promovendo a interação e bem-estar das crianças e seus familiares durante a sua internação., levando assim em consideração o quadro doentio apresentado por esses pacientes. **Resultados:** As atividades lúdicas são realizadas com o público de recém-nascidos (RN) e crianças de 01 a 12 anos, com a inclusão dos acompanhantes. As atividades possuem duração de até 03 horas, onde se inclui a realização de danças, teatro e jogos, ambos adaptados para as faixas etárias apresentadas anteriormente. As visitas acontecem aos domingos no ambiente intra-hospitalar, buscando a integração direta no leito, no qual os membros do EA se caracterizam por meio do uso de jalecos colorizados e personalizados, além de pinturas na face, que remetem a expressões serenas e tranquilas. Cada criança apresenta realidades e peculiaridades distintas, fazendo-se necessário o uso de habilidades sociais, promovendo a interação de modo facilitado, de acordo com o perfil de cada paciente da unidade. A adaptação é crucial nesses casos, denotando a necessidade de manejo clínico especializado e promovido pela equipe de Enfermagem. **Conclusão:** Conclui-se que a implementação de atividades lúdicas em ambiente intra-hospitalar promove o acolhimento

satisfatório entre o processo saúde-doença da criança e sua adaptação com âmbito hospitalar, levando em consideração o quadro clínico e suas efetivas peculiaridades, exigindo do profissional um manejo adaptativo de acordo com as situações apresentadas.

Palavras-chave: atividades lúdicas, crianças, hospital.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202376 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: revisão integrativa

Rafael da Silva Lima (Relator)¹
José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)²
Cicero Yago Lopes dos Santos (Autor)²
Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)²
Antonio Josimar Silva Ferreira (Autor)²
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)³

1 Enfermeiro(a). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: rlima0813@gmail.com

Introdução: Cuidados paliativos é o conjunto de práticas assistenciais ao paciente com doença incurável, que objetiva a diminuição do sofrimento e a oferta da dignidade. Diante do crescimento populacional e o aumento massivo do número de pacientes com doenças crônicas em nível mundial, a temática dos cuidados paliativos é cada vez mais incorporada ao debate social, promovendo qualidade de vida aos pacientes e seus familiares. Observa-se a necessidade de cuidados especializados e profissionais capacitados para prestar uma assistência nas etapas finais da vida, abrangendo os cuidados paliativos e as suas nuances.

Objetivo: Analisar através da literatura a assistência de enfermagem em cuidados paliativos.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa, sendo realizada a coleta de dados no mês de abril de 2023. Buscou-se artigos indexados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Utilizaram-se os descritores em ciências da saúde: “Cuidados Paliativos” AND “Enfermagem” AND “Assistência”. Mediante o cruzamento dos descritores encontrou-se um total de 108 estudos. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2018 e 2023 e disponíveis gratuitamente nos idiomas português e inglês, e como critérios de exclusão: estudos repetidos, inconclusivos e que não contemplavam a temática principal do trabalho. Assim, foram selecionados 12 artigos que constituíram o estudo.

Resultados: Os aspectos biopsicossocial e espiritual são considerados como pilares para o cuidado humanizado no momento de finitude. Nos cuidados paliativos, o enfermeiro atua em equipes interdisciplinares, buscando o bem-estar do paciente que se encontra em estado terminal, oferecendo uma atenção profissional que previna e/ou reduza o sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação e tratamento dos sintomas e outros problemas, sejam eles físicos, psicossociais ou espirituais. O enfermeiro tem papel de elaborar ações de conforto e fomentar a dignidade do paciente e da família. A equipe de enfermagem, como área profissional de linha de frente no cuidado, deve analisar possibilidades que visem promover o alívio, suporte espiritual e melhoria da qualidade de

vida, além de realizar cuidados básicos relacionados à doença que ameaça a vida do paciente.
Conclusão: Portanto, conclui-se que a atuação de enfermagem em cuidados paliativos é essencial, possibilitando assistência ao paciente e familiar diante de uma doença terminal.

Palavras-chave: cuidados paliativos, enfermagem, assistência.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202377 - DESAFIOS ENCONTRADOS PELA INFLUÊNCIA DE GÊNERO DURANTE CATETERISMO VESICAL MASCULINO: relato de experiência

Anna Carine Santos Tavares (Relatora)¹
Mariana Alves de Oliveira (Autora)¹
Maria Rannyely de Souza Calixto (Autora)¹
Naila Caroline Barbosa de Moraes (Autora)¹
Halana Cecília Vieira Pereira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: annacarinetavares@gmail.com

Introdução: o cateterismo ou sondagem vesical consiste em uma técnica estéril e invasiva com a introdução de uma sonda através da uretra até o interior da bexiga, tendo como um dos Objetivos promover a eliminação urinária quando acumulada na bexiga. Considerando que, mesmo diante da modernização, ainda há, muito forte, determinados comportamentos, adquirido culturalmente, entre pacientes do sexo masculino, gerando resistência, construindo posturas rígidas, hábitos, muitas vezes, machistas, resultando em inibições, receios e vergonha, dificultando, assim, a realização da referida prática. Neste sentido, se faz relevante, o referido estudo, como forma de apontar mecanismos resolutivos para a referida problemática. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por discentes de enfermagem no campo de estágio hospitalar, enfatizando os obstáculos enfrentados por profissionais, devido ao constrangimento gerado, no paciente do sexo masculino. **Método:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas do curso de enfermagem, entre os meses de maio e junho de 2022, no campo de estágio, em um hospital de referência no interior do estado do Ceará. **Resultado:** foi observado um sentimento de desconforto durante a realização da técnica de cateterismo vesical, uma vez que este, interfere na intimidade do indivíduo de forma muito invasiva e constrangedora, mesmo adotando postura respeitosa e ética. O cuidado com a saúde do homem torna-se desafiador, pois em muitas situações, toca na masculinidade, provocando nos homens sentimentos de constrangimento, impotência e vergonha, por estarem inseridos em uma sociedade machista, patriarcal e sexista. Dessa forma, gera a preferência pelo profissional do mesmo sexo para a realização do procedimento, o que pode causar um desarranjo organizacional na equipe de enfermagem. **Conclusão:** Diante o exposto, deve-se levar em consideração que, em algumas situações, será inevitável a interação entre os gêneros durante a assistência de enfermagem e, imprescindivelmente, o profissional deve ser provocado com reflexões sobre o direito, a preservação da intimidade e privacidade, além de manter postura ética e garantir a efetivação de um cuidado integral, fortalecendo as relações interpessoais e assegurando os direitos de todas as pessoas, em todos os âmbitos.

Palavras-chave: gênero e saúde, assistência de enfermagem, saúde do homem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202378 - BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA LACTENTES COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

Raimundo Domiciano de Souza Neto (Relator)¹

Bruna Pereira Paz (Autora)¹

Maria Rita Santos de Deus Silveira (Autora)¹

Gleice Adriana Araujo Gonçalves (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: raimundo.domiciano@urca.br

Introdução: As cardiopatias congênicas (CC) podem ser definidas através da presença de uma anomalia na estrutura e função cardíaca comprometendo o seu funcionamento. As cardiopatias congênicas possuem uma incidência de 1 para cada 100 nascidos vivos, e constituem a segunda maior causa de óbito infantil no Brasil. Ademais, a presença das CC podem apresentar um fator de risco elevado para a presença de outras anormalidades como a disfagia infantil, distúrbio da deglutição, enterocolite necrosante e deficiência de crescimento, comprometendo o desenvolvimento infantil de forma adequada. Sendo assim, a oferta do leite materno garante vários benefícios protetores para o desenvolvimento dessas disfunções e minimizar os desfechos desfavoráveis de lactentes com CC. **Objetivo:** Identificar através da literatura os principais benefícios do aleitamento materno em lactentes com cardiopatias congênicas. **Métodos:** Revisão narrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os descritores aleitamento materno, cardiopatias e recém-nascido, cruzados com o operador booleano AND. Obteve-se um total de 35 artigos, onde ao realizar a aplicação dos filtros como texto completo disponível, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, resultou em uma amostra de 17 referências, que após a leitura do resumo na íntegra foram selecionados 11 referências que atendiam ao objetivo do estudo. **Resultados:** O aleitamento materno tem sido relacionado com menores riscos de complicações em lactentes cardiopatas, como enterocolite necrosante, além disso, a amamentação pode auxiliar em melhores resultados nutricionais. Não obstante, a falta de um desenvolvimento adequado pode acarretar a longo prazo em distúrbios de déficit de atenção, falha no desenvolvimento social e emocional e instintos agressivos. Assim, uma nutrição à base de leite materno pode contribuir em um melhor desenvolvimento, melhor recuperação pós-cirúrgica e menor tempo de internação nas unidades de terapia intensiva. **Conclusão:** Por conseguinte, deve-se encorajar os pais para promover o aleitamento materno e garantir melhores desfechos para os lactentes com cardiopatias congênicas. Outrossim, deve-se implementar medidas para a promoção do aleitamento materno e acompanhamento da família fornecendo as informações necessárias referente aos benefícios do leite materno durante o pré-natal e nas instituições hospitalares.

Palavras-chave: aleitamento materno, cardiopatias, recém-nascido.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202379 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: revisão integrativa

Rafael da Silva Lima (Relator)¹
Erika Galvão de Oliveira (Autora)¹
Cícero Yago Lopes dos Santos (Autor)²
José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)²
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)³

1 Enfermeiro(a). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: rlima0813@gmail.com

Introdução: Cuidados paliativos é o conjunto de práticas assistenciais ao paciente com doença incurável, que objetiva a diminuição do sofrimento e a oferta da dignidade. Diante do crescimento populacional e o aumento massivo do número de pacientes com doenças crônicas em nível mundial, a temática dos cuidados paliativos é cada vez mais incorporada ao debate social, promovendo qualidade de vida aos pacientes e seus familiares. Observa-se a necessidade de cuidados especializados e profissionais capacitados para prestar uma assistência nas etapas finais da vida, abrangendo os cuidados paliativos e as suas nuances.

Objetivo: Analisar através da literatura a assistência de enfermagem em cuidados paliativos.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa, sendo realizada a coleta de dados no mês de abril de 2022. Buscou-se artigos indexados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Utilizaram-se os descritores em ciências da saúde: “Cuidados Paliativos” AND “Enfermagem” AND “Assistência”. Mediante o cruzamento dos descritores foi encontrado um total de 219 estudos. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2016 e 2021, e disponíveis gratuitamente nos idiomas português e inglês, e como critérios de exclusão: estudos repetidos nas bases de dados e que não contemplam a temática abordada. Assim, foram selecionados 12 artigos. **Resultados:** Os aspectos biopsicossocial e espiritual são considerados como pilares para o cuidado humanizado no momento de finitude. Nos cuidados paliativos, o enfermeiro atua em equipes interdisciplinares, buscando o bem-estar do paciente que se encontra em estado terminal, oferecendo uma atenção profissional que previna e/ou reduza o sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação e tratamento correto dos sintomas e outros problemas, sejam eles físicos, psicossociais ou espirituais. O enfermeiro tem o papel de elaborar ações de conforto e fomentar a dignidade do paciente e da família. A equipe de enfermagem, como área profissional de linha de frente no cuidado, deve analisar possibilidades que visem promover o alívio, suporte espiritual e melhora da qualidade de vida, além de realizar cuidados básicos e relacionados à doença que ameaça a vida do paciente. **Conclusão:**

Portanto, conclui-se que a atuação de enfermagem em cuidados paliativos é essencial, possibilitando assistência ao paciente e familiar diante de uma doença terminal.

Palavras-chave: cuidados paliativos, enfermagem, assistência.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202380 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: revisão integrativa⁷

Rafael dos Santos Moreira Sílvia (Relator)¹

Fabíola Ferreira Alves (Autora)¹

Gabriel da Silva Brito (Autor)¹

Iasmim Galvão Rodrigues (Autora)¹

Andréa Couto Feitosa (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: rafa.moreir3245@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é definido como um processo natural e progressivo que envolve modificações funcionais, biológicas e psicológicas, e que com o passar dos anos, o indivíduo tende a não apresentar a mesma adaptação ao ambiente em que vive. A atenção primária à saúde, em especial, a estratégia saúde da família, é a porta de entrada do usuário idoso no sistema único de saúde, o que requer mais conhecimento, habilidade e atitude do enfermeiro na assistência de enfermagem. **Objetivo:** Conhecer o papel da enfermagem na promoção da saúde mental da pessoa idosa na atenção primária. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, sendo realizada a coleta de dados no mês de abril de 2023. Buscou-se artigos nas bases de dados Literatura latino-Americana do Caribe e Ciências da Saúde (LILACS), na revista da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores em ciências da saúde: “saúde mental” AND “pessoa idosa” AND “cuidados de enfermagem” AND “atenção primária”. Foram adotados como critérios de inclusão os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicado nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados e que não contemplam a temática abordada. Assim, foram selecionados 12 artigos para a construção do estudo. **Resultados:** Os dados obtidos evidenciam que a enfermagem deve atender o indivíduo idoso na atenção primária de modo a transcender as patologias que os levaram à unidade de saúde, entendendo que a assistência de enfermagem baseada nos aspectos subjetivos e individuais é fundamental na promoção da saúde mental de pessoas idosas. Nessa perspectiva, a escuta qualificada contribui para o estabelecimento de vínculos entre o profissional e o indivíduo idoso, determinando uma relação de confiabilidade e proporcionando um cuidado centrado no usuário como um todo. A enfermagem tem um papel importante em acompanhar e orientar as pessoas idosas e seus familiares, contribuindo para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do

⁷ Pesquisa desenvolvida pelos discentes e colaboradores da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade (LAESFC). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

indivíduo e família. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o enfermeiro tem uma atuação importante na promoção da saúde mental da pessoa idosa, promovendo ações articuladas com as políticas públicas de saúde, com vistas a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar emocional da população da terceira idade.

Palavras-chave: pessoa idosa, saúde mental, cuidados de enfermagem, atenção primária.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202381 - CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORIA EM URGÊNCIA EM SAÚDE PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Antonio Josimar Silva Ferreira (Relator)¹

David Nascimento Silva (Autor)¹

Wélen Fernanda Rodrigues de Sousa (Autora)¹

Jean Victor Gomes Lima Monte (Autor)¹

Rosa Alicrides Brito de Freitas (Autora)¹

Shura do Prado Farias Borges (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: josimarsilva55@gmail.com

Introdução: O programa de monitoria disponibilizado em cursos de nível superior, proporciona aos acadêmicos experiências relativas ao processo ensino aprendizagem, no qual, mediante a um processo seletivo concede a oportunidade ao discente-monitor desempenhar um papel de orientar outros alunos, favorecendo domínio eficaz mediante ao conteúdo abordado. É uma atividade constituída por um conjunto de ações que envolve a organização sistemática de aulas a serem ministrada em laboratório, apoio aos alunos, que implica em refletir sobre a organização de práticas pedagógicas e metodológicas, investindo na promoção da escolha de estratégias que acrescentem positivamente na qualidade de ensino. **Objetivo:** Discorrer da experiência vivenciada por discentes do curso de enfermagem, o impacto relacionado ao autoaprendizado junto com aperfeiçoamento no conteúdo em que se ministra. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante o processo de graduação na disciplina de urgência em saúde. O programa de monitoria tem duração de um ano, com carga horária de 8 horas semanais e atendimento médio de 5 alunos por monitoria. **Resultado:** Ao decorrer da prática da monitoria acadêmica proporciona os prazeres e decepções da profissão de professor universitário, onde vivencia a alegria de contribuir para o aprendizado de alguém, mas também, é desapontado com as condutas importunas e desestimulantes de alguns alunos-monitorados atuação como monitor, pudemos aprimorar nossa capacidade de comunicação, organização e planejamento, além de adquirir conhecimentos mais aprofundados sobre a disciplina. Além disso, permite a atuação direta na formação dos alunos assistidos pela monitoria, fortalecendo habilidades e competências e, sobretudo, fornecendo experiência para a melhoria da formação profissional, implicados a prestar um atendimento baseado em conhecimentos científicos. Essas habilidades e conhecimentos que foram adquiridos são extremamente valiosos para a nossa formação acadêmica e para o nosso desempenho profissional e futura atuação no magistério superior e no atendimento extra hospitalar como futura atuação como socorrista. **Conclusão:** Portanto, a monitoria em urgência em saúde, não só contribui para a formação acadêmica dos

alunos em saúde, como também pode ser uma ferramenta valiosa para o seu crescimento pessoal e profissional, além de estimular o interesse na carreira docente. É importante que as instituições de ensino valorizem e incentivem essa prática, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar experiências enriquecedoras e prepará-los para a atuação profissional.

Palavras-chave: monitoria acadêmica, ensino-aprendizagem, urgência.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202382 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Bruna Pereira Paz (Relatora)¹
Raimundo, Domiciano de Souza Neto (Autor)¹
Maria Rita dos Santos de Deus Silveira (Autora)¹
Gleice Adriana Araújo Gonçalves (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: bruna.pereira@urca.br

Introdução: Define-se recém-nascido pré-termo (RNPT) ou prematuros como aqueles que nascem com menos de 37 semanas, que podem ser subclassificados em moderados e tardios nascidos com 32 e 37 semanas, respectivamente. Atualmente, em média 30 milhões de bebês nascem prematuros com baixo peso, o que constitui um problema de saúde pública, sendo a principal causa de morte neonatal do mundo devido às diversas complicações. Dito isto, comprova-se a necessidade de ações voltadas ao cuidado com a pele dos RNPT, visto que a pele constitui a primeira barreira contra infecções e encontra-se imatura neste estágio inicial. **Objetivo:** Evidenciar através da literatura os principais pontos da assistência de enfermagem que visam prevenir o surgimento de lesões de pele em recém-nascidos prematuros. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a combinação dos descritores cuidados de enfermagem, recém-nascido prematuro e pele, cruzados a partir do operador Booleano AND. Obteve-se um total de 86 artigos, onde ao realizar a filtragem dos mesmos, selecionando somente aqueles publicados na BDNF, LILACS E MEDLINE, que apresentavam texto completo disponível, publicados nos últimos cinco anos, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, restaram um total de 15 artigos. Após a análise dos resumos foram excluídos 07 por não se adequarem ao objeto de estudo desta revisão, perfazendo uma amostra de 08 referências. **Resultados:** Os achados apontam que as principais causas de lesões cutâneas em RNPT decorrem da realização de punções, do uso de adesivos nocivos, do uso de produtos químicos, das falhas na mudança de decúbito, do uso de fármacos, da fototerapia e da não implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **Conclusão:** Isto posto, infere-se que algumas intervenções são fundamentais para prevenir o surgimento de lesões nos recém-nascidos prematuros, como o uso de produtos compatíveis com a pele do recém-nascido, de pH levemente ácido, uso de creme de barreira, coberturas menos nocivas e com menor poder de fixação, periodicidade das trocas e manipulação de curativos de forma cuidadosa, hidratação e higiene adequada, cuidados voltados à prevenção de dermatites pelo uso da fralda, aleitamento materno e temperatura e umidificação adequada das incubadoras. Assim, promover práticas

e a manutenção adequada da pele dos RNPT visando diminuir a ocorrência de lesões e infecções.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, recém-nascido prematuro, pele.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202383 - MÁ CONDUTA PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM E OS REFLEXOS NAS CONSULTAS GINECOLÓGICAS: uma revisão bibliográfica

Emanuel Wendel de Queiroz Silva (Relator)¹
Maria Lauanda Roger's Silva de Sousa (Autora)¹
Maria Alberto Milagres (Autora)¹
Rosa Alicrides Brito de Freitas (Autora)¹
Rafael dos Santos Moreira (Autor)¹
Marlene Menezes de Souza Teixeira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: wendelqueiroz44@gmail.com

Introdução: Consultas ginecológicas buscam analisar particularidades do corpo feminino. Em inúmeros casos, mulheres alegam terem seu direito de sigilo violado por parte da equipe de enfermagem na atenção primária. Nessa perspectiva, há carência de mobilização para tornar essa temática alvo de ações significativas. **Objetivo:** Identificar os impactos da má conduta dos profissionais de enfermagem, nas consultas ginecológicas, dentro da atenção básica em saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, em consulta na plataforma BVS. Para isso, pesquisas foram realizadas com os descritores: “Ginecologia”, “Enfermagem”, “Atenção básica” e “HPV”, sendo cruzados com o operador booleano AND e selecionados artigos que atendessem ao objetivo da pesquisa, publicados entre 2013 a 2023, seguindo os critérios de inclusão: textos completos, gratuitos e publicados no idioma português. Foram excluídos artigos de revisão, livros e textos incompletos. Em sua totalidade, foram encontrados 36 artigos, e desses, 03 artigos selecionados baseando-se nos critérios supracitados. **Resultados:** Verificou-se que as ações praticadas pela equipe de enfermagem no âmbito da atenção básica, têm influência direta ao retorno das pacientes, uma vez que o enfermeiro promove segurança aos procedimentos ginecológicos. No entanto, são corriqueiros os relatos de violação do segredo profissional que influenciam negativamente na experiência desse público. Assim, justifica-se o aumento dos casos de HPV, pelo abandono as consultas periódicas ginecológicas. **Conclusão:** Desse modo, é imprescindível que os princípios éticos sejam primordiais para o exercício da profissão. Portanto, cabe a equipe de enfermagem ofertar assistência digna e respeitosa voltada ao código de ética e os direitos das pacientes.

Palavras-chave: ginecologia, enfermagem, atenção básica, HPV.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202384 - O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: uma revisão integrativa

Mariana Alves de Oliveira (Relatora)¹
Anna Carine Santos Tavares (Autora)¹
Camila Marcelino Gabriel (Autora)¹
Gabriel da Silva Brito (Autor)¹
Maria Rannyely de Souza Calixto (Autora)¹
Ariadne Gomes Patrício Sampaio (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: marianaalvesdeoliveira1@gmail.com

Introdução: o processo ensino-aprendizagem é um dos pilares fundamentais na formação dos profissionais de enfermagem, uma vez que ele é responsável por garantir a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o exercício da profissão. No curso de graduação em enfermagem, esse processo é complexo e envolve diversas estratégias pedagógicas, como aulas expositivas, práticas em laboratórios, estágios supervisionados e trabalhos em grupo. A qualidade do processo ensino-aprendizagem é um fator determinante para a formação de enfermeiros qualificados e capazes de atender às demandas da sociedade.

Objetivo: compreender o processo ensino-aprendizagem no curso de graduação em enfermagem e as estratégias favoráveis a esse processo. **Método:** realizou-se revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, LIPECS e BDEFN através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores; “enfermagem”, “aprendizagem”, “docência”. Foram selecionados estudos originais, completos, disponíveis nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Obteve-se 123 estudos os quais foram submetidos ao processo de identificação, triagem e elegibilidade, restando 20 que compuseram a amostra final. **Resultado:** os estudos revelaram que as aulas expositivas são uma das principais estratégias utilizadas nas aulas de graduação em enfermagem, porém, há uma necessidade de maior utilização de métodos ativos de aprendizagem que promovam a participação ativa dos alunos e a construção do conhecimento. As tecnologias educacionais digitais e não digitais contribuem para o ensino de história da enfermagem, por serem recursos válidos, seguros, efetivos, atrativos e motivacionais para a aprendizagem ativa, assim como para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva na conformação identitária. **Conclusão:** desse modo, é importante discutir e analisar constantemente as estratégias pedagógicas utilizadas no curso de graduação em enfermagem para garantir um processo ensino-aprendizagem de qualidade.

Palavras-chave: graduação em enfermagem, ensino-aprendizagem, docência.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202385 - REPERCUSSÃO PANDÊMICA DO SARS-COV-2 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO:
revisão integrativa da literatura

Rafaela Sales Bizerra (Relatora)¹
Ana Thais Macedo Silva (Autora)¹
Íalli Camila Pereira de Oliveira (Autora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Ariadne Gomes Patrício Sampaio (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: rafaelasalesb1234@gmail.com

Introdução: O vírus da SARS-CoV-2 surgiu em meados de 2019 e repentinamente se tornou um problema de saúde pública, sendo definida em 11 de março de 2020 como pandemia, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O lockdown foi uma das medidas de contenção da doença, até então pouco conhecida. Diante do impacto, repercussões na saúde mental da população de todo mundo foram identificadas. **Objetivo:** Analisar os impactos da pandemia na saúde mental da população. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com uso dos respectivos descritores em saúde: transtornos mentais AND covid-19 AND emergências psiquiátricas, através dos quais foram identificados 39 artigos, após aplicar critérios de inclusão e exclusão, restaram-se apenas 6 artigos compondo a amostra. **Resultados:** Foi identificado uma redução acentuada nas buscas de pessoas pelos serviços de saúde mental durante o lockdown. Em outro estudo, apresenta ainda que entre as causas que facilitaram o surgimento ou agravamento de doenças mentais estão as restrições sociais, conflitos familiares, instabilidade financeira, medo da morte como fatores atenuantes ou predisponentes. Os homens foram os que mais buscaram pelos serviços psiquiátricos quando comparado as mulheres e quanto aos diagnósticos mais comuns foram os de abuso de substâncias químicas, esquizofrenia e transtornos delirantes. No que se relaciona a faixa etária, os jovens foram mais susceptíveis à procura por esses serviços, pois sugestivamente apresentam mais dificuldades em se adaptar quanto as restrições. Curiosamente, durante o período pandêmico houve um aumento no diagnóstico de pacientes esquizofrênicos quando comparado ao ano anterior da pandemia. Esse aumento foi de 24,3% para 34,3% enquanto houve uma redução de 35,4% para 25,4% nos diagnósticos de ansiedade. Em um serviço de emergência psiquiátrica ao assistir pacientes com ideação suicida, 9,3% afirmaram associar o ato com a Covid-19. **Conclusão:** Conclui-se que a relutância em buscar os serviços psiquiátricos estiveram relacionadas ao receio em contrair o vírus, justificando queda nos atendimentos psiquiátricos. As medidas restritivas foi um fator predisponente para agravamento de problemas como ideação suicida, intoxicação por substâncias

e crise esquizofrênica. Os impactos causados pela pandemia, permanecem ganhando novos contrastes que estudos posteriores poderão expor a real face deste momento enfrentado.

Palavras-chave: transtornos mentais, covid-19, emergências psiquiátricas.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202387 - CONDUITAS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DAS URGÊNCIAS HIPERTENSIVAS

Sthefany Rubislene Pereira da Silva (Relatora)¹
Thaynara Cavalcante Alencar Bezerra (Autora)¹
Alan Alves Lopes (Autor)¹
João Paulo Xavier Silva (Autor)²
Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: sthefanyrubislene@gmail.com

Introdução: A crise hipertensiva se caracteriza pela elevação abrupta, intensa e sintomática da pressão arterial (PA), atingindo valores iguais ou acima de 160 x120 mmHg. Pode ser de dois tipos, a emergência e a urgência hipertensiva. Nos casos de urgências hipertensivas a pressão arterial sistólica (PAS) apresenta-se com níveis iguais ou maiores que 120 mmHg, porém há estabilidade clínica, não havendo comprometimento de órgãos-alvo. **Objetivo:** Analisar as condutas dos profissionais de enfermagem quanto a assistência e manejo frente a urgências hipertensivas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa cuja busca pelas publicações foi realizada em abril de 2013 na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através da seguinte expressão de busca: crise hipertensiva AND cuidados de enfermagem. Para seleção da amostra considerou-se como critérios de inclusão: publicações de todas as naturezas, escritas em português e disponíveis gratuitamente em texto completo; publicadas no período de 2018 a 2023, que abordassem o tema proposto. Com a busca computadorizada na base de dados BVS, foram encontrados 28 estudos, destes 08 estavam duplicados, 03 foram descartados pelo ano de publicação e 07 não se enquadravam ao tema da pesquisa, restringindo a amostra analisada a 10 trabalhos. **Resultados:** os estudos revelaram que em crises hipertensivas cabe ao enfermeiro a monitorização da PA e da terapêutica administrada, verificando o quadro clínico do paciente, atentando para o hipofluxo cerebral ou coronariano. Destaca-se no papel do enfermeiro a tomada de decisão, liderança e educação permanente. Atuação do enfermeiro na educação em saúde também é importante pois proporciona orientações sobre o estilo de vida, o uso de medicamentos, além do incentivo a adesão ao tratamento, salientando ser este um fator indispensável ao sucesso do controle da doença. Dessa forma, o manejo preferencial das urgências hipertensivas, deveria ser a UBS em que o usuário faz acompanhamento da pressão arterial, uma vez que nesse serviço estão dispostos a sua história pregressa. **Conclusão:** o enfermeiro atua no tratamento e prevenção da crise hipertensiva tanto no âmbito da Atenção básica quando no serviço de urgência e emergência, sendo um profissional importante para o controle da hipertensão arterial, no entanto são necessários o planejamento e a organização do processo

de trabalho de acordo com a necessidade da população, visando à redução de agravos decorrente das complicações da hipertensão arterial.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, crise hipertensiva, hipertensão.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202388 - TERATOGENIA DE DROGAS PSICOTRÓPICAS COMO FATOR DE RISCO PARA DISTÚRBIOS COGNITIVOS FETAIS: revisão integrativa da literatura

Érica Helen dos Santos Silva (Relatora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Wélen Fernanda Rodrigues de Sousa (Autora)¹
Antonio Josimar Silva Ferreira (Autor)¹
Hercules Pereira Coelho (Autor)²
Ariadne Gomes Patrício Sampaio (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: hellenerica4@gmail.com

Introdução: A depressão é considerada a doença do século, que segundo dados da Organização Mundial da Saúde, acomete mais de 300 milhões de pessoas em todo mundo. Entre tantas problemáticas referente ao tema, uma delas refere-se ao uso de drogas psicotrópicas durante a gestação relacionado aos riscos teratogênicos, que segundo estudos recentes, as medicações poderiam causar distúrbios cognitivos no feto. **Objetivo:** Identificar a relação do uso de drogas psicotrópicas como causa para o surgimento de distúrbios cognitivos no feto. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com coleta de dados na Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, a partir do cruzamento de descritores de ciências da saúde: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade AND Gravidez AND Antidepressivos, no período de abril de 2023. Foram obtidos 22 artigos inicialmente, sendo incluídos textos completos e publicados nos últimos 5 anos, restando 7 artigos para o respectivo estudo. **Resultado:** Em um dos estudos avaliados, foi sugerido uma relação entre o uso de antidepressivos na gestação, principalmente os Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRS) e o desenvolvimento de distúrbios cognitivos, dentre estes destacam-se o Transtorno do Espectro Autista (TEA) com aumento de 2,09% e o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) para 5,1%. Em um estudo realizado com roedores exposto no período perinatal ao ISRS, identificou alterações estruturais e funcionais no cérebro, implicadas intimamente com o TEA. As evidências publicadas também afirmam que crianças expostas no período gestacional a antidepressivos, apresentavam comportamentos deprimidos ou ansiosos até por volta dos 5 anos de idade. Contudo, em outros estudos, foi reafirmado a importância da continuidade do uso dos psicotrópicos, pois a depressão não tratada ou tratada inadequadamente acarreta prejuízos para o desenvolvimento da criança, como risco de parto prematuro, baixo índice de Apgar e baixo peso ao nascer, bem como aumento da mortalidade materna. **Conclusão:** Conclui-se uma relação direta entre o uso materno de antidepressivos e alterações cognitivas no período perinatal. Vale ressaltar que outros estudos reiteram a importância do uso desses fármacos, pelo risco que o não uso

poderiam causar diretamente ao feto e a saúde materna. As evidências científicas reiteram a necessidade de novos estudos.

Palavras-chave: transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, gravidez, antidepressivos.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202389 - LAQUEADURA E AUTONOMIA FEMININA: direitos sexuais e reprodutivos

Andressa Lysyellen Vieira Gomes (Relatora)¹
Cicero Yago Lopes dos Santos (Autor)¹
José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)¹
Vitória Pereira do Nascimento (Autora)¹
Maria Natalliny Santos da Silva (Autora)¹
Maria Jeanne de Alencar Tavares (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: andressa_lysyellen@hotmail.com

Introdução: Nos últimos anos os direitos sexuais e reprodutivos da mulher têm sido uma pauta importante no Brasil. Nesse sentido, a laqueadura ou esterilização tubária é uma das formas de contracepção permanente que foi discutida na esfera pública e jurídica no ano de 2022, onde foi sancionada a lei nº 14.443/22, que tornou mais simples o processo de realização desse procedimento. Essa nova legislação representa um importante avanço na garantia dos direitos reprodutivos e da autonomia das mulheres em relação à decisão sobre seu próprio corpo. **Objetivo:** Evidenciar, por meio da literatura e compreender o impacto da nova lei na democratização dos direitos sexuais e reprodutivos femininos frente a laqueadura. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de março e abril de 2023, direcionando a análise direta das literaturas científicas e reafirmadas por leis e protocolos em âmbito do ministério da saúde. Buscou-se a integração e sintetização da lei nº 14.443/2022, que garante e reafirma os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, de forma autônoma e consciente, a nível nacional. **Resultados:** Diante do exposto nota-se que a nova lei se mostrou totalmente necessária na sociedade brasileira, tendo em vista as garantias afirmadas na sua composição, que proporciona que as mulheres tenham mais controle sobre sua vida reprodutiva, assim como, o direito de planejamento familiar, com o acesso ao método contraceptivo permanente, a laqueadura. É de suma importância que a mulher tenha conhecimento sobre seus direitos, pois esses são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, com a finalidade de proporcionar conhecimento e autonomia feminina. **Conclusão:** Conclui-se a importância da lei nº 14.443/22 para as mulheres, dando a elas o direito de exercer sua autonomia de escolha e decisão para a realização da laqueadura, sem necessitar do aval do cônjuge. No entanto, ainda há muito a ser feito para garantir o acesso a esse procedimento de forma segura e respeitosa, garantindo a elas seus direitos sexuais e reprodutivos assegurados para sua livre escolha.

Palavras-chave: esterilização tubária, direitos sexuais e reprodutivos, direito da mulher, saúde da mulher.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202390 - A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

Miy Ketlyen Soares Andrade (Relatora)¹

Maria Simone Pereira Caetano (Autora)¹

Rita de Cassia Soares Dias (Autora)¹

Sabrina Cruz Nascimento (Autora)¹

Thaís Aline Bonifácio Cortez (Autora)¹

Marlene Menezes de Souza Teixeira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: miyketlyen416@gmail.com

Introdução: De acordo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, no segundo semestre de 2022 foram registradas mais de 31.000 denúncias de violência doméstica contra a mulher. Esse é um índice alarmante para que medidas sejam tomadas a fim de evitar que esse número aumente ou se mantenha, o enfermeiro tem papel importante no auxílio da tomada de decisão pela mulher. **Objetivo:** Avaliar o papel do enfermeiro no contexto da violência doméstica contra a mulher. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com pesquisa em base de dados BVS e *SciELO* e site do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania com o uso dos descritores: saúde da mulher, violência contra a mulher, violência doméstica e do operador booleano *AND*. Foram encontrados 45 artigos e destes foram descartados os que não tinham texto completo, que eram repetidos, anteriores a 2018 ou não se adequavam à temática, totalizando 5 artigos utilizados para a pesquisa. **Resultados:** A auto culpabilização é muito frequente entre mulheres vítimas de violência doméstica, o que por muitas vezes impede a comunicação sobre o ocorrido pois o agressor usa de vários tipos de violência a fim de evitar sua delação. Os enfermeiros precisam de capacitação constante em relação a melhores maneiras de ouvir e perceber a violência sofrida pela mulher através de sua linguagem corporal ou no que ela relata, e principalmente para não se omitir ou fazer uso de julgamentos quando notar a presença de violência. **Conclusão:** As ações educativas dentro da estratégia de saúde da família empoderam as mulheres e as tornam conscientes dos seus direitos, além de confortá-las e acolhê-las quando estão mais vulneráveis. A enfermagem deve sempre buscar o aperfeiçoamento de sua aptidão nos relacionamentos interpessoais, estudar maneiras de abordar o tema da violência doméstica contra a mulher sem gerar traumas e dentro de um planejamento que considere a realidade no qual as vítimas estão inseridas e a melhor forma de auxiliá-las a sair deste ciclo.

Palavras-chave: saúde da mulher, violência contra a mulher, violência doméstica.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202391 - IMPACTOS SOCIAIS DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NAS MÍDIAS DIGITAIS: enfermagem nas redes sociais

Sthefany Rubislene Pereira da Silva (Relatora)¹

Thaynara Cavalcante Alencar Bezerra (Autora)¹

Alan Alves Lopes (Autor)¹

José Júnior dos Santos Aguiar (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: sthefanyrubislene@gmail.com

Introdução: A enfermagem na era digital, profissionais inseridos nestes meios vem efetuando de forma direta ou indireta seu trabalho e vocação, agregando conhecimento e sensibilizando a população sobre formas de autoinstrução nos níveis de educação em saúde e, não obstante, efetivando princípios do SUS, como o acesso universal e equidade- que consiste na prestação de um serviço justo, único e singular, visando diminuir as desigualdades, adaptando as regras a casos isolados, a fim de deixá-los mais justos de acordo com sua necessidade. **Objetivo:** Conhecer e analisar os impactos sociais da atuação dos enfermeiros nas mídias digitais. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, erguida a partir dos prévios passos: direcionando questões norteadora; para assuntos primários nas bases de dados; extração de dados dos estudos; avaliação dos estudos selecionados; análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão (20). No âmbito da questão norteadora foi indagado sobre os relatos científicos do uso das mídias sociais como ferramentas potencializadoras da enfermagem. As bases consultadas foram dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) e para todas as bases foi usado como descritores. Mídia sociais, promoção da saúde, Educação em saúde, combinadas em amplas variáveis na tentativa de obter uma amostra substancial do propósito da pesquisa. Mediante o cruzamento dos descritores encontrou-se um total de 48 estudos. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2020 e 2023 e disponíveis gratuitamente nos idiomas português e inglês, e como critérios de exclusão: estudos repetidos, inconclusivos e que não contemplavam a temática principal do trabalho. Assim, foram selecionados 12 artigos que constituíram o estudo. **Resultados:** A análise amostral dos 12 artigos evidenciou 7 artigos em português e 6 em inglês, 5 deles destacam o Instagram como a melhor ferramenta de potencialização d.... 3 deles destacam o you tube e 2 deles destacam o instagram, 2 deles destacam o tik-tok. O sexo e a média de idade do público em relevância de maior impacto são mulheres entre 19 e 38 anos 58% entre os participantes enfermeira(as) 3 autores destacaram que as redes sociais Aumento da visibilidade midiática da profissão de enfermagem. Outros 3 afirmam que as mídias atuam

como uma plataforma para comunicação entre profissionais de saúde e pacientes.2 apresentaram que essas ferramentas combatem à desinformação sobre saúde 4 relataram que a Promoção do uso responsável das mídias sociais pelos profissionais de enfermagem acaba impactando positivamente. **Conclusão:** Os estudos demonstraram que os as mídias sociais promovem a comunicação, numa linguagem popular mais próxima do seu público, que ajuda a combater a desinformação impactando positivamente na vida da população.

Palavras-chave: mídias sociais, promoção da saúde, educação em saúde.

**ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE
ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

**202392 - A ATUAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA NEONATAL: relato de experiência**

Vitória Pereira do Nascimento (Relatora)¹
Andressa Lysyellen Vieira Gomes (Autora)¹
Cicero Yago Lopes dos Santos (Autor)¹
Maria Natalliny Santos da Silva (Autora)¹
Maria Thais Maciel de Souza (Autora)¹
Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: v.nascimento0986@gmail.com

Introdução: A participação do discente em estágios extracurriculares ao longo do período formativo da graduação contribui de modo singular para o aprendizado, oportunizando o aprimoramento de técnicas práticas e difusão de conhecimentos. O estágio em saúde da criança, com a especificidade da atuação no âmbito da UTI neonatal, promove experiências de suma importância para o desenvolvimento de soft skills, incluindo o manejo com o paciente e seus familiares, promovendo conforto e segurança. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem em um estágio extracurricular no ambiente da UTI Neonatal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o mês de abril de 2023, em um hospital maternidade do município de Juazeiro do Norte-CE/Brasil, onde as atividades foram desenvolvidas sob a supervisão de um enfermeiro atuante na instituição. **Resultados:** A experiência em âmbito hospitalar, principalmente na UTI, traz consigo um misto de sentimentos que influenciam na assistência prestada. Quando se coloca em questão a vida de neonatos, a preocupação e atenção é redobrada, devido as suas fragilidades e incapacidade de se expressar, de modo que ele seja compreendido. Sendo assim, está no ambiente e vivenciar a rotina dos profissionais atuantes, despertou sentimentos fundamentais para o crescimento acadêmico. **Conclusão:** Durante o estágio extracurricular, foi proporcionado aos acadêmicos de enfermagem da Unileão, uma vivência de aprendizado única, no setor da UTI neonatal, afim de aperfeiçoar os conhecimentos teórico-práticos sobre os demais procedimentos realizados com os pacientes críticos deste local.

Palavras-chave: UTI neonatal, estudante de enfermagem, assistência de enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202393 - A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE INSULINA: uma revisão bibliográfica

Antonio Josimar Silva Ferreira (Relator)¹

Caroline da Silva Santos (Autora)¹

Maria Heloyssa Silva Araújo (Autora)¹

Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹

Paloma Pereira da Silva (Autora)²

Marlene Menezes de Souza Teixeira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: josimarsilva55@gmail.com

Introdução: Diabetes mellitus é um distúrbio metabólico crônico que envolve a diminuição na secreção de insulina ou na sua ação, ou mesmo em ambos. Atualmente, existem cerca de 366 milhões de pessoas com diabetes mellitus no mundo. No Brasil, foi diagnosticado em 2021, mais de 214 mil pacientes, dos quais, muitos destes, utilizavam a Insulina como terapia. Ressalta-se ainda que 6,7 milhões dos pacientes com o diagnóstico de DM morreram em decorrência das complicações ocasionadas pela doença. **Objetivo:** Descrever a importância da assistência de enfermagem na administração de Insulina. **Método:** Trata-se de uma revisão realizada artigos científicos, utilizando do método da pesquisa bibliográfica, realizada em junho de 2022. Foi utilizado como princípio de inclusão selecionados artigos em língua portuguesa, de livre acesso, completos, publicados entre os anos de 2013 a 2023. Onde foram encontrados 20 artigos dos quais se compilou-se em 4 artigos citados nas bases de dados LILACS e BDEFN vinculadas a BVS, cujos descritores foram: “enfermagem”, “diabetes mellitus” e “cuidados na administração”, definidos pelo DECS. A exclusão dos artigos se deu em foram utilizados como critérios de exclusão: estudos como teses, monografias, artigos duplicados e não relacionados a temática. **Resultados:** Em situações de difícil controle ou em indivíduos portadores de Diabetes Mellitus tipo I a insulino terapia se faz necessário para o controle da doença. Dados mostram que a insulina está entre os cinco medicamentos que mais causam danos, com margem terapêutica estreita e uma dose excessiva pode levar à hipoglicemia, encefalopatia irreversível, edema pulmonar, danos hepáticos, coma hiperglicêmico e morte. Devido aos riscos na administração da Insulina, percebe-se a busca por processos mais seguros, evitando erros de medicação, que estão relacionados ao aumento das taxas de mortalidade, da duração da internação hospitalar e dos custos relacionados. A utilização da insulina é desafiadora, e frequentemente está compreendida com a ocorrência de erros na administração deste medicamento, pois envolve conhecimento científico e técnicas. **Conclusão:** Dentre as insulinas distribuídas no Brasil, os diversos tipos são semelhantes quanto a farmacodinâmica, porém com variações farmacocinéticas. Algumas insulinas podem ser

misturadas e administradas no paciente, entretanto, é importante que o profissional de enfermagem tenha conhecimento de quais podem ser misturadas para a administração do insumo, bem como na orientação do paciente sobre a técnica realizada.

Palavras-chave: enfermagem, diabetes mellitus, cuidados na administração.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202394 - FATORES RELACIONADOS A ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO BRASIL: uma revisão integrativa

Aristiany de Sousa Penha (Relatora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Érica Helen dos Santos Silva (Autora)¹
Paloma Pereira da Silva (Autora)¹
Hercules Pereira Coelho (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: aristianysousap98@gmail.com

Introdução: A exposição a fluídos biológicos de pacientes hospitalizados e o manuseio frequente de perfurocortantes expõe os profissionais de enfermagem a riscos eminentes de exposição biológica. Assim, com a finalidade de reduzir a ocorrência desses eventos existe a norma regulamentadora 32 (NR 32), que estabelece medidas para proteção e segurança desses profissionais, sendo, em caso de exposição, necessária a notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Objetivo:** Compreender os fatores relacionados a acidentes com materiais biológicos entre os profissionais de enfermagem do Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados da BDENF e no diretório da SciELO, a partir do cruzamento dos descritores em ciências da saúde: Acidente de trabalho AND Profissionais da saúde AND Contaminação biológica, sendo identificados 19 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão apenas quatro artigos compuseram a amostra. A busca e seleção dos estudos foi realizada no mês de março de 2023, de modo pareado. **Resultados:** Levantamento realizado no estado do Paraná identificou que os acidentes com materiais biológicos são mais frequentes entre os profissionais de nível médio, principalmente entre a equipe técnica em enfermagem. Ao avaliar o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) durante a ocorrências dos acidentes com materiais perfurocortantes, averiguou-se que 15,37% não utilizavam luvas de procedimentos, e que 61,7% não usavam máscara. Estudo contemporâneo, aponta que de um total de 95 profissionais, 87,4% responderam já terem sido expostos a acidentes com materiais perfurocortantes, sendo 56,8% durante o descarte. Ao passo que um estudo realizado na cidade de Montes Claros, afirma que profissionais atuantes no centro cirúrgico e emergência apresentam menor incidência de acidentes biológicos, quando comparado aos profissionais atuantes nas enfermarias, tendo, ainda, maior prevalência no período diurno. **Conclusão:** Reitera-se a necessidade do uso de equipamentos de proteção individual como mecanismo fundamental para redução do risco e agravo das exposições a elementos biológicos, bem como se reafirma a importância da correta e precoce notificação ao SINAN. No mais, políticas quanto à

segurança do trabalhador devem ser estabelecidas dentro das unidades de saúde, dada recorrência desses eventos.

Palavras-chave: acidente de trabalho, profissionais da saúde, contaminação biológica.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202395 - RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: um projeto de extensão

Jeyzianne Franco da Cruz Silva (Relatora)¹
Aline Morais Venancio de Alencar (Autora)²
Kátia Monaisa de Figueiredo (Orientadora)²

1 Enfermeira. Mestranda em Ensino em Saúde. Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde (PPGESa). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: jeyziannekelly@gmail.com

Introdução: Indiscutivelmente o leite materno é o alimento mais completo nos seis primeiros meses de vida da criança, pois possui todos os nutrientes balanceados para o crescimento saudável, ofertando além do suprimento nutricional, apoio psicológico e imunológico diminuindo a morbimortalidade infantil. Pesquisas realizadas nas últimas décadas comprovam estatisticamente os benefícios do aleitamento materno para o binômio mãe-filho. Tem-se ainda a educação em saúde na comunidade como fator relevante no que se refere ao aleitamento materno exclusivo, pois as genitoras precisam conhecer quais os benefícios que a amamentação traz para ela e para a criança. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre as ações educativas em um projeto de extensão sobre aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida. **Método:** Este projeto foi executado na Estratégia Saúde da Família (ESF-17), na cidade de Juazeiro do Norte - CE, sendo o público-alvo de suas ações as nutrizes e gestantes, os encontros foram realizados mensalmente por um período de 12 meses. Utilizou-se como ferramenta metodológica dinâmica e roda de conversas nas atividades educativas que enfocaram temas envolvendo aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida. **Resultados:** Observou-se que as ações educativas tiveram rendimento satisfatório em relação ao que foi transmitido no decorrer do projeto, pois fez-se uma reflexão com as participantes do último encontro, em relação aos conteúdos trabalhados, de modo que ocorreram vários questionamentos e relatos da parte das nutrizes, demonstrando, assim os interesses pelas temáticas trabalhadas. Ao término da vivência foi insigne o quão produtivo fora às trocas de experiências realizadas pelos facilitadores do projeto e o público participante, pois quando se falava sobre os temas que foram abordados anteriormente as participantes descreviam a forma correta, por exemplo, como se deve posicionar o bebê na hora da mamada, bem como citavam a importância do leite materno para o binômio mãe/filho, entre outras colocações. **Conclusão:** Diante disso, a equipe sentiu que o dever foi cumprido, visto que as genitoras conseguiram relatar as temáticas abordadas no decorrer do desenvolvimento do projeto. Vale ressaltar que as ações também foram relevantes na vida dos discentes que dele participaram, uma vez que contribuiu para a formação profissional de cada um de modo peculiar.

Palavras-chave: aleitamento materno. educação em saúde. enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202397 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES VENTILATÓRIAS NO NEONATO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Naila Caroline Barbosa de Moraes (Relatora)¹

Ihago Saraiva de Alencar Silvestre (Autor)¹

Bárbara Luna Lacerda (Autora)¹

Kelvyn Douglas Sales Barbosa (Autor)¹

David Nascimento Silva (Autor)¹

Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enf.nailacaroline@gmail.com

Introdução: Os mecanismos de adaptação à vida extrauterina do recém-nascido (RN) envolvem alterações que devem acontecer instantaneamente após o nascimento, sobretudo a maturação morfofisiológica do pulmão. Em algumas situações, os RN, especialmente os pré-termos, não têm uma adaptação efetiva e, conseqüentemente, necessitam de suporte ventilatório. A ventilação manual com bolsa autoinflável e a ventilação mecânica são modalidades que ajudam a melhorar a atividade alveolar, oferecendo uma pressão positiva contínua. Apesar disso, esse suporte também oferece riscos de complicações provocadas por pressões inadequadas de ventilação. **Objetivo:** Discorrer acerca da assistência de enfermagem frente as complicações ventilatórias no neonato da unidade de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com enfoque descritivo. A busca ocorreu entre os meses de abril e maio de 2023, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF através da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): assistência de enfermagem AND ventilação pulmonar AND recém-nascido. Ao todo, foram encontrados 46 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão: texto completo, sem distinção de idioma, publicados nos últimos 10 anos, excluindo-se artigos duplicados ou que eram do tipo revisão, foram selecionados 08 para serem lidos na íntegra. **Resultados:** As complicações ventilatórias podem se manifestar com quadros de barotrauma, causado por um pico de pressão excessivo, por volutrauma, caracterizado por excesso de volume levando a distensão do tecido alveolar e possível ruptura, bem como a hipoventilação, que também é uma preocupação devido ao risco de hipoxia e acidose respiratória. A assistência de enfermagem envolve a garantia da monitorização hemodinâmica, a ausculta pulmonar, a fim de avaliar alterações nos sons respiratórios, realizar aspiração orotraqueal quando necessário, para manter a permeabilidade das vias aéreas, avaliar o padrão respiratório e sinais de desconforto, observando episódios de dispneia. **Conclusão:** Com isso, torna-se evidente a relevância da atuação da enfermagem, inserida na equipe multiprofissional, realizando práticas eficazes

durante a assistência ventilatória ao recém-nascido, com o intuito de prevenir ou minimizar possíveis agravos advindos da terapêutica e, assim, contribuir para um tratamento eficiente e com bom prognóstico.

Palavras-chave: assistência de enfermagem, ventilação pulmonar, recém-nascido.

**ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE
ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO**
Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

**202398 - ATUAÇÃO DAS LIGAS ACADÊMICAS DIANTE DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: uma
revisão integrativa⁸**

Ana Beatriz Rodrigues de Lima (Relatora)¹
Manuella Brito da Silva (Autora)¹
Maria Luiza Rabelo de Castro (Autora)¹
Juliana Paula Aguiar Queiroz (Autora)¹
Ian Alves Menezes (Autor)²
Hercules Pereira Coelho (Orientador)³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro(a). Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enfanabeatriz@gmail.com

Introdução: As ligas acadêmicas consistem em atividades curriculares de extensão centradas em um tema específico, as quais visam contribuir para o conhecimento científico da comunidade leiga e acadêmica. Nesse contexto, a Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP), composta por discentes do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), domina em sua temática central o Suporte Básico de Vida (SBV) em Parada Cardiorrespiratória (PCR) e o manejo desta até a chegada do atendimento especializado, dentre outras práticas adjacentes que podem culminar na PCR. **Objetivo:** Discorrer acerca do impacto das ligas acadêmicas diante da educação em saúde para as comunidades acadêmicas e leigas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), e no buscador acadêmico *Google Acadêmico*, a partir do cruzamento das palavras-chave e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Liga acadêmica (palavra-chave) AND Enfermagem AND Urgência em Saúde AND Educação em Saúde AND Suporte Básico de Vida. Foram identificadas 73 obras, sendo após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final composta por três estudos. A busca e seleção dos estudos foi realizada entre os meses de março a abril de 2023, de modo pareado. **Resultado:** A LASP desenvolve ações direcionadas para diversos públicos, dentre os quais podemos citar: estudantes, profissionais da saúde e comunidade leiga, com intuito de difundir conhecimentos teórico-práticos em saúde. Essa ação de extensão acadêmica se revelou como um instrumento efetivo para popularização de conhecimentos e práticas de SBV, uma vez que o básico, quando executado com qualidade, unindo a técnica e a ciência, podem reduzir os

⁸ Pesquisa desenvolvida pelos discentes e colaboradores da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

danos e até mesmo preservar a vida de um indivíduo que venha a precisar de primeiros socorros imediatos. **Conclusão:** Conclui-se que as atividades desempenhadas por ligas acadêmicas de urgência são de suma importância para os discentes, pois visam contribuir para a formação de profissionais de saúde capacitados e sensibilizados com o tema, bem como para a comunidade leiga, para que estes saibam a maneira correta de intervir em situações que demandem um atendimento pré-hospitalar em urgência.

Palavras-chave: liga acadêmica, enfermagem, urgência em saúde, educação em saúde, suporte básico de vida.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

202399 - ATUAÇÃO DE LIGAS ACADÊMICAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA FRENTE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE ESCOLAR⁹

Naila Caroline Barbosa de Moraes (Relatora)¹

Ihago Saraiva de Alencar Silvestre (Autor)¹

Bárbara Luna Lacerda (Autora)¹

Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹

David Nascimento Silva (Autor)¹

Hercules Pereira Coelho (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enf.nailacaroline@gmail.com

Introdução: As Ligas Acadêmicas (LA) são ações de extensão vinculadas a instituições de ensino superior, constituídas por estudantes e coordenadas por professores, as quais têm como principais atividades atuarem frente ao desenvolvimento de atividades extracurriculares no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, as LA de Suporte Básico de Vida (SBV) têm suas atividades de extensão voltadas, principalmente, para a promoção da educação em saúde da comunidade, de modo a proporcionar conhecimentos e desenvolver habilidades técnicas inerentes aos primeiros socorros. **Objetivo:** Discorrer acerca das ações de educação em saúde desenvolvidas por ligas acadêmicas de suporte básico de vida e seus impactos para comunidade escolar. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com enfoque descritivo, realizada nas bases de dados da LILACS, MEDLINE e BDNF, bem como no diretório de revistas da SciELO, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio do cruzamento dos descritores: Primeiros socorros AND Educação em Saúde AND Instituições de Ensino. A busca e seleção dos estudos foi realizada no mês de março de 2023, a partir dos quais foram encontrados 68 estudos, publicados no período de 2018 a 2023, sendo, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra foi composta por quatro manuscritos. **Resultados:** As escolas, em especial às instituições de ensino infantil e fundamental, são ambientes que apresentam uma maior vulnerabilidade, no que se refere a ocorrência de acidentes, visto que agrupam elevado número de crianças e adolescentes em processo de socialização, interação e desenvolvimento. Nesse ínterim, a formação pedagógica dos profissionais que atuam nesses ambientes é focada somente nos aspectos educacionais, tornando o conhecimento em primeiros socorros baseado apenas no senso comum. Deste modo, as ações de LA são notoriamente efetivas, haja vista serem capazes de proporcionar, através de suas capacitações, conhecimentos e técnicas adequadas para que estes

⁹ Pesquisa desenvolvida pelos discentes e colaboradores da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

profissionais da educação atuem de modo efetivo diante de ações que demandem primeiros socorros. **Conclusão:** Assim, fica evidente a repercussão positiva das intervenções educativas promovidas pelas ligas acadêmicas, diante da capacitação das equipes para atuarem na prevenção de acidentes e minimização dos agravos até a chegada do serviço especializado de urgência, o que pode contribuir para a atenuação de agravos e morbimortalidade no âmbito escolar.

Palavras-chave: primeiros socorros, educação em saúde, instituições de ensino.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023100 - CAPACITAÇÃO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA CONDUTORES DE VEÍCULOS AMBULATORIAIS DO MUNICÍPIO DE SERRITA - PE: um relato de experiência¹⁰

Ihago Saraiva de Alencar Silvestre (Relator)¹

Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹

Naila Caroline Barbosa de Moraes (Autora)¹

David Nascimento Silva (Autor)¹

Ian Alves Meneses (Autor)²

Hercules Pereira Coelho (Orientador)³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro(a). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enf.ihagodealencar@gmail.com

Introdução: O Suporte Básico de Vida (SBV) é composto por um conjunto de procedimentos assistenciais, os quais através de uma óptica otimista deveriam ser categorizados como conhecimentos populares, visto que a própria denominação sugere um nível básico de conhecimentos, que, no entanto, refletem positivamente, se executadas com qualidade. Por não possuírem o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), essa assistência é de responsabilidade dos profissionais do hospital da cidade, no entanto, os condutores dos veículos ambulatoriais não possuíam conhecimentos para auxiliar diretamente na urgência, sendo, portanto, condicionados apenas ao trajeto. **Objetivo:** Discorrer acerca da importância da capacitação sobre o suporte básico de vida para condutores de veículos ambulatoriais do município de Serrita - PE. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho qualitativo e abordagem descritiva, acerca da realização de uma capacitação sobre SBV para condutores de veículos ambulatoriais do município de Serrita - PE, desenvolvida pelos extensionistas da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), a convite da Secretaria Municipal de Saúde, em outubro de 2021. A capacitação contou com a participação de 27 condutores de veículos ambulatoriais atuantes no serviço de saúde do respectivo município. **Resultados:** A capacitação almejou habilitar os condutores para atuarem junto aos profissionais da saúde, socorristas, na assistência ao SBV. Por meio de momentos teóricos e práticos, foi possível dinamizar o aprendizado, bem como instigar o treinamento e avaliar a execução de cada procedimento repassado através dos facilitadores da LASP. Perceptivelmente, os participantes conseguiram absorver o conteúdo abordado, através da simulação realística

¹⁰ Pesquisa desenvolvida pelos discentes e colaboradores da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

com a utilização de manequins pedagógicos, sob supervisão. Ao término da capacitação houve um momento de troca de experiências, elucidação de dúvidas, e a certificação de todos os participantes, tornando-os aptos para atuar no SBV sempre que necessário. **Conclusão:** A partir da execução dessa capacitação, foi possível perceber o sentimento de gratidão e o desenvolvimento da autoconfiança do público alvo, tendo em vista que cada condutor conseguiu, através da autocrítica, identificar as possibilidades de atuação e cooperação diante da assistência em saúde, relatando que o momento foi essencial para capacitá-los diante do suporte básico de vida.

Palavras-chave: suporte básico de vida, capacitação, urgência em saúde, condutor socorrista.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023101 - INDICADORES CLÍNICOS DO ABORTO RETIDO: revisão integrativa da literatura

Caroline da Silva Santos (Relatora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Érica Helen dos Santos Silva (Autora)¹
José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)¹
Allya Mabel Dias Viana (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enfcarolinessantos@gmail.com

Introdução: O abortamento retido consiste na retenção embrionária ou fetal após a morte do concepto. A confirmação pode ser realizada por meio da ultrassonografia e o manejo obstétrico deve ser aplicado rapidamente, visando garantir a saúde materna a fim de que se evite desfechos negativos, desencadeados por sepse principalmente. **Objetivo:** Descobrir indicadores clínicos do aborto retido. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada pela Biblioteca Virtual em Saúde, a partir do cruzamento dos descritores em ciências da saúde: Aborto retido AND Riscos à Saúde AND Gestação, obtendo-se inicialmente 38 artigos, que após os critérios de inclusão, restaram-se apenas 4 artigos. **Resultados:** Um estudo apresenta que o IMC > 25kg/m² está intimamente relacionada ao alto risco para o abortamento, com taxa de aborto retido de 25 - 35% em mulheres com sobrepeso e obesas, ainda sugere, que conceptos com diâmetro médio de saco gestacional e comprimento de cabeça-nádega > 20mm, possuem consideravelmente mais chances de aborto retido. Outro estudo demonstra a relação entre disbiose intestinal com o aborto, afirmando que estudos clínicos encontraram aumento progressivo de Proteobacteria na flora intestinal de mulheres vítimas de aborto retido, quando comparada com as de gestação saudáveis. Os biomarcadores enzimáticos também são mencionados, como Gama Glutamil Transferase (GGT), onde embora os níveis séricos da enzima apresentem-se dentro da normalidade em mulheres com abortamento retido, ao comparar com gestantes saudáveis, percebeu-se que mulheres que haviam sofrido aborto apresentavam valores consideravelmente mais altos, enquanto a enzima fibrolítica (FIB), apresentaram queda nessas mulheres. Por fim, outros estudos mencionaram alterações nos níveis de Gonadotrofina Coriônica Humana (hCG), Progesterona e Estradiol como causas relacionadas. **Conclusão:** As evidências científicas reafirmam que alterações nos índices de hCG, hormônios ovarianos e IMC > 25KG/M² estão intimamente relacionados ao risco de aborto retido. Como novidade pouco conhecida ou desconhecida, apresenta que alterações na flora intestinal de gestantes, aumento de tamanho das estruturas gestacionais do concepto e biomarcadores hepáticos sugestivamente predizem um risco aumentado para o fator estudo. No mais, o

mecanismo por trás do assunto reitera a necessidade da continuidade de novos estudos a fim de entender mais profundamente as casualidades acerca do assunto supracitado.

Palavras chave: aborto retido, riscos à saúde, gestação.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023102 - COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES COM COLECISTITE: uma revisão bibliográfica da literatura

Ryan Peixoto Cruz (Relator)¹

Cintia Camila Barbosa Nascimento (Autora)¹

Fernanda dos Santos Rocha Cavalcante (Autora)¹

Luana Cristina Ferreira Pereira (Autora)¹

Alexandro Luiz Cabral de Oliveira (Autor)¹

Marlene Menezes de Souza Teixeira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: ryanpeixotoexu@gmail.com

Introdução: A colelitíase é uma das afecções do sistema digestório mais frequente, acometendo 20% da população adulta. Atualmente, a Colecistectomia Videolaparoscópica (CVL) é o tratamento de primeira escolha nas doenças benignas da vesícula biliar, inclusive, na colicistite aguda. Entretanto, independente dos benefícios indiscutíveis da cirurgia minimamente invasiva, esse procedimento não exclui a possibilidade de complicações ou desconfortos ao paciente no pós-operatório. **Objetivo:** Identificar as prováveis complicações em pós-cirúrgico em pacientes que realizaram Colecistectomia videolaparoscópica. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura acadêmica realizada com 6 artigos e uma tese ordenados na base de dados LILACS e MEDLINE, cujo os critérios de inclusão foram artigos e teses de até 10 anos de sua publicação, entre os anos de 2013 a 2023, disponíveis gratuitamente nos idiomas português e espanhol. Como princípio de exclusão, os artigos que não atendiam a temática, e aos Objetivo propostos. **Resultados:** Os pacientes submetidos à CVL foram jovens na faixa etária de 18-39 anos, e idosos de 50 a 65 anos de idade. Percebe-se que a depender do diagnóstico clínico, o tipo de cirurgia da CVL poderá influenciar na qualidade de vida do paciente. Além do mais, o procedimento cirúrgico pode ser revertido em colecistectomia aberta, o que poderá apresentar complicações mais severas no pós-operatório. A incidência das complicações foi evidenciada na maior parte em idosos quando comparados com pacientes mais jovens, entre elas citam-se: colicistite aguda, mortalidade, icterícia entre outros. Outro achado relevante, é a identificação precoce das ocorrências no pós operatório imediato, quando o paciente está sendo assistido pela equipe de saúde na Sala de Recuperação Pós Anestésica (SRPA), momento oportuno para identificar achados clínicos como; hipertensão arterial, dor, náuseas e vômitos, e prover os cuidados adequados. **Conclusão:** Alguns fatores influenciam diretamente no aparecimento das complicações no pós operatório imediato, citamos, a idade, a classificação da avaliação sistêmica - ASA II, III e IV e, o tempo cirúrgico. Contudo, o enfermeiro da assistência pós-operatória deverá estar apto para identificar e avaliar as necessidades e condições do paciente, afim de diagnosticar,

implementar, atribuições do cuidar com o fito de promover uma qualidade de recuperação satisfatória.

Palavras-chave: colecistite, cirurgia, pós-operatório.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023103 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: relato de experiência

Paloma Pereira da Silva (Relatora)¹

Caroline da Silva Santos (Autora)¹

Jean Victor Monte (Autor)¹

Antônio Josimar Silva Ferreira (Autor)¹

Levy dos Santos Correia (Autor)¹

Andréa Couto Feitosa (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: paloma199pereira@gmail.com

Introdução: Atualmente, no Brasil, o envelhecimento populacional é um fenômeno que se configura como uma realidade no país. Essa mudança demográfica remete ao desenvolvimento econômico dos últimos anos e aponta cada vez mais para a necessidade de mudanças e inovação no que tange a atenção à saúde da população idosa. Nesse sentido, vale ressaltar o papel da enfermagem como profissão que se destaca pela essência do cuidado e que tem como finalidade a assistência ao ser humano de modo integral e holístico perante toda a sua existência. **Objetivo:** Discorrer a experiência dos acadêmicos de enfermagem no cuidado a pessoa idosa hospitalizada. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada por discentes da graduação de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES), durante um estágio curricular das disciplinas de Enfermagem Clínica e Cirúrgica em Saúde do Adulto, realizada em um hospital de referência na Região Metropolitana do Cariri (RMC), no período compreendido de 24 de outubro a 22 de novembro de 2022, sob a supervisão de um enfermeiro na condição de preceptor. **Resultados:** No decorrer das atividades de campo, os estudantes foram responsáveis por prestar atendimento a pacientes idosos durante a internação, desenvolvendo atividades como, limpeza e troca de curativos, banho no leito, realização de protocolos de internação e sistematização da assistência de enfermagem. Desse modo, ao ofertar cuidados de alta qualidade que levam em consideração as necessidades específicas do envelhecimento e as especificidades de cada paciente, foi possível observar a otimização do processo de saúde e doença, bem como, a sua recuperação e promoção de saúde por meio de orientações acerca dos cuidados após a alta hospitalar. **Conclusão:** A partir dessa análise, nota-se a importância dos cuidados de enfermagem à pessoa idosa hospitalizada e a sua relevância quanto à inovação de treinamentos/capacitações e na elaboração de um plano de cuidados individualizado, na busca de melhorias da assistência ofertada, visando o bem-estar e os valores difundidos pela enfermagem.

Palavras-chave: saúde do idoso, cuidados de enfermagem, hospitalização.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023104 - PERCEPÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA: relato de experiência

David Nascimento Silva (Relator)¹
Any Beatriz Alves Oliveira (Autora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹
Antonio Josimar Silva Ferreira (Autor)¹
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: anybeatrizfreire@gmail.com

Introdução: A terceira idade é um período marcado por um conjunto de alterações de cunho fisiológico e social, ocasionado pelo envelhecimento progressivo do corpo físico. Esse período é marcado pela grande vulnerabilidade do indivíduo idoso a diversos fatores, dentre eles, o abandono familiar, que quando vítimas dessas circunstâncias encontram como alternativa de sobrevivência as Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) **Objetivo:** Relatar a experiência de idosos institucionalizados acerca da qualidade de vida. **Método:** Trata-se de um relato de experiência. A atividade foi vivenciada por um grupo de discentes do curso de enfermagem de uma instituição de nível superior durante uma visita técnica vinculada a disciplina de Enfermagem em Saúde do Idoso. A ILPI contém 51 pessoas idosas e está localizada no interior do Ceará. A visita foi realizada em abril de 2023, com uma duração média de três horas. **Resultados:** Percebeu-se através da realização de diálogos informais por meio de rodas de conversas, com intuito de ofertar escuta qualificada, que as pessoas idosas ao serem questionadas quanto a satisfação em se viver em uma ILPI, foi relatado por uma delas não estar satisfeita quanto ao seu estilo de vida, uma vez que não se sentia pertencente àquele lugar e nem as pessoas que ali conviviam, pois segundo a mesma, apenas seus familiares poderiam suprir esse sentimento. Outro indivíduo declarou se sentir infeliz, no qual afirmou ter sido institucionalizada por seus familiares, devido possuir interesse nos seus bens materiais. Outros questionamentos obtidos foram compartilhados, declarando que se sentiam satisfeitos com sua realidade, ao mencionar que antes de ser institucionalizado, encontravam-se em situações de vulnerabilidade, como situação de rua, abandono familiar, maus tratos, abusos sexuais, dentre outros. Destaca-se a ausência do serviço de saúde mental nessa instituição, visto que se justificam não possuir recursos financeiros para disponibilizar profissionais especializados, fato esse considerado uma grande fragilidade, uma vez que se escutou falas de tentativas de suicídio, que não teve êxito. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que dependendo do contexto inserido quanto a sua vida anterior a institucionalização, essa condição pode ou não ser favorável do ponto de vista da pessoa idosa. Ademais, percebeu-se

a vulnerabilidade quanto a oferta dos serviços de saúde mental e que se torna urgente ofertar esses serviços a esses indivíduos.

Palavras-chave: saúde do idoso, qualidade de vida, instituição de longa permanência para idosos.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023105 - QUALIDADE DE VIDA NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: relato de experiência

Jean Victor Gomes Lima Monte (Relator)¹
Paloma Pereira da Silva (Autora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Levy dos Santos Correia (Autor)¹
David Nascimento Silva (Autor)¹
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: jeanlimaa.jv@gmail.com

Introdução: As instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) são locais de caráter residencial cuja finalidade é abrigar pessoas idosas, que por diferentes razões, encontram-se em situação de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por discentes de enfermagem acerca da qualidade de vida nas instituições de longa permanência para idosos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. Essa experiência integra os conhecimentos teóricos e práticos na solidificação de uma aprendizagem científica adquirida na disciplina de Enfermagem em Saúde do Idoso. Essa pesquisa foi produzida por um grupo de acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino de nível superior, localizada no interior cearense, durante uma visita técnica a uma ILPI no qual contém 51 idosos institucionalizados, realizada no mês de abril de 2023. **Resultados:** No decorrer da visita, observou-se fragilidades quanto aos serviços ofertados, como: pessoas com quadros sugestivos de transtornos psiquiátricos que não obtinham acesso a serviços de saúde mental, como consultas regulares com psiquiatra e apoio psicológico; indivíduos que possuíam um diagnóstico comprovado por especialista, mas com dificuldade ao tratamento medicamentoso, já que a entidade por não ter atendimentos regulares de médicos psiquiátricos, não possuíam a receita de medicação controlada para compra da droga. Mediante essa vulnerabilidade, uma pessoa idosa tentou suicídio, por não estar fazendo uso da medicação de forma regular. Verificou-se diferentes níveis de dependência dos idosos institucionalizados, desde a limitação motora impedindo/dificultando seu deslocamento sozinho até possuir uma disfagia acentuada. Constatou-se uma insuficiência de funcionários contratados para prestar uma assistência qualificada. No que diz respeito a alimentação, notou-se uma oferta pobre de aporte calórico, faltando proteínas, fibras, legumes/verduras, fundamentais a nutrição do indivíduo. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a ILPI não atende à demanda existente, no sentido de oferecer uma assistência prestada com qualidade, devendo buscar apoio governamental para dispor de serviços especializados.

Palavras-chave: saúde do idoso, instituição de longa permanência para idosos, qualidade de vida.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023106 - EMPREGO DE TERAPIAS PALIATIVAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM ESTADO TERMINAL: revisão integrativa

Paloma Monteiro do Nascimento (Relatora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Érica Helen dos Santos Silva (Autora)¹
Paloma Pereira da Silva (Autora)¹
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: palomamtdonascimento@gmail.com

Introdução: Os cuidados paliativos consistem em um conjunto de práticas terapêuticas que visam assistir pacientes em doenças terminais, visando oferecer conforto e qualidade de vida para aqueles que não possuem perspectiva de cura pela medicina. Frequentemente, essa é uma das medidas aplicadas em pacientes oncológicos, quando o tumor não responde as terapias disponíveis pela ciência e que não tenham a possibilidade de cura. **Objetivo:** Identificar a luz da literatura o emprego das terapias paliativas em pacientes oncológicos **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, sendo realizada a coleta de dados no mês de abril de 2023. Buscou-se artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores em ciências da saúde: “cuidados paliativos” AND “oncologia” AND “assistência hospitalar”. Mediante o cruzamento dos descritores, encontrou-se um total de 130 artigos. Adotou-se como critérios de inclusão: estudos gratuitos, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis gratuitamente nos idiomas português e inglês. Foram excluídos os estudos repetidos, inconclusivos e que não respondem ao objeto da pesquisa. Assim, foram selecionados 4 artigos que constituíram o estudo. **Resultados:** Verificou-se em estudos realizados com 582 pacientes oncológicos em estado terminal, a terapia paliativa empregada foi a quimioterapia, sendo possível observar que aqueles que recebiam o tratamento nas últimas 12 semanas de vida, apresentavam maiores chances de hospitalização, necessidade de procedimentos invasivos e de virem a óbito no hospital, quando comparados com os que eram tratados por um menor tempo. Em contrapartida, esses mesmos pacientes eram menos susceptíveis a precisarem de serviços de cuidados paliativos especializados de forma mais precoce. Percebeu-se em outras pesquisas realizadas com pacientes submetidos a radioterapia paliativa, uma taxa de mortalidade de 16% ao longo de 30 dias. Estudos randomizados evidenciam que as inserções de práticas complementares corroboraram na redução da ansiedade e estresse, assim como contribui para o aumento dos níveis de dopamina e serotonina, auxiliando diretamente na qualidade de vida dos pacientes. Já a acupuntura, segundo estudos, apresenta analgesia significativa, principalmente observadas

naqueles que expressavam pontuação mais elevadas. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que as evidências científicas sugerem dados inconclusivos quanto a quimioterapia e radioterapia paliativas no que se refere ao risco e benefício de tais práticas para o paciente. Tornou-se conhecido a eficácia das práticas complementares como mecanismos de analgesia e redutores de estresse. No mais, torna-se imprescindível a continuação de novos estudos, com intuito de melhor assistir esses pacientes terminais, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Palavras chave: cuidados paliativos, oncologia, assistência hospitalar.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023107 - CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NA QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: revisão integrativa

Rafael dos Santos Moreira (Relator)¹
Emanuel Wendel de Queiroz Silva (Autor)¹
Heloiza Alencar Pereira (Autora)¹
Thaysla Layeny Pereira Lopes (Autora)¹
Anna Karoliny Moreira de Sousa (Autora)¹
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: rafa.moreir3245@gmail.com

Introdução: A síndrome de Burnout é causada em decorrência da exposição aos elevados níveis de estresse em ambiente laboral, caracterizada como uma patologia ocupacional. Os profissionais de enfermagem atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS) são propensos ao desenvolvimento dessa patologia por lidarem constantemente com situações que culminam para o desenvolvimento da mesma, a exemplo: conflitos familiares, vulnerabilidade social, elevada carga horária de serviço associada a composição inadequada da equipe, a inadequação da estrutura física e indisponibilidade de recursos materiais nas unidades.

Objetivo: Descrever as consequências da síndrome de Burnout na qualidade do serviço prestado pelos profissionais de enfermagem à população na APS. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, sendo realizada a coleta de dados no mês de abril de 2023. Buscou-se artigos nas bases de dados Literatura Latino-Americana do Caribe e Ciências da Saúde e Biblioteca Virtual de Saúde. Utilizaram-se os descritores em ciências da saúde: “atenção primária a saúde” AND “esgotamento psicológico” AND “enfermagem” AND serviços de saúde”. Foram adotados como critérios de inclusão os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicado nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados e que não contemplam a temática abordada. Assim, foram selecionados 19 dezenove artigos para construção do estudo. **Resultados:** Ao longo do estudo foi possível evidenciar que a síndrome é capaz de ocasionar danos pessoais e coletivos que afeta não só a saúde do indivíduo que possui a patologia, mas fragiliza a segurança e a qualidade do trabalho que ele exerce. A equipe de enfermagem possui responsabilidades que necessitam de empenho, atenção e conhecimento científico para serem realizadas, porém as patologias são capazes de reduzir a segurança dessas atividades podendo culminar em condutas inadequadas que permeiam desde erros nas doses de medicamentos, administração de imunobiológicos em vias incorretas, assim como, a negligência de procedimentos.

Conclusão: Nessa perspectiva, se faz necessário a investigação da síndrome de Burnout na

equipe de enfermagem que trabalha na APS, na tentativa de encontrar subsídios que ajudem na prevenção e no tratamento desta questão, com a perspectiva de que estes adquiram uma melhor qualidade de vida, além de tornar o cuidar de enfermagem seguro e eficaz.

Palavras-chave: atenção primária a saúde, esgotamento psicológico, enfermagem, serviços de saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023109 - ETIOPATOGENIA DA NEOPLASIA MALIGNA DE PÊNIS: revisão integrativa

Paloma Pereira da Silva (Relatora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Antonio Josimar Silva Ferreira (Autor)¹
Érica Helen dos Santos Silva (Autora)¹
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: paloma199pereira@gmail.com

Introdução: O câncer de pênis é um tipo de neoplasia maligna considerada rara, sendo responsável por 2% de todos os tipos de cânceres que acometem homens no Brasil. A saúde sexual masculina ainda é enfrentada como tabu por muitos, o que dificulta o diagnóstico precoce da doença, que em inúmeros casos, corrobora para desfechos negativos, como amputação do pênis, metástase e óbito do paciente, em casos mais extremos. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre a etiopatogenia da neoplasia maligna de pênis. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, sendo realizada a coleta de dados no mês de abril de 2023. Buscou-se artigos na Biblioteca Virtual em Saúde a partir do cruzamento de descritores em ciências da saúde: “neoplasia peniana” AND “fatores de risco” AND “saúde do homem”, através dos quais foram identificados 325 estudos. Foram adotados como critérios de inclusão os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicado nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados e que não contemplam a temática abordada. Desse modo, foram selecionados 5 artigos para a construção do estudo. **Resultados:** Os dados alcançados demonstraram que a exposição ao Papilomavírus Humano (HPV) é um dos fatores que pode desencadear o surgimento da doença, devido alterações celulares causadas pelo vírus. Destaca-se também que indivíduos com HPV simultaneamente diagnosticados com câncer peniano apresentam 3 vezes mais chances de terem um tumor secundário. Inclusive, percebeu-se que os portadores com diabetes mellitus que tenham fimose teriam riscos aumentados para a doença, porém os mecanismos que apontam essa hipótese não foram esclarecidos. Pesquisas afirmam que as condições de higiene masculina estão diretamente associadas ao desenvolvimento do câncer de pênis, sendo um fator preditor. A fimose é conhecida como um fator de risco para esse tipo de tumor maligno, asseverando que os neonatos submetidos a circuncisão reduzem em 70% a chance de desenvolvê-lo, fato este evidenciado por tribos jamaicanos e africanos, cuja incidência da doença é baixa, pois a realização do procedimento faz parte dos preceitos religiosos desse povo. **Conclusão:** Em vista disso, constata-se a importância da imunização contra o HPV conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, uma vez que vírus é fator de

risco para a doença. Ademais, ressalta-se a importância da realização de novos estudos na busca de medidas preventivas mais eficientes.

Palavras-chave: neoplasia peniana, fatores de risco, saúde do homem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023110 - PROGNÓSTICO CLÍNICO DE PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: revisão integrativa

Maria Natalliny Santos da Silva (Relatora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Érica Helen dos Santos Silva (Autora)¹
Levy dos Santos Correia (Autor)¹
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: natallinysantos20@gmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) consiste na privação do fluxo sanguíneo para região do encéfalo, ocasionado por obstrução ou rompimento de vasos sanguíneos. Trata-se de uma emergência neurológica que deve ser rapidamente reconhecida e tratada, devido sua gravidade e aos altos índices de mortalidade. **Objetivo:** Conhecer o prognóstico clínico de pacientes vítimas de AVE através das produções científicas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, sendo realizada a coleta de dados no mês de abril de 2023. Buscou-se artigos na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores em ciências da saúde: “acidente vascular encefálico” AND “internação hospitalar” AND “prognóstico”, sendo identificados 124 artigos. Foram adotados como critérios de inclusão os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicado nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados e que não contemplavam a temática abordada. Assim, foram selecionados 4 artigos para a construção do estudo. **Resultados:** Os dados obtidos evidenciaram que os pacientes que apresentam IMC <18,5 kg/m² foram associados a uma piora clínica após o AVE, notadamente observadas dentro dos 3 primeiros meses após o evento, sendo orientado identificar esses pacientes ainda na triagem para que se possa traçar um suporte nutricional eficaz. Ademais, percebeu-se que os pacientes hipertensos, com taquicardia e hipertermia estão relacionados a desfechos desfavoráveis após o evento neurológico. Verificou-se também que indivíduos acometidos por um AVE, mesmo com uma boa evolução no tratamento, possuem chances aumentadas de sofrer um novo AVE, além do risco maior de desenvolver demência quando comparado há grupos de pessoas não acometidas pelo evento. Além disso, ficou constatado que ao comparar a evolução clínica de dois grupos de pacientes internados para tratamento de AVE, aqueles pacientes que estavam em unidades especializadas tinham maiores chances de permanecerem vivos e independentes, do que aqueles que estavam em enfermaria convencional. **Conclusão:** Portanto, as evidências científicas sugerem que parâmetros relacionados aos sinais vitais e índice de massa corpórea permitem predizer o prognóstico clínico de pacientes vítimas de AVE

e os pacientes que recebem serviços especializados de emergências neurológicas tem as chances de sobrevividas aumentadas. É imprescindível a continuidade de novos estudos para manejo mais eficaz para pacientes com AVE.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico, internação hospitalar, prognóstico.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023111 - ENTENDIMENTO DE USUÁRIAS DE UMA ESF DE JUAZEIRO DO NORTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO: relato de experiência

Érica Helen dos Santos Silva (Relatora)¹

Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹

Antonio Josimar Silva Ferreira (Autor)¹

Maria Heloysa Silva Araújo (Autora)¹

Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: hellenerica4@gmail.com

Introdução: Um dos focos de assistência da Estratégia Saúde da Família (ESF) concerne a atenção a saúde da mulher, perpassando por um conjunto de ações que visam assistir a mulher frente as suas necessidades para manutenção da saúde. Um dos campos de atuação que a equipe de enfermagem atua na ESF com público feminino, consiste na saúde sexual e reprodutiva da usuária, que envolve medidas de prevenção e promoção a saúde, bem como diagnóstico e tratamento de patologias. **Objetivo:** Relatar o entendimento de mulheres quanto a importância do exame citopatológico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo de acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio em uma ESF de Juazeiro do Norte em 2022. **Resultados:** Durante o estágio, em atendimento de rotina para exame citopatológico do colo do útero em mulheres usuárias de uma ESF, observou-se que uma parcela de mulheres atendidas, afirmaram estar fazendo a coleta naquela data, apenas por que apresentavam sintomas específicos que poderiam sugerir uma IST, demonstrando desconhecer o principal motivo por trás do exame, que é identificar e rastrear células cancerígenas no colo do útero em estágio mais precoce possível. Uma paciente de 30 anos de idade, relatou estar pela primeira vez realizando o exame, justificando a ausência de exames anteriores pelo constrangimento em que a coleta lhe causaria, bem como o não entendimento da sua importância para o rastreio precoce de câncer, informando que a motivação de sua ida, estava relacionada há um corrimento esverdeado de odor fétido que persistia. Diante os relatos, ainda se constatou que outras usuárias realizavam o exame anualmente, mesmo quando o Ministério da Saúde afirma que se torna necessário apenas um exame há cada três anos, após dois exames anuais consecutivos normais, as mesmas apresentavam uma boa percepção quanto a utilidade do exame realizado. **Conclusão:** Infere-se, que uma parcela de mulheres submetidas a coleta do exame citopatológico desconhecem sua real importância frente ao rastreio precoce do câncer de colo do útero, postergando assim um eventual diagnóstico de alterações preexistentes. Além disso, fatos mencionados como a usuária nunca antes examinada, reitera a necessidade

da ESF juntamente com os Agentes Comunitário de Saúde na busca ativa de mulheres em ir regularmente no serviço de saúde para acompanhamento.

Palavras chave: saúde da mulher, exame citopatológico, atenção primária.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023112 - USO PRESCINDÍVEL DE OCITOCINA DURANTE O TRABALHO DE PARTO: revisão integrativa de literatura

Vitória Raquel da Silva (Relatora)¹
Cintia Nadhia Alencar Landim (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: vitoriasilva0286@gmail.com

Introdução: A ocitocina, é um hormônio produzido no hipotálamo e armazenado na hipófise. Durante o trabalho de parto, fisiologicamente a parturiente libera a ocitocina, que estimula e regulariza as contrações, estimulando a descida do bebê. A ocitocina sintética, produzida em laboratório, é comumente utilizada sem indicação, para acelerar ou induzir o trabalho de parto. O uso indiscriminado desse hormônio, faz com que o corpo diminua os receptores de ocitocina (OTR) no útero, para prevenir uma estimulação excessiva. Dessa forma, a mulher fica mais suscetível a hemorragia pós-parto (HPP), pois a sua própria liberação de ocitocina para contrair o útero e prevenir a HPP é desfavorecida, devido ao baixo número de receptores. Além desses, acontece o aumento da resistência vascular nas artérias uterinas, aumentando a pressão exercida e conseqüentemente a hemorragia. **Objetivo:** Analisar o uso indiscriminado da ocitocina durante o trabalho de parto, considerando a literatura vigente. **Método:** Trata-se de uma revisão literária integrativa de abordagem qualitativa. A construção teórica-científica se deu com as informações contidas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF Enfermagem, com os descritores: hemorragia pós-parto, ocitocina e trabalho de parto, associadas ao operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos completos, publicados nos últimos cinco anos, em inglês, espanhol, francês e português. Utilizou-se como critérios de exclusão: artigos em idioma além dos supracitados e estudos que a temática era contrária a proposta. **Resultados:** No final da pesquisa, foram encontrados um total de 55 artigos do qual 10 atendeu aos critérios de inclusão e foram utilizados para análise. De acordo com os estudos encontrados, evidenciou-se que o uso impróprio da ocitocina durante o primeiro ou segundo estágio do trabalho de parto, ocasiona a dessensibilização nos receptores do hormônio, levando a diminuição da interação com a mesma, no estágio de dequitação, onde é aplicada de forma profilática. Conseqüentemente, ocorrerá o aumento da probabilidade de hemorragias, uma vez que o útero não terá o estímulo suficiente para contrações eficazes, que promovam o Globo de segurança de Pinard. **Considerações finais:** Conclui-se então, que o uso da ocitocina rotineira, sem indicação, no segundo estágio do trabalho de parto sem distócias, oferece malefícios a parturiente, contribuindo para HPP.

Palavras-chave: hemorragia pós-parto, ocitocina, trabalho de parto.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023113 - MONITORIZAÇÃO CONTÍNUA AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO COM QUADRO CLÍNICO DE DESCONFORTO RESPIRATÓRIO: um relato de experiência

Jeyzianne Franco da Cruz Silva (Relatora)¹
José Galberto Martins da Costa (Orientador)²

1 Enfermeira. Mestranda em Ensino em Saúde. Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde (PPGESa). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde (PPGESa). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: jeyziannekelly@gmail.com

Introdução: O desconforto respiratório é causado devido à diminuição na produção de surfactante, substância responsável pela maturação pulmonar que é produzido por volta da 35ª semana gestacional. Devido essa dificuldade na respiração, alguns sinais ficam bem visíveis, como por exemplo, o batimento de asa de nariz, que normalmente não se encontra visível, a não ser em casos de esforços físicos ou patologias respiratórias. Torna-se fundamental a monitorização dos sinais vitais do RN, a equipe multiprofissional deve estar atenta aos cuidados necessários dispensados para estabilizar o padrão respiratório. Um dos fatores de risco mais comuns para o surgimento do desconforto respiratório está associado à prematuridade do Recém-Nascido (RN). **Objetivo:** Relatar a experiência de um atendimento realizado ao recém-nascido prematuro com desconforto respiratório. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Realizou-se um acompanhamento a um RN prematuro com quadro de desconforto respiratório, durante o estágio curricular supervisionado em ambiente hospitalar, por enfermeiros do curso de pós graduação em pediatria e neonatologia realizado em um hospital de referência no interior Cearense, no período de novembro de 2019. **Resultados:** Para recém-nascidos prematuros com quadro de desconforto respiratório, se faz necessário que haja uma monitorização rigorosa dos sinais vitais logo que detectado essa anormalidade na sua respiração. Durante o acompanhamento a um RN do sexo masculino com um dia de nascido, apresentando a doença da membrana hialina, onde seu pulmão não estava totalmente maturado e estava apresentando desconforto ao respirar, por isso se fez necessário fazer a verificação dos sinais vitais a cada 30 min, anotando os resultados para fazer a comparação dos valores no decorrer do dia e observar se a dificuldade respiratória aumentava ou diminuía durante esse período de monitoramento. Passado algumas horas, o padrão respiratório estabilizou-se. Ofertou-se oxigênio para diminuir esse desconforto após prescrição médica, até que o mesmo pudesse respirar de forma eficaz. **Conclusão:** Verificou-se a importância do surfactante para uma boa maturação pulmonar, espera-se que o RN ao nascer possua um padrão respiratório normal, caso isso não ocorra, deve iniciar o monitoramento dos sinais vitais e a qualquer sinal de anormalidade, a equipe de profissionais de saúde intervir com vistas ao restabelecimento da saúde da criança.

Palavras-chave: recém-nascido, prematuro, monitorização.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023114 - A SÍLICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE DO TRABALHADOR: revisão de literatura

Paulo Gomes das Neves (Relator)¹
Pamela DasDores de Azevedo lima (Autora)¹
Lorena Xavier de Souza (Autora)¹
Izadora Cruz Inácio Silva (Autora)¹
Andreza Sandyny Pereira Santos (Autora)¹
Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: paulogomes7921@gmail.com

Introdução: Sílica é um composto químico que contém silício e oxigênio, representado pela fórmula SiO₂. Ela é o principal componente da areia e também é encontrada em várias outras formas na natureza, como quartzo, cristobalita e tridimita. A sílica é amplamente utilizada na indústria como um agente de reforço em plásticos, borrachas, tintas e adesivos, além de ser utilizada na produção de vidro, cerâmica e materiais de construção. No entanto, o contato excessivo com sílica é prejudicial para a saúde, especialmente para o sistema respiratório, e pode causar doenças como a silicose que afetam gravemente a saúde do trabalhador. **Objetivo:** descrever as principais consequências do composto químico Sílica na saúde do trabalhador. **Método:** Revisão de literatura realizada nos meses de março a abril de 2023. As bases de dados utilizadas foram BDNF, LILACS e a MEDLINE, sendo os descritores: Sílica, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Prevenção de Doenças, utilizando o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: publicações em língua portuguesa, inglesa e espanhola, limitando-se a artigos completos e disponíveis dos últimos 7 anos (2017 a 2023). Das 236 publicações encontradas, 68 estavam duplicadas. Posteriormente, foram realizadas as análises do título e do resumo dos textos publicados. Nessa etapa, 145 pesquisas foram excluídas por não terem relação com a temática proposta. Portanto a amostra final foi composta por 23 artigos. **Resultados:** A sílica é a responsável pela doença respiratória silicose, uma doença pulmonar grave que pode levar à incapacidade e morte. A silicose é causada pela inalação de partículas finas de sílica, que se alojam nos pulmões e podem causar lesões, tornando mais difícil a respiração e a troca de oxigênio. Além da silicose, a exposição à sílica também pode levar a outras doenças pulmonares, como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), câncer de pulmão e tuberculose. Os trabalhadores em indústrias, construção civil, mineração, fundição e fabricação de vidro, são particularmente vulneráveis à exposição à sílica. Para prevenir essas doenças, é importante que os trabalhadores usem equipamentos de proteção individual, como máscaras respiratórias, e que as empresas implementem medidas de segurança, como a utilização de sistemas de ventilação e a redução da exposição

a esse composto no ambiente de trabalho. **Conclusão:** Portanto, a sílica apresenta graves consequências à saúde do trabalhador, e pode ser evitada ao uso de boas medidas de proteção e auxílio das empresas no desenvolvimento de novas estratégias que diminuam o contato do trabalhador a este componente.

Palavras-chave: sílica, vigilância em saúde do trabalhador, prevenção de doenças.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023116 - O PAPEL DO ENFERMEIRO EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: uma revisão integrativa

Alexcya Kewlly dos Santos Santana (Relatora)¹

Glória Maria da Silva Araújo (Autora)¹

Elizeuda Saraiva da Cruz (Autora)¹

Maria Josiane de Sousa Oliveira (Autora)²

João Paulo Xavier Silva (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: alexcya.ak@gmail.com

Introdução: O período gestacional é um processo natural e fisiológico, onde as mulheres apresentam alterações anatômicas e emocionais, advindas da adaptação necessária para a geração de um feto. Nesse período podem ocorrer urgências e/ou emergências que influenciam no desenvolvimento da gestação e no bem-estar do binômio mãe-filho. A enfermagem desempenha papel importante nesse contexto, pois representa o primeiro contato da parturiente com a atenção à saúde. De assim exercer o papel de prestar uma assistência integral e humanizada às mulheres que apresentam urgências e emergências obstétricas. **Objetivo:** Identificar na literatura científica como se dá o papel da enfermagem na assistência às urgências e emergências obstétricas. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio de pesquisa nas bases de dados: BDEF, LILACS e SciELO, na qual foram selecionados 14 artigos publicados de 2018 até 2023, no idioma português, que abordassem o tema. Foram utilizados os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Urgência Obstétrica” e “Emergência Obstétrica”. **Resultados:** Os estudos relatam que é possível notar que os fatores de riscos apresentados por essas pacientes se referem às condições sociodemográficas em que estão inseridas, idade elevada, hipertensão arterial prévia, diabetes, antecedentes gestacionais desfavoráveis. Estes fatores podem causar complicações, manifestando-se durante a gravidez ou durante o trabalho de parto. A tomada de decisão do enfermeiro diante desses casos se baseia no conhecimento prévio referente à temática, atrelado à experiência em lidar com tais questões, todavia esses aspectos podem ser prejudicados por falta de tempo de investigação, dificuldade em unir o conhecimento teórico e prático, e implementação adequada da sistematização da assistência de enfermagem. **Conclusão:** Os profissionais comprometidos em prestar uma assistência qualificada e de forma holística, entendem a necessidade de ter o conhecimento teórico-prático de possíveis complicações no período gravídico e a realização de medidas que revertam ou amenizem essas complicações, contribuindo para a diminuição dessas intercorrências, permitindo um tratamento adequado, evitando a prematuridade ou perda fetal.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, emergências, gravidez.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023117 - DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA INTERVENÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA RENAL

Naiana Pessoa de Oliveira (Relatora)¹

Letícia Arlinda Fernandes (Autora)¹

Tatiane Pereira Torres (Autora)¹

João Paulo Xavier Silva (Autor)²

Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: naianasdk@gmail.com

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis são as principais causas de mortalidade no mundo, dentre elas, a Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. Em meio às consequências dessas patologias destacam-se a doença arterial coronária, insuficiência cardíaca congestiva, doença arterial periférica e insuficiência renal. Na Insuficiência Renal Crônica (IRC) ocorre a perda parcial da função renal, de forma lenta, progressiva e irreversível. Assim, os portadores das referidas patologias para não desenvolverem a IRC, necessitam de um atendimento qualificado. **Objetivo:** Compreender a atuação do enfermeiro diante do atendimento aos usuários hipertensos e diabéticos com foco na prevenção da Insuficiência Renal Crônica. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEFN, por meio dos descritores: hipertensão, diabetes mellitus e insuficiência renal. Os critérios de inclusão foram: publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), texto completo e gratuito. A busca ocorreu em abril de 2023. Foram encontrados 30 artigos, sendo excluídos 8 artigos com a aplicação dos critérios, dessa forma, 22 foram inclusos no estudo. **Resultados:** Existem grandes desafios do enfermeiro na intervenção dos fatores de risco para doença renal: conceder o gerenciamento adequado dos hipertensos e diabéticos, prevenir complicações e educar os pacientes sobre a importância do autocuidado, realizar avaliação regular, monitorar níveis de pressão arterial e glicose, administrar corretamente os medicamentos prescritos, promover mudanças para estilo de vida saudável, como: dieta equilibrada e atividade física, fornecer informações relevantes para pacientes e familiares sobre a importância do controle desses fatores de risco, promover informações e condutas sobre a realização dos exames de baixo custo disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde: creatinina sérica e proteinúria, onde anualmente, devem ser realizados por todo indivíduo com hipertensão ou diabetes, à nível de atenção primária à saúde, seguindo as diretrizes brasileiras e internacionais. **Conclusão:** O fluxo recomendado pelo ministério da saúde para o cuidado da pessoa com doença renal, ainda não tem sido efetivo, fazendo com que o tratamento para muitos usuários seja iniciado em condições de

urgência com sintomas ou complicações graves, mostrando a necessidade da implementação da gestão do cuidado de forma mais efetiva e resolutiva.

Palavras-chave: hipertensão, diabetes mellitus, insuficiência renal, cuidado de enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023118 - DESAFIOS ENFRENTADOS POR PACIENTES COM HIV NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: uma revisão integrativa

Fernanda Siebra da costa (Relatora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Paloma Pereira da Silva (Autora)¹
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹
Paloma Monteiro do Nascimento (Autora)¹
Hercules Pereira Coelho (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: fernandasiebra.costa@gmail.com

Introdução: No mundo, mais de 38 milhões de pessoas convivem com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Apesar dos avanços quanto ao uso dos antirretrovirais e o aumento na expectativa de vida, a discriminação contra as pessoas soropositivas ainda é predominante no país, inclusive, dentro dos serviços de saúde. **Objetivo:** Avaliar os desafios enfrentados por usuários que convivem com HIV no acesso aos serviços de saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados da BDEF e LILACS, bem como no diretório da SciELO, a partir do cruzamento dos descritores em ciências da saúde: HIV AND Profissionais da saúde AND Preconceito AND Acesso aos serviços de saúde, através dos quais foram identificados 53 estudos, sendo após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, a amostra composta por quatro artigos. A busca e seleção dos estudos foi realizada no mês de março de 2023, de modo pareado. **Resultado:** Um dos pontos frequentemente mencionados nos materiais lidos, concerne na perda da confidencialidade como direito inato do paciente quanto ao seu estado de saúde, o qual foi frequentemente relatado por pessoas que tiveram seus diagnósticos expostos para outros profissionais cuja atuação não possuía ligação com a assistência buscada pelo paciente. Ao passo que foi identificado, ainda, que os usuários que convivem com o HIV, de classe média alta, optam por realizar o tratamento na rede privada, por se sentirem mais preservados quanto a sua imagem pessoal. Em tempo, pacientes que fazem o uso de antirretrovirais, em alguns casos, tem optado pela suspensão temporária do tratamento, devido à quebra de sigilo quanto a sua condição, enquanto noutros, a interrupção é permanente, devido a discriminação e/ou constrangimentos outrora praticados por profissionais da saúde. **Conclusão:** A confidencialidade e a discriminação quanto ao diagnóstico do HIV permanece sendo um dos fatores que direcionam as pessoas soropositivas a interromperem o tratamento e/ou a não buscarem assistência nos serviços de saúde. Isto posto, é imprescindível a elaboração de leis e políticas públicas capazes de assegurar o sigilo pessoal de pacientes, e de possibilitar educação continuada quanto a importância do livre

acesso, integralidade e visão equânime dos usuários, independente de quadro patológico, afim de dissipar a discriminação e o estereótipo pejorativo direcionado a esses usuários.

Palavras-chave: HIV, profissionais da saúde, preconceito, acesso aos serviços de saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023119 - PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA QUANTO A ADESÃO DO HOMEM

Shirlei Maria dos Santos (Autora)¹
Halana Cecília Vieira Pereira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: shirleysantos2018@hotmail.com

Introdução: O enfermeiro é a porta de entrada para o sistema de saúde, ele é responsável pelo acolhimento e atuante na Estratégia Saúde Família (ESF), se faz importante o vínculo entre profissional e paciente, uma vez que o usuário homem se sente mais à vontade quando é atendido pelo profissional que valoriza a integralidade. No entanto, para que esta ocorra, é preciso que as necessidades desse sujeito sejam percebidas em suas diversidades. **Objetivo:** Avaliar a adesão do homem na atenção primária pela perspectiva dos profissionais da saúde. **Método:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada através das bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social (REFACS) e a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra eletronicamente, publicações no período de 2019 a 2023, idioma português e inglês. Foram excluídos artigos duplicados, incompletos e emergência pediátricas. Foram encontrados 46 artigos, entretanto, apenas 17 atendiam aos critérios supracitados. **Resultados:** Com base no estudo realizado, foi avaliado que o público masculino possui uma baixa frequência aos postos de atenção primária em saúde, foi constatado que isso se dá pela dificuldade de se expressar, pela falta de zelo com a saúde e de alguns preconceitos externos. **Conclusão:** Para ampliar a procura do público masculino na APS é necessário o desenvolvimento de um melhor acolhimento, o partilhar de informações com a população e a quebra dos preconceitos existentes a cerca do homem buscar cuidados, mostrar a esses pacientes que a saúde é um direito de todos e que não há problema em buscar zelo para si, assim essa parcela da população poderá ser melhor assistida e facilitar o trabalho dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: assistência primária, saúde, público masculino, saúde, profissionais.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023120 - BINGO ROSA: uso de tecnologia educativa para prevenção do câncer de mama

Maria Geomária da Silva Oliveira (Relatora)¹

Elizeuda Saraiva da Cruz (Autora)¹

Maiany Jaciara Gabriel Nergino (Autora)¹

Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: geomariaoliveira16@gmail.com

Introdução: As ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, direcionadas à saúde da mulher destacam-se como estratégias fundamentais para a prevenção do câncer de mama. Neste íterim destaca-se que o desenvolvimento de estratégias de educação são importantes ferramentas de promoção à saúde. O jogo didático é um tipo de tecnologia educativa que trabalha assuntos importantes de forma lúdica, além de ter um custo reduzido promovem o processo de aprendizagem de uma maneira estimulante. **Objetivo:** Relatar ação educativa sobre câncer de mama desenvolvida com uso de uma tecnologia educativa construída e aplicada por um grupo de acadêmicas de enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, sobre uma atividade lúdica-pedagógica desenvolvida por acadêmicas de Enfermagem, com abordagem sobre prevenção de câncer de mama. Ocorreu em outubro de 2022, com um grupo de 25 mulheres de uma Unidade Básica de Saúde em Juazeiro do Norte-Ceará. O momento foi organizado nas seguintes fases: acolhimento e apresentação do grupo; exposição dialogada sobre o câncer de mama, com utilização de próteses para demonstração das alterações mamárias e o desenvolvimento de um produto educativo denominado “Bingo rosa”, assim denominado em alusão as atividades do outubro rosa, mês de conscientização sobre a referida patologia. O bingo rosa tinha cartelas coloridas e uma mini roleta giratória, eram feitas rodadas de 3 números e quem conseguisse ganhar se dirigia a um mural com envelopes que continham perguntas sobre a temática trabalhada, se respondesse corretamente a participante ganhava um brinde com produtos de autocuidado preparados previamente pelas estudantes e assim seguiram 10 rodadas com questionamentos sobre o câncer de mama que favoreceram a socialização do conhecimento. **Resultados:** Foi possível observar a interação das participantes, retirando dúvidas e dialogando sobre o tema. Evidenciou-se que o uso da tecnologia educativa favoreceu o processo de comunicação entre facilitadoras e participantes, pois pôde-se trabalhar a temática de forma lúdica e criativa, sem a necessidade de imposições, proporcionando a ressignificação do processo de aprendizagem. **Conclusão:** É competência importante e inerente ao trabalho do enfermeiro atuar como educador em saúde. A mecânica de jogos potencializa o engajamento dos indivíduos nas ações educativas, dessa forma com a execução dessa atividade espera-se motivar futuros profissionais da saúde para a disseminação de atividades similares.

Palavras-chave: educação em saúde, câncer de mama, promoção da saúde, jogos.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023121 - LUDICIDADE NA ENFERMAGEM DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: um relato de experiência

Paloma Pereira da Silva (Relatora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Levy dos Santos Correia (Autor)¹
Karla Érica de Barros Oliveira (Autora)²
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹
Ariadne Gomes Patrício Sampaio (Orientadora)³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeira. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: paloma199pereira@gmail.com

Introdução: Na prática clínica, o manejo de crianças hospitalizadas permanece ainda um grande desafio para os profissionais da área da saúde quanto o tratamento adequado deste público, possuindo como intuito, reduzir os traumas e estresses oriundos do internamento e de assistências prestadas por esses profissionais. Um dos aliados para minimizar os impactos negativos desses eventos, são as atividades lúdicas, que proporcionam a construção de um ambiente confortável e seguro para as crianças hospitalizadas. **Objetivo:** Compreender a importância das atividades lúdicas durante a hospitalização de crianças. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo referente a atuação dos graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio participantes do projeto de extensão Enfermagem da Alegria no período de setembro de 2022 a abril de 2023 em um hospital infantil do município de Juazeiro do Norte-CE. **Resultados:** Os graduandos de Enfermagem a cada ação, se paramentam com fantasias infantis para abordar inicialmente as crianças hospitalizadas, abordagem esta com auxílio da musicoterapia. Em momento posterior, ocorrem rodas de conversas ouvindo as necessidades e anseios das crianças, ofertando uma escuta qualificada que também se estende aos pais. Entre as demais atividades desenvolvidas, foram aplicadas pinturas com a finalidade recreativa, que buscávamos entender por meio delas os anseios inerentes das crianças, principalmente as que não verbalizavam claramente, além disso, também foram usadas dinâmicas e jogos socioeducativos para trabalhar a função cognitiva. Quando oportuno, as crianças eram convidadas a dançar com os extensionistas, com a intuito de estimular a atividade física nesse público, uma vez que uma parcela delas, encontravam-se por longos períodos acamadas. Pôde-se observar os impactos favoráveis das atividades desenvolvidas, tais como a melhora na aceitação de alimentos, tolerância aos procedimentos aplicados, melhora no relacionamento com os profissionais do setor e redução do estresse causado pelo

confinamento na instituição hospitalar. **Conclusão:** A experiência relatada pelo grupo de extensionistas permite concluir do quanto se tornam favoráveis as práticas lúdicas na assistência de crianças hospitalizadas, sendo reiteradas por meio da evolução clínica dos pacientes contempladas pelo projeto.

Palavras-chave: intervenções de enfermagem, práticas lúdicas, hospitalização, atividades socioeducativas.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023122 - SIMULAÇÃO REALÍSTICA COM O MÉTODO *SIMPLE TRIAGE AND RAPID TREATMENT (START)*: um relato de experiência¹¹

David Nascimento Silva (Relator)¹
Naila Caroline Barbosa de Moraes (Autora)¹
Ihago Saraiva de Alencar Silvestre (Autor)¹
Caroline da Silva Santos (Autora)¹
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹
Hercules Pereira Coelho (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: davidnasc7890@gmail.com

Introdução: Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV) é compreendido como um evento súbito que envolve cinco ou mais vítimas, o qual supera a capacidade de atendimento pré-hospitalar da equipe local. A intervenção, nessas situações deve ser realizada através da utilização do método *Simple Triage and Rapid Treatment (START)* que é um processo de triagem rápida, em que o profissional classifica às vítimas pela sua respiração, circulação e nível de consciência. **Objetivo:** Discorrer acerca da experiência vivenciada por membros de uma liga acadêmica diante da simulação realística de um incidente com múltiplas vítimas utilizando o método START. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo e abordagem qualitativa, acerca de uma simulação realística sobre a utilização do método START no IMV, direcionada aos extensionistas da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP), do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). A respectiva capacitação ocorreu no mês de outubro de 2022. **Resultados:** Para simulação realística, a cena foi constituída por um veículo de grande porte que, após o tombamento, apresentou 12 vítimas com riscos/traumas de leves a fatais, sendo, para assistência pré-hospitalar, realizada a divisão dos discentes em duas equipes de socorristas afim de otimizar a triagem das vítimas de acordo com as estações classificadas em cores (verde, amarela, vermelho e preto), conforme premissas do método START. Estimulo direcionado ao participante impactando diretamente em seu aprendizado, lhe proporcionando uma destreza maior na temática abordada. **Conclusão:** Através deste estudo, conclui-se a necessidade da utilização de simulações realísticas nos cursos de graduação em enfermagem, visto que quanto maior for a vivência dos discentes com ambientes que possibilitem a aplicação do conhecimento teórico à prática, maior será a experiência acumulada, o que pode atenuar iatrogenias, e maximizar o êxito diante da assistência profissional.

¹¹ Pesquisa desenvolvida pelos discentes e colaboradores da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Palavras-chave: estudantes de enfermagem, atendimento pré-hospitalar, educação em saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023123 - PRÁTICAS LÚDICAS NO CONTEXTO HOSPITALAR: um relato de experiência

Ranielle Silvestre Gomes (Relatora)¹
Rayane de Oliveira Sobrinho (Autora)¹
Paloma Pereira da Silva (Autora)¹
Levy dos Santos Correia (Autor)¹
Karla Érica de Barros Oliveira (Autora)²
Rafael da Silva Lima (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro(a). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: raniellesilvestre@gmail.com

Introdução: As crianças hospitalizadas sentem-se vulneráveis, com pessoas desconhecidas, procedimentos invasivos e dolorosos, a limitação das atividades exercidas por ela, tendem a tornar a situação pior. A proposição de atividades lúdicas ao longo do processo de hospitalização é uma estratégia efetiva para diminuir as vulnerabilidades emocionais advindas da internação. A ludicidade possibilita que as mesmas vejam de uma forma diferente o espaço ao seu redor e os profissionais. Essa é uma ação sem custo, que traz inúmeros benefícios comprovados cientificamente, como: desenvolvimento infantil, físico, social, emocional e cognitivo, facilita a comunicação, ajuda na socialização e na adaptação a ambientes e pessoas.

Objetivo: Compreender a importância das práticas lúdicas no contexto hospitalar, através de um projeto de extensão. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, com abordagem descritiva, acerca da participação de acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), no projeto de extensão Enfermagem da Alegria. O período de experiência transcorreu entre setembro de 2022 a abril de 2023. **Resultados:** As atividades desenvolvidas são realizadas duas vezes na semana no turno da tarde, com duração de três horas para as crianças em internamento hospitalar. O público alvo das intervenções são recém-nascidos e criança com até 12 anos 11 meses e 29 dias. Dentre as atividades executadas, destacam-se caracterização dos voluntários, com pinturas de rosto, adereços e trajes, levando o lúdico através de músicas infantis, contação de histórias, brincadeiras, jogos educativos e pinturas com lápis de cor que permite construir laços de confiança através da alegria gerada durante o processo. Percebe-se que durante as atividades há uma grande interação das crianças com os acadêmicos, transformando a unidade hospitalar, em um ambiente alegre e confortável, contribuindo para o bem estar e melhora da condição clínica dos clientes. As atividades lúdicas desenvolvidas na classe hospitalar expressam, sobretudo por meio do brincar, melhorias na adesão ao tratamento. **Conclusão:** Evidência que a inserção de atividades lúdicas nos hospitais traz inúmeros benefícios a saúde da criança. São ferramentas necessárias para o processo terapêutico que

proporciona reabilitação emocional e física, tanto da criança quanto das mães e uma evolução na clínica da criança hospitalizada.

Palavras-chave: hospitalização, pediatria, enfermagem, cuidados de enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023124 - FATORES RELACIONADOS A BAIXA ADESÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Patrícia Kelles Chagas da Silva (Relatora)¹

Isabela Moreira Alves Ramos (Autora)¹

Maria Vyctória Araújo Ferreira (Autora)¹

João Paulo da Silva Xavier (Autor)²

Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: patriciakelles.silva@gmail.com

Introdução: No Brasil, o câncer no colo uterino é o terceiro tipo de neoplasia mais incidente entre as mulheres. Diante dessa problemática e ressaltando que o exame citopatológico é a estratégia mais amplamente adotada para o rastreamento do câncer do colo do útero, existem diversos fatores relacionados a baixa adesão da realização periódica deste exame.

Objetivo: Compreender os fatores que influenciam a baixa adesão do exame citopatológico na estratégia de saúde da família, segundo as produções científicas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foi realizado uma busca nas bases de dados: LILACS, BDENF através da Biblioteca Virtual da Saúde. Estabelecidos os seguintes filtros: artigos gratuitos e disponíveis para leitura na íntegra, publicado em idioma português, avaliando os últimos cinco anos. Os descritores utilizados na busca foram: teste de papanicolau, estratégias de saúde nacionais, neoplasias do colo do útero. Foram observados 10 artigos completos, dos quais se excluiu 3 artigos, entre produções duplicadas, cartas, editoriais, resumos e produções não relacionadas com o escopo do estudo, restando 7 artigos para análise. A busca de dados ocorreu no mês de abril do corrente ano. **Resultados:** Diante dos estudos analisados evidenciou-se que as mulheres sabem a existência da coleta citopatológica, mas poucas conhecem realmente a importância dele. Fatores para a baixa adesão do exame revelados pelos estudos foram: a vergonha, dúvidas, a demora em ter acesso ao resultado e a falta de acolhimento de alguns profissionais. Destacam-se também os baixos níveis de escolaridade, a baixa renda familiar, a ausência de problemas ginecológicos, vergonha e o medo em relação ao exame. Como estratégias para melhoria da adesão ao exame é possível realizar busca ativa de mulheres, desenvolver atividades de educação em saúde, capazes de abordar e incentivar formas de prevenção e de adesão ao método de exame. **Conclusão:** É importante capacitar constantemente os profissionais para atuação junto as mulheres em idade fértil para melhor assistência, além de elaboração de políticas públicas que possam reduzir as vulnerabilidades. Aos profissionais da atenção básica cabem investir em reflexões sobre suas práticas e a busca de soluções que possam melhorar estrategicamente o atendimento e captação dessas

mulheres, envolvendo atividades de educação em saúde para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção voltadas ao público feminino.

Palavras-chave: teste de papanicolau, promoção da saúde, neoplasias do colo do útero, estratégias de saúde nacionais.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023125 - A SUPERDOSAGEM DO ÁCIDO FÓLICO COMO FATOR DESENCADEANTE DO AUTISMO NA FASE PRÉ-CONCEPCIONAL: uma revisão integrativa.

Alan Alves Lopes (Relator)¹

Thaynara Cavalcante Alencar Bezerra (Autora)¹

Sthefany Rubislene Pereira da Silva (Autora)¹

Marlene Menezes de Souza Teixeira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: alanlopesalves010@gmail.com

Introdução: Desde 1991 que se tem conhecimento sobre os benefícios da suplementação com ácido fólico (AF) no período pré-concepcional e no primeiro trimestre da gravidez pela queda de até 78% de possibilidades de desenvolver defeitos do tubo neural e de outras anomalias congênitas. Desse modo, a organização mundial de saúde (OMS) recomenda a suplementação diária com 400µg de AF nas mulheres que não apresentam riscos durante esse período. Já para mulheres que tiveram filhos em gestações anteriores com defeito do tubo neural, ou história familiar desta situação é recomendado a suplementação com 5 mg de AF. O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um conjunto de diferenciação no desenvolvimento neurológico, com maior prevalência no sexo masculino. É comprometida a capacidade social e da comunicação verbal e não verbal, apresentando comportamentos de movimentos repetitivos. **Objetivo:** Compreender a existência da associação entre suplementação de ácido na gestação e o desenvolvimento do autismo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa e abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados da LILACS e MEDLINE, via Biblioteca virtual da saúde, utilizando os seguintes descritores: Ácido fólico, Transtorno do espectro autista, Autismo. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos científicos disponível eletronicamente e de forma gratuita, publicados nos anos de 2017 a 2022. Foram excluídos os trabalhos que não atendiam à questão norteadora de pesquisa. Restaram 7 artigos para análise da revisão integrativa. **Resultados:** Não há evidências científicas que comprovem que a superdosagem de AF esteja diretamente relacionada ao desenvolvimento do autismo. O AF é um elemento essencial que desempenha um papel importante na prevenção de defeitos do tubo neural em bebês no desenvolvimento, mas a ingestão excessiva pode causar efeitos colaterais. O TEA é uma condição complexa que envolve diversos fatores, como fatores genéticos e ambientais, mas a superdosagem AF não é considerada uma causa comprovada do autismo. **Conclusão:** Sobre o autismo e a administração de altas doses de ácido fólico durante o período peri-concepcional, conclui-se que mais pesquisas devem ser realizadas na tentativa de comprovar se o tempo e a quantidade do uso dessa vitamina podem estar implicados no desenvolvimento do Transtorno do Espectro do Autismo.

Palavras-chave: ácido fólico, transtorno do espectro autista, autismo.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023126 - A EFETIVIDADE DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NA ENFERMAGEM: um relato de experiência

Ihago Saraiva de Alencar Silvestre (Relator)¹
Bárbara Luna Lacerda (Autora)¹
Naila Caroline Barbosa de Moraes (Autora)¹
Kelvyn Douglas Sales Barbosa (Autor)¹
Millena Kézia Cruz de Carvalho (Autora)¹
Ariadne Gomes Patrício Sampaio (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enf.ihagodealencar@gmail.com

Introdução: Durante o processo de ensino e aprendizagem da disciplina de semiologia e semiotécnica evidencia-se, a todo momento, que a técnica realizada nos cuidados de enfermagem, faz total diferença no decorrer do tratamento do cliente, podendo ocorrer evolução positiva ou negativa do caso, a depender do modo que se presta tal cuidado. Dessa forma, a método de simulação realística em laboratório, representando um ambiente hospitalar, aproxima o discente de um contexto mais fidedigno à rotina dos cuidados de enfermagem. **Objetivo:** Compreender a efetividade da estratégia educacional de simulação realística na disciplina de semiologia e semiotécnica no desenvolvimento dos discentes de enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo referente à vivência dos graduandos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio durante a disciplina de semiologia e semiotécnica no semestre 2021.1. **Resultados:** No laboratório de Enfermagem as professoras da disciplina montam um cenário semelhante ao ambiente intra-hospitalar com um roteiro preestabelecido. Os monitores da própria disciplina, auxiliam, como atores, representando enfermos e acompanhantes, seguindo o roteiro proposto. Os discentes recebem um caso clínico e montam a logística dos procedimentos de enfermagem a serem realizados e a sua respectiva ordem, de acordo com a necessidade do cliente. Enquanto a situação ocorre, as professoras supervisionam as práticas e realizam suas anotações, a partir do roteiro, para discussão, troca de conhecimentos e experiências ao final da simulação notoriamente, os participantes conseguiram absorver o conteúdo abordado, bem como aplicar os procedimentos estudados ao longo do semestre, somando teoria e prática, através da situação exemplo, sob supervisão das facilitadoras. As dúvidas foram sanadas, as experiências foram compartilhadas e cada um conseguiu externalizar os sentimentos apresentados durante a atividade através de uma autoavaliação. **Conclusão:** Foi possível identificar o desenvolvimento da liderança e da autoconfiança, no decorrer da simulação, tendo em vista que, cada acadêmico conseguiu, através da sua

disciplina e bagagem de conhecimentos, identificar-se como alguém apto para aplicar determinado cuidado, buscando promover a evolução clínica positiva, através da sua intervenção bem-sucedida.

Palavras-chave: estudantes de enfermagem, cuidados de enfermagem, simulação realística.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023127 - USO DA REALIDADE VIRTUAL NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Shirlei Maria dos Santos (Relatora)¹

Alice dos Santos (Autora)¹

Claudivania da Silva Carlos Bantim (Autora)¹

Hellen Caroline Linard Dias (Autora)¹

Francisco Wanderson Araújo de Santana (Autor)¹

Maria Lys Callou Augusto Arraes (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: shirleysantos2018@hotmail.com

Introdução: O apoio tecnológico facilita no auxílio aos pacientes e na economia de tempo, um exemplo dessa colaboração são os prontuários eletrônicos, economizam tempo, facilitam a consulta as informações aos profissionais e são mais fáceis de armazenar. Atualmente existem jogos 3D que ajudam no movimento corporal, ou seja, uma atividade adicional que pode ser inserida na fisioterapia, essa ocupação proporciona leveza ao ser utilizada e não oferece riscos aos pacientes. O uso dessa tecnologia, quando usada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), faz com que o paciente se conecte com o mundo virtual, promovendo relaxamento e diminuição da ansiedade. Com relação ao social, quando utilizada de maneira adequada, a realidade virtual possibilita a promoção de vínculos sociais, contribuindo para o bem-estar do paciente e para a promoção da saúde. **Objetivo:** Avaliar a utilização da realidade virtual nas Unidades de Terapia Intensiva e os seus benefícios. **Método:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi através das bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e PUBMED. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra eletronicamente, publicações no período de 2019 a 2023, idioma português e inglês. Foram excluídos artigos incompletos, emergência pediátricas e duplicados. Foram encontrados 40 artigos, entretanto, apenas 10 atendiam aos critérios supracitados. **Resultado:** Diante do estudo realizado foi identificado que a tecnologia é uma inovação que possui muitos benefícios e pode ser facilmente inserida na área da saúde. **Conclusão:** a tecnologia pode ser uma grande aliada da assistência e promoção a saúde, especialmente na área de terapia intensiva que foi o foco do estudo citado anteriormente, os jogos permitem tarefas mais dinâmicas, participativas, diferentes e únicas, promovem o tratamento e o lazer ao mesmo tempo, sendo assim um auxílio importante aos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Tecnologia, saúde, terapia, pacientes.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023128 - A IMPORTÂNCIA DA LEI LUCAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: uma revisão integrativa¹²

Levy dos Santos Correia (Relator)¹
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹
Paloma Pereira da Silva (Autora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)¹
Hercules Pereira Coelho (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: levyscorreia123@gmail.com

Introdução: O ambiente escolar é um local propício para os mais variados acidentes, em especial com crianças e adolescentes, devido aos comportamentos imaturos que predispõem as ocorrências de urgência e emergência. Em virtude dessa realidade supracitada, em abril de 2018 foi sancionada a lei n. 13.722, popularmente conhecida como Lei Lucas, que institui a obrigatoriedade da capacitação sobre primeiros socorros para os profissionais atuantes em escolas públicas e privadas e espaços de recreação infantil. **Objetivo:** Discorrer acerca da importância da Lei Lucas para a implementação dos primeiros socorros nas escolas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo, realizada nas bases de dados da MEDLINE e LILACS, a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde: Escolas AND Crianças AND Primeiros Socorros. Foram identificados 50 estudos, a partir da estratégia de busca definida, sendo, após aplicados os critérios de inclusão, tais como, artigos completos e gratuito, ano de 2018 a 2023, no idioma português e inglês, totalizando, uma amostra de 13 artigos. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e/ou que não respondia à questão da pesquisa. A busca e seleção dos estudos foram realizadas no mês de abril de 2023. **Resultados:** Em meio aos resultados, têm-se que mesmo diante de uma lei que obriga os gestores a implementar cursos de capacitação sobre SBV para os profissionais da educação, observa-se que ainda existe uma grande parcela das escolas que não dispõem de docentes aptos para intervir diante de situações de risco a vida, como por exemplo o engasgo, o que impacta diretamente no índice de acidentes e complicações decorrentes destes. Em consequência deste panorama, a falta de docentes prontos para identificar, traçar e aplicar as condutas necessárias até a chegada do serviço especializado no local da ocorrência, resulta na perspectiva de um ambiente inseguro. Por outro lado, mesmo sabendo dos efeitos da lei e o quanto ela é essencial para prevenção e promoção da saúde, sua disseminação no meio

¹² Pesquisa desenvolvida pelos discentes e colaboradores da Liga Acadêmica do Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

educacional vem progredindo de forma lenta, justamente por falta de incentivo governamental e interesse dos gestores educacionais. **Conclusão:** Logo, a disseminação e o fortalecimento de cursos de suporte básico de vida no âmbito escolar, é essencial, haja vista a capacitação do corpo docente predispor a segurança dos estudantes, tendo em vista a possibilidade de evitar os desfechos graves causados por acidentes.

Palavras-chave: escolas, crianças, primeiros socorros.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023129 - PRIMEIROS SOCORROS: conduta adequada em situações de risco vivenciadas no ambiente de trabalho

Manuella da Silva Brito (Relatora)¹

Ana Beatriz Rodrigues de Lima (Autora)¹

Ruth da Silva (Autora)¹

Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: manuellabritoenf@gmail.com

Introdução: Acidentes de trabalho com máquinas e equipamentos podem ocorrer por condições inseguras de trabalho ou falha humana, pela não utilização de equipamentos de proteção ou pela ausência deles. Por isso, é imprescindível que algumas empresas que não possuem uma vasta quantidade de funcionários para ter uma CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) em seu funcionamento, possua uma equipe capacitada em primeiros socorros, para ser capaz de agir na ocorrência de algum acidente. Principalmente em empresas que seguem o nicho da usinagem, como as tornearias mecânicas, por exemplo, que lidam com riscos de acidentes graves devido o manuseio das máquinas em seu cotidiano.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem de uma ação educativa em uma empresa sobre as condutas adequadas em situações de risco vivenciadas no ambiente de trabalho. **Método:** Ação foi realizada no segundo semestre de 2022 em uma empresa de usinagem e tornearia da região do cariri, participaram 8 funcionários da empresa. A atividade ocorreu através de uma oficina de primeiros socorros, utilizando o kit disponibilizado pela empresa, foram passadas técnicas de como agir em caso de cortes profundos e superficiais; queimaduras de 1º, 2º, e 3º graus; e lacerações de membros.

Resultados: A atividade ofertou a equipe da tornearia mecânica uma gama de novos conhecimentos em relação a temática abordada, eles foram bem receptivos e interagiram bem, relatando experiências vividas e dos colegas de trabalho, de como foi a reação e o que fizeram após os acidentes. Houve um certo imprevisto onde nem todos puderam comparecer a ação, porém o conteúdo foi repassado aos que estavam presentes de modo didático, para que saibam lidar com a situação caso haja a oportunidade. **Conclusão:** Abordar a temática com os colaboradores foi uma experiência enriquecedora, a partilha de informações sobre a temática nos trouxe a percepção de que muitas pessoas acabam agravando o quadro pós acidente por realizar o manejo inadequado das técnicas de primeiros socorros. A oportunidade de realizar essa ação nos proporcionou uma vivência mais profunda na rotina dos funcionários dessa empresa, identificando o que deve ser sanado e corrigido na prática de primeiros socorros.

Palavras-chave: primeiros socorros, cortes, queimaduras, acidentes, funcionários.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023130 - ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE ACOMETIDO EM CARGOMEGALIA NA DOENÇA DE CHAGAS

Arilda Ingrid Barros da Silva (Relatora)¹
Alice Gabriela Batista de Carvalho (Autora)¹
Rosa Alicrides Brito de Freitas (Autora)¹
Maria Alberto Milagres (Autora)¹
Talita Vieira dos Santos (Autora)¹
Allan Demetrios Leite de Oliveira (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: arildaingrid@gmail.com

Introdução: A doença de Chagas é uma patologia parasitária que tem como agente etiológico o *Trypanosoma Cruzi*, a transmissão pode ocorrer por meio do inseto, ou seja, a picada do barbeiro por assim dito, contaminado e também pela ingestão de alimentos ou bebidas, transfusão de sangue ou transplante de órgãos e também vertical passagem dos parasitos de mulheres infectadas para seus bebês durante a gravidez ou parto. Combater esse vetor é a melhor maneira de prevenir o acometimento pela Chagas. **Objetivo:** Avaliar a conduta da enfermagem no cuidado aos pacientes com cardiomegalia chagásica na doença de chagas, buscando exercer o seu papel de educador em saúde, valorizando a promoção do cuidado e auxiliar esses pacientes a encontrar maneiras de lidar com reações físicas da doença de chagas. **Método:** Como com base de dados disponíveis na íntegra e que contemplasse a temática, foram o artigo realizado por meio de Revisão Bibliográfica, sendo elaborada a partir de uma busca e análise de pesquisas indexadas na plataforma SciELO, no Google Acadêmico, BVS e Ministério da Saúde. Foram incluídos dados que concordassem com a temática proposta e que apresentassem informações relevantes, e foram excluídos estudos que não concordassem com o tema e que apresentassem dados já encontrados em outros periódicos. **Resultados:** Na análise de dados pode-se observar que o conhecimento do enfermeiro sobre a doença de chagas é essencial para o acompanhamento desses pacientes. Na evolução do quadro clínico muitas dificuldades surgem relativas à assistência do paciente com cardiomegalia chagásico e assistência do trabalho do enfermeiro. De acordo com as pesquisas é visto a importância de uma capacitação específica para a doença, para que o enfermeiro e equipe de enfermagem tenham um olhar clínico e possam compreender melhor sobre essa patologia, a fim de ter uma atuação eficaz. Para isso é necessário o embasamento, pois além dessa doença ter sinais e sintomas muitas vezes inespecíficos, ela também pode vir de forma assintomática. Sendo assim, além do acompanhante terapêutico e psicológico, se faz necessário e importante o acompanhamento e orientação acerca de possível necessidade de transplante cardíaco. **Conclusão:** Com isso, conclui-se que, a importância de profissionais de

enfermagem conhecerem a doença, pois o mesmo em sua jornada de trabalho poderá se dar em muitos casos, devendo dominar a patologia, suas causas e seus sintomas. Sugere-se a realização de capacitações com foco técnico/clínico voltadas à equipe de enfermagem, e implantação de ações de promoção a saúde nos municípios.

Palavras-chave: doença de chagas, cardiomegalia, atuação do enfermeiro.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023131 - A IMPORTÂNCIA DO TESTE ORAL DE TOLERÂNCIA À GLICOSE NA PREVENÇÃO DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Arilda Ingrid Barros da Silva (Relatora)¹

Cicero Yago Lopes dos Santos (Autor)¹

Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima (Autora)¹

Thays Edyonara Inácio Rocha (Autora)¹

José Júnior dos Santos Aguiar (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: arildaingrid@gmail.com

Introdução: a realização do pré-natal é um momento crucial para a saúde da gestante e do feto, onde são realizados diversos exames para prevenir e detectar precocemente patologias que possam afetar o processo gravídico. Um dos problemas mais comuns é a diabetes gestacional, que pode trazer graves consequências para a mãe e o bebê. Por isso, é importante que sejam adotadas medidas de prevenção para evitar a doença, onde se inclui o fracionamento as refeições, evitar alimentos muito doces, monitorar os níveis de glicemia e realizar exames específicos, como o Teste Oral de Tolerância à Glicose (TOTG), por volta da 24ª e 28ª semanas de gestação. **Objetivo:** destacar a importância da prevenção da Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) durante o pré-natal, por meio de exames laboratoriais. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre os meses de março e abril de 2023. A pesquisa foi promovida nas bases de dados SciELO, BVS e Google Acadêmico, em uso dos descritores diabetes gestacional, gravidez em diabéticas e controle glicêmico, por meio do operador booleano AND. Aplicaram-se como critérios de inclusão artigos completos, relacionados à temática, disponíveis integralmente nos idiomas espanhol, inglês e português, limitados ao período situado entre 2019 e 2023. Considerou-se como critérios de exclusão artigos incompletos, duplicados ou não relacionados a temática. **Resultados:** ao todo, foram encontrados 68 artigos, e dentre esses, 06 artigos foram selecionados por meio dos critérios supracitados e todos foram unânimes em afirmar que, a adoção de medidas de prevenção para diabetes gestacional durante o pré-natal, incluindo o controle dos níveis de glicemia e realização do teste oral de tolerância à glicose, são eficazes na redução da incidência da doença em gestantes. **Conclusão:** ao considerar a importância do pré-natal e o diagnóstico precoce de condições como a DMG, o acompanhamento pela equipe de saúde durante a gravidez pode permitir a detecção de possíveis complicações e permitir a adoção de medidas terapêuticas, todavia, é importante ressaltar que a orientação adequada durante o pré-natal, junto com a realização dos exames, como o TOTG, para a prevenção e monitoramento das possíveis complicações para uma DMG contribui para uma gestação saudável e diminuição de complicações para o binômio mãe-bebê.

Palavras-chave: diabetes gestacional, gravidez em diabéticas, controle glicêmico.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023133 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO EM VENTILAÇÃO MECÂNICA: cuidados e boas práticas

José Vagner Americo de Lima (Relator)¹
Izadora Cruz Inácio Silva (Autora)¹
Francisco Everton de Matos Ferreira (Autor)¹
Pamela DasDores de Azevedo Lima (Autora)¹
Paulo Gomes das Neves (Autor)¹
Maria Lys Callou Augusto Arraes (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: vagneramerico2@gmail.com

Introdução: A ventilação mecânica invasiva (VMI) substitui total ou parcialmente a ventilação espontânea e está indicada na insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada. Os pacientes críticos em emergências e UTI hospitalares com esses problemas respiratórios necessitam dos cuidados de enfermagem e as boas práticas precisam ser empregadas para a segurança do paciente, pois estes estão sujeitos à VMI com seus riscos associados. **Objetivo:** Analisar, através da literatura, o cuidado e as boas práticas de enfermagem prestadas ao paciente crítico submetido à ventilação mecânica invasiva. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em abril de 2023. A busca foi realizada nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os descritores: cuidados de enfermagem, ventilação mecânica, cuidados críticos, cruzados com o operador booleano AND. Foram encontrados 531 artigos, desses, 12 foram selecionados por atenderem aos critérios de inclusão, a saber: artigos disponíveis gratuitamente e na íntegra, no idioma português, publicados entre os anos de 2018 e 2023. **Resultados e discussão:** Os pacientes críticos devem receber os cuidados de enfermagem com qualidade e segurança no processo. Para isso, o enfermeiro desenvolve de forma individualizada a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Dentre as etapas da SAE, destacam-se na etapa de intervenções: manter a cabeceira do leito elevada entre 30 e 45º; aspirar vias aéreas inferiores; monitorar a pressão do cuff e manter entre 20-30cmH₂O; fixação adequada do tubo orotraqueal e manutenção de técnica asséptica para manusear o sistema. Essas ações são consideradas como boas práticas porque são um conjunto interrelacionado e inseparável de teorias, métodos, processos e atividades consideradas as soluções mais úteis disponíveis para o cuidado, mantendo uma notável relevância no objetivo para beneficiar a saúde do paciente, seja ele crítico ou não. **Conclusão:** Conclui-se que a equipe de enfermagem é o principal agente no cuidado ao paciente e é necessário que haja comunicação e planejamento entre a equipe multiprofissional para que as boas práticas sejam preservadas objetivando a diminuição do tempo de uso da VMI, das intercorrências e do tempo de internação do paciente crítico.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, ventilação mecânica, cuidados críticos.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023134 - MANEJO DA ENFERMAGEM PARA O AUTOCUIDADO NA ADMINISTRAÇÃO DE INSULINA EM PACIENTES DIABÉTICOS: uma revisão integrativa¹³

Felipe de Sales Pereira (Relator)¹,
Camila Marcelino Gabriel (Autora)¹
Maria Alyne Soares Felipe (Autora)¹
Thaís Aline Bonifácio Cortez (Autora)¹
Erine Dantas Bezerra (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: felipesalles330@gmail.com

Introdução: O Diabetes mellitus (DM) é um transtorno metabólico de etiologia variada, caracterizado por hiperglicemia e incapacidade do organismo produzir insulina. Como uma medida de tratamento, alguns pacientes utilizam insulina, contudo o seu uso incorreto pode acarretar episódios de hipoglicemia, podendo ser fatal. O Enfermeiro da atenção primária pode desenvolver ações educativas que favorecem o autocuidado na administração de insulina, medidas que contribuem na prevenção de complicações. **Objetivo:** Descrever a luz da literatura a atuação do enfermeiro nas práticas educativas que promovem o autocuidado de pacientes submetidos a insulino terapia na Atenção Básica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para levantamento dos artigos realizou-se uma busca na biblioteca virtual em saúde e no SciELO utilizando os descritores: diabetes mellitus, práticas interdisciplinares, enfermagem, autocuidado, educação em saúde, usando o operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos gratuitos dos últimos cinco anos e nos idiomas português e inglês. Como critérios de exclusão: artigos duplicados, incompletos e que não contempla a temática abordada. Encontrou-se 20 artigos que após leitura foram selecionados nove artigos que atendem ao objeto de estudo. **Resultados:** Os estudos mostraram que a atuação do enfermeiro é voltada para ações de educação em saúde no consultório e em rodas de conversa abordando os temas: tipo de seringa e agulha utilizadas, local de aplicação, observação do local após aplicação, rodízio de local de aplicação, tipos de insulina e local de armazenamento, dose, validade e transporte da insulina, destino do material perfuro cortante, importância da atividade física e da alimentação para o diabético. Outra prática educativa realizada foi a confecção de álbuns seriados com o fluxograma correto do manejo da insulina. Esta foi uma tecnologia em saúde que ofereceu um conteúdo essencial e benéfico no processo do autocuidado de pacientes em uso de insulina. **Conclusão:** Concluiu-

¹³ Pesquisa desenvolvida pelos discentes e colaboradores da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade (LAESFC). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

se que a presença do enfermeiro é indispensável na prestação de orientações para o autocuidado aos pacientes com DM em uso de insulina. Nesse sentido, a educação em saúde é uma ferramenta que estimula a participação ativa desses indivíduos para o autocuidado, favorecendo o conhecimento que minimiza dificuldades no manejo da doença no seu dia a dia.

Palavras-chave: diabetes mellitus. práticas interdisciplinares. enfermagem. autocuidado. educação em saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023135 - INVISIBILIDADE DOS SENTIMENTOS DAS MULHERES NO PUERPÉRIO

Wesley Arrais Nogueira (Relator)¹

Vanessa Silva Pereira (Autora)¹

Raiany de Oliveira Sobrinho (Autora)¹

Shirley Matos Gomes (Autora)¹

Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros (Autora)²

Aline Moraes Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: wesleyarrais38@gmail.com

Introdução: O puerpério, ou período pós-parto, tem início após a dequitação e se estende até seis semanas após o parto, momento que ocorrem muitas alterações no organismo da mulher. Além das alterações biológicas, o puerpério é permeado de sentimentos e expectativas no desenvolvimento da função materna e nos ajustes da dinâmica familiar. O puerpério é uma fase geralmente muito negligenciada do ciclo gravídico-puerperal. **Objetivo:** Analisar nas produções científicas acerca dos sentimentos vivenciados por mulheres no período do puerpério para o cuidado e promoção da saúde materna. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através biblioteca virtual em saúde, nas bases de dados BDEF, LILACS e MEDLINE, foram instituídos critérios de inclusão para seleção dos artigos, sendo eles: idioma português, publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2023), através dos descritores: período pós parto, emoções e promoção a saúde utilizando o operador booleano AND, fazendo o cruzamento dos descritores foram selecionados 7 artigos embasados no objeto de estudo. A pesquisa ocorreu no mês de abril de 2023. **Resultados:** Analisando diferentes modelos de assistência no Brasil, podemos ter como base a importância da atenção prestada pela assistência básica, o acolhimento ou a falta dele por parte da equipe multidisciplinar tem impacto direto no cuidado mãe/filho. Dentre as emoções citadas pelas mulheres, estão entre as principais, ansiedade, medo, angústia e sentimento de fraqueza, sentimentos esses que afetam diretamente a saúde mental e física das puérperas, em especial quando ela não encontra apoio e segurança para partilhar suas emoções. Alguns sentimentos foram potencializados nas situações em que a mulher desejou o parto normal e tiveram que fazer cesárea, tendo complicações durante e após a cirurgia como a inflamação da ferida operatória por exemplo. A falta de acolhimento e orientação por parte de alguns profissionais também impactam nos sentimentos vivenciados por mulheres nesse período do puerpério. **Conclusão:** Tanto na gestação quanto no puerpério, muitas vezes, é negada a mulher a possibilidade de ter sentimentos distintos e expressar suas emoções. Podemos filtrar desse estudo formas de humanização para colocarmos em nossa singularidade enquanto profissionais da saúde e

atuar de forma que faça a diferença na vida das pessoas, garantindo assistência qualificada para visualizar as puérperas e suas necessidades em saúde neste período.

Palavras-chave: período pós-parto, emoções, promoção a saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023137 - O ENFERMEIRO EMERGENCISTA E A SÍNDROME DE BURNOUT: um olhar sobre a saúde do trabalhador

Bárbara Luna Lacerda (Relatora)¹

Naila Caroline Barbosa de Moraes (Autora)¹

Ihago Saraiva de Alencar Silvestre (Autor)¹

Milena Kézia Cruz de Carvalho Carvalho (Autora)¹

Kelvin Douglas Sales Barbosa (Autor)¹

Aline Moraes Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enfbarbaraluna@gmail.com

Introdução: A síndrome de burnout é um fenômeno que se desenvolve em decorrência do estresse crônico no trabalho, afetando a saúde física e mental dos profissionais. Os enfermeiros emergencistas estão expostos a um alto nível de estresse, o que pode levar ao desenvolvimento da síndrome de burnout. **Objetivo:** Analisar as produções científicas sobre a relação entre a síndrome de burnout, a saúde ocupacional e a enfermagem no campo da emergência. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com enfoque descritivo, realizada nas bases de dados da MEDLINE, BDNF e LILACS, através do cruzamento dos descritores em ciências da saúde: Esgotamento Psicológico AND Saúde Ocupacional AND Enfermagem AND Emergência a partir dos quais foram identificados 34 artigos, após a utilização dos critérios de inclusão: texto completo, sem distinção de idioma, publicados nos últimos 5 anos e excluindo-se artigos duplicados ou que eram do tipo revisão, a amostra foi composta por quatro estudos. A busca e seleção dos estudos foi realizada no mês de abril de 2023. **Resultados:** A enfermagem emergencista é uma das áreas mais propensas ao desenvolvimento da síndrome de burnout, devido a alta demanda emocional, carga horária extensa e pressão do ambiente de trabalho. A saúde ocupacional dos enfermeiros emergencistas pode ser afetada pois estão expostos a riscos significativos de desenvolvimento do burnout, dentre eles destacam-se nos estudos os elevados níveis de estresse, a pressão por resultados rápidos e eficientes, o contato com situações traumáticas, a falta de recursos e o trabalho em equipe sob alta pressão. Já os enfermeiros quando acometidos pela síndrome demonstram maior probabilidade de erros na assistência, absenteísmo e abandono de cargos. **Conclusão:** Para prevenir e tratar o burnout, é necessário investir em estratégias de prevenção, como o suporte psicossocial e o autocuidado, além da promoção de um ambiente de trabalho saudável. Faz-se necessário investir em políticas públicas que promovam o cuidado com a saúde mental dos profissionais, bem como em programas de capacitação e prevenção de erros. Além da importância de incentivar mais estudos sobre a temática.

Palavras-chave: esgotamento psicológico, saúde ocupacional, enfermagem, emergência.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023138 - A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR EM AMBIENTE HOSPITALAR PARA RECUPERAÇÃO DA CRIANÇA: uma revisão integrativa

Arilda Ingrid Barros da Silva (Relatora)¹

Érika Roberta Pereira Barros (Autora)¹

Shirley Matos Gomes (Autora)¹

Ariadne Gomes Patrício Sampaio (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: arildaingrid@gmail.com

Introdução: O ato de brincar auxilia no desenvolvimento, no crescimento e na aprendizagem da criança. Para efetividade das brincadeiras considera-se que o local escolhido interfere em fatores como desenvoltura, imaginação e segurança. Assim, quando há a necessidade da hospitalização a criança é limitada ao momento do tratamento clínico, submetido a um ambiente totalmente desconhecido e hostil, com materiais que lhe causam medo e insegurança e que antes tinha o conforto do seu lar e rodeado de familiar. Diante disso, a enfermagem tende a elaborar suas atividades no intuito de minimizar os danos da doença e ao mesmo tempo introduzir um instrumento terapêutico na assistência de forma humanizada, ajudando na construção de uma forma de enfrentamento. Assim, contribui para o conforto de um ambiente estranho. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da importância do brincar com crianças hospitalizadas. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2023. A coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando as seguintes palavras-chave: enfermagem pediátrica AND ludoterapia. Foram encontrados um total de 119 artigos, no qual foi utilizado como critério de inclusão, artigos gratuitos dos últimos 5 anos e textos completos com base de dados MEDLINE, LILACS, BDEFN no idioma português, disponíveis na íntegra e que contemplasse a temática. Foram excluídos os artigos duplicados e inconclusivos, ficando um total de 6 artigos a serem utilizados. **Resultados:** Com o resultado da pesquisa, pôde-se perceber que o brincar em ambiente hospitalar resulta em melhora evidente no quadro do paciente que está internado, fazendo com que de certa forma sua melhora seja mais rápida e gerando conforto ao paciente e a sua família. **Conclusão:** Com isso, conclui-se que o brincar com uma criança hospitalizada é essencial pois, ajuda no desenvolvimento e auxilia na sua melhora, facilitando a comunicação e a adesão da criança ao tratamento, utilizando um suporte humanizado e integral, ressaltando a aproximação com os pais e diminuição do estresse ocasionado pela hospitalização.

Palavras-chave: pediátrico. desenvolvimento infantil. ludoterapia.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023139 - SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM DISCIPLINAS PRÁTICAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: um relato de experiência

Antonio Izidorio Macedo Silva (Relator)¹
Shura do Prado Farias Borges (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: antonioizidorio788@gmail.com

Introdução: A utilização da simulação realística vem sendo apontada como uma ferramenta essencial para formação de estudantes de cursos de graduação e pós-graduação, haja vista favorecer o desenvolvimento e aquisição de habilidades teórico-práticas em um ambiente seguro e controlado. **Objetivo:** Discorrer acerca da importância da simulação realística nas disciplinas práticas nos cursos de graduação em enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da participação de um discente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), em uma aula prática da disciplina urgência em saúde, para qual foi utilizada a simulação realística como instrumento para o processo ensino-aprendizagem. A aula prática foi realizada no dia 10 de abril de 2023, no laboratório de urgência em saúde da supracitada Instituição de Ensino Superior (IES), sob facilitação da docente da disciplina. **Resultados:** Para simulação realística foi utilizado como base o caso clínico previamente entregue pela professora da disciplina, no qual a Unidade de Serviço Avançado (USA) foi acionada para realizar um atendimento a uma vítima de queda de moto que, segundo informações, se encontra desacordada, porém respirando, com abertura ocular ao chamado, gemente, com capacete, e em decúbito ventral. Tendo como base o caso clínico, os discentes foram orientados quanto a simulação do atendimento à vítima, de modo a colocar em prática o conhecimento teórico adquirido em sala de aula. Para a simulação realística participaram do atendimento seis acadêmicos do curso de graduação em enfermagem, sendo cinco socorristas e uma vítima. Em meio à assistência a vítima foi necessária a aplicação prática do conhecimento dos discentes referente a biossegurança, biomecânica e cinemática do trauma, avaliação inicial do trauma (XABCDE), rolamento a 180º, retirada de capacete, pranchamento, e condução segura da vítima para USA. **Conclusão:** A simulação realista possibilitou aos discentes a aplicabilidade do conteúdo teórico, adquirido em sala de aula, na prática, sendo perceptível ainda que através da simulação realística o discente adquire maior confiança e autonomia para intervir de modo crítico e resolutivo diante de situações problema. Em tempo, um ambiente planejado de simulação possibilita o envolvimento dos participantes e a formação de competências socioeducativas pouco exploradas no conteúdo teórico.

Palavras-chave: simulação realística, educação, disciplinas práticas, enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023140 - *WORKAHOLISM* E QUALIDADE DE VIDA ENTRE DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR

Cicero Yago Lopes dos Santos (Relator)¹

Vitória Pereira do Nascimento (Autora)¹

Marcolino Ribeiro Silva (Autor)¹

Maria Thais Maciel de Sousa (Autora)¹

Maria Aparecida Feliciano da Silva (Autora)¹

Aline de Moraes Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: yagolopes.enfermagem@gmail.com

Introdução: As atividades laborais dos professores exigem dedicação, tempo e intenso esforço mental. Isso os predispõe a trabalhar por um período excessivo de tempo e colabora na criação de uma compulsão pelo trabalho, na tentativa de obter sucesso constante, levando ao vício em trabalho. O *workaholism* é um termo americano utilizado para designar uma pessoa viciada em trabalhar, refere-se à dependência psicológica e patológica do indivíduo ao seu trabalho, que se caracteriza por trabalhar de forma excessiva e compulsiva para atender aos padrões organizacionais, negligenciando o descanso e a vida pessoal, logo levando a prejuízos pra sua qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar as produções científicas na literatura a relação do *workaholism* e qualidade de vida entre docentes do ensino superior. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no mês de abril de 2023. A pesquisa foi realizada na plataforma da biblioteca virtual em saúde, nas bases de dados SCIELO e MEDLINE, com o uso dos descritores: Docentes, Esgotamento psicológico e Saúde do trabalhador, por meio do operador booleano *AND*. Aplicaram-se como critérios de inclusão: artigos completos, relacionados à temática, disponíveis integralmente nos idiomas espanhol, inglês e português, limitados ao período situado entre 2019 e 2023. Considerou-se como critérios de exclusão artigos incompletos, duplicados ou não relacionados a temática. Ao todo, foram encontrados 128 artigos, e dentre esses, 07 artigos foram selecionados por meio dos critérios supracitados. **Resultados:** As diversas demandas de trabalho características do processo de trabalho dos docentes do ensino superior estão associadas diretamente à qualidade de vida. A sobreposição de fatores, como a exposição a altas demandas laborais, diretamente interligadas as vertentes de qualidade do sono e hábitos de vida, são fatores determinantes para o desenvolvimento do vício em trabalho em docentes, resultando na exaustão física e mental desses profissionais. Os estudos ainda evidenciaram que o *workaholism* é um comportamento que pode estar relacionado a compulsão, ao excesso ou pode ser um traço de personalidade. **Conclusão:** A exigência relacionada a produção acadêmica em excesso, bem como o imediatismo e hiper resolutividade, sobrecarrega os profissionais docentes, em

especial aos atuantes no ensino em saúde, submetendo-os ao desenvolvimento de agravos a saúde mental, com reflexo direto a atividade laboral e na qualidade de vida.

Palavras-chave: docentes; saúde do trabalhador; esgotamento psicológico.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023141 - FATORES ASSOCIADOS À DIFICULDADE DE ADESÃO AO TRATAMENTO DOS PORTADORES DE HANSENÍASE

Fabrizia Fernandes Vicente Moura (Relatora)¹

Magda Maria Gomes Rodrigues (Autora)¹

Hitalo Henrique Pereira dos Santos (Autor)¹

João Paulo Xavier Silva (Autor)²

Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: fabriziafernandes20@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, incapacitante e deformante que pode atingir todas as idades, desde as pessoas adultas até as crianças. Apresenta alta infectividade e baixa patogenicidade, sendo transmitido de pessoa para pessoa pelo convívio diário com doentes contagiosos sem tratamento. **Objetivo:** Refletir sobre os fatores associados a dificuldade de adesão dos portadores de hanseníase ao tratamento. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos coletados entre o mês de março e abril de 2023, em bases de dados como LILACS, MEDLINE E BDNF onde foram utilizados alguns critérios de inclusão e exclusão sendo eles respectivamente. Incluídos: artigos completos, disponíveis para download de forma gratuita e publicados nos últimos 10 anos, dispostos em inglês, português e espanhol e que responderam a temática abordada. Excluídos: Artigos duplicados, postados a mais que 10 anos, artigos incompletos e que não se encaixaram na temática do trabalho. **Resultados:** O tratamento para hanseníase é realizado a partir do uso de poli quimioterapia em que se utiliza da combinação de medicamentos (rifampicina, dapsona e clofazamina), assim inviabilizando o bacilo e tornando-o incapaz de infectar outras pessoas. Sabe-se que o maior índice de abandono ao tratamento é por conta da falta de conhecimento sobre o uso correto dos medicamentos, o que pode acarretar em diversos problemas como um agravo maior a saúde por causa da doença e não sendo eficaz em seu controle absoluto estando assim o paciente suscetível ainda a transmissão. Ou seja, o sucesso do uso da poliquimioterapia tem relação direta com a adesão do paciente ao tratamento e por se tratar de uma terapia de longa duração o tratamento da hanseníase requer uma regularidade e acompanhamento médico e de enfermagem. As orientações e esclarecimentos quanto ao uso correto das medicações e atividades de conscientização sobre a doença podem ser pontos importantes que evitam o abandono ao tratamento bem como a redução da estigmatização dos portadores da doença por parte da sociedade. **Conclusão:** Conclui-se que, o sucesso do tratamento está relacionado a adesão do paciente ao tratamento e aos cuidados oferecidos a ele na atenção que por sua vez, é o local em que é ofertado o tratamento na maioria dos casos. Portanto, faz-se necessário a implementação da educação

em saúde sobre a hanseníase e sobre o tratamento e uso correto das medicações afim de diminuir o abandono do tratamento.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, hanseníase, adesão ao tratamento.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023142 - VIVÊNCIAS DE UMA AÇÃO DE IMUNIZAÇÃO COM ESCOLARES: um relato de experiência

Isabela Moreira Alves Ramos (Relatora)¹

Maria Vyctória Araújo Ferreira (Autora)¹

Patrícia Kelles Chagas da Silva (Autora)¹

João Paulo Xavier Silva (Autor)²

Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: isabelamoreira2907@gmail.com

Introdução: A imunização é a principal forma de prevenção das doenças, pois apresenta eficácia e decréscimo na morbidade e mortalidade causada por doenças infecciosas. Além disso, as vacinas estimulam o próprio sistema imunológico do corpo a se proteger contra as infecções. Dessa forma, a importância de imunizar escolares vai muito além de uma prevenção individual, pois ao vacinar a comunidade escolar estará contribuindo para diminuir a circulação e os casos de determinada doença. **Objetivo:** Relatar ação desenvolvida por acadêmicas de enfermagem a fim de atualizar a caderneta de vacinação, bem como avaliar a situação vacinal dos escolares. **Método:** Trata-se de um relato de experiência onde foi executado uma ação de educação em saúde realizada no dia 28 de fevereiro de 2023 em uma escola de ensino fundamental, no Município de Juazeiro do Norte-CE. Foi realizado por acadêmicas junto com a supervisão da preceptora uma atualização da caderneta de vacinação tendo como público-alvo escolares de 7 a 14 anos. **Resultados:** Observou-se que há uma baixa adesão na cobertura vacinal desses escolares, deixando o calendário de vacinação desatualizado, impedindo assim, de realizar algumas vacinas. Todos os alunos foram contemplados sendo feito as atualizações das doses em todas as salas da escola. A importância de manter a caderneta de vacina atualizada, significa que receber os imunobiológicos propiciará proteção contra as doenças em que os alunos estão expostos, além de ajudar a com a erradicação para doenças que já existem. **Conclusão:** A ação que foi realizada mostrou a relevância da educação em saúde extramuro, fazendo busca ativa nas escolas, com enfoque na prevenção de doenças. Em razão disso, ficou perceptível a importância do trabalho realizado com a comunidade o qual trouxe experiência significativa para a vida profissional das acadêmicas.

Palavras-chave: escolares, prevenção, imunização, educação em saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023143 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS COMO ESTRATÉGIA NO ENFRENTAMENTO À DENGUE: relato de experiência

Italo Alencar Serra (Relator)¹

João Paulo Xavier Silva (Autor)²

Aline Morais Venancio de Alencar (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: italoalencag@gmail.com

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, tendo como vírus pertencente à família dos flavivírus e é classificado no meio científico como um arbovírus, os quais são transmitidos pelos mosquitos *Aedes aegypti*. Tem como sintomas a febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, náuseas, como também podem ser assintomáticas. O aparecimento de manchas vermelhas na pele, sangramentos no nariz e gengivas, dor abdominal intensa e contínua e vômitos persistentes podem indicar um sinal de alarme para dengue hemorrágica. A melhor maneira de combate é atuando de forma preventiva, educando desde a infância para impedir reprodução do mosquito. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o estágio curricular por discentes do nono semestre de enfermagem sobre ação educativa para crianças acerca de dengue. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo sobre um grupo de acadêmicos de enfermagem sobre ação educativa em uma escola de educação infantil da rede municipal do Cariri, Ceará. Contou com a presença de 30 crianças com idade de 05 a 07 anos, ocorrida em março de 2023. Primeiramente foi realizado uma roda de conversa, onde as crianças falaram o que entendiam sobre a dengue, logo após houve a projeção de um desenho animado informando ludicamente o que é a dengue, o agente de transmissão, sintomatologia, a forma de prevenção como também, a importância de passar as informações para os seus responsáveis. **Resultados:** Foi visto que as crianças se mantiveram atentas a cada informação passada pelo grupo de discentes, como também se comprometeram a repassar para os responsáveis a importância de eliminar os focos de água parada, para evitar que sua família, como também a comunidade fique doentes. **Conclusão:** Percebeu-se a necessidade de abordar o mais precocemente medidas preventivas de combate à dengue nas escolas e creches através de estratégias lúdicas para melhor absorção do aprendizado e interação com as crianças. Para os discentes o contato com as crianças da comunidade para o desenvolvimento da ação foi muito gratificante, pois levar conhecimento para as crianças é contribuir para cidadãos melhores futuramente.

Palavras-chave: dengue, educação infantil, educação em saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023144 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM QUANTO A ADOÇÃO DE TÉCNICAS ASSÉPTICAS PARA CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES: relato de experiência

Yasmin Rodrigues Felix (Relatora)¹

Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹

Érica Helen dos santos Silva (Autora)¹

Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹

Levy dos Santos Correia (Autor)¹

Marlene Menezes de Souza Teixeira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: rodriguesyasmin998@gmail.com

Introdução: O conceito de cirurgia consiste em todo e qualquer procedimento em que se tenha corte ou sutura de estruturas anatômicas pelas mais diversas finalidades, perpassando por cirurgias curativas até estéticas. Além do conhecimento correto dos planos anatômicos e do controle de hemorragia, um dos pontos fundamentais que está intimamente relacionado há um procedimento cirúrgico seguro e correto, concerne na adesão prática de técnicas assépticas com intuito de reduzir ou eliminar microrganismos. **Objetivo:** Relatar a percepção dos acadêmicos de Enfermagem quanto a adesão do uso de técnicas assépticas pelos profissionais do Centro Cirúrgico (CC). **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio durante estágio em CC em um hospital na cidade de Juazeiro do Norte em 2022. **Resultados:** Durante o estágio, foi observado a divergência entre a literatura vigente com a prática executada por profissionais de CC, com a quebra gravíssima das técnicas assépticas. A literatura apresenta que a assepsia cirúrgica correta, contempla a higienização das unhas até o cotovelo, fato este em que corriqueiramente presenciamos profissionais que limitavam essa lavagem apenas a região do punho, além de incompleta, a duração da lavagem em alguns casos não ultrapassava 3 minutos, quando correto é de no mínimo cinco minutos. Ao que desrespeita ao enluvamento cirúrgico, foi percebido a contaminação de luvas estéreis por três Médicos e um Técnico de Enfermagem, sendo que apenas um desses optou por substituição da luva. Também foi percebido, que alguns dos profissionais, não faziam a utilização correta dos gorros, arriscando pacientes com contaminação, em caso de queda de fios de cabelos no sitio cirúrgico. Por fim, em uma nefrectomia, foi presenciado o retorno de uma pinça cirúrgica contaminada de volta para o campo estéril, que continham as ferramentas que seriam usadas posteriormente. **Conclusão:** A prática no ambiente de CC, permitiu concluir falhas na adesão das técnicas assépticas para prevenir infecções do sitio cirúrgico, bem como erro durante manuseio dos equipamentos de proteção individuais (EPI). Se tornando fundamental, a presença ativa do

órgão fiscalizador, como a da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) com intuito de garantir que comportamentos perigosos ao paciente não sejam praticados e a capacitação permanente dos profissionais de saúde quanto o manejo correto dessas técnicas e EPI.

Palavras chave: centro cirúrgico, controle de infecção, assepsia.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023145 - O DISTANCIAMENTO DO HOMEM À UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM DECORRÊNCIA DA FEMINILIZAÇÃO DO AMBIENTE: relato de experiência

Ihago Saraiva de Alencar Silvestre (Relator)¹

Naila Caroline Barbosa de Moraes (Autora)¹

Bárbara Luna Lacerda (Autora)¹

Kelvin Douglas Sales Barbosa (Autor)¹

Millena Kézia Cruz de Carvalho (Autora)¹

Halana Cecília Vieira Pereira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enf.ihagodealencar@gmail.com

Introdução: Tendo em vista que a saúde do homem por muito tempo foi um tópico negligenciado, ao longo dos anos foram traçadas estratégias governamentais junto ao Ministério da Saúde para a produção de políticas públicas específicas, a fim de aproximar esse nicho, bem como especificar cuidados e atividades atrativas para a melhoria dos indicadores. A Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH), busca abranger o contexto sociocultural e as particularidades do universo masculino, associando métodos de incentivo a prevenção, promoção e proteção. Ainda assim, é possível notar o distanciamento dos homens na busca por atendimento nos serviços de saúde, e entre os fatores diretamente ligados a essa realidade, está a feminilização desses espaços. **Objetivo:** Relatar a observação de discentes de enfermagem acerca do distanciamento do homem à unidade básica de saúde em decorrência da feminilização do ambiente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem descritiva, acerca da observação do ambiente feminino em um serviço de assistência à saúde e, conseqüentemente, o distanciamento do homem à procura de assistência. Foi possível obter essa compreensão por discentes de enfermagem, entre os meses de novembro e dezembro de 2021, durante o estágio de saúde coletiva em Juazeiro do Norte no interior do estado do Ceará. **Resultados:** De acordo com as análises observatórias, compreende-se que um dos fatores que influenciam o distanciamento do homem da unidade básica de saúde se tem na feminilização do ambiente que, por vezes, atem-se a campanhas voltadas ao público feminino como um reflexo do patriarcado que impõe a mulher no papel de cuidadora da família e o homem no de provedor. Tal realidade afasta o público masculino do seu lugar de autocuidado e promoção da própria saúde. Ademais, é possível identificar uma exclusividade de ações voltadas ao homem no mês de novembro, em contrapartida ao longo do ano existe uma predominância de ações ligadas à saúde da mulher, tornando a unidade básica um ambiente majoritariamente voltado ao público feminino. **Conclusão:** A partir da observação proporcionada pelo estágio, foi possível inferir as dificuldades relacionadas ao acesso do público masculino ao ambiente de saúde primária. Tal fato, incitou

nos pesquisadores a necessidade de abordar o tema como prioridade no âmbito acadêmico e ressaltar a importância da educação permanente visando a reformulação do ambiente de saúde.

Palavras-chave: gênero e saúde, atenção primária à saúde, saúde do homem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023147 - NECESSIDADE DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO PARA MÃES E PAIS DE RECÉM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS EM SITUAÇÕES DE ALTO E MÉDIO RISCO: um relato de experiência

Heloiza Alencar Pereira (Relatora)¹

Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: alencarheloiza@gmail.com

Introdução: A gravidez compreende um período de muitas mudanças psicossociais bem como transformações no organismo e bem-estar da mulher. Soifer (1992) descreve que esse período envolve não só a mulher, mas o seu companheiro também e que esse momento precisa que os dois se dediquem ao mesmo propósito, uma gestação tranquila e um parto feliz. Porém, sabe-se que nem sempre as gestações terminam com desfechos favoráveis, alguns bebês logo ao nascer são hospitalizados com problemas de saúde como: anomalias congênitas, prematuridade e problemas respiratórios que, em muitos casos, são inesperados pelos pais, onde estes ficam vulneráveis psicologicamente diante dessas situações. **Objetivo:** Descrever a importância do acompanhamento psicológico para mães de recém-nascidos (RN) hospitalizados em situações de alto e médio risco. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do estágio extracurricular em um hospital de referência na atenção Materno-infantil na região do Cariri no interior do Ceará. A atividade teve início no dia 12 de abril de 2023 com duração média de doze (12) horas semanais e conta com a participação de um profissional enfermeiro na condição de preceptor. **Resultados:** Ao desenvolver as atividades inerentes a profissão do enfermeiro, somos cientes que seremos expostos a situações difíceis que necessitarão da nossa postura ética, profissional, humana e empática. Durante a assistência voltada ao recém-nascido de médio e alto risco foi possível identificar a necessidade de cuidar não somente das patologias próprias de cada RN, mas também do emocional dos pais. A angústia de presenciar o tão sonhado bebê submetido a equipamentos, sondas, cateteres, procedimentos invasivos e muitas vezes sem bons prognósticos. Isso é capaz de desfazer qualquer situação de conforto que antes os pais vivenciavam, deixando-os indecisos, psicologicamente fragilizados e susceptíveis ao adoecimento mental. **Conclusão:** Nessa perspectiva, se faz necessário a oferta do acompanhamento psicológico para os pais, com o intuito de tentar amenizar os problemas que podem surgir diante dessas situações que o nascimento do bebê traz. Com o acompanhamento integral e a intervenção de um profissional psicólogo teremos, de fato, uma promoção de saúde mental para os pais.

Palavra-chave: maternidade, unidades de terapia intensiva neonatal, gravidez, assistência à saúde mental.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023148 - AS MARCAS NA SAÚDE MENTAL DAS PARTURIENTES OCACIONADA PELA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: revisão de literatura

Sabrina Cruz Nascimento (Relatora)¹
Anna Philomena de Alencar Brito Terceiro (Autora)²
Maria Simone Pereira Caetano (Autora)¹
Miy Ketlyen Soares Andrade (Autora)¹
Rita de Cassia Soares Dias (Autora)¹
Marlene Menezes de Souza Teixeira (Orientadora)³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Fonoaudióloga. Mestranda em Ensino em Saúde. Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde (PPGESa). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: sabrinacruz nascimento49@gmail.com

Introdução: infere-se que a violência obstétrica pode trazer consigo acréscimos nocivos ao psíquico e causar danos à saúde mental da parturiente. Sabe-se que o período da gestação, traz transformação não só físicas na gestante, mas também há modificações no quesito psicossocial oriundas, principalmente, do papel social de tornar-se mãe. **Objetivo:** Identificar as repercussões da violência obstétrica na saúde mental das puérperas. **Método:** Estudo de revisão de literatura elaborado por meio de uma pesquisa no *Scielo*, utilizando o descritor: “Violência Obstétrica”. De início, foram apresentados 81 manuscritos, sendo então selecionados 10 artigos, atendendo aos critérios de inclusão: publicados no Brasil, nos anos de 2017 a 2021, no idioma português, os quais condiziam com o objetivo dessa pesquisa. **Resultados:** Toda atividade natural em torno da gravidez é esperada pela mulher, porém, quando acontece alguma situação de violência no seu processo, principalmente por quem exerce o papel de cuidado e proteção - no caso, os profissionais da saúde - resulta em um impacto significativo no funcionamento do seu psicológico e comportamento (RIBEIRO, 2017). A violência obstétrica é propulsora de experiências traumáticas de parto que, como apontam Blainey e Slade (2015) e Simpson e Catling (2016), podem resultar em estresse pós-traumático, além de outras repercussões na saúde mental materna, no desenvolvimento da criança, na percepção materna sobre o filho, no vínculo conjugal, na amamentação. Percebe-se ainda que os sofrimentos advindos da violência vivenciada na gestação e no trabalho de parto perpassam por prejuízos psíquicos que podem se tornar duradouros, ocasionando traumas que refletem nas mulheres como o medo de uma nova gravidez, por terem experienciado de forma negativa a anterior (DIAS; PACHECO, 2020). **Conclusão:** Portanto, depreende-se que as marcas na saúde mental provocadas pela violência obstétrica direcionada às parturientes reverberam de maneira maléfica no desenvolvimento pleno do binômio mulher-mãe.

Palavras-chave: gestantes, saúde mental, violência obstétrica.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023149 - HIPOTERMIA EM CENTRO CIRÚRGICO: do pré ao pós-operatório

Elizeuda Saraiva da Cruz (Relatora)¹
Maiany Jaciara Gabriel Nergino (Autora)¹
Alexcya Kewlly dos Santos Santana (Autora)¹
Glória Maria da Silva Araújo (Autora)¹
Maria Geomária da Silva Oliveira (Autora)¹
Givanildo Mário dos Santos (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro(a). Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: zeudatimorante@gmail.com

Introdução: A temperatura corporal trata-se de um dos padrões fisiológicos com maior firmeza de controle no organismo humano. Tendo o primordial como centro regulador da temperatura corporal é conhecido por hipotálamo, este estimula os impulsos térmicos derivados dos tecidos profundos e da superfície cutânea, além de averiguar o equilíbrio entre a produção e a perda de calor. Podendo ser adquirida em alguns locais do corpo, tais como axila, reto, bexiga, nasofaringe, membrana timpânica, esôfago, artéria temporal, artéria pulmonar. Neste interim destaca-se que a hipertermia é entendida como a temperatura central corporal menor que 36°C e equivale em evento rotineiro para o paciente cirúrgico.

Objetivo: A hipotermia do paciente em período pré-operatório, se não prevenida as etapas de maneira correlativas pode desencadear complicações. Cuidados de enfermagem: Aferir temperatura corpórea, manter paciente aquecido (manta térmica, cristaloides aquecidos 39°C). **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio de pesquisa nas bases de dados: PubMed e SciELO, no qual foram selecionados 12 artigos, publicados entre o ano de 2019 a 2023, no idioma português, que abordassem o tema; foram utilizados os seguintes descritores: cirurgia, enfermeiro e hipotermia. **Resultados:** Diante dos dados observa-se que o centro cirúrgico tem como finalidade realizar procedimentos cirúrgicos proporcionando ao paciente uma condição física onde não haja risco de quebra de etapas perioperatório favorecendo a infecção do sítio cirúrgico. **Conclusão:** A importância do controle da temperatura corporal do paciente, para evitar complicações e instabilidade hemodinâmica, sabe-se que os cuidados da equipe multiprofissional, em especial, a enfermagem que tem um papel fundamental no desenvolvimento dos cuidados prestados ao paciente no período pré-operatório e pós-operatório.

Palavras-chave: hipotermia, cirurgia, prevenção, enfermeiro.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023150 - HUMANIZAÇÃO E TECNOLOGIAS LEVES APLICADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM: revisão integrativa

José Nacélio da Silva Ferreira (Relator)¹
Cicero Yago Lopes dos Santos (Autor)¹
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Levy dos Santos Correia (Autor)¹
Ariadne Gomes Patrício Sampaio (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: nacelliosilva@gmail.com

Introdução: As tecnologias leves são consideradas atributos da relação humana do cuidado, reconhecidas na área da enfermagem como o conjunto de relações que resumem o cuidar em si, cujo vínculo entre o profissional e o cliente acontece de forma direta, como a conexão interpessoal, acolhimento e responsabilização. O uso de tecnologias leves em saúde proporciona uma assistência integral e continua por parte da equipe de enfermagem ao cliente. **Objetivo:** Identificar a incorporação das tecnologias leves na prática do cuidado humanizado de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literaturas, derivada da análise de artigos relacionados à temática, através da busca na plataforma da BVS e no SciELO, a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus respectivos *Medical Subject Headings* (MeSH): Humanização, Tecnologia em Saúde e Cuidados de Enfermagem. Diante da pesquisa, geraram-se 16 artigos, os quais, após filtros estabelecidos pelos autores restaram 9 e depois da leitura dos resumos, escolheram-se 6 que corroboraram o objetivo do estudo. Os critérios de inclusão foram: artigos gratuitos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos inconclusivos, repetidos e que não contemplavam a temática principal do estudo. **Resultados:** No processo do cuidado de enfermagem, identificou-se a utilização de tecnologias leves como instrumento de trabalho, ressaltado a importância da escuta e do acolhimento que proporcionam ao paciente um ambiente de confiança e segurança. Portanto, tais tecnologias exigem do enfermeiro, uma capacidade diferenciada no olhar a ele concedido, a fim de proporcionar dinamicidade e pluralidade, que os desafiam à criatividade, à escuta e a humanização. Diante disso, evidenciou-se que a incorporação das tecnologias leves ao cuidado de enfermagem contribui de forma positiva, possibilitando o desenvolvimento de uma assistência resolutiva e humanizada. **Conclusão:** Conclui-se que as tecnologias leves representam importância crucial nas linhas de cuidado provenientes da enfermagem. Em uso dessas tecnologias, a relação entre profissional e paciente torna-se mais estreita, facilitando o vínculo, e possibilitando a melhor aplicação de intervenções terapêuticas. Ademais, são várias as formas de possibilitar

a humanização e utilização das tecnologias leves no atendimento ao cliente, sendo indiscutível a importância de ter uma visão holística para a prestação de uma assistência integral.

Palavras-chave: humanização, tecnologia em saúde, cuidados de enfermagem.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023151 - DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NANDA I AO PACIENTE NEURO-CRÍTICO: revisão de literatura

Francisco Everton de Matos Ferreira (Relator)¹
Izadora Cruz Inácio Silva (Autora)¹
Pamela DasDores de Azevedo Lima (Autora)¹
Paulo Gomes das Neves (Autor)¹
José Vagner Americo de Lima (Autor)¹
José Diogo Barros (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: izadoracruz154@gmail.com

Introdução: Pacientes neuro críticos são pacientes com lesões neurológicas graves ou que apresentam comprometimento neurológico agudo, como traumas cranioencefálicos, acidentes vasculares cerebrais, hemorragias cerebrais, infecções do sistema nervoso central, entre outros. Esses pacientes geralmente requerem cuidados em unidades de terapia intensiva especializadas em neurologia e neurocirurgia, onde recebem monitoramento contínuo, suporte ventilatório e tratamentos avançados para prevenir ou tratar complicações neurológicas e sistêmicas. O manejo desses pacientes é complexo e exige uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde. **Objetivo:** Descrever os principais diagnósticos de enfermagem encontrados no NANDA I 2021-2023 presentes na literatura relacionados ao paciente neurótico. **Método:** Revisão de literatura realizada nos meses de março a abril de 2023. As bases de dados utilizadas foram BDNF, LILACS e a MEDLINE, sendo os descritores: “Neurology” AND “Nursing Care” OR “Nursing Diagnosis” AND “Critical Care”. Os critérios de inclusão foram: publicações em língua portuguesa, inglesa e espanhola, limitando-se a artigos completos e disponíveis dos últimos sete anos. Das 169 publicações encontradas, 35 estavam duplicadas. Posteriormente, foram realizadas as análises do título e do resumo dos textos publicados. Nessa etapa, 116 pesquisas foram excluídas por não terem relação com a temática proposta. Portanto a amostra final foi composta por 18 artigos. **Resultados:** Através da busca nos estudos, estes diagnósticos de enfermagem foram encontrados: Risco de desequilíbrio eletrolítico, Padrão Respiratório Ineficaz, Ventilação espontânea prejudicada, Risco de perfusão tissular cerebral ineficaz, Risco de Infecção, Dor aguda, Dor crônica, Risco de confusão aguda, Desobstrução ineficaz das vias aéreas, Ansiedade, Distúrbios no padrão de sono, Medo, Trocas de gases prejudicada, Resposta disfuncional ao desmame ventilatório, Confusão aguda, Risco de confusão aguda, Capacidade adaptativa intracraniana diminuída, Débito cardíaco diminuído, Risco de débito cardíaco diminuído, Distúrbio no padrão de sono, Privação de sono. **Conclusão:** Portanto, foi possível, através desta revisão, descrever os principais diagnósticos de enfermagem que ajudarão enfermeiros a compreender as

necessidades de saúde do paciente de forma holística e a planejar cuidados de enfermagem individualizados e baseados em evidências.

Palavras-chave: diagnóstico de enfermagem, cuidados críticos, neurologia.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023152 - A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE HUMANO PARA O RN DE ALTO RISCO: relato de experiência

Samara Monteiro de Andrade (Relatora)¹
Caroline da Silva Santos (Autora)¹
Paloma Pereira da Silva (Autora)¹
Heloiza Pereira Alencar (Autora)¹
Antonio Josimar Silva Ferreira Santos (Autor)¹
Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: samaramonteiro41@gmail.com

Introdução: A rede de banco de leite humano trata-se um programa que tem como objetivo a promoção, proteção e incentivo ao aleitamento materno que engloba ações estratégicas de coleta, processamento e distribuição do leite para bebês prematuros e de baixo peso que não podem ser alimentados pela própria mãe. Considerada a primeira escolha de alimentação, visto os benefícios voltados a ampliação da recuperação e crescimento saudável dos mesmos.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por discentes da graduação de enfermagem durante uma visita técnica em um banco de leite humano (BLH), com ênfase nos efeitos propiciados à saúde de neonatos hospitalizados em unidade de terapia intensiva (UTI).

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma visita técnica a uma unidade BLH situado no hospital maternidade no interior do Ceará. A atividade de campo que incrementa a disciplina saúde da criança e do adolescente, ocorreu no dia 13 de março de 2023, com duração média de quatro horas e contou com a participação de uma enfermeira como preceptora. Posteriormente, os resultados e principais observações foram explanados na forma de seminário em uma aula expositiva para os demais membros da turma.

Resultados: Ao realizar a visita ao BLH foi possível deslumbrar circunstâncias extraordinárias, nas quais puderam enriquecer os nossos conhecimentos em relação a atuação do enfermeiro nesse setor bem como, a importância do leite materno para os neonatos de alto risco hospitalizados. Durante a atividade a preceptora evidenciou o percurso do leite quando ordenhando intra e extra hospitalar assim como a organização estrutural e burocrática do local. Destacou-se os efeitos propiciados a saúde dos neonatos prematuro e de baixo peso enfatizando que sempre há um melhor prognóstico e esses bebês sempre tendem a se desenvolverem de forma saudável e sem complicações nutricionais. Em contraponto foi possível identificar alguns entraves, como a perda do leite por ordenhas e armazenamentos realizado pelas mães com técnicas incorretas bem como a não adesão das mães a ordenha sequenciada sendo ela necessária a cada três horas, implicando assim na quantidade de leite disponível na unidade. **Conclusão:** Portanto, a existência do BLH é fundamental no processo

de recuperação à saúde dos neonatos de alto risco, além de proporcionar um desenvolvimento mais saudável ao longo da vida, ressaltando a necessidade da doação de leite materno para as unidades de recolhimento.

Palavras-chave: UTI neonatal. bancos de leite humano. leite humano. aleitamento materno.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023153 - INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS: um relato de experiência

Ana Laura Mizael da Silva (Relatora)¹
Caroline da Silva Santos (Autora)¹
Heloiza Alencar Pereira (Autora)¹
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: ana.laura12567u@gmail.com

Introdução: A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa foi instituída em 2006 e dispõe acerca de medidas coletivas e individuais de assistência integral à saúde de indivíduos da terceira idade, criando condições de recuperação e promoção de saúde, além de promover sua autonomia, independência e participação efetiva na sociedade. Dentre as ações desenvolvidas destaca-se a regulamentação das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) destinadas ao acolhimento e atendimento domiciliar coletivo de pessoas idosas.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por discentes durante uma visita técnica a uma ILPI.

Método: Trata-se de um relato de experiência, produzido a partir de uma visita técnica a uma ILPI localizada no interior do Ceará. A visita foi realizada por um grupo de discentes da graduação de enfermagem e pela docente da disciplina de Enfermagem em Saúde do Idoso, ocorrida no mês de abril de 2023, com duração média de três horas. **Resultados:** Verificou-se que, embora esteja vigente em lei, a vivência com dignidade em ILPI deixa a desejar, sobretudo, na entidade visitada, que permite a essas pessoas institucionalizadas uma baixa qualidade de vida, com um número de funcionários reduzidos, necessitando de profissionais mais habilitados, com vistas a prestar uma assistência à saúde mais qualificada e humanizada. No que diz respeito à alimentação percebeu-se ser insuficiente para nutrir a todos de forma adequada, bem como, a higiene pessoal e sanitária apresenta-se de forma precária, necessitando de mais atenção pela equipe assistencial. Vale destacar a importância de realizar atividades recreativas com os indivíduos idosos nesse ambiente, no qual observou-se que acontece de forma esporádica, prejudicando a saúde mental dos mesmos. Além de servir para melhorar o humor e a qualidade de vida, essas atividades inclusive oferecem outros benefícios, como desenvolvimento da coordenação motora, estimular a percepção, o raciocínio e a concentração, bem como, a agilidade das capacidades cognitivas. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que apesar da ILPI se apresentar como um ambiente ideal pensado para o acolhimento de pessoas idosas necessitadas de atendimento permanente, na prática, nota-se que a vivência desses indivíduos nessas instituições é precária. Com efeito, foram identificadas várias falhas na prestação de cuidado às pessoas que vivem no local, incluindo higiene básica prejudicada, má alimentação e o serviço de assistência à saúde

Palavras-chave: enfermagem, instituição de longa permanência para idosos, saúde do idoso.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023154 - INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Lorena Xavier de Souza (Relatora)¹

Luana Campelo Cartaxo (Autora)¹

Marlene Clemente de Souza (Autora)¹

Maria Lys Callou Augusto Arraes (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: xlorena68@gmail.com

Introdução: Nas últimas décadas, os avanços científicos viabilizaram a criação de novos procedimentos terapêuticos, aumentando a sobrevivência dos pacientes criticamente enfermos. Por outro lado, a realização desses procedimentos e o aumento da sobrevivência expõem o paciente a um risco de desenvolvimento de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRA). As IRAS são infecções adquiridas após a admissão do paciente no ambiente hospitalar cuja manifestação pode ocorrer durante a internação ou após a alta, tendo relação com os procedimentos hospitalares e com o período de internação. **Objetivo:** Conhecer as IRA mais frequentes no âmbito da UTI. **Métodos:** Revisão integrativa realizada através das bases de dados LILACS e BDNF, com os descritores de UTI; Infecções; Infecções Hospitalares. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos relacionados a temática e escrito na língua portuguesa, já como critérios de exclusão: artigos duplicados e com publicação anterior aos últimos cinco anos. Ao todo, foram encontrados 207 dos quais apenas 30 atendiam aos critérios supracitados. **Resultados:** Evidencia-se, nesse estudo, que as IRAS no ambiente da terapia intensiva acometem muitos pacientes. De acordo com as estatísticas, no Brasil as taxas de ocorrências chegam a 22,8%, que comparado com índices de países desenvolvidos que possuem apenas 9%, chega a ser preocupante para o quesito saúde. A principal causa decorre da exposição do organismo a tratamentos invasivos, como a ventilação mecânica. Com isso, o paciente fica submetido a um ambiente repleto de microrganismos nocivos, que além de serem facilmente encontrados no âmbito hospitalar, também podem ser transportados pelos próprios profissionais, sobretudo nos jalecos e/ou cabelos, por isso a importância do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) devidamente seguros, para que o ambiente da UTI, não seja contaminado por descuido do profissional de saúde. **Conclusão:** O ambiente da UTI é utilizado em pacientes que necessitam de um tratamento intensivo e continuado da comorbidade. Normalmente, os sujeitos ali ingressos, já não detêm de muita saúde e imunidade, o que se justifica o cuidado e amparo mais intensivo. Torna-se essencial estar atento aos cuidados ambientais e pessoais, buscando sempre mudar as EPI quando necessário e atentar-se a limpeza e organização das salas de internação, a fim de evitar a proliferação de microrganismos que podem piorar o quadro da doença na Unidade de Terapia Intensiva.

Palavras-chave: IRAS, UTI, assistência de saúde.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023155 - A RELEVÂNCIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA VIDA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA: relato de experiência

Jeyzianne Franco da Cruz Silva (Relatora)¹

José Galberto Martins da Costa (Autor)²

Andréa Couto Feitosa (Orientadora)³

1 Enfermeira. Mestranda em Ensino em Saúde. Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde (PPGESa). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde (PPGESa). Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: jeyziannekelly@gmail.com

Introdução: O programa de Iniciação Científica (IC) é uma ferramenta relevante de construção que permite ao estudante de graduação tornar-se eventualmente mais promissor no âmbito do desenvolvimento de pesquisas, além de colocar em prática o conhecimento adquirido na graduação, sendo um itinerário para a pós-graduação. Sabe-se que o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) proporciona aos discentes o custeio de uma bolsa para os projetos de pesquisa na graduação, como também, para os pesquisadores. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes de enfermagem na participação da iniciação científica durante a graduação, dando ênfase a importância da produção científica. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, do tipo relato de experiência. A ação foi vivenciada por uma discente vinculada a um projeto de extensão chamada de iniciação científica, desenvolvida durante a graduação do curso de enfermagem em uma instituição de ensino superior, localizada na região metropolitana do Cariri, no ano de 2016. Inicialmente, todos participavam de reuniões quinzenais, que posteriormente, passaram a acontecer de forma mensal. **Resultados:** A vivência de ter participado da IC foi de grande valia, pois é o momento em que o graduando tem a oportunidade de adquirir habilidades para o desenvolvimento de pesquisas, obtendo uma melhor capacidade e análise crítica. Nos encontros realizados, além de serem discutidas as ações produzidas pelo grupo em unidades de saúde, ocorre também a coleta de dados, tabulação de resultados, pesquisa de artigos científicos para o desenvolvimento de trabalhos e apresentações em eventos científicos locais, regionais e nacionais. Realizou-se também um levantamento de dados acerca de pessoas idosas diagnosticadas com hipertensão arterial sistêmica, atendidos em uma unidade de saúde da atenção secundária, no interior cearense, estimulando uma melhor formação dos alunos para a pesquisa, possibilitando a interação entre as atividades realizadas na prática com o processo científico vivenciado. **Conclusão:** Diante do exposto, a trajetória percorrida oportunizou uma experiência única de conhecimentos para a vida e para a graduação, propiciando um olhar mais alerta e consciencioso do universo da pesquisa científica,

promovendo ao discente o desenvolvimento de habilidades e de se recriar quanto a conceitos e novas descobertas.

Palavras-chave: iniciação científica, enfermagem, graduação.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023157 - A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL A LACTENTES PREMATUROS: relato de experiência

Tamylis Fonseca Sampaio (Relatora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves Pinheiro (Autor)¹
Paloma Pereira da Silva (Autora)¹
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹
David Nascimento Silva (Autor)¹
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: milafonseca96@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno é considerado o alimento ideal para o Recém-Nascido (RN), sendo orientado pela Organização Mundial da Saúde, o aleitamento exclusivo até os 6 meses de idade. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a importância do aleitamento materno na UTI neonatal a lactentes prematuros. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de Enfermagem de uma instituição de ensino superior localizada no interior Cearense, que trabalha como técnica de enfermagem em uma UTI neonatal na Região Metropolitana do Cariri. Essa pesquisa foi realizada em abril de 2023. **Resultados:** Percebeu-se a existência de um declínio na capacidade de amamentação direta ao RN, que devido a prematuridade, muitas não desenvolvem o reflexo de sucção espontânea e nem existe adequada deglutição. Associado a isso, por não haver o estímulo da mama materna, observou-se uma diminuição na disponibilidade de leite, dificultando inclusive na coleta de leite materno por meio da ordenha manual. Em contrapartida, as mães que conseguem amamentar facilmente, fisiologicamente liberam o hormônio ocitocina, que por sua vez acabam corroborando para a ejeção do leite e amamentação plena. Diante disso, ressalta-se que sempre é estimulado a coleta do leite materno para doação para outros RN cujas mães encontram-se com dificuldade, sendo o leite coletado e armazenado devidamente no bando de leite materno do hospital. Verificou-se também que muitas lactantes desconhecem os benefícios do aleitamento materno, sendo frequentemente relatado por elas o desejo de uso de fórmulas lácteas. Perante o exposto, trabalha-se na UTI neonatal com uma promoção permanente e continuada quanto ao estímulo do aleitamento, reiterando sua importância para o desenvolvimento saudável do lactente, como uma fonte ativa de proteção imunológica fornecida pelos anticorpos maternos, e em relação aos benefícios maternos obtidos, destaca-se a redução no risco de desenvolver câncer de mama e o restabelecimento do peso adequado pós-parto. **Conclusão:** Portanto, conclui-se a importância da educação continuada para as lactantes, visando incentivar e expor os benefícios da amamentação para mães e bebês e a necessidade de doar leite materno para lactentes cujo as mães se tornam impossibilitadas de

doar. No mais, se torna imprescindível a assistência de serviços de psicologia para mães diante desse momento de vulnerabilidade.

Palavras-chave: aleitamento materno, lactente, UTI neonatal.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023158 - EMERGÊNCIAS HIPERGLICÊMICAS

Luana Campelo Cartaxo (Relatora)¹

Lorena Xavier de Souza (Autora)¹

Marlene Clemente de Souza (Autora)¹

José Diogo Barros (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: luanacampelo1630@gmail.com

Introdução: As emergências glicêmicas são complicações que ocorrem comumente em âmbito emergencial, onde mesmo apesar de sua “normalidade”, pode trazer sérios prejuízos a saúde do paciente, levando-o inclusive à morte. As crises mais frequentes são a Cetoacidose Diabética (CAD), o Estado Hiperglicêmico Hiperosmolar (EHH) e a Hipoglicemia. **Objetivo:** Esclarecer sobre as Emergências Glicêmicas no setor emergencial e hospitalar. **Métodos:** O estudo foi concretizado com o auxílio de uma revisão de literatura referente as emergências glicêmicas. Foram incluídos estudos realizados nos últimos cinco anos, na língua portuguesa e presente nos canais da Biblioteca Virtual de Saúde BVS. Foram excluídos estudos antigos e que não atendiam as especificidades mencionadas anteriormente. **Resultados:** A principal causa entre os pacientes que passam por emergências glicêmicas é a deficiência de insulina. Ambas as complicações metabólicas de CAD e EHH ocorrem com maior propensão em indivíduos que se encontram acometidos de diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2, mas que também passam por fatores desencadeantes, como é o caso das infecções – trato respiratório e urinária – ingestão desenfreada de álcool, pancreatite, infarto ou uso de drogas hiperglicemiantes. O profissional de saúde, diante de um quadro de crise glicêmica deve realizar a anamnese do paciente e a produção dos exames físicos, quais sejam: função cardiorrespiratória, estado mental, desidratação, pneumonia e a presença de infecção urinária. Devem ser realizados, em momento posterior, os devidos exames laboratoriais de glicemia, eletrólitos, uréia e creatinina, eletrocardiograma e hemograma completo do paciente. **Conclusão:** Estudos apontam que as emergências glicêmicas são a principal causa de morte entre pacientes com diabetes, e por isso, discutir esta problemática é essencial para sua amenização. Busca-se durante o tratamento restaurar o volume circulatório e reduzir as taxas de glicemia, sempre determinando o fator que desencadeou a crise, para informar o paciente e seus familiares. Cabe ao profissional manejar este indivíduo da melhor forma, estabilizando suas vias aéreas, respiração e circulação sanguínea, obtendo também o acesso venoso necessário para medicação e monitorando-o periodicamente. Os cuidados vão muito além dos quesitos técnicos, devendo-se também promover a humanização e paciência em prol da melhora deste sujeito, para que sua experiência com o profissional não seja frustrante.

Palavras-chave: emergências hiperglicêmicas, assistência de saúde, diabetes mellitus.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023159 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À MULHER EM PROCESSO DE ABORTAMENTO

Maria Aline Soares Felipe (Relatora)¹
Maria Rayanne Silva do Nascimento (Autora)¹
José Nacélio da Silva Ferreira (Autor)¹
Jonas Vítor de Araújo Silva (Autor)¹
Gleice Aparecida Camilo Jerônimo (Autora)²
Nadja França Menezes da Costa (Orientadora)³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: mariaalyne15@gmail.com

Introdução: Abortamento define-se como a descontinuação da gravidez antes da 22ª semana de gestação, com o produto da concepção pesando até 500 gramas. Ainda na atualidade é um dos grandes problemas de saúde pública, sendo uma das maiores causas de morte materna no país. O artigo 41 do código de enfermagem cita que os enfermeiros devem prestar assistência sem nenhuma discriminação, e é vedada ao profissional a participação na prática do abortamento, exceto em casos permitidos por lei. Nos casos legalizados o mesmo deve orientar, não julgar e manter o processo em sigilo, pondo em prática os princípios da integralidade da atenção. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo, identificar a assistência de enfermagem no cuidado à mulher frente ao aborto legal, bem como a atuação dos enfermeiros durante esse processo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo realizada a coleta de dados no mês de outubro de 2022. Buscou-se artigos indexados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. Utilizaram-se os descritores em ciências da saúde: enfermagem AND aborto. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2017 e 2022, disponíveis gratuitamente nos idiomas português e inglês, e como critérios de exclusão: estudos repetidos nas bases de dados e que não contemplam a temática abordada. Assim, foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** Os resultados obtidos evidenciam a necessidade de que haja mais atenção no tocante a impessoalidade do problema, como também modificações na postura dos profissionais de saúde no decorrer do cuidado na rotina do aborto, resultando a pouca dolorosa e traumática para mulheres. Os profissionais de enfermagem são responsáveis por coordenar o cuidado durante o abortamento, com isso é suma importância ter condições de estabelecer o trabalho em equipe, operando de maneira a aconselhar e orientar as mulheres, como o objetivo de minimizar a descriminalização tanto por elas quanto pelos profissionais, a fim que de que não influencie na qualidade da assistência. **Conclusão:**

Diante dessa temática, conclui-se, portanto, que o aborto é um assunto que ainda exige dos enfermeiros habilidades nas ações corretas para enfrentar essa problemática. Dessa forma, os profissionais de saúde não devem atuar somente com um ponto de vista biológico em torno do aborto, mas que receba uma capacitação para uma visão moral, ética e psicológica, com o objetivo de ofertar ao paciente um cuidado mais humanizado e sem atitudes preconceituosas.

Palavras-chave: cuidado de enfermagem. saúde da mulher. abortamento.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023160 - PRINCIPAIS DESAFIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ASSISTÊNCIA PARA A TERCEIRA IDADE NO BRASIL: relato de experiência

David Nascimento Silva (Relator)¹
Ranielle Silvestre Gomes (Autora)¹
Any Beatriz Alves Oliveira (Autora)¹
Felipe Sebastião Gonçalves pinheiro (Autor)¹
Aline Moraes Venancio de Alencar (Autora)²
Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros (Orientadora)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: davidnasc7890@gmail.com

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a representação da Atenção Primária no país, sendo considerada a principal porta de entrada para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A ESF atua com precauções que engloba diretrizes para o cuidado das pessoas idosas proporcionando uma atenção integral a saúde com intuito de impactar positivamente na qualidade de vida em pessoas da terceira idade. **Objetivo:** Identificar as principais dificuldades relacionadas a assistência de idosos usuários da ESF. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo de discentes do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio em uma ESF, durante a prática de 16 dias da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva ocorrida em novembro/2022. **Resultados:** Durante a prática observou-se que o entendimento do processo saúde-doença dos idosos não era facilmente compreendido por estes, o que corrobora com a prática de comportamentos danosos para doenças crônicas tratadas pela equipe da ESF. Esse fato comprovou-se, uma vez que boa parte dos idosos atendidos possuía algum indicador da doença acometida desajustado, como no caso de pacientes hipertensos e diabéticos, os quais tiveram essas alterações identificadas durante a triagem de consultas de rotina. Os mesmos, ainda relataram a dificuldade quanto a manutenção do tratamento feito em ambiente doméstico, especialmente aqueles em uso de polifarmácia, referindo dificuldade em identificar qual medicação fazer uso. Por sua vez, outros afirmavam tomar as medicações apenas quando apresentavam algum sintoma que lhes eram indicativos de alguma descompensação da doença tratada. Em outro momento, uma idosa durante consulta de rotina para tratar diabetes mellitus relatou que a insulina que fazia uso, era armazenada no congelador, sendo em seguida orientada corretamente quanto ao armazenamento e uso. **Conclusão:** Identificou-se fragilidades na assistência na população da terceira idade, reiterando a necessidade de uma conduta mais participativa dos profissionais, com abordagem que vise educar e orientar o idoso e a família quanto a sua condição de saúde. Infere-se que é imprescindível uma assistência para além do consultório, no caso de idosos em situações de vulnerabilidade.

Palavras chave: estratégia saúde da família, doenças crônicas, terceira idade.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023161 - A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: revisão integrativa

Maria Rannyely de Souza Calixto (Relatora)¹

Mariana Alves de Oliveira (Autora)¹

Gabriel da Silva Brito (Autor)¹

Anna Carine Santos Tavares (Autora)¹

Camila Marcelino Gabriel (Autora)¹

José Diogo Barros (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: Rannyely200@gmail.com

Introdução: O acolhimento com classificação de risco nos serviços de emergência é essencial para garantir que os pacientes sejam atendidos de acordo com a gravidade do seu quadro clínico. Por meio dessa prática, é possível identificar os casos mais urgentes e priorizá-los, evitando que os pacientes mais graves tenham seu atendimento atrasado. Além disso, a classificação de risco contribui para uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis, evitando a superlotação e garantindo que todos os pacientes sejam atendidos com qualidade e segurança. Em suma, o acolhimento com classificação de risco é uma prática fundamental para oferecer uma assistência mais humanizada e eficiente nos serviços de emergência.

Objetivo: compreender a importância da utilização do acolhimento com classificação de risco nos serviços de emergência. **Método:** realizou-se revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEFN através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores; “classificação de risco”, “serviços de emergências”, “acolhimento”. Foram selecionados estudos originais, completos, disponíveis nas línguas portuguesa e inglesa. Foram encontrados 116 estudos os quais foram submetidos ao processo de identificação, triagem e elegibilidade, restando 14 que compuseram a amostra final.

Resultado: verificou-se benefícios no acolhimento com classificação de risco tanto para o paciente quanto para os serviços de emergência no que tange o gerenciamento da rotina desse serviço, evidenciando uma redução no tempo de espera para o atendimento, levando a uma redução nas estatísticas de mortalidade após a implementação da classificação de risco. Ademais, os estudos mostraram uma melhora na satisfação do usuário e apontaram uma diminuição de risco de agravamento a saúde dos pacientes. **Conclusão:** o acolhimento com classificação de risco nos serviços de emergência é crucial para a identificação e priorização do atendimento de pacientes em situações graves. Além de agilizar a assistência, o acolhimento humanizado e eficiente promove a qualidade do atendimento, a satisfação dos pacientes e a redução de riscos. É fundamental que as instituições de saúde invistam nessa

prática para garantir o bem-estar e a segurança dos pacientes que buscam atendimento emergencial.

Palavras-chave: classificação de risco, serviços de emergências, acolhimento.

ANAIS DO VII CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 18ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

2023162 - REFORÇO DA VACINA CONTRA COVID-19 COM DOSE BIVALENTE NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: um relato de experiência

Lays Layane Vieira Bitu (Relatora)¹

Ana Carolyn Lourenço Sousa (Autora)¹

Marise Regina Santos Carvalho (Autora)¹

Aline Morais Venancio de Alencar (Autora)²

João Paulo Xavier Silva (Orientador)²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: layslayane0605@gmail.com

Introdução: A pandemia da Covid-19 foi um processo inesperado para a população, a qual ocorreu devida rápida disseminação do coronavírus SARS-Cov-2, tal acontecimento proporcionou a atuação da atenção básica à saúde de modo mais importante para ações de prevenção. Dessa maneira, considera-se a sala de vacina um espaço potencial que proporciona o desenvolvimento da resposta imunológica na comunidade. Diante desse cenário, uma atenção específica deve ser ofertada a grupos de maior risco para o desenvolvimento da doença, destacando-se a população idosa que consistindo em indivíduos prioritários para o reforço da vacina bivalente. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no estágio supervisionado I, acerca do reforço da vacina bivalente para a população idosa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante a atuação na sala de vacina, um espaço da unidade básica de saúde na qual se disponibilizam imunobiológicos específicos dos programas nacionais. Esta atividade ocorreu no mês de março de 2023, em um município situado na região metropolitana do Cariri, no estado do Ceará, desenvolvendo-se atividades de vacinação de grupos de risco, dentre os quais está a população idosa, fazendo-se necessária a organização do SUS e a convocação de ACS numa colaboração em equipe. **Resultados:** Tal ação proporciona desta maneira, reduzir os riscos de internações hospitalares e promover a imunização para que o idoso não venha a ter complicações em caso de infecção por Covid-19. Percebe-se que é importante a adesão da pessoa idosa à vacinação contra em sua nova formulação bivalente justamente pela necessidade de fazer o reforço imunológico em um grupo que pode estar mais suscetível às formas graves da doença. No contexto da pandemia isso vai de encontro às *fake News* e a disseminação de informações erradas que poderiam distanciar a comunidade da vacinação durante esse mês de março. **Conclusão:** É importante destacar o papel da equipe de enfermagem e do estágio supervisionado I como uma ação de saúde pública sistematizada para o combate à pandemia. Assim, é preciso garantir a melhor qualidade de vida possível a estas pessoas e, nesse contexto, a vacinação é de extrema importância.

Palavras-chave: vacinação, vacinas contra COVID-19, atenção primária à saúde.

